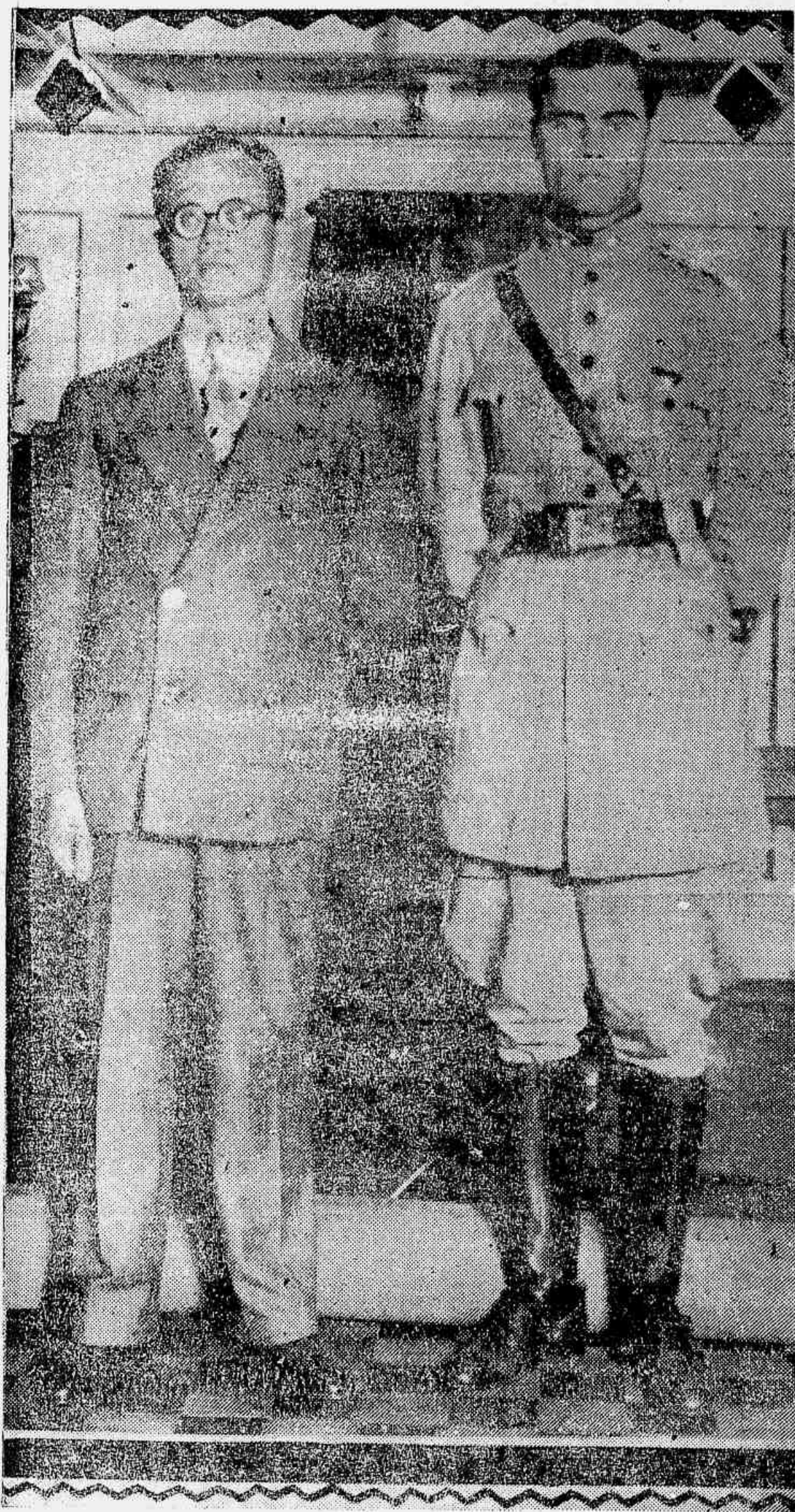
Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS RUA BUENOS AIRES, 154

2 SECÇÕES 16 PAGS.

De regresso de sua excursão ao Norte, fala ao "Diario de Noticias", o general Juarez Tavora

O sr. José Americo de Almeida, futuro ministro da Viação, expõe a este jornal o seu programma de governo

Foi festiva a recepção do Generalissimo da Revolução e do representante da Parahyba - As homenagens a bordo do «Almirante Alexandrino» e no Cáes Mauá

Juarez Tavora e o sr. José Americo de Almeida, em "pose" especial para o DIARIO DE NOTICIAS

O general Juarez Tavora entre o dr. José Americo de Almeida e a sua noiva. Em pé, vêem-se o coronel Juracy de Magalhães, o tenente Ruy Carneiro, o nosso companheiro Hugo Auler, o sr. Epitacio Pessoa Sobrinho e outras pessoas gradas e jornalistas

A cidade recebeu, hontem, á noite, a figura heroica de Juarez Tavora, o generalissimo da Revolução, e o dr. José Americo de Almeida, illustre intellectual e futuro ministro da Viação, que regressaram da excursão feita por todos os Estados do Norte.

O nobre e generoso povo carioca, que soube com tanto destemor e ardor civico consagrar os ideaes magnificos de redempção politica do Brasil, não esquecerá mais os vultos dos grandes paladinos da Revolução, daquelles que, immolando o seu sangue ou enfrentando a morte, traçaram para a florescente nação brasileira novos e largos destinos dirigidos no sentido da prosperidade e do prestigio do Brasil no conceito unanime das nações contemporaneas.

Dahi então toda a razão de ser das expressivas e calorosas homenagens com que o povo não se exhaure de aureolar as personalidades marcantes do triumphante movimento redemptor.

AO ENCONTRO DO "ALMIRANTE ALESXANDRINO"

A's 21.45 o "Almirante Alexandrino" deu entrada na bahia de Guanabara.

No mesmo instante partia da Ponta do Calabouço a lancha da Policia Maritima, conduzindo o inspector dr. Oscar de Souza, seus auxiliares, o dr. Belisario Tavora e exma. familia e o redactor e o photographo do DIARIO DE NOTICIAS.

Após as visitas regulamentares da Saude do Porto e da Alfandega, que logo desembaraçaram o esplendido navio do Lloyd Brasileiro, atracou junto á escada, de bordo a embarcação da Policia, cujos passageiros logo se passaram para o interior do transatlantico nacional.

NO "HALL"

No "hall", profusamente illuminado, innumeros passageiros homenageavam o general Juarez Tavora, no momento em que heróe da Revolução voltava ao Rio de Janeiro.

UMA NOTA SENTIMENTAL

A exma. noiva do general Juarez Tavora, approximou-se então do bravo militar que a abraçou longamente e beijou-lhe as mãos. Em seguida recebeu os cumprimentos de todas as pessoas de sua familia que haviam ido a bordo.

Depois o valoroso official do Exercito foi saudado pelo DIARIO DE NOTICIAS, dando ao nosso redactor rapidas notas sobre a sua excursão ao Norte.

As impressões do general Juarez Tavora ao "Diario de Noticias"

Todos queriam abraçar e cumprimentar o grande paladino da Revolução. Os photographos solicitavam-lhe póses para os seus instantaneos. Sempre sorrindo o illustre official não sabia como attender a todos os presentes.

Foi nesse tumulto que o general Juarez Tavora nos deu as suas rapidas impressões sobre o Norte actual, affirmando:

— Todas as forças revolucionarias do Norte concentram-se nesta hora para a melhor execução do grande programma da Revolução que é, como se sabe, o de reintegrar o paiz nas suas verdadeiras finalidades economicas e financeiras. Em todos os Estados ha completa harmonia de vistas, tanto no sentido administrativo como politico. Achei por bem conservar em seus postos todas as juntas governativas excepto no Maranhão."

Nesse momento perguntamos ao general Juarez Tavora se tinha na verdade, fundamente a noticia que correu aqui de um levante communista naquelle Estado. O valoroso official porém desmentiu-o, dizendo:

— "Absolutamente. Eu fiz substituir a junta do Maranhão pelo governo do dr. Luso Torres para melhor systematização dos principios da Revolução e suas praticas rigorosas.

Nesse instante approximaram-se os representantes dos ministros de Estado para cumprimentar o general da Revolução.

Fala ao "Diario de Noticias" o futuro ministro da Viação

O dr. José Americo de Almeida, futuro ministro da Viação, foi o companheiro de Juarez Tavora em sua excursão pelo Norte do paiz. Espirito brilhante de homem de sciencia e de letras, o illustre e festejado autor da "Bagaceira" foi tambem saudado com viva effusão e louvor.

A principio negou-se terminantemente a conceder as suas impressões aos jornalistas presentes por não achar opportuno o momento.

Mais tarde, em palestra com o redactor do DIARIO DE NOTICIAS, o dr. José Americo de Almeida resolveu então, excepcionalmente, conceder-nos as suas impressões. E affirmou-nos na mesma roda em que se encontravam ainda os drs. Moraes e Barros e Edgard Raja Gabaglia:

— Nesta excursão que eu emprehendi com o general Juarez Tavora, tive o intuito, e pude satisfazel-o, de colher impressões directas das necessidades do Nordéste; o que não sei, porém, é se o governo poderá attender a todas as imperiosas necessidades que constatei num exame rapido. Está nesse caso o problema das seccas, em cuja solução demorada é preciso semear serviços e verificar os proveitos.

Mas, afinal, para a execução perfeita de todas essas coisas é necessario que se attenda bem nos altos principios da Revolução, concentrando as forças de cada Estado para uma perfeita obra commum e dissolvendo os grupos politicos para fazer a obra da Revolução que deve inspirar mais confiança ao povo do que aos politicos. De minha excursão, eu tenho, finalmente, impressões e concepções que só com mais vagar poderei coordenar.

O PROGRAMMA DO NOVO TITULAR DA VIAÇÃO

E pousando as suas mãos sobre os nossos hombros o dr. José Americo de Almeida exclamou:

— Em synthese, o programma de minha actuação no Ministerio da Viação e Obras Publicas poderá o DIARIO DE NOTICIAS divulgar amplamente que obedecerá a tres topicos principaes que são: 1°) Sanear, excluindo os máos elementos; 2°) restringir despesas, sem prejuizo dos serviços, excluindo os elementos inuteis; 3°) trabalhar com methodo porque a falta de methodo tem sido responsavel por toda a nossa desorganização administrativa.

RUMO AO CÁES

O "Almirante Alexandrino" já se approximava da praça Mauá. No cáes do armazem 18 uma verdadeira multidão erguia vivas á Revolução e a Juarez Tavora. Descida a escada, o grande paladino da Revolução, ladeado pela sua noiva e pelo dr. Belisario Tavora, e seguido dos representantes dos ministros de Estado, altas autoridades e jornalistas, deixou o transatlantico nacional.

A massa popular, então, se movimentou, vivando-o ruidosamente.

A PARTIDA

O general Juarez Tavora, em companhia de sua exma. familia, num carro de Estado, partiu para a residencia do seu tio, dr. Belisario Tavora.

Em outro automovel seguiu o dr. José Americo de Almeida, formando-se, então, o cortejo que avançou ao som das palmas da multidão.

A COMITIVA

O general Juarez Tavora veiu acompanhado de uma comitiva constituida do coronel Juracy Magalhães, comte. da Brigada do Norte, do tenente Luiz Carneiro, ajudante de ordens, e do coronel medico dr. Oscar de Carvalho.

A PROXIMA VIAGEM AO NORTE

O general Juarez Tavora declarou ainda ao DIARIO DE NOTICIAS que dentro de 30 dias deverá partir de novo para os Estados do Norte.

Grave desastre ferroviario em Shanghai

SHANGHAI, 21 (U. P.) — Registrou-se hoje um desastre ferroviario a vinte milhas desta cidade. Diversos carros do trem expresso sairam da linha ferrea, ficando feridas diversas pessoas. Em varios pontos da estrada foram removidos os trilhos por mãos criminosas, acreditando as autoridades que os communistas preparavam um attentado contra o marechal Chang-Nsueh-liang, governador geral da Manchuria que teve a sorte de adiantar ou retardar sua projectada viagem de Nankin a Shanghai.

Estraviaram-se duzentas malas postaes destinadas á America do Sul

LISBOA, 21 (U. P.) — Em consequencia do naufragio do "Highland Hope", duzentas malas postaes destinadas á America do Sul ficaram perdidas.

A embaixada brasileira prestou toda assistencia ao deputado Daniel de Carvalho e ao jornalista Severino que perderam todos os seus haveres no naufragio.

A obra da Revolução e o ministro Oswaldo Aranha

Um homem que ouve o povo, attende o povo, fica em permanente contacto com o povo - Categorico desmentido ao boato de que s. ex. vae deixar a pasta do Interior e Justiça

Máo grado não contar, ainda, um mez certo de dominio, a Revolução victoriosa já conta com uma phalange de descontentes a lhe malsinar os destinos, a intrigar, a demolir. E não se sabendo bem, afinal, o que quer essa gente, fica-se pasmo ao ouvir-lhe as queixas e os protestos formulados contra os "leaders" do movimento victorioso para a construcção do Brasil Novo.

A tal ponto o clamor nos impressionou, que desejamos verificar, pessoalmente, o que estão fazendo aquelles a quem foi confiado o poder revolucionario. Preoccupa-os, realmente, o interesse de fazer uma obra sadia, de renovação, que guie a nacionalidade para os gloriosos destinos a que tem direito, no continente, ou tudo quanto se fez, na jornada de outubro, foi para attender aos appellos invenciveis do interesse pessoal?

Desde logo nos repugnava formar ao lado dos que fazem o derrotismo deste momento sagrado da vida nacional. Mas, para fortalecer a nossa convicção na fé civica e na grandeza patriotica desses homens, quizemos vel-os nas horas de trabalho, em que a capacidade dos estadistas recua, ou se affirma na concepção da obra governamental. E começamos, justamente, pelo Ministerio da Justiça, onde o dr. Oswaldo Aranha exerce um verdadeiro controle da vida politica brasileira, com a autoridade, aliás, que lhe outorgam as credenciaes legitimamente conquistadas de "chefe civil da Revolução".

Quando ali chegamos, entre as 16 e 17 horas de hontem, o titular do Interior e Justiça attendia, na grande sala de espera do casarão da Praça Tiradentes, a uma multidão de cerca de 200 pessoas.

— Alguma manifestação ao sr. ministro? — indagamos de um de seus secretarios.

— Nada disso. E' o povo — o povo que vem aqui todos os dias, durante a hora do expediente, e que o dr. Oswaldo attende como homem do povo.

De facto, transformando a ante-sala do seu gabinete, por mais espaçosa, na sua tenda de trabalho, é dali, sentado em frente a uma grande mesa central, que outr'ora servia para descanso de livros, revistas, jornaes e chapéos das visitas, — é dali que o ministro dá ordens, attende a consultas dos funccionarios, redige notas que manda com destinos diversos e, sobretudo, que ouve o povo, attende o povo, fica em permanente contacto com o povo. Nunca, decerto, a Justiça teve no Brasil um tão alto distribuidor da sua finalidade. E se a obra da Revolução não póde ser um sophisma, ou um logro, para um povo cansado de ter sido logrado durante 40 annos de regimen democratico, — está ali o homem que não mentirá aos seus apostolados, nem ao idealismo dos que anseiam por um Brasil novo e engrandecido no milagre da liberdade e do patriotismo.

Houve um momento em que nos foi possivel falar ao grande ministro da Revolução. E como nos ardesse, no intimo, o desejo de ver desmentido, por si proprio, o boato de que elle viria a deixar, breve, aquelle ministerio, arriscamos a pergunta:

— Desminta categoricamente essa balella. Eu estou cada vez mais integrado no meu posto. E só me afastarei delle, temporariamente, por que a minha saúde assim o impõe. Estava em tratamento, que tive de abandonar, quando os acontecimentos politicos me chamaram ao trabalho insano de organizar a Revolução no meu Estado. Foram dias de luta e canceira sem fim — mas dias gloriosos. Agora, depois de tudo serenado, é justo que recomece a cura iniciada, por que sinto terem-se aggravado meus padecimentos. Fique, porém, de uma vez bem patente, que eu só solicitarei a necessaria licença — quando tiver regularizado certos serviços do ministerio a meu cargo, voltando a reassumir o posto que me confiaram no governo revolucionario, logo que o meu medico assistente diga que posso trabalhar.

E accrescentou ainda:

— E o resto que se disser, além disto, tem o evidente proposito de menoscabar a verdade.

Outras pessoas chegavam para falar ao dr. Oswaldo Aranha. Despedimo-nos. Mas, ao deixar o velho casarão da Praça Tiradentes, vinhamos certos de que pela primeira vez, naquelle gabinete de ministro, estava um espirito limpo de prejuizos e um coração aberto a todos os ventos da liberdade.

Diario de Noticias

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno 80$000 Trimestre 25$000
Semestre 45$000 Mez 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno 140$000 Trimestre 40$000
Semestre 75$000 Mez . . 15$000

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro

As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4808; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

Endereços telegraphicos:
Redacção: "NOTICIOSO"
Administração: "MATUTINO"

São nossos viajantes: no Estado de Minas, os srs. Alexandre Pinto de Magalhães, Moacyr Amaral e Joaquim Pereira Torres Jr., e no Estado do Rio de Janeiro, o sr. Felix Hermett do Rego Monteiro.

HONTEM

CAMBIO — Esteve nas mesmas condições que nos dias anteriores.

O Banco do Brasil continúa operando para suas cobranças e de outros bancos a 5 1|4, 90 d|v. e 5 13|64 á vista e comprando a 5 5|16.

CAFE' — O mercado cafeeiro esteve calmo, tendo declinado a cotação do typo 7, á base de réis 15$300 por arroba.

Entraram 13.131, saíram 7.242 e ficaram em "stock" 315.417 saccas.

ALGODÃO — Esteve este mercado calmo e com cotações inalteradas.

Entraram 1.119, saíram 236 e ficaram em existencia 6.898 fardos.

ASSUCAR — Esteve calmo e paralysado o mercado do assucar.

Entraram 2.300, saíram 6.403 e ficaram existindo 303.370 saccas.

O TEMPO — Maxima — 29,0. Minima — 15,8.

— O Banco do Brasil fez, hontem, a remessa dos vales-café, para a Alfandega, á taxa de réis 5$190, por mil réis ouro.

— O sr. chefe de Policia nomeou, para os cargos de inspector da Guarda Civil e commandante da Guarda Nocturna do 20º districto, os seguintes senhores: Tenente Tiburcio Kruel e dr. Mario Herdade.

— Esteve no Ministerio da Agricultura, em demorada conferencia com o dr. Assis Brasil, o dr. João Neves da Fontoura.

— O sr. prefeito resolveu conceder jubilação ás professoras adjuntas de 1ª classe, Antonia Nunes e de 2ª, Thereza Motta Tupinambá.

HOJE

Realiza-se sessão, no Centro Espirita Ismael, á rua Senador Eusebio 342, sobrado. Falará o sr. Augusto Lima, sobre o thema: "Espiritos do preto".

— A bordo do "Arlanza", chega a esta capital o corpo embalsamado do sr. Carlos Sampaio, fallecido em Paris, antigo prefeito carioca.

— Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Pensões da Viação (Dementes), de A a Z; Montepio Civil da Viação, A a B.

— Procedente de Buenos Aires, chega ás 14 horas, á Guanabara, o paquete "Massilia".

— Realizam-se bailes nos seguintes clubs: Tijuca Tennis, na Associação dos Empregados no Commercio, Excelsior, Elite, Colombinas do Averno.

AMANHÃ

Na capella de S. Bernardino de Senna, pertencente ao Hospital da União dos Empregados do Commercio, á Estrada Velha da Tijuca, n. 99, realiza-se mais uma festividade religiosa, com a presença de familias da localidade e de associados da mesma associação de classe.

— Nas praças publicas haverão retretas, onde as bandas militares executarão musicas classicas e populares.

— Haverá na Praça 7 de Março, feira-livre.

— Continuarão os jogos do Campeonato de Football da A. M. E. A.

O consultor geral da Republica e o interventor em Goyaz

Foram nomeados, respectivamente, o dr. Levi Carneiro e o dr. Pedro Ludovico Teixeira

O chefe do Governo Provisorio nomeou hontem: o dr. Levi Carneiro para exercer, interinamente, o cargo de Consultor Geral da Republica, e, para interventor em Goyaz, o dr. Pedro Ludovico Teixeira.

Eleva-se a oito mezes o total de penas impostas a Ramon Franco

MADRID, 21 — (U. P.) — O subsecretario do Ministerio da Guerra declarou hoje que o total das penas impostas ao famoso aviador Ramon Franco se eleva a oito mezes de prisão.

O trabalho e o capital

A revolução que se decida a eliminar a crise, ou a crise eliminará a revolução

MAURICIO DE LACERDA

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Todos os dias á minha porta obscura de ex-representante do povo se accumulam quarenta a cincoenta pessoas supplicando, não uma esmola, mas um emprego; não a caridade, mas o trabalho. Deus sabe a dôr humilhada do meu coração patriota quando vejo esses irmãos, varados de fome, vindos a pé da cidade no meu arrabalde, pedindo-me o que eu não tenho nem para mim: um emprego e um ordenado. Destes artigos que aqui escrevo, modestamente retribuidos, tenho muitas vezes que retirar a passagem de volta desses patricios para o centro urbano, que desde a manhã se accumulam ansiosamente á porta da minha modesta moradia em Botafogo.

E eu, que não pedi uma só prisão após a victoria dos meus alliados e uma só demissão depois da mesma, eu que só tenho ao poder da revolução pedido a liberdade dos presos e a manutenção dos humildes nos seus cargos, fico, cada manhã, na minha residencia, nos pontos de passagem da minha vida diaria, assediado pelos sem trabalho, sem que atine com um remedio á sua situação de miseraveis sociaes.

Sei que todas as manhãs, de coração turgido pelos queixumes e solicitações desses condemnados ao desemprego, a minha consciencia interroga lá de dentro do meu peito ao homem revolucionario que lhe tenha feito para corrigir esse desastre economico em virtude do qual um povo pobretão se acaba de fome, num paiz de promissão.

E ergo então os olhos da alma até o solio dos que pontificam nesta hora em nome da Revolução vencedora. E os vejo mais preoccupados com a sabatina dos interventores e o sarrabulho da politicagem regional, do que com esse immenso colapso do trabalho, essa queda no vacuo do capital e do braço, vacuo operado pela incrivel concepção financeira da oligarchia deposta que não passava de um escudo politico da plutocracia onzenaria, que nos vinha arrancando o ouro e os ossos, lentamente, duramente, vorazmente.

Para o lado do braço duas soluções se impõem: a fascista e a socialista. E a Revolução ou affirma que se trata de uma crise de producção ou affirma que se trata de uma crise de distribuição.

Para os fascistas, o problema está naquelle ponto que o fascismo barbado, que sepultamos no Forte de Copacabana, já affirmava antes da Revolução de outubro. O reajustamento para baixo do salario e o incremento das horas de trabalho, de maneira a diminuir os preços da producção e, portanto, da vida. Esse estrabismo economico, que só vê o lado material das relações entre o braço e o ouro, é, entretanto, esmagadoramente refutado pela concepção social dos que não extirpam o individuo do meio collectivo e querem dar ao braço o que sobeja ao ouro e impor ao ouro o que falta ao braço.

Enquanto peregrinamos de escola a escola e de modelo a modelo na solução do problema proletario, a realidade angustiosa dos sem trabalho se implanta em cada esquina, em cada rua, em cada campo do Brasil affligido.

Nós, que temos como nenhum outro povo europeu uma vastidão territorial, em que cada senhor de fazenda tem um dominio economico maior e mais vasto do que a soberania feudal de um largo varão medievo, não digo que impuzessemos uma agrarização á questão do desemprego apenas, mas que repartissemos a terra dos latifundios pelos braços inertes das officinas que paralysam.

A Rumania, depois da guerra, temerosa da solução radical dos russos, seus vizinhos, quanto á propriedade territorial, saiu por uma tangente sábia, após a revolução agraria, repartindo a terra pelos seus cultivadores, em lotes de garantil-a, infecunda, nas mãos inertes dos seus possessores. E para esse fim limitou a propriedade agricola na sua extensão á capacidade productora dos velhos proprietarios e apenas os indemnizou levemente das terras perdidas em bem commum por uma avaliação razoavel da differença entre o preço da terra antes da guerra e o valor da moeda após o conflicto universal, collocando bancos de emprestimo agricola não só para a semeadura e as colheitas, como do emprestimo de instrumentos, de animaes e até de adubos para a fecundação da terra.

Entre nós, a Revolução ainda nada disse, relativamente a questão agraria que colloca cada barão do café ou do assucar na sua fazenda como numa torre e os productores da sua lavoura como simples servos da gleba.

A França comprehendeu o alcance da pequena propriedade rural e só o Brasil insiste nos latifundios dos tempos reinós, em que a corôa conquistava os continentes pela espada e pela cruz e os seus vassalos empolgavam as terras pelo bacamarte e pela força, força contra o dono ingenuo dos campos, que era o indio nu' e desarmado.

Se assim é, relativamente á producção da terra, ao seu operario e ao seu proprietario, onde o Estado localizava até hontem, com despezas enormes, o emigrante estrangeiro, que é o sem trabalho de além-mar e não ousa uma revolução que se apoderou do Estado, localizar, por simples decreto revolucionario, o braço desoccupado do Brasil contemporaneo, tambem se poderá dizer que é relativamente aos outros problemas economicos do momento de absoluto estupor a attitude do governo provisorio. As fabricas paralysam, o commercio aos poucos vae parando e a lavoura é esse campo de ruinas em que a monocultura transformou, depois do sonho das minas, e da ficção das usinas, dos algodoaes e da borracha, o Brasil no cemiterio do café, onde brilham aqui e ali os fogos fatuos de algumas fortunas felizes, que ainda se ostentam entre os destroços e a ossada economica da nação brasileira.

A Revolução parece que assim esquece a obra do seu maior alliado que foi a crise, criadora de uma angustia economica que produziu a instabilidade politica.

A crise, entre as suas multiplas causas, se derivou da retracção do credito. Esta fez fallir o commercio, e languecer a producção fabril e agricola no paiz.

Em face dessa condição de incerteza, a Revolução só teve para as classes do dinheiro uma solução summarissima: prorogou por mais uma quinzena a moratoria de mez da oligarchia. A moratoria, além de deficiente par si só, é sozinha uma providencia nociva á riqueza nacional.

O commercio, que faz as suas vendas a 90°|° a credito, recebe a troco de suas mercadorias os titulos respectivos. Se estes, porém, não forem descontaveis, como poderá o commercio satisfazer as suas obrigações, vencida a moratoria? Dentro das duas moratorias, a da Revolução e a da oligarchia, as vendas da industria, da lavoura e do commercio foram naturalmente comprimidas ao minimo, visto como a moeda pela qual eram pagas as suas mercadorias, nenhum valor apresentava dada a falta de desconto bancario. Os bancos, por sua vez, não podiam agir livremente nessa situação, á qual foram obrigados porque deviam pagar aos correntistas e nada praticamente recebiam devido ás moratorias. Assim é evidente a necessidade immediata e sem mais delongas, acompanhando uma nova e fatal moratoria, para que esta não seja a inercia do dinheiro, mas um espaço apenas para a sua movimentação util da criação de uma carteira ou banco central de redesconto, o qual permittia que os bancos possam descontar titulos com facilidade ou liberalidade, sem ater ao coefficiente de segurança das suas caixas. Todos sabem que os bancos precisam ter um encaixe de 30 a 50°|° em relação ás contas correntes nelles depositadas para quando saccadas, poderem dispor de fundos necessarios a honrar os saquês feitos ou attender aos cheques. O Banco do Brasil já teve uma carteira de redesconto, ao tempo da presidencia do hoje ministro da Fazenda, sr. Whitacker, que com uma pequena emissão de papel moeda garantida por titulos, prestou relevantes serviços então. Hoje, que o governo provisorio tambem omitte, é preciso que nós outros, com uma população igual á da Italia e territorio immensamente superior em superficie a esta não temamos, num paiz ainda não recortado como a peninsula mediterranea de tantas estradas uma emissão que não seja de papel pintado, mas de dinheiro garantido.

Os italianos têm uma circulação fiduciaria de 27 bilhões de liras, ou seja tres vezes a nossa para igual população. O papel-moeda, como hontem se decretou, é indirectamente damnoso em grande volume porque gera as falsas fortunas que procuram confortos de occasião elevando a importação do luxo e do sumptuario. Esse inconveniente póde ser revolucionariamente corrigido prohibindo-se essas importações, de modo a que a circulação seja apenas interna e affecte o menos possivel ao cambio.

Foi o que fez o ministro Salazar em Portugal, o qual, além de controlar as exportações, entregou ao banco do Estado todas as letras dellas provenientes, restringindo, assim, o jogo e as especulações sobre a moeda. A emissão tem o perigo que é a inflação, se feita por simples decreto. Feita com as notas emittidas sobre a base de titulos commerciaes, esse perigo não existe ou se attenu'a enormemente, pois não só essas notas são retiradas a curto prazo pelo vencimento dos titulos, como fica ao criterio do governo augmentar ou diminuir a circulação conforme as necessidades do commercio, da industria e da lavoura.

Em conclusão, a Revolução precisa olhar a crise de frente, tanto pelo lado trabalho como pelo lado capital. Urge que ella não não se limite a tremer das doutrinas sociaes entre o proletariado e a tactear entre a crise geral no seio dos banqueiros, commerciantes, industriaes e lavradores. A Revolução que se decida a eliminar a crise, ou a crise a eliminará.

Para isso tem que ter duas attitudes urgentes deante do caso do desemprego de trabalhadores e da paralysia geral da producção, que entre as multiplas causas dessa diathese economica apresenta uma de emergencia, que é a da retracção do credito.

A desordem da finança publica e da finança privada está fazendo este Brasil em que a policia procura as origens do communismo na blusa operaria, esquecida que elle dimana dessas fontes de insegurança economica e de crise social evidente.

Em logar do "maior batalha" contra o communismo um novo Colbert na pasta da Fazenda. O mais são lerias, orchatas, capilés sociaes.

O momento internacional

O discurso do sr. Curtius

Falando perante o Conselho Federal, composto pelos representantes de 17 Estados allemães, o sr. Curtius, ministro dos Estrangeiros do Reich, synthetizou o plano de politica exterior do seu paiz em tres pontos capitaes: — conveniencia de uma moratoria para as reparações, convocação urgente da conferencia de desarmamento e revisão das partes peores do tratado de Versalhes.

Quanto á primeira parte, o ministro Curtius disse que o pedido de moratoria não envolve negação dos compromissos, mas a necessidade de pôr em ordem a sua casa, pois não sabe se o programma financeiro adoptado conseguirá reequilibrar a sua economia. Ora, poderão os paizes interessados na execução do plano Young aceitar a proposta germanica, quando, por sua vez, firmaram as suas possibilidades baseadas na execução integral do plano? Quando a França, por exemplo, consentiu em antecipar a evacuação da Rhenania não foi na certeza de que a Allemanha manteria os seus pagamentos? Essa moratoria viria agora, como virá por certo a sua proposta, deslocar novamente os dados do problema europeu. Depois, não encobrirá ella aquelles subterfugios que tanto temem os francezes e de que falou, ha pouco, o ex-embaixador Gerard?

Relativamente á convocação immediata da conferencia de desarmamento, é esse um assumpto em cuja solução proxima ninguem mais póde crer, dadas as irremediaveis divergencias, desde a sua fixação. Até hoje, todos os trabalhos preparatorios não lograram sequer determinar com precisão os termos do problema.

Por fim, a revisão do tratado de Versalhes. Nesse particular, a França já deve estar cansada de dizer e redizer que não consente sequer em que se lhe fale disso e reputa uma offensa aos que morreram na guerra tomar conhecimento de tal proposta. A Allemanha, que começou insinuando por longe dos circulos officiaes, essa possibilidade, agora a colloca na bocca do seu ministro dos Estrangeiros, mostrando que está disposta a lançal-a no tapete internacional. Tudo isso prova quanto se escurece a situação européa, que, longe de fazer progressos para a paz, se torna assim de dia para dia mais confusa. Pelos despachos, verifica-se que a questão foi posta agora com certo tom comminatorio — da revisão depende a segurança da Europa, quando o ponto de vista francez é diametralmente opposto e o sr. Briand o tem frisado sufficientemente, nas suas declarações sobre os Estados Unidos da Europa, só com a manutenção do "statu-quo" actual será possivel harmonizar o continente, numa base de cooperação mutua. Agora, o problema se vae tornando charada e quem a decifrará?...

AS CUSTAS NOS EXECUTIVOS FISCAES

Na sessão de ante-hontem do Instituto dos Advogados, foi de novo agitada a questão das percentagens fixadas pela lei e attribuidas aos juizes e funccionarios de justiça, no tocante á execução das dividas fiscaes. A' primeira vista parece que aquella douta corporação lavrou um tento em assumpto que diz respeito á moralidade da justiça, mas, bem examinada a questão, chegou-se a verificar que, além de esposar uma injuria á rectidão dos juizes, envolve contra estes uma profunda injustiça. A percepção de percentagens pela arrecadação da divida activa constitue velha medida consagrada nos codigos aduaneiros e regulamentos das repartições arrecadadoras, valendo como retribuição "pro labore" pela actividade que, quanto mais desenvolvida, mais de perto toca aos interesses do fisco. Na Justiça Federal, a censura é, porém, de todo descabida e improcedente, maximé depois que a recente lei de 1928 substituiu pelo de aggravo o recurso da appellação nas acções executivas. Julgada a penhora, isto é, vencido o réo, ou este se conforma com a decisão, porque o seu direito não foi postergado, e não ha como admittir, que no caso houvesse influido a percentagem, ou recorre, e o pagamento desta só se apura após o julgamento do Supremo Tribunal Federal, que não tem qualquer vantagem e, sustenta o julgado, dá mostras de ter sido proferido conforme direito. Aliás, a pratica tem demonstrado que o regimen de estimular os funccionarios nessa especie de causas, só tem servido para que a arrecadação se faça com mais efficiencia, sem sacrificio dos interesses de quem quer que seja e com grande proveito para os cofres publicos.

A POLITICA DE STIMSON NO BRASIL

Em "La Prensa", de Santo Antonio (Texas), de 29 do mez passado, publicou o sr. Nemesio Garcia Naranjo um interessante artigo, para mostrar que uma só conclusão se deve tirar do facto de ter o sr. Stimson embargado a remessa de munições e armas para os nossos revolucionarios, emquanto tudo facilitava ao sr. Washington Luis para combatel-os. E' que o auxilio dos americanos nos era de todo desnecesario, que isso aqui não é Haiti ou Nicaragua, onde a Casa Branca póde sustentar governos. Assim, julga que é para festejar que os nossos destinos não dependam de ninguem, senão de nós mesmos.

O fracasso lamentavel do sr. Stimson serviu para tudo isso, como demonstra o sr. Naranjo, serviu tambem para mostrar que o Departamento de Estado não tem doutrinas nesse assumpto, ora apoiando, ora combatendo revoluções, mas serviu, sobretudo, para provar que o Secretario de Estado americano se equivocou em relação ao Brasil. Se o illustre estadista "yankee" quizesse se dar ao trabalho de verificar nos proprios archivos da sua repartição, qual tem sido a attitude do Brasil, em taes emergencias, se convenceria de que o seu gesto apressado só valeria para prejudicar os Estados Unidos no conceito brasileiro. A gestão do governo deposto junto á Casa Branca, logo que foi conhecida entre nós, só teve o effeito de exaltar os animos, mas nunca ninguem acreditou que ella pudesse ter "a força necessaria para galvanizar governos em agonia". Ninguem temeu os explosivos, aviões, canhões, metralhadoras, gazes e o diabo a quadro que nos ia enviar a America, para dizimar o povo brasileiro, insurrecto contra o despotismo, mas entristeceu-nos a todos ver um grande paiz, que sempre consideramos e ainda agora continuamos a fazel-o, grande amigo do Brasil, tomando o "cavallo errado", por culpa da falta de psychologia do seu governo. Dir-se-á que o sr. Stimson ouvia o embaixador do Brasil e este o informava erradamente. Mas, para isso é que ha uma missão no Rio de Janeiro, onde tudo se sabia, outra em Buenos Aires, onde tambem toda a verdade era conhecida. Além disso, dessa cidade, mercê sobretudo do admiravel trabalho do sr. Lindolfo Collor, partiam as mais seguras e fieis noticias sobre a revolução. Que nellas não se quizesse fiar exclusivamente o sr. Stimson, comprehende-se, mas, ao menos, as levasse tambem em conta, para pesar a sua attitude. Teria assim evitado esse embargo infeliz que repercutiu tão lastimavelmente em todo o mundo.

Para instruir a Justiça no ruidoso processo do assassinio do presidente João Pessôa

O coronel José Pessôa, levando varios documentos, partirá segunda-feira para Recife

Está delibera, para a proxima segunda-feira, uma rapida viagem ao Recife do coronel José Pessoa, viagem que será feita de avião. Este distincto militar, que sómente depois do seu regresso assumirá o commando da Escola Militar, cargo para que teve recente nomeação, leva a incumbencia de apresentar á justiça pernambucana varios documentos para instrucção do processo movido contra o criminoso, e seus cumplices, do barbaro assassinio de João Pessoa o grande e saudoso brasileiro.

S. s. leva o proposito de demorar-se, no Recife, o tempo estrictamente necessario á sua missão, que foi solicitada pelo juiz que preside a formação do ruidoso processo.

O CONSELHO CONSULTIVO

Ao assumir a presidencia da Republica, o sr. Getulio Vargas, no seu discurso em resposta ao do general Tasso Fragoso, enumerando o que elle chamou as idéas centraes do seu programma de reconstrucção nacional, annunciou, entre as mesmas "a instituição de um Conselho Consultivo, composto de individualidades eminentes e sinceramente integradas na corrente revolucionaria".

Segundo ainda se accrescentava, nas rodas mais chegadas ao nosso governo, esse Conselho, como succedia outr'ora, no Imperio, seria formado de homens representativos, pela importancia politica ou pelo saber, cabendo-lhe o papel de orientar a difficil funcção do poder executivo discricionario, saido da Revolução. Devemos accentuar que a criação desse novo orgão superadministrativo, ou antes, desse grande tribunal de caracter leigo, agradou geralmente. Ella veiu mostrar como que o desejo e os propositos avisados e sinceros do sr. Getulio Vargas em limitar os grandes poderes que os revolucionarios [illegible]riosos lhe entregaram, a 3 de novembro. Por outro lado, além de tornar, no plano politico, o actual governo menos dictatorial, esse Conselho controlaria ainda e mesmo faria suggestões autorizadas aos mais importantes actos administrativos do governo. Posteriormente, porém, essa idéa parece ter sido modificada. O Grande Conselho já não teria mais aquella funcção consultiva. E passou-se agora a affirmar que o mesmo será organizado por 22 membros, representando os vinte Estados brasileiros e mais o Districto Federal e o Territorio do Acre. Seu principal objectivo é preparar o ante-projecto que servirá de base ao trabalho difficil da futura Constituinte Nacional.

Dum modo geral, podemos dizer que a idéa é acertada e se justifica por algumas razões realmente importantes. Uma dellas, ou antes, a principal dellas é evitar que a Constituinte perca muito tempo, aguardando que a sua commissão especial redija aquelle ante-projecto. Adoptando-se essa outra formula, o Conselho Consultivo, que não terá sómente, conforme se annuncia, um caracter estrictamente politico, ficará com bastante tempo para trabalhar na elaboração cuidadosa da nova carta constitucional brasileileira. E essa circumstancia sobretudo permittirá que a sua tarefa seja ultimada com o criterio, a attenção, o cuidado e a orientação, de facto, requeridos, num caso de tão grande e transcendente importancia politica. Além do mais esses vinte e dois precontribuintes do regimen agora implantado no Brasil, terão assim uma opportunidade segura de se desincumbirem da grave missão de que foram investidos, attendendo aos appellos e imperativos irresistiveis do pensamento e da vontade revolucionaria do paiz, afim de que não seja desfigurada a obra de reconstrucção nacional, a que alludiu o sr. Getulio Vargas.

PORTE DE ARMAS

O Codigo Penal conserva certos dispositivos mais ou menos ingenuos. Um delles é o que se refere ao porte de armas, para o qual, sem attentar na innocuidade dos seus esforços, o legislador estabeleceu penas e accumulou artigos e paragraphos, que nunca foram tomados a sério.

E' verdade que, de quando em quando, a policia daqui se empenha em campanhas contra o uso ou o porte de armas prohibidas. Nos ultimos tempos de sua administração policial, foi essa uma das manias do sr. Coriolano de Góes, cujos auxiliares conseguiram lavrar alguns autos de flagrante.

Que resultou desse esforço? Praticamente, nada. E o habito de conduzir armas, neste despoliciado sertão do Rio de Janeiro, está tão enraizado que seria, talvez, mais aconselhavel occupar os funccionarios da policia em outros misteres.

Além do que, nem sempre o portador de armas póde ser considerado individuo perigoso. Muitas vezes, as armas, que, apparentemente, não servem senão para offender e matar, podem ter outras utilidades.

O sr. Assis Brasil, honrado ministro da Agricultura, acaba de demonstral-o, cabalmente. Quando s. ex., no Serviço Florestal, plantava um "páu-brasil", symbolo da renovação brasileira e seu parente proximo, os presentes se surprehenderam com o gesto do ministro. Sua excellencia, com uma destreza estranhavel na sua edade, sacou da cava do colete, uma linda faca-punhal, de que se serviu para o fim, honesto, candido e assizado, de cortar o barbante que enfeixava as raizes da plantazinha...

LEGIÃO DE OUTUBRO

Realiza-se, hoje, 22, ás 16 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", uma grande reunião dos membros da Legião de Outubro, cujo primeiro contingente formou na grande parada de 15 do novembro, em continencia ao sr. Getulio Vargas.

Para essa Legião fundada para defesa e propaganda dos nobres ideaes que fizeram a revolução victoriosa, foi acclamada, pelo povo, para dirigil-a, uma commissão central, formada pelos drs. Simões Lopes, J. J. Seabra, Caio Monteiro de Barros, Helenio de Miranda Moura, Evaristo de Moraes e Candido Pessoa.

Para essa reunião são convidados todos os liberaes e revolucionarios sinceros.

O homem que faltava

Ao sr. José Americo de Almeida caberá orientar os poderes federaes a respeito dos emmaranhados problemas do Norte

NOBREGA DA CUNHA

O sr. José Americo de Almeida entra no governo federal, não como representante da Parahyba, o que já seria uma grande honra para qualquer brasileiro, depois que o minusculo Estado de João Pessoa deu o seu extraordinario exemplo de bravura, mas como delegado do Norte, de que foi governador geral em consequencia da Revolução, o que significa uma pesada responsabilidade mesmo para um homem do valor moral do autor da "A bagaceira".

Como, porém, não se trata de um simples literato, do typo do nosso intellectual commum, mas de um pensador com a mais larga visão, amadurecido na experiencia da vida e na observação dos factos, pode-se esperar do novo ministro da Viação, a obra que a sua pasta tem de realizar na solução de um punhado de importantes problemas brasileiros, muitos dos quaes vêm sendo inutilmente enfrentados desde os tempos de Sua Majestade o Imperador.

* * *

Os seus propositos de administrador, synthetizados na ligeira entrevista concedida houtem, ainda a bordo, ao DIARIO DE NOTICIAS, revelam o espirito ponderado que vae presidir á execução do programma revolucionario no Ministerio em que Juarez Tavora não quiz ficar para poder attender pessoalmente á ordem publica nos Estados do Norte, onde sómente a força moral do grande cabo de guerra conseguiria impôr um equilibrio estavel nesta delicadissima phase de transição.

O sr. José Americo de Almeida, nessas declarações, não quiz avançar um programma geral detalhado. Preferiu indicar apenas os topicos a que pretende subordinar a sua orientação administrativa.

— sanear, excluindo os máos elementos;

— restringir despesas sem prejuizo dos serviços, excluindo os elementos inuteis;

— trabalhar com methodo, porque a falta de methodo tem sido responsavel por toda a nossa desorganização administrativa.

Isso é, como se vê, apenas bom senso. E não ha duvida de que o bom senso raras vezes existiu nos nossos homens de governo.

Comprehende-se que, reduzindo a esses tres pontos o seu programma de acção immediata, não teria, por certo, querido o sr. José Americo de Almeida fixar em tão pouco a obra que lhe caberá realizar. Muito mais, em detalhe, haverá, innegavelmente, nos seus propositos não revelados.

* * *

Outra observação que desejo firmar, desde já, é a confiança que inspira sobretudo a segurança da sua visão em face dos acontecimentos. O homem que foi braço direito de João Pessôa, naquelle vulcão do nordeste, e que, estourado o movimento revolucionario, teve a tremenda responsabilidade do primeiro governo geral, poderia parecer, a nós outros do sul, uma criatura exaltada, de nervos super-excitados, de espirito borbulhante, incapaz de julgar serenamente os factos, porque só o conhecemos como homem de acção, através do noticiario telegraphico dos acontecimentos occorridos durante a luta interna no seu Estado e depois no periodo complicado da campanha revolucionaria.

— "E' preciso dissolver os grupos politicos — dizia, hontem, ao DIARIO DE NOTICIAS, o novo ministro — para fazer a verdadeira obra da Revolução que deve inspirar mais confiança ao povo do que propriamente aos politicos."

E dizendo-o, demonstrava a percepção psychologica do momento que só os espiritos serenos podem alcançar, graças a uma visão mais alta dos factos.

A sua principal influencia no governo não será, comtudo, a que lhe caiba no Ministerio da Viação, mas a que lhe está destinada pela sua propria condição, a que inicialmente alludi, de delegado do Norte: orientar os poderes federaes no tocante a todas as questões dos onze Estados cuja ordem publica está confiada á força moral de Juarez Tavora.

Fosse qual fosse a sua pasta, a sua verdadeira obra no Ministerio tinha de ser a de guia do governo nos emmaranhados problemas do Norte. E, para isso, estou certo, ninguem melhor do que o sr. José Americo de Almeida, porque é o homem que vê e sabe traduzir a psychologia especial do seu povo.

Mais um esteio, da Republica Velha, que seguiu, hontem, para o exilio

O sr. Mello Vianna partiu no "Lipari"

Durante o dia de hontem, até as primeiras horas da noite, quando se encaminhou para bordo do transatlantico "Lipari" o sr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica, afim de seguir para o exilio, que um desusado movimento occorria no 3.° Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha, onde se encontrava preso esse velho politico do grande Estado central, alliado dos famosos concentristas durante toda a campanha presidencial.

Visitavam, a todo instante, o sr. Mello Vianna. Parentes e amigos ali iam levar suas despedidas e votos de boa viagem áquelle a quem ia começar a ser applicado o suave castigo de viajar por longes terras.

DEIXANDO A RECLUSÃO

Cerca de 18 horas o dr. Salgado Filho, 4.° delegado auxiliar, chegava ao quartel. Levava a missão de acompanhar a bordo o sr. Mello Vianna, havendo sido tomadas identicas precauções, nesse embarque, áquellas que foram postas em pratica pelas autoridades policiaes por occasião de deixarem o paiz outros politicos, como, por exemplo, o dr. Washington Luis.

E O AUTO RUMOU PARA A CIDADE

Logo depois o dr. Mello Vianna, acompanhado de sua esposa e do dr. Salgado Filho, rumava, em auto, para a cidade, parando na Policia Maritima, de onde seguiu, a bordo da lancha "Alfredo Pinto", para o "Lipari".

Ahi recebeu um unico abraço, de um unico amigo — o sr. Miranda Manso, juiz dos Feitos da Fazenda.

O "LIPARI" LEVA A COMPANHIA HORTENSE LUZ

A companhia Hortense Luz, que acaba de fazer uma temporada no theatro Republica, segue, tambem, a bordo do "Lipari", cuja saida se verificou á 1 hora da manhã.

Assim, o ex-vice-presidente da Republica terá, por certo, uma viagem mais alegre, apreciador, como é, do theatro de revista e seus interpretes.

Foram arrolados, hontem, os bens do Conselho Municipal

No Conselho Municipal, em cujo edificio vae funccionar o Ministerio da Educação e Saude Publica, reuniu-se, hontem, a commissão nomeada pelo prefeito afim de fazer o arrolamento dos bens ali existentes, composta dos seguintes funccionarios: srs. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal; Horta Barbosa, director da secretaria do Conselho, e capitão Aristophanes, superintendente do Almoxarifado da Prefeitura.

No termo da entrega daquelle proprio municipal ao governo da Republica, deseja o sr. Horta Barbosa que se faça constar o perfeito estado de conservação e limpeza em que o mesmo se encontra.

A QUESTÃO DOS EXAMES

Ha dias, esteve na redacção do DIARIO DE NOTICIAS uma commissão de alumnos do regimen parcellado pedindo que os beneficios do recente decreto do governo provisorio regulando a questão dos exames nos cursos superiores e secundarios, tambem lhes fossem extensivos.

Nada mais justo. Sobretudo porque elles não querem senão que lhes sejam concedidos os mesmos favores que aquelle acto do governo outorga aos seus collegas de curso seriado e superior.

Os estudantes que se iam candidatar este anno á matricula nas Escolas Superiores são, além disso, os mais prejudicados pelo decreto. Tanto mais quanto se trata, em geral, de rapazes pobres que, muitas vezes, estudam á custa de grandes sacrificios com professores particulares, pagos de seus pequenos ordenados.

Exceptuados, assim, dos favores concedidos aos outros, os estudantes do regimen parcellado seriam effectivamente victimas de uma injustiça, pois, segundo um principio geral muito conhecido, as leis são feitas para todos, indistinctamente.

E' natural, portanto, que o seu caso seja resolvido, com maior attenção, afim de que não sejam prejudicados innumeros rapazes os quaes, neste fim de anno, esperavam ter sua situação resolvida, entrando para qualquer Curso Superior.

A moratoria das reparações na Allemanha

BERLIM, 21 (U. P.) — No seu discurso perante o Conselho Federal, o sr. Curtius, referindo-se á possivel futura moratoria das reparações, disse: "Ninguem hoje sabe se as medidas de ordem na nossa casa bastarão, nem quando deveremos tomar medidas internacionaes para proteger a nossa economia. Os paizes estrangeiros devem comprehender que o governo do Reich, depois de executar o seu programma financeiro, se perguntará continuamente se tem ou não que recorrer a essas medidas protectoras".

Estão no Rio os officiaes que não se revoltaram na guarnição do Rio Grande do Sul

A chegada do general Gil de Almeida e outros militares a bordo do «Commandante Ripper» e do «Itaúba»

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o ex-commandante da 3a. Região Militar

A bordo do "Commandante Ripper", que procede de Porto Alegre, chegaram, hontem, ao Rio, os generaes Gil de Almeida e Fernando Medeiros, os coroneis José Villela dos Santos e Firmo Freire do Nascimento, e o 1º tenente Demosthenes Mazza, ajudante de ordens do ex-commandante da 3ª Região Militar e outros officiaes.

Como já não ha mais quem ignore, esses militares estavam classificados na guarnição federal do Rio Grande do Sul. Quando estalou o movimento revolucionario nos pampas, no dia 3 de outubro proximo passado, os alludidos militares delle resolveram não participar, o que lhes valeu serem presos immediatamente pelas forças libertadoras e recolhidos a bordo de um navio mercante que se encontrava ancoração em Guayba.

Postos agora em liberdade, esses officiaes tomaram passagens no "Commandante Ripper", vindo quasi todos em companhia das respectivas familias.

O ASPECTO DO CÁES

Muito antes da chegada do navio do Lloyd, as docas apresentavam um aspecto novo com a presença de innumeras familias e muitos militares, alguns até revolucionarios e que aguardavam os viajantes.

O "Commandante Ripper" atracou precisamente ás 13 horas. Indo a bordo, o DIARIO DE NOTICIAS encontrou com a sua familia, no "hall" do paquete nacional, o general Gil de Almeida, para o qual logo nos dirigimos.

FALA-NOS O GENERAL GIL DE ALMEIDA

O ex-commandante trajava terno cinzento escuro e chapéo da mesma côr.

Cumprimentou-nos amavelmente, porém, em silencio.

Interrogamol-o. E o general Gil de Almeida foi logo nos declarando:

— "Eu não lhe posso dizer coisa alguma, mesmo porque eu nada sei. Ha quatro dias que não tenho noticias nem do sul nem desta capital."

Perguntámos, se eram verdadeiros episodios que aqui foram publicados com respeito á sua attitude em face da revolução. O velho militar fugiu de dar-nos uma resposta, accrescentando:

Primeiramente irei apresentar-me ás altas autoridades do Ministerio da Guerra.

Interrogado sobre quando se apresentaria, o general Gil de Almeida esclareceu:

— "Depende das pessoas de minha familia. Antes de mais nada eu preciso acommodal-a.

E despediu-se.

O NAVIO FOI INTERDICTADO

O sr. Lauro Garcia, da Policia Maritima, após a visita regulamentar que procedeu no "Commandante Ripper", interdictou-o durante meia hora, no poço, até que se communicasse com o general Leite de Castro, sobre o destino que deviam ter os officiaes que a bordo daquelle paquete nacional viajavam, e os quaes não vieram presos.

O Ministerio da Guerra deu logo ordem, no entretanto, no sentido de ser feito o livre desembarque dos referidos passageiros do "Commandante Ripper", o que promptamente se effectuou.

OS TEMPORAES

Consultado pelo DIARIO DE NOTICIAS sobre a viagem do navio nacional, o commandante Jorge Tibiriçá de Lima informou-nos que corria normalmente. Só na costa paulista é que apanhou forte temporal, o que retardou a viagem.

OS QUE VIERAM PELO "ITAU'BA"

Pouco depois de meio dia ancorou tambem em nosso porto o vapor "Itau'ba", procedente do sul. A bordo desse barco da Costeira viajaram varios militares chamados pelo D. G. do Ministerio da Guerra. Entre os diversos passageiros do "Itau'ba", notamos os generaes de brigada Maximino Barreto e Monteiro de Barros, os capitães Monteiro de Barros, Altamiro Pereira, Josué Gomes e João Sayão Lobato e o tenente Waldemiro Oliveira, bem como o advogado Jusué Silva Netto.

A viagem do "Itau'ba" foi tambem retardade em virtude dos fortes temporaes com que lutou nas costas de São Paulo.

O general Gil de Almeida, em companhia de uma de suas filhas, quando se retirava do Lloyd

O general Firmo do Nascimento quando deixava o "Commandante Ripper"

NO CATTETE

No palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencias, com o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio da Republica, os srs.: Oswaldo Aranha, ministro da Justiça e Negocios Interiores; José Maria Whitaker, ministro da Fazenda; Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica; e Moraes Barros, ministro da Viação e Obras Publicas, que despachou com o chefe do governo.

— O chefe do governo provisorio da Republica recebeu, hontem, no palacio do Cattete, em audiencias, os srs. coronel José Gay, Ismael Torres, Arnobio Miranda, Bricio de Abreu e Demetrio Xavier.

— O sr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica, despachará com o chefe do governo provisorio ás segundas-feiras, ás 16 horas.

— O sr. Getulio Vargas recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio — Queira v. ex. aceitar as mais sinceras felicitações pela solução christã brasileira, caso presos politicos. Honrando intuitos elevados governo provisorio, acto generoso hontem publicado, abona fóros cultura povo brasileiro. — Cardeal Leme."

"Rio — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o Centro Industrial do Brasil, em reunião de directoria, resolveu, unanimemente, manifestar a v. ex. a sua expressão de sincero jubilo pelo restabelecimento da paz ao seio da familia brasileira, augurando a v. ex. os melhores votos de felicidade pessoal na direcção suprema do paiz. Respeitosas saudações. — Francisco de Oliveira Passos, presidente."

PARA QUE O BRASIL RESGATE SUA DIVIDA EXTERNA

Assume proporções amplas o movimento em prol do Fundo de Reserva

NOVAS ADHESÕES PARA COLLECTA DE 3 DE DEZEMBRO "DIA DA PATRIA"

O dia de hontem foi o que registrou, desde que iniciamos a campanha de restauração financeira do paiz, por meio de contribuições do povo, maior entrada de dinheiro, evidenciando, assim, o enthusiasmo com que os legitimos patriotas acodem ao appello da patria.

O nosso movimento total, até agora, é o seguinte:

Quantia já publicada e em deposito no BANCO DE CREDITO MERCANTIL	9:919$000
Contribuições recebidas hontem:	
Professoras da Escola Antonio Prado Junior . .	78.000
Recebido dos artistas do "Democrata Circo" .	1:667$200
Importancia arrecadada pelo sr. Julio Vieira da Motta, e a que se refere a carta que publicamos mais adeante	11:575$000
	23:239$200

ATTITUDE NOBRE DE MODESTOS ARTISTAS

Em nossa edição de hontem já nos referimos ao gesto patriotico dos artistas do "Democrata Circo", os quaes, sob a iniciativa do sr. Antonio Catarina Senna, promoveram collectas durante 8 dias seguidos, naquelle estabelecimento de diversões, e nos trouxeram, logo após terminado o movimento, o resultado dessa collecta, — 1:667$200.

Não é demais, pois, louvar o gesto desses brasileiros patriotas.

COMO SE VEM DESOBRIGANDO DO SEU MANDATO, O NOSSO ILLUSTRE COMPANHEIRO, NESTA CRUZADA CIVICA, SR. JULIO VIEIRA DA MOTTA

Para que o publico, em geral, e especialmente o alto commercio da praça tenha conhecimento da maneira abnegada, patriotica e verdadeiramente digna com que tem agido, como membro da commissão organizada por este jornal, publicamos a seguir a carta que nos dirigiu, hontem, o sr. Julio Vieira da Motta.

Commerciante de café, brasileiro, que sempre se preoccupou com os problemas de maior relevancia e que mais interessam ao paiz, o documento que hoje publicamos diz, de sobra, melhor do que nós, como o sr. Julio Motta comprehende os deveres de patriotismo.

"Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1930. — Illmo. sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta.

Illmo. sr.

Estou de posse de sua attenciosa missiva, na qual me communica a inclusão de meu nome na commissão organizadora de uma grande subscripção popular, para angariar donativos destinados a auxiliar o resgate da nossa divida externa.

Agrada-me declarar que foi grande a minha satisfação em ver-me incluido entre os que vão trabalhar em prol de tão nobre quão patriotica causa. Venho pois agradecer a gentileza de v. s., valendo-me da opportunidade para informar que dando cumprimento á missão que me foi confiada, comecei immediatamente a trabalhar com toda a disposição de animo, conseguindo dentro em pouco as seguintes contribuições:

Julio Vieira da Motta e familia — brasileiros .	1:000$000
Octaviano Pinto Lopes Ribeiro — brasileiro . .	5:000$000
Emp. Transporte Commercio e Industria — brasileira	1:000$000
Alfredo Sinner — allemão	1:000$000
Rebello Alves e Cia. — brasileiros	1:000$000
Francisco Antonio Mello Carneiro — portuguez	200$000
Dante de André — brasileiro	100$000
D. Albertina Coelho de Mello — brasileira	50$000
João Pedro Fraga Lourenço — portuguez	200$000
A. Sion e Cia. — brasileiros	300$000
Galeno Gomes e Cia. — brasileiros	200$000
Demosthenes B. Cardoso — brasileiro	50$000
Maria Olivia Thomé Cardoso — brasileira	50$000
Elza Thomé Cardoso — brasileira	50$000
Dr. Cid Braune — brasileiro	50$000
Julio de Souza Avellar — brasileiro	50$000
Alais Garcia de Avellar — brasileira	50$000
Albino Antonio Avellar — brasileiro	50$000
Joaquim Borges — brasileiro	50$000
Manoel Thomé do Nascimento — brasileiro . . .	50$000
Pedro Vivacqua — brasileiro	50$000
Climerio da Silva Monteiro — portuguez	50$000
Guilherme Fortunato Alpoim — portuguez	50$000
"Eu, Francisco Pinho de Oliveira, brasileiro, revolucionario, filho do glorioso Estado do Rio, declaro que contribuirei todos os mezes durante um anno, com a quantia de 50$000, fazendo agora o primeiro pagamento	50$000
Alfredo Napoleão de Azevedo — brasileiro . . .	50$000
Fernando Martin — brasileiro	10$000
Alvaro Ribeiro — brasileiro	10$000
Delmiro Ramos Canedo — brasileiro	10$000
Jurandyr Ferreira — brasileiro	20$000
Cid Asevedo Evora — brasileiro	20$000
Gentil França — brasileiro	20$000
Joaquim Antonio de Souza — portuguez	20$000
Cleto de Almeida — brasileiro	15$000
Antonieta Thomé Rodrigues — brasileira	15$000
Orestes Rodrigues — brasileiro	15$000
Jarbas Magalhães — brasileiro	10$000
Mario Ferro — brasileiro	10$000
A. V. Barreiros — brasileiro	10$000
Sebastião Pimentel — brasileiro	10$000
Octanira Pimentel — brasileira	10$000
Arthur Alves de Lima — portuguez	10$000
Adelpho Costa — brasileiro	10$000
Lincoln e Cia., S. João Nepomuceno — brasileiro	100$000
Antenor Moreira Dutra — brasileiro	250$000
Antenor Salvaterra Dutra — brasileiro	250$000
Total	11:575$000

Estou certo de que o successo de nossos trabalhos seria grande, e por isso achava-me trabalhando com afinco quando fui procurado pelo meu particular amigo sr. Antenor Moreira Dutra, muito digno collega de negocios que lembrou a conveniencia de passar a cargo do Centro do Commercio de Café a angariação de novos donativos. Julguei a principio não ser muito patriotico desobrigar-me de tão elevada incumbencia como me estava sendo proposto, mas considerando melhor, resolvi acceder, impondo no entretanto como condição primordial, a minha continuação como cooperador nos trabalhos. Aceitas as condições de um modo favoravel á continuação da collecta transcrevi para um livro especialmente aberto pela directoria do Centro do Commercio de Café, as assignaturas relacionadas linhas acima, fazendo á mesma a entrega das quantias arrecadadas. O Centro nomeou uma commissão composta dos srs. Antenor Moreira Dutra, Manoel Thomé do Nascimento e do signatario desta, a cujo cargo fica a continuação dos trabalhos. Com essa nova modalidade torna-se mais facil a arrecadação das contribuições mensaes ou annuaes já feitas, ou que venham a ser lançadas por novos contribuintes.

O Centro opportunamente dará esclarecimentos a esse diario, sobre o andamento das listas em questão, ficando esse jornal autorizado a fiscalizar como melhor convier, a marcha dos trabalhos. Como ficou dito acima, continuarei a angariar novos donativos esperando alcançar grande exito.

Na impossibilidade de agradecer a todos quantos contribuiram com seus donativos bem como aos que me honraram com tão elevada investidura, peço a v. s. a publicação da presente, ficando desde já agradecido pela attenção que me foi dispensada.

Terminando, faço votos para que a nossa campanha patriotica alcance o exito desejado e com estima e elevada consideração subscrevo-me, seu patricio obrgº. — *Julio Vieira da Motta*".

Virtualmente dissolvido o Supremo Tribunal

O que occorre, de facto, na Alta Côrte. As situações do presidente e do procurador geral da Republica

Finalmente, em que situação se encontra o Supremo Tribunal Federal? Muita coisa se tem dito a respeito dos destinos da alta côrte, mas já está tardando uma providencia definitiva que, se não der numa salutar reforma, pelo menos ponha termo a esse mundo de boatos... Moralmente e praticamente, o mais elevado Tribunal do paiz está dissolvido; se funcciona, seus arestos não mais têm autoridade, reduzidos a simples estertores de agonizantes... Tudo, naquelle tribunal, não passa de uma illusão de poder, um fantasma de Justiça, uma caricatura de prestigio.

Ministro Godofredo Cunha que se arroga ainda presidente do Supremo

Emquanto se não resolver, porém, a situação do Supremo, serão successivas as complicações que, dia a dia, vão augmentando. Já agora, ha, por exemplo, uma dualidade de funcções: é da competencia ordinaria do Supremo o julgamento dos crimes funccionaes, mas acaba de ser criado um Tribunal Especial, exclusivamente a isso destinado. Consequencia: deixa o Tribunal antigo de existir em mais uma de suas parcellas. A velha Côrte é ordinariamente o supremo interprete da Constituição, mas o Governo Provisorio é discrecionario, póde revogal-a á vontade, o que vale dizer: inutilizou-se a vigilancia que da magna carta fazia o Supremo. Como essas, muitas outras questões nem poderão ser apreciadas pelo naturalmente extincto Tribunal.

Ministro Pires e Albuquerque, que não funcciona nem como ministro, tendo-se demittido de procurador geral da Republica

Emquanto no campo da autoridade, vê-se que ella não mais existe, o lado pessoal é ainda mais chocante. Todos sabem que os tribunaes têm sempre um procurador que defende, perante elles, os interesses publicos. No Supremo, o cargo que existe é o do procurador geral da Republica. Occupou-o até dias atraz (quando predominava a antiga oligarchia...) o famoso sr. Pires e Albuquerque. Com a posse do presidente Getulio, o ministro Pires apressou-se em ir ao Cattete depositar nas mãos do governo o cargo, que é de absoluta confiança. O presidente nem pediu que elle continuasse. Por sua vez, nem se preoccupou com a resposta e o sr. Pires deixou o Cattete mais convencido de que não mais valia nada do que era mesmo um ministro sequer.

Até hoje, continua o Tribunal a serie de sessões, a maneira de uma temporada, para occupar as attenções do fôro. Delibera, julga, confirma e reforma sentenças, á semelhança dos tempos em que era de facto um tribunal. Mas, onde o procurador da Republica para acompanhar os feitos? O sr. Pires se julga exonerado (nem duvida resta...) embora sonhe com a restauração; sendo assim, não comparece á Procuradoria, mas tambem não comparece aos julgamentos, nem como ministro. O Governo Provisorio não se deu ao trabalho de indicar-lhe substituto. Para que, se tudo aquillo passará por uma reforma dentro em dias? O presidente do Supremo, isto é, o que se senta naquella cadeira que dirige as sessões, nomeava antigamente, nos impedimentos ou faltas, um procurador interino. Desta vez, não nomeou ninguem, certo de que, não sendo mais nada, não tem autoridade para expedir titulos.

Ministro Rodrigo Octavio, a ultima nomeação para ministro do Tribunal

E assim funcciona o Tribunal, sem ninguem que defenda os interesses da União, entregue á indifferença publica, ao desprezo do Governo Provisorio e só aos cuidados dos zelosos, ministros que tratam de si mesmo...

Urge uma providencia rapida e energica a respeito.

O EXPEDIENTE DA ALFANDEGA

Diariamente nos chegam queixas de contribuintes que se acham prejudicados pelas irregularidades que ainda persistem nessa repartição com referencia ás suas horas de expediente. Os senhores funccionarios encarregados das conferencias internas e os srs. conferentes de saida, que estão sujeitos ao horario de 11 ás 14 horas, pouco ou nenhuma importancia têm emprestado ás recommendações do Governo Provisorio, relativamente á observancia da hora de entrada e saida nas repartições. Assim é que, uns iniciam o serviço ás 12, outros, ás 13 horas, e o encerram quasi sempre ás 15 horas, quando não o fazem ás 14 horas. Hontem, por exemplo, o armazem 9, do Caes do Porto, ás 15 hras não tinha uma só porta aberta; isso podemos constatar porque, recebendo uma queixa de um contribuinte, lá estivemos pessoalmente.

São grandes os prejuizos que advêm para os contribuintes por essa irregular observancia do horario na Alfandega. E' tempo de se compenetrarem os srs. chefes das repartições de que o contribuinte, por mais humilde que elle seja, é um factor de economia para a Nação, e os seus direitos não devem ser pertubados impunemente. Não pleiteamos uma dilação no horario dessa repartição, relativamente ás conferencias de mercadorias no Caes do Porto, mas, que os senhores funccionarios cumpram o que já existe. Naturalmente, ha funccionarios para os quaes estas linhas não dizem respeito.

IMPORTANTE REUNIÃO NO D. N. DE SAUDE PUBLICA

Os medicos militares e os commandantes das differentes unidades das forças nacionaes vão ouvir uma exposição sobre medidas tomadas contra a propagação das doenças venereas

O dr. Belisario Penna, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, pediu ao coronel Góes Monteiro que convocasse os commandantes e medicos das differentes unidades das forças Rio de Janeiro, para uma reunião hoje, sabado, ás 16 horas, no Departamento Nacional de Saude Publica.

Nessa reunião o dr. Oscar da Silva Araujo fará uma exposição das medidas tomadas para impedir a propagação das doenças venereas nas referidas unidades, e das providencias que ainda urge executar.

Comparecerão, tambem, o sr. director do Serviço de Saude do Exercito e o dr. Arthur Lobo.

DIPLOMACIA

O reconhecimento do novo governo

O Itamaraty recebeu, hontem, communicação, por intermedio de nossa embaixada em Washington, de que os governos das Republicas do Salvador e Dominicana haviam reconhecido o novo governo brasileiro.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro de Estado das Relações Exteriores, fez-se representar pelo major Leopoldo Nery da Fonseca no desembarque do general Juarez Tavora, ministro da Viação, e sr. José Americo de Almeida, hontem chegados do Norte.

— Do sr. L. M. Rowe, director-geral da União Pan-Americana, de Washington, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu a seguinte carta:

"Washington, 4 de novembro de 1930 — Meu caro amigo — Acabo de saber da sua nomeação para o cargo de ministro das Relações Exteriores e apresso-me em levar-lhe, por isso, as minhas cordiaes e mais sinceras congratulações. Sinto, no emtanto, que congratulações devam primeiro ser dadas ao paiz de v. ex., por contar com os seus serviços naquelle importante posto.

Com renovadas felicitações, creia-me, etc. — L. M. Rowe."

ASSALTOS ÁS POSIÇÕES

Uma carta do general Tasso Fragoso

O general Tasso Fragoso dirigiu hontem a seguinte carta ao nosso companheiro Nobrega da Cunha:

"Um amigo acaba de chamar-me a attenção para o artigo que publicastes hoje sob o titulo "A primeira entrevista com o prefeito".

Fiquei surpreso com o que nelle se diz com relação a mim.

Afirmo-vos, sob a minha palavra de honra que nunca influi, nem directa, nem indirectamente, para que o illustre prefeito, dr. Bergamini, nomeasse quem quer que fosse para a Prefeitura Municipal.

Mal conhecia de nome o snr. Oswaldo Orico antes do dia 24 de Outubro. Na manhã deste dia vi-o pela primeira vez na sala do Cassino dos officiaes, do forte de Copacabana. Estava muito agitado e patenteava grande ardor revolucionario. Só então fiquei conhecendo-o de vista.

Nunca lhe lembrei o nome para qualquer cargo na Prefeitura, como aliás nunca insinuei, nem de leve, ao dr. Bergamini o nome de ninguem.

Acredito haver equivoco em tudo isso, pois julgo o dr. Bergamini incapaz de atribuir-me actos que não pratiquei ou palavras que não proferi.

Como é natural, em momentos como o do dia 24, verificaram-se alguns assaltos ás posições e appareceu quem falasse em nome da Junta ou no meu, sem estar para isso devidamente autorizado. Porem com o tempo tudo se esclarecerá, pois a verdade sempre triumfa.

Peço-vos a publicação destas linhas e por essa gentileza, desde já me confesso summamente grato. — Tasso Fragoso, Gal. Div.".

A SITUAÇÃO ACTUAL DOS SERVIÇOS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro Moraes e Barros expõe ao chefe do Estado varias medidas

O sr. Moraes Barros, ministro interino da Viação, por occasião do despacho de hontem, com o chefe do governo provisorio da Republica, entre os muitos assumptos de que deu conhecimento a s. ex., sobre o seu andamento, no Ministerio que vem dirigindo, relatou a questão em estudo sobre a reorganização do Lloyd Brasileiro e unificação das emprezas de cabotagem, em cuja primeira reunião, no seu gabinete e com a sua presença, lhe foram entregues todos os elementos aproveitaveis encontrados no Ministerio, como sejam: projecto, representação, justificativa e pareceres, tendo s. ex. exposto á commissão os pontos de vista essenciaes do governo, que se resumem na reorganização do Lloyd, na adopção de um regimen organico commum a todas as emprezas de cabotagem existentes, respeitada a autonomia administrativa de cada uma, porém, sob o controle immediato do mesmo governo, com o fim de maior efficiencia, facilidade e barateamento dos transportes, e conseq ente fomento á producção e ao consumo nacional. Entre as medidas alvitradas desde logo sobresaem as relativas ás capitanias dos portos e á suppressão ou diminuição das taxas dos serviços de praticagem, de visitas de saude, policia e alfandega, que actualmente se reflectem em despezas e demoras exaggeradas dos navios nos portos. O registro maritimo será a medida complementar. Os membros das commissões trocaram idéas sobre a necessidade de uma remodelação geral das agencias do Lloyd, de modo a provel-as de pessoal technico e administrativo, mais consoante ás suas funcções utilitarias.

LLOYD

O almirante Machado da Silva, director-presidente do Lloyd, convidou s. ex. para uma visita de inspecção ás installações da empresa, visita essa, que realizará amanhã. O ministro apresentou ao chefe do Governo Provisorio os dados geraes que permittem ajuizar da situação do Lloyd, sua administração, installações, frota mercate, agencias e officinas.

CORREIOS

O sr. Moraes e Barros, ainda tratou da situação dos Correios, de Minas Geraes, e especialmente, da necessidade da exoneração do administrador destituido e da reintegração do antigo administrador, que foi reconduzido ao seu posto pela revolução, como tambem a necessidade de regularizar a situação criada no referido Estado, pelos actos revolucionarios de demissões, remoções e afastamento de diversos funccionarios.

ESTRADAS DE FERRO

Sobre as estradas que soffreram graves perturbações oriundas de movimento revolucionario, disse o ministro, que já se acham com os respectivos trafegos restabelecidos e as administrações em via de salutar reorganização, todas. A parte da Rêde Sul-Mineira, que, fóra das fronteiras de Minas, soffrera nociva influencia, foi completamente expurgada dos máos elementos que a haviam dominado e restituida ao integral regimen de arrendamento, processando-se a tomada de contas do periodo revolucionario.

A Oéste de Minas, outra que muito soffreu, está com os seus trens normalizados e os seus serviços de reparações da linha e do material rodante em adeantado andamento sob nova e competente direcção.

A Central do Brasil, que maiores maleficios soffreu da actuação facciosa e anarchisadora da sua ultima direcção, está sendo composta em seus fundamentos, com o seu trafego normalizado e em accentuado movimento de reorganização moralizadora, sob a gestão competente do novo administrador. Todas as accusações, denuncias e reclamações sobre pessoal, serviços e malversações estão sendo encaminhadas á commissão de syndicancia presidida pela superior orientação do dr. Carlos P. Chagas, que, com os demais membros, se reune diariamente em uma das salas da Camara dos Deputados.

A Noroéste do Brasil, cujo funccionamento foi profundamente perturbado, pela sua direcção incompetente, anarchisadora, ferrenha e servil ao mando faccioso do Cattete, foi provida com abalizado director militar, em commissão, que durará o tempo necessario á reorganização dos serviços. Entre os actos de perseguição praticados pelo seu ex-director figuram numerosas "deportações" para Matto Grosso, de todos os funccionarios que em São Paulo não se sujeitaram á imposição de votar no nome do sr. Julio Prestes. Para esta Estrada vae ser nomeada uma commissão especial de syndicancias para apuração de violencias, arbitrariedades e malversações.

* * *

A E. de F. de Goyaz já tem novo director, o mesmo que durante a revolução foi investido da sua superintendencia, o qual impediu, que a linha, material rodante e serviços fossem mais fundamente prejudicados.

Relativamente á S. Paulo Railway, apresentou o ministro o processo relativo ás negociações entaboladas entre o seu Ministerio e a administração desta importante ferrovia, no governo deposto para o fim da reforma do contracto que findou em 1927. Todos os documentos relativos ao estudo do assumpto e ao accordo em vista, acham-se devidamente reunidos e classificados. Ha opportunidade em tomar conhecimento delles porque á novação do contracto, les e proseguir nos estudos, cto prendem-se relevantes interesses do Estado, entre os quaes se destacam o proseguimento ou não da construcção da E. de F. Mayrink a Santos e do proprio porto de Santos.

Partiu para Roma em avião o ministro De Bono

TRIPOLI, 21 — (U. P.) — Partiu para Roma, em aeroplano, o ministro De Bono, que segue via Syracusa. O duque de Apulia, o marechal Badoglio e outras autoridades foram levar-lhe as despedidas.

A terra tremeu em Ancona

ANCONA — (U. P.) — Registraram-se seis ligeiros tremores de terra, quinta-feira, sem damnos materiaes. Dois foram sentidos em Ancona e outras cidades litoraneas causando algum alarme.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O contra-almirante Protogenes Guimarães foi nomeado chefe de Aeronautica — Varios officiaes que reverteram ao quadro ordinario

O chefe do governo provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos na pasta da Marinha:

Nomeando o capitão de fragata Americo Ferraz e Castro para director das escolas profissionaes; o contra-almirante Protogenes Pereira Guimarães para o cargo de director geral de Aeronautica; o capitão de corveta Antonio Augusto Schorcht para exercer, interinamente, o cargo de vice-director da Directoria de Aeronautica; o capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis, para capitão dos portos do Rio Grande do Sul; o capitão de fragata Arthur Lima do Rego Meirelles, para capitão dos portos de Pernambuco; o capitão de corveta Frederico Garcia Soledade, para capitão dos portos do Paraná;

Mandando reverter ao quadro ordinario do corpo de officiaes da Armada o capitão de fragata Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, os capitães de corveta José Maria Magalhães de Almeida, Alfredo Ruy Barbosa, Armando Pinna, Didio Iratim Affonso Costa e Alberto dos Santos; os capitães tenentes Octavio Hygino Moraes Guerra, Eurico Pargas Viveiros de Castro, Hugo da Cunha Machado, Humberto de Arêa Leão, Horacio Braz da Sunha, Octavio Monteiro Machado e capitão tenente Q. M. Luiz Tirelli e o 1º tenente Mario de Oliveira Penna, que se achavam no quadro supplementar;

Promovendo, por antiguidade no Corpo de commissarios da Armada, a capitão de corveta o capitão-tenente Belmiro de Oliveira Pinto;

Demittindo, a bem do serviço publico José Florindo dos Santos de segundo marinheiro da Divisão do Material Fluctuante do Arsenal de Marinha desta capital;

Concedendo a medalha da victoria ao ex-marinheiro nacional praticante especialista, foguista Manoel Guimarães Costa;

Concedendo aposentadoria a Luiz Maria da Silva, operario de 1ª classe da officina de carpintaria do Arsenal de Marinha desta capital;

Nomeando Manoel Lino para guarda de policia da Directoria do Armamento;

Concedendo demissão do serviço da Armada ao aspirante a commissario Helio de Albuquerque Lima;

Transferindo para a reserva de 1ª classe, conforme requereu, o capitão de corveta commissario João Cavalcante Caminha;

Nomeando: o ajudante de machinista da casa da força do Arsenal de Marinha desta capital, Diogenes Lopes Pinto para machinista da Divisão do Material Fluctuante do mesmo Arsenal; Elpidio Marques para motorista da capitania dos portos do Rio Grande do Norte;

Exonerando Francisco Manoel de Salles de remador da capitania dos portos do Territorio do Acre, conforme pediu.

Exonerando o capitão de mar e guerra Amphiloquio Reiz, a pedido, de commandante da flotilha de submarinos e nomeando para o referido cargo o capitão de fragata Raul Tavares.

Concedendo a medalha da victoria, ao marinheiro nacional 1.º sargento José Barbosa de Lyra, ao conductor machinista do corpo de sub-officiaes da Armada Balbino Gomes Barroso, ao fiel do referido corpo Emygdio José Rodrigues de Andrade, ao contra mestre do mesmo corpo João Lima dos Santos e ao marinheiro nacional 1.º sargento Agenor Góes e a cruz de campanha, de 1914 a 1919, ao official da marinha mercante Joaquim de Souza Arnellas.

Nomeando Mario Gomes da Silva, para ajudante machinista da casa de força do Arsenal de Marinha desta capital.

OS NUMEROSOS E IMPORTANTES DECRETOS DE HONTEM

O general Menna Barreto accumulará as funcções de inspector do 1º e do 2º grupo de regiões — O capitão Luiz Carlos Prestes reverteu á actividade — A exoneração do general Santa Cruz

Na pasta da Guerra, o chefe do governo provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Nomeando o inspector do 1º grupo de regiões, general de divisão João de Deus Menna Barreto, para exercer, interinamente, as funcções de inspector do 2º grupo de regiões.

Promovendo: a tenente coronel, com antiguidade de graduação de 26 de setembro de 1929 e effectividade de 20 de fevereiro ultimo, o major de cavallaria Christovão de Castro Barcellos; a major, com antiguidade de graduação de 9 de fevereiro de 1928 e effectividade de 10 de abril do corrente anno, o capitão da arma de aviação Eduardo Gomes; e a segundos tenentes contadores, os segundos sargentos José Maria de Linhares e Napoleão de Souza Taquatinga.

Commissionados no posto de 1ºs tenentes do Exercito, os seguintes alumnos excluidos da Escola Militar em consequencia dos movimentos occorridos em 1924 e 1925 e beneficiados pelo decreto n. 19.395, de 8 do corrente: Alberto Americano Freire, Annibal Arrobas da Silva, André Trifino Corrêa, Antonio de Souza Junior, Clovis Ribeiro Cintra, Emilio dos Santos Cabral Filho, Milton Soares Carneiro, Manoel de Freitas Valle Aranha, Salvador Marinho de Paula Barros, Carlos Vandoni de Barros e David Trompowski Taulois.

Demittindo, por abandono de emprego, Rodgs. Ribeiro Guimarães, aprendiz de 2.ª classe da Intendencia da Guerra.

Mandando reverter á actividade o capitão Luiz Carlos Prestes e 1.º tenente Mario Portella Fagundes, da arma de engenharia, por terem sido beneficiados pelo decreto de 19.395 de 8 do corrente.

Demittindo Elviro Alves Machado, servente de 2.ª classe do Arsenal de Guerra desta Capital.

Concedendo a Manoel Valladão a exoneração que pede do logar de almoxarife da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

Declarando sem effeito o decreto de 2 de janeiro de 1922, que reformou compulsoriamente o tenente-coronel medico dr. Silvio Pellico Portella, sendo considerado graduado no posto de coronel medico em 11 de novembro de 1920 e effectivo em 17 de março de 1922, graduado no de general de brigada medico em 23 de março de 1923, continuando reformado, de accordo com as leis em vigor, visto ter attingido a idade limite para a reforma compulsoria.

Mandando aggregar á respectiva arma o capitão de infantaria Antonio de Andrade Vieira Cortez, por incapacidade physica.

Exonerando, por não serem mais necessarios os seus serviços, os professores e auxiliares de ensino nomeados em commissão para o Collegio Militar do Ceará: dr. João Octavio Lobo, professor de latim; dr. Cesar Moraes Fontenelle, de cosmographia; dr. Jorge Moreira da Rocha Filho, auxiliar de ensino da 1.ª secção; dr. José Martins Rodrigues, auxiliar de ensino da 1.ª secção; Walter Pompeu, auxiliar de ensino da 2.ª secção; dr. Antonio da Justa Theophilo Gaspar de Oliveira e Cesar Adolpho Campello, auxiliares de ensino da 2.ª secção; Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda, dr. Carlos da Costa Ribeiro e dr. José Leite Maranhão, auxiliares de ensino da 3.ª secção; Nathaniel Pegado de Oliveira Cortez, auxiliar de ensino da 4.ª secção; dr. João Ribeiro Pessoa, auxiliar de ensino da 5.ª secção; Joaquim Maximo de Carvalho Junior, auxiliar de ensino da 4.ª secção e Mozart Pinto Damasceno para leccionar literatura da lingua portugueza.

Classificando o major Olintho Tolentino de Freitas Marques como sub-commandante do 1º regimento de infantaria na Villa Militar;

Nomeando: 2º tenente pharmaceutico de 2ª classe da reserva de 1ª linha do Exercito para servir na 1ª região militar o civil Deusdedit Baptista da Costa e servente de 2ª classe do Arsenal de Guerra desta capital, Pedro de Alcantara Cintra;

Transferindo: na artilharia, os majores Elias Lopes Cardoso do 1º grupo de artilharia pesada para o 1º grupo do 9º regimento de art. montada em Curityba; Argemiro Dornellas do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 1º grupo independente de artilharia pesada em S. Christovão; Luiz Martins da Silva do 1º grupo do 1º reg. de art. montada para o 1º grupo de art. a cavallo em Itaquy, sem effectivo; Maurillo Meirelles Alves do II grupo do 5º regimento de art. montada para o 1º do 2º tambem montada no Curato de Santa Cruz; e Jorge Augusto Sounis do 1º grupo do 2º montado para o II grupo do 5º regimento tambem montado em Santa Maria; na engenharia, os tenentes-coroneis Carmerio Gondin do quadro ordinario para o suplementar o Feliciano Pires de Abreu Sodré, do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 6º batalhão em Aquidauana; para a arma de aviação o capitão Carlos Pfaltzgraff Brasil, de artilharia; na infantaria, o coronel Mauricio José Cardoso do quadro ordinario para o supplementar; o coronel Arnaldo de Souza Paes de Andrade do quadro ordinario para o supplementar; na artilharia, os tenentes-coroneis Pompeu Horacio da Costa do quadro ordinario para o supplementar e Francisco José Pinto deste quadro para o ordinario sendo classificado no 1º grupo independente de artilharia pesada em São Christovão; na cavallaria, o coronel José Gay do quadro ordinario para o supplementar e os majores Leopoldo Henrique Braune e Renato Paquet do quadro ordinario para o supplementar, Paulo do Nascimento Silva do 5º regimento divisionario, em Castro para o 1º regimento independente em Boqueirão e Celso Carlos Busse deste para aquelle regimento;

Exonerando o general de divisão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu do logar de inspector do 2º grupo de regiões.

NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DE EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA E DA FAZEIDA

Nomeações e exoneração no D. N. S. P. — Substituições na Guarda Civil e na Inspectoria de Vehiculos

O chefe do Governo Provisorio asignou hontem os seguintes decretos:

Justiça — Exonerando, a pedido, o 1.º tenente João Saldanha da Gama, de inspector geral da Guarda Civil.

Nomeando: o dr. Levi Carneiro para exercer interinamente o cargo de consultor geral da Republica; o dr. Pedro Ludovico Teixeira, para interventor federal no Estado de Goyaz; o 1.º tenente Riopardino Kruel, para inspector geral da Guarda Civil e o commissario de 2.ª classe Carlos Pereira dos Santos, para commissario de 1.ª.

Exonerando o capitão Rogerio de Albuquerque Lima, do cargo de Inspector Geral de Vehiculos e nomeando para o mesmo cargo o 2.º tenente dr. Godofredo Barbariz.

Na Educação e Saude Publica — Exonerando João Guerra, de inspector geral interino da Escola João Luiz Alves; e a pedido, o dr. Moraes Austregesilo, de assistente interino da Assistencia á Psycopathas no Districto Federal;

Exonerando, no Departamento Nacional de Saude Publica: o dr. Lafayette Cavalcanti de Freitas, de director do Saneamento Rural; e a pedido, o dr. Alcides Lintz, de chefe do serviço de Saneamento Rural no Estado do Rio; o dr. Abel Tavares de Lacerda, de director da Defesa Sanitaria Maritima; o dr. Antonino Ferrari, de director do Hospital São Sebastião; o dr. Oscar de Araujo, de secretario da Directoria dos Serviços Sanitarios do Districto Federal; o dr. Emydio José de Mattos, de inspector de Hygiene Infantil; o dr. Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, de secretario da Directoria do Saneamento Rural; e o dr. José Placido Barbosa, de director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal;

Nomeando no Departamento Nacional de Saude Publica: o inspector sanitario rural dr. Phocion Serpa, para secretario geral em commissão, do Departamento; o dr. Olympio Olintho de Oliveira, para inspector de Hygiene Infantil; o inspector sanitario dr. Gustavo de Sá Lessa, para assistente do director geral; o dr. Accacio da Costa Pires, para director em commissão, dos Serviços Sanitarios do Districto Federal; o inspector da Fiscalização do exercicio da medicina; dr. João Pedro de Albuquerque, para director em commissão, da Defesa Sanitaria Maritima e Pluvial; dr. Samuel Felippe Domingues Uchôa, para director em commissão, do Saneamento Rural; o sub-inspector sanitario dr. João Ramos e Silva, para secretario em commissão da Directoria dos Serviços Sanitarios desta capital; o medico dos Hospitaes, dr. Synval Augusto Lins, para director em commissão, do Hospital São Sebastião; e o sub-inspector sanitario rural dr. Julio Vergara, para exercer em commissão, as funcções de chefe do serviço de Saneamento Rural, no Estado do Rio;

Nomeando, o dr. Hermelindo Lopes Rodrigues . Ferreira, para assistente, interino da Assistencia a Psycopathas no Districto Federal; Paulo de Oliveira e Ariquermes de Magalhães, interinamente, o primeiro inspector geral e o segundo inspector da Escola João Luiz Alves;

Reintegrando: o dr José Placido Barbosa, inspector dos Serviços de Prophylaxia, para reassumir o cargo do inspector de Prophylaxia da Tuberculose e o dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque, inspector da Prophylaxia da Tuberculose para reassumir o exercicio do cargo de inspector dos Serviços de Prophylaxia, ambos do Departamento Nacional de Saude Publica; e Lauro Gomes da Costa, no logar de inspector geral da Escola João Luiz Alves, sem direito á percepção dos vencimentos relativos ao periodo em que esteve afastado do cargo.

Na Fazenda — Dispensando o bacharel Octavio de Oliveira, de fiscal do sello adhesivo e outros impostos, na cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

AUTONOMIA E NEUTRALIDADE DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DR. ARESKY AMORIM

Afastados do espirito altamente altruistico — de neutralidade absoluta, na belligerancia, e de amor aos homens de quaesquer bandeiras, na paz como na guerra — desconhecendo a inspiração eminentemente humanitaria e philanthropica que criou, em todo o mundo civilizado, as [...]dades da Cruz Vermelha, os homens que, entre nós, se congregaram em torno da santa cruz sanguinea desvirtuaram o caracter precipuo dessa instituição internacional — que representa a mais nobre manifestação da solidariedade humana — rompendo a sua neutralidade pela intromissão indevida e antipathica do Exercito na sua administração e nos seus designios.

E por que a neutralidade deve ser o apanagio das associações de Cruz Vermelha; e porque, para ella, todas as bandeiras dos povos ou das facções em luta são brancas, é que é, mesmo, da sua essencia ser uma instituição eminentemente civil, destituida, por isso, de qualquer caracter militar.

Sujeital-a ao Exercito, como até aqui se tem feito; impor-lhe o jugo governamental, pela intromissão nos seus destinos e na sua administração de autoridades civis ou militares, é tornal-a facciosa, é supprimir-lhe o caracter de neutralidade em que reside toda a sua belleza, toda a sua sublimidade moral e affectiva, toda a sua força e toda a sua finalidade.

Com esse immiscuir de militares na vida da sublime fundação, foi ella transformada num departamento do serviço de saude do Exercito, o que é profundamente lesivo da sua autonomia civil e, conseguintemente, de sua neutralidade em caso de guerra interna ou externa.

E que a Cruz Vermelha Brasileira não tem sido, até aqui, senão uma dependencia da Directoria de Saude da Guerra, prova-o bem o facto de sua presidencia ter sido sempre usurpada, em virtude de pressão governamental pelos generaes directores daquelle departamento technico do Exercito. Que ella perdeu, por isso, a sua neutralidade, não resta a menor duvida, e evidencia-o bem o facto recente da renuncia do seu ultimo presidente, que a ella se julgou obrigado só porque se vira apeado de suas funcções no Exercito, em consequencia de sua attitude em face dos ultimos acontecimentos politicos, como se a Cruz Vermelha Brasileira fôra uma extensão da Saude da Guerra, uma dependencia do Exercito, sujeita aos fluxos e refluxos da politica.

Se não bastassem essas allegações para demonstrar o falseamento das finalidades e do espirito da Cruz Vermelha, entre nós, o só facto da interferencia ostensiva dos governos nos seus negocios, por occasião das revoluções que nos têm assaltado, chegando até ao absurdo iniquo de requisitar os seus serviços para as tropas governistas, fazendo-a faltar, assim, á missão sublime de servir em ambos os campos, com neutralidade integral, este ultimo argumento é bastante forte para provar, por si só, quão desvirtuada, no Brasil, se acha aquella benemerita instituição.

Contra todos os direitos que lhe foram assegurados, como ás demais congeneres, de todo o mundo, na Convenção de Genebra — direitos que o nosso paiz, pelos seus legitimos representantes se comprometteu de respeitar — a Cruz Vermelha Brasileira se tem visto transformada, abusivamente, em elemento faccioso e violada tem tido a sua neutralidade, quando a sua missão era levar o balsamo de sua assistencia a todas as victimas da guerra, sem distincção de bandeiras.

O regimen vesgo de facciosismo em que temos vivido não póde ainda comprehender o espirito de elevação que presidiu á fundação das sociedades da Cruz Vermelha, em todo o mundo. Trabalhados pelo odio e pelos sentimentos subalternos da paixão politica, bem poucos têm sabido, entre nós, se elevar até aquellas alturas do sentimento de humanidade, e, como tal, não concebem a necessidade de neutralidade da Cruz Vermelha Brasileira, timbrando em violal-a, com a suppressão de sua autonomia administrativa e social.

Essa mentalidade facciosa, esse espirito de baixo sentimentalismo se mostra, agora, mais do que nunca, pois culminou na solicitação, por parte de membros descontentes do corpo clinico daquella instituição, de uma syndicancia policial ou official em seu seio, como se a policia ou, mesmo, o governo, por seus mais altos representantes, tivessem autoridade e competencia bastantes para se intrometter na vida da Cruz Vermelha Brasileira, sociedade civil, autonoma, com seus direitos regulados pela politica internacional e pelo direito publico que rege as corporações daquella personalidade juridica.

Só o despeito que cega, só o facciosismo que avilta e que embrutece a razão, só a ignorancia de principios comesinhos de direito podiam ter levado alguem a semelhante absurdo e a não comprehender que só aos associados da Cruz Vermelha Brasileira, em assembléa, compete tomar conta dos actos de seus directores. Nem se julgue que pelo simples facto de receber subvenção governamental esteja a Cruz Vermelha Brasileira exposta a soffrer tamanho vexame e attentado contra a sua personalidade juridica. Maiores subvenções recebem a Santa Casa de Misericordia e outras instituições, e ninguem jámais se lembrou de attentar, por essa fórma ou outra qualquer, contra a sua autonomia administrativa.

Respeitar a neutralidade e a autonomia da Cruz Vermelha Brasileira é dever imperioso do novo governo, já que os anteriores não o fizeram. Defender a autonomia da instituição e a sua neutralidade, conservar-lhe o seu caracter civil e internacional, subtraindo-a á interferencia do Exercito, é dever de seus associados, neste momento como sempre, para que permaneçam fieis aos sublimes postulados da Convenção de Genebra.

O ex-senador Caiado, seu irmão e seu filho foram presos e remettidos ao Ministerio da Justiça

GOYAZ, 21. — (A. B.) — Postos á disposição do Ministro da justiça, foram remettidos presos e escoltados pelo Capitão Alberico Lopes, o ex-Senador Valado, seu irmão Leão Caiado e seu filho Ubirajara Caiado.

Como caiu um governo que não tinha raizes no sentimento popular

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Vicente Linhares

Vindo do Ceará, acha-se ha dias nesta capital o sr. Vicente Linhares, ex-deputado pela opposição daquelle Estado.

O sr. Vicente Linhares que, como é sabido aqui, fôra ao seu Estado a serviço da Revolução, assistiu, desde os primeiros momentos, á agitação revolucionaria no Ceará. Por isso, poderia contar-nos as suas impressões.

Procurámol-o e fomos gentilmente attendidos.

Começou por dizer-nos que a deposição do sr. Mattos Peixoto não fôra surpresa para ninguem.

O ambiente da capital cearense vinha sendo de ha muito preparado para a eclosão revolucionaria.

Em poucos Estados do Brasil existe uma imprensa tão independente e tão ardorosa como a de Fortaleza.

O "Ceará", o "Povo", a "Gazeta de Noticias" e a "Razão", agitaram tão profundamente as massas populares, que os governos cearenses, na capital, praticamente, apoiavam-se apenas na policia.

Ha de estar lembrado que o sr. Mauricio de Lacerda, a grande figura revolucionaria cujas sympathias se irradiam pelo Brasil inteiro, foi indicado a uma vaga na representação cearense.

Pois bem, apezar de grande interesse dos governos do Estado e da União pelo seu antagonista, o sr. Mauricio de Lacerda conseguiu, em Fortaleza, votação de muito superior á do candidato governamental.

A passagem do grande tribuno em Fortaleza foi a maior apotheose que já se fez a homem publico no Ceará.

O COMEÇO DA ACÇÃO

Ao presidente Mattos Peixoto, nesse ambiente, impossivel era conquistar popularidade.

Cedo tornou-se prisioneiro da policia e de um circulo muito estreito de politicos que exploravam o seu governo para fins pessoaes.

— "A primeira tentativa de deposição, dirigida por officiaes do Collegio Militar, em ligação com civis, fracassou, resultando a prisão de varios politicos, inclusive o dr. Fernandes Tavora, actual interventor.

"Quando, porém, o governo teve noticia de que as tropas da Parahyba, do Rio Grande do Norte e as que eu organizára no norte do Estado, estavam promptas a marchar para Fortaleza, o presidente Peixoto, julgando inutil qualquer resistencia, mandou communicar ao dr. Fernandes Tavora, na prisão, que estava disposto a passar o governo e embarcar.

"E assim fez, trazendo em sua companhia grande comitiva, de pessoas que receavam as iras populares."

O NOVO GOVERNO DO CEARA'

— "O chefe do governo, dr. Fernandes Tavora, era o cidadão naturalmente indicado para esse posto, não sómente devido ao seu passado revolucionario, desde a Reacção Republicana, como por ser um homem culto e ponderado, á altura das responsabilidades do cargo.

"Os seus auxiliares civis são todos recrutados nas hostes revolucionarias, onde deram prova de firmeza de convicções e de grande capacidade de sacrificios.

"Os militares, sob a chefia do bravo commandante Martins de Almeida, que auxiliam a manter a ordem na capital e no interior, se têm portado com uma energia tão calma e tão accentuado espirito de justiça que, contra os seus actos ninguem protesta, apezar de serem radicaes as providencias tomadas.

"No sertão já arrecadaram mais de dois mil fuzis e rifles, que estavam em mãos de particulares.

"O novo governo conta com as sympathias da população a tal ponto que o policiamento da capital está sendo feito por empregados do commercio, desde os primeiros dias."

AS RESPONSABILIDADES DO SR. MATTOS PEIXOTO

— "A commissão escolhida pelo governo é composta de homens de responsabilidade. O que apurarem será a expressão da verdade. Não sei até que ponto têm fundamento os boatos que circulam aqui e em Fortaleza. Acredito, porém, que o dr. Fernandes Tavora não consentirá em injustiças ao seu antecessor. O que vier a soffrer será em consequencia dos seus proprios erros."

A IRRADIAÇÃO DE JUAREZ TAVORA

— "Em todo o Norte nada se faz que possa de leve contrariar os intuitos de Juarez.

"Hoje ha dois nomes repetidos, a toda hora, de bôca em bôca, pelas populações do Norte, das classes mais cultas ás mais modestas camadas populares. São Juarez Tavora e João Pessoa. Impossivel será destruir a admiração que esses dois vultos criaram no espirito popular do Norte, principalmente do Nordéste.

"Juarez não terá difficuldades de ordem alguma em imprimir aos governos do Norte orientação revolucionaria, de accordo com as suas idéas já conhecidas. A sua opinião junto ás novas situações é uma palavra de commando."

O que resolveu, hontem, o Conselho de Julgamentos da AMEA

Foi tornada sem effeito a penalidade applicada ao amador Benevenuto

Reuniu-se hontem, á tarde, a commissão de julgamentos da Associação Metropolitana para resolver sobre varios recursos.

A reunião foi presidida pelo dr. Heitor Luz, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — processo n. 64 — Recurso do amador Humberto de Araujo Benevenuto, do C. R. Flamengo, interposto contra o acto do presidente, que, de accordo com a proposta do director technico, lhe applicou a pena de suspensão por 75 dias, por ter injuriado o juiz da partida de football, primeiros quadros, Botafogo x Flamengo, aos 19 de outubro de 1930. — Deu-se provimento ao recurso, para tornar sem effeito a penalidade applicada, contra o voto do cons. Castello Branco, que negava provimento;

c) — processo n. 65 — Recurso do Fluminense F. C., interposto contra o acto da Commissão Executiva, que lhe recusou a devolução, pedida, das importancias pagas, como taxas e mensalidades, referentes ao campeonato de volleyball do corrente anno, do qual desistiu. — Deu-se provimento, para reformar a decisão recorrida, mandando restituir ao recorrente as taxas e mensalidades pedidas, contra o voto do cons. dr. Teixeira de Lemos, que dava provimento em parte, para restituir somente as mensalidades.

Deixou de ser julgado, em virtude da ausencia do relator ,cons. dr. Armando De Virgillis, o processo de n. 66. — Recurso interposta pelo Andarahy A. C., do acto da Commissão Executiva, que, na forma do art. 59 do Codigo Sportivo, lhe applicou a pena de multa de 500$000, por não haver dado as garantias indispensaveis ao juiz da partida de football, primeiros quadros, Andarahy x Vasco da Gama, realizada ao 26 de outubro de 1930.

O sr. Tardieu e o programma revisionista allemão

PARIS, 21 (U. P.) — Um representante do Ministerio das Relações Exteriores declarou hoje que não causou a menor surpresa ao governo a resposta do sr. Curtis, ministro do Exterior da Allemanha ás declarações do sr. Tardieu, presidente do Conselho de Ministros da França, accrescentando que as palavras do sr. Curtius sellaram officialmente o programma revisionista allemão contra o qual a França está prevenida desde ha muito tempo.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

ESCOLA PARA A CRIANÇA

Tal como o governo para o povo, a escola que não se adapta á visão moderna da educação continua a ser mais um meio de proteger o professor do que a criança: mais o dirigente do que o dirigido, — e perde, assim, toda a sua razão de ser, como as democracias falhadas pelo esquecimento ou ausencia de comprehensão da sua verdadeira e unica finalidade.

As provas de que a escola, desde muito, não vinha correspondendo áquillo que della se esperava, estão bem patentes na obra de todos os pedagogos, psychologos, philosophos, sociologos, que clamam por uma transformação educacional, movidos pelo mesmo espirito que anima as revoluções e modifica os regimens. Não poderia ser de outro modo, pois as revoluções trazem sempre uma novidade ideologica que lhes determina a origem, e as novidades ideologicas, representando sempre uma nova physionomia da vida e do homem, têm como factor importantissimo o processo educacional, situado na escola.

Nós temos escolas. Ha muito tempo que as temos. Mas estarão ellas perfeitamente integradas na sua funcção?

São escolas para attender a crianças ou a professores?

Póde-se affirmar que, infelizmente, ainda as temos de ambas as naturezas.

Não nos deslumbremos com transformações methodologicas: coisas superficiaes, apparencias que rotulam com côres vivas de modernismo a mentalidade passadista de muitos elementos enraizados em rotinas inabalaveis.

As reformas pedagogicas não se justificam apenas com a introducção de factores pedagogicos concretos: com taboleiros de areia para ensinar geographia; jogos de linguagem e de arithmetica; centro de interesse, tests, etc.

Se tudo isso não estiver aviventado por um "espirito" differente, se tudo isso não levar o impulso de uma directriz em harmonia com todos os problemas sociaes da actualidade, o que continua prevalecendo é a velha escola de tico-tico, de fachada pintada de novo e professor mascarado.

Como é triste ter de admittir que ainda existam escolas assim!

C. M.

A Revolução e o Latifundio

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, a conferencia do dr. Alberto Seabra, sobre o thema acima, segunda da série que esse conhecido sociologo paulista está realizando sobre os novos aspectos sociaes do Brasil, deante dos ultimos acontecimentos revolucionarios. A conferencia é publica e terá logar na sède da Associação Brasileira de Educação, avenida Rio Branco, 52, 2° andar.

A antiga questão dos saldos e a demissão do contador Francisco D'Auria

Vae ser prestada a esse contabilista uma manifestação dos seus collegas

O Instituto da Ordem dos contadores do Brasil, por suggestão dos seus associados Antonio Amaral Cunha, Antonio Lourenço Cabral, Adriano da Rocha Soares, Alberto Vieira Souto, Manoel Nunes Filho, Manoel Fernandes da Costa e João Dionysio do Prado, resolveu patrocinar uma manifestação de desaggravo ao professor Francisco D'Auria, por ter sido dispensado das funcções de contador geral da Republica, pelo presidente deposto, o que provocou uma grita da imprensa liberal do paiz.

E' bem conhecida a questão do saldo do Balanço do exercicio de 1927, que inexistente para qualquer contabilistas não satisfazia, entretanto, aos caprichos do sr. Washington Luis.

O professor D'Auria, que é bastante considerado pela competencia profissional não teve duvida em collocar acima de quaesquer injuncções politicas ou caprichos pessoaes a sua probidade no exercicio daquella alta funcção. Disso resultou a sua demissão, que tanto agitou a opinião dos contabilistas nacionaes e estrangeiros, ferindo em cheio a classe.

Dahi a idéa dos promotores desse movimento de redigir uma moção de solidariedade ao professor D'Auria, o qual terá a adhesão de todos os seus collegas, além de seus admiradores.

[illegible] do movimento que então se esboçava, procurou a commissão o dr. Julio de Abreu Gomes, director da Escola Superior de Commercio desta capital, a quem protestou apoio moral e material, felicitando-a pela feliz iniciativa.

Os grandes Inspiradores

: : : Sarmiento : : :

Sarmiento foi um apaixonado, um sincero, um idealista. Um idealista ingenuo, que nunca deixou de acreditar na bondade humana, com um optimismo de criança inexperiente. Essa crença era tão profunda, que nem as demonstrações contrarias que elle recebeu na sua grande vida de apostolo, chegaram para desilludil-o da humanidade.

Educador e politico, elle nunca soube conciliar os interesses e as conveniencias da sua esphera, onde sobravam as intrigas e faltava o caracter, com os interesses maiores e mais puros da sua vida luminosa de educador.

Mesmo assim, mesmo sem transigir com as intriguinhas da politica, em beneficio dos interesses mais nobres da educação, conseguiu vencer, e chegou até ao supremo posto politico da sua grande patria.

Sarmiento era um emotivo, um sentimental profundo, que tentava occultar a sua sensibilidade quasi doentia sob uma apparencia mal fingida de crueldade.

O seu temperamento estranho era tão sensivel, que elle chorava quando assistia á representação dos dramalhões da antiga escola theatral, em que havia duellos, tiros e tragedias passionaes.

Houve, na sua vida de pregador e de idealista, duas preoccupações dominantes: a infancia e a natureza. A planta e a criança constituiam, para elle, os pedaços mais bonitos da vida: passava horas inteiras apreciando, numa ilha distante, em plena natureza bravia, e demorava-se horas na adoração do filho que morreu muito cedo, deixando, na sua alma sensivel, uma inapagavel impressão de desconsolo e desapontamento.

Alegrava-se de tal maneira quando se reconciliava com um antigo inimigo, que os jornaes da opposição divertiam-se reproduzindo o que elle havia escripto tempos antes sobre aquelle mesmo individuo que hoje elogiava.

Um dia em que a zombaria chegou ao auge, sendo elle presidente da Republica, publicou num jornal de Buenos Aires um artigo "Si el presidente puede escribir," em que dizia o seguinte:

"Póde desculpar-se a um homem, mesmo quando elle é presidente, o crime de ter coração, e se sinta feliz quando os homens que estimou fazem as pazes com elle".

Assim era Sarmiento, o homem que pedia a exterminação dos indios num momento de irreflexão, para penitenciar-se depois, publicamente, daquelle mão desejo.

Sarmiento foi, como ficou dito acima, principalmente, um emotivo sentimental e um combatente sincero.

Sentimental, quando, com 75 annos de idade, se indignava com a matança dos passaros e affrontava o ridiculo fundando a Sociedade Protectora dos Animaes.

Combatente quando, na hora de morrer, naquella hora em que quasi todos se acovardam e recorrem á primeira divindade que se lhe occorre, pronunciava, serenamente, a sua ultima phrase:

"Sempre respeitei as crenças alheias, sem violentar-nas nunca. Devolvam-me agora esse respeito. Que não haja sacerdotes junto do meu leito de morte. Não quero que um instante de debilidade, fique comprommettida para sempre a dignidade da minha vida".

Por isso não fizeram com elle o que fizeram a Guerra Junqueiro.

E elle póde morrer, com dignidade e com sinceridade, dentro do programma que se traçou, promettendo a si mesmo cumpril-o toda a vida...

C. L.

O SR. CARLOS COSTA PEDIU DEMISSÃO DO CARGO DE PROCURADOR

Como se póde interpretar a attitude de s. s.

Em longa carta hontem dirigida ao chefe do Governo Provisorio, o sr. Carlos Costa solicitou a demissão do cargo que occupa, de procurador da Republica junto ao Ministerio da Agricultura.

Ao que consta, o sr. Carlos Costa tomou essa medida antes que o sr. Getulio Vargas o demitta daquelle cargo, onde percebe os vencimentos de quatro contos de réis, afóra as custas e percentagens que sóbem a tres contos!...

Aliás, essa era a affirmação que s. s. fazia aos amigos hontem mesmo, sustentando que tal attitude do sr. Getulio Vargas devia ser reflexo de inimigos que elle, Carlos Costa, tem.

Outra, entretanto, é a versão nos meios forenses. Dizem os que conhecem o caso que a procuradoria junto á Agricultura é inutil e onerosa para a nação, e, como o governo pretende extinguil-a, o sr. Carlos Costa nada mais fez que abreviar esse acto.

Dahi...

Manifestação ao professor Joaquim Pimenta

A festa civica de hoje no João Caetano

Realiza-se hoje ás 17 horas, no Theatro João Caetano, grande manifestação de sympathia ao notavel sociologo e tribuno nortista dr. Joaquim Pimenta, cuja acção, durante o movimento revolucionario, no nordeste brasileiro, tanto veio salientar o seu nome no seio dos verdadeiros amigos da liberdade.

Convida-se, pois, a todos os operarios, a classe academica e o povo em geral para essa reunião, que deve revertir-se de todo o brilhantismo possivel.

Conforme foi já publicado, o homenageado dissertará sobre a futura organização do Ministerio do Trabalho e do problema dos desempregados.

Contando a festa civica com a presença de todos os grandes vultos da Revolução Brasileira, inclusive do general Juarez Tavora e srs. José Americo de Almeida, Oswaldo Aranha, Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini, Baptista Luzardo, Julio Novaes, Lindolfo Collor e outros.

Em nome da commissão organizadora da festividade usará da palavra o dr. Roberto Macedo. Falarão tambem os drs. Mauricio de Lacerda, Agrippino Nazareth e Felippe Facundes da Silva. A entrada será franca.

Escola Brasileira de Paquetá

Uma offerta do prof. João de Camargo aos orphãos da Revolução

O prof. João de Camargo, director da Escola Brasileira de Paquetá acaba de nos enviar a seguinte carta:

"Prezada collega d. Cecilia Meirelles. — Saudações. — Desejando que esta escola cumpra neste momento o seu dever de Escola Brasileira — tenho o grande prazer de communicar-lhe que resolvi dar preferencia para a matricula, tanto nos seus internatos, illimitados, como na Colonia de Ferias, a inaugurar-se em dezembro, dos orphãos da Revolução, sem distincção de partidos, menores de doze annos. Alem da preferencia ser-lhe-á concedida isenção de joia e 20% de desconto na contribuição escolar. Será um incentivo para que todos possam continuar seus estudos. Com a maior consideração — Admor. Obr°. (a) *João de Camargo*".

NOTAS OFFICIAES

Instrucção Publica

ACTOS DO DIRECTOR

Pelo director geral de Instrucção Municipal foram assignados hontem os seguintes actos:

Designando, em commissão, o 1° official desta directoria José Fortunato Campos de Medeiros, secretario do director geral de Instrucção Publica.

DESPACHOS DO DIRECTOR GERAL

Anna Noemi — Abone-se, na fórma do parecer.

Lucilia de Paula e Silva Moraes e Scylla Lefévre Guimarães — Como requerem.

Maria de Lourdes Castro Coutinho — Justifiquem-se as faltas.

Edith Brito de Menezes — Justifique-se a falta.

DESPACHO DO SUB-DIRECTOR

Maria José Villarinho de Oliveira — Submetta-se á inspecção de saude.

EXIGENCIAS

Sylvio de Faria Castro — Prove, por attestado medico, que, como requer, necessita de 30 dias de licença.

Lia Bittencourt Brigido — Prove, por attestado medico, que, como requer, precisa de 30 dias de licença.

JUBILAÇÃO DE PROFESSORAS

O prefeito jubilou hontem as professoras adjuntas de 1ª classe Antonia Nunes e de 2ª classe Thereza Motta Tupinambá.

NO CLUB DOS ADVOGADOS

Uma sessão agitada

Reuniu-se, no dia 17, sob a presidencia do dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, no impedimento justificado do presidente effectivo o dr. Nelson Hungria, em reunião semanal, o Club dos Advogados, havendo secretariado a sessão o dr. Mario G. de Araujo Jorge.

Approvada a acta da sessão anterior, deu o secretario conhecimento á assembléa do expediente que constou de um telegramma do dr. Baptista Luzardo, chefe de policia, agradecendo ao club as congratulações que lhe enviou; de um officio do juiz presidente do Tribunal do Jury remettendo os exemplares das denuncias relativas aos processos a serem julgados no corrente mez e do todo o expediente privativo da secretaria.

Ainda na hora destinada aos trabalhos do expediente foi lida uma carta de agradecimento do juiz dr. Emmanuel Sodré.

Passando-se á ordem do dia usaram da palavra varios advogados presentes, que fizeram considerações e apresentaram suggestões sobre os ultimos decretos expedidos pelo Governo Provisorio, referentes á justiça e principalmente o que institue a criação da Ordem dos Advogados Brasileiros. Este ultimo motivou largos e debatidos commentarios entre os drs. Salles Malheiros, Carlos Azevedo Silva, Mario de Araujo Jorge, Edison Mendes de Oliveira, Miguel Timponi, Alexandre Fonseca e Alencar Piedade em face do que reflecte o seu texto de evidente exclusivismo, como affirmaram os oradores, deante de uma situação que interessa a todas as instituições de advogados e a cada um particularmente, que não esteja vinculado effectivamente a qualquer dellas.

Em seguida a forte discussão ficou deliberado que o club se mantivesse numa attitude de prudente expectativa até segunda-feira proxima, para quando foi marcada, ás 20 horas, uma reunião especial, afim de se deliberar em definitivo sobre a orientação a seguir com relação ao objectivo do decreto governamental que, determinando a regulamentação da Ordem dos Advogados, sobre o duplo ponto de vista da disciplina e selecção da classe, o assumpto envolve interesses reaes de todos, quer façam ou não parte de instituições e, dest'arte deve merecer a sua ampla collaboração e se pautar pela maxima publicidade, antes de qualquer approvação, tudo quanto se pretender realizar a tal respeito.

Em virtude do adeantado da hora e marcada a proxima reunião para segunda-feira, 21 do corrente, o dr. Alexandre Fonseca deu por encerrados os trabalhos ás 23 horas.

"A bagaceira" de José Americo de Almeida

UMA HISTORIA QUE SE REPETE

O nome de José Americo de Almeida appareceu um dia, surprehendemente, subscrevendo o romance "A Bagaceira", e ficou vivendo na admiração de todos, como escriptor dos maiores e mais profundos do Brasil.

Desse magnifico livro, em que, na paizagem de treva e fogo do nordeste abrasado, a tragedia social ensurdece entre episodios de amor e de vingança, offerecemos hoje aos nossos leitores uma das mais perfeitas paginas que nos dá, com traços impressionantes, todo o scenario doloroso em que o sertanejo se debate com a secca.

"Ha uma miseria maior do que morrer de fome no deserto: é não ter o que comer na terra de Chanaan."

UMA HISTORIA QUE SE REPETE

Valentim Pedreira contou uma historia que tem sido reproduzida, nos cyclos mortaes da secca, por milhares de bocas famintas.

Ninguem pergunta ao retirante donde vem nem para onde vae. E' um homem que foge do seu destino. Corre do fogo para a lama.

Discorreu elle neste teôr:

— Eu não dava definição de secca. Na éra de 45 não me entendia de gente. Já era um tanto grandote; mas — menino é assim mesmo — só guarda lembrança de besteira. Vi o mundo com os morcegos. Era tanto do morcego! E, indicando Pirunga:

— Em 77 este era pichititinho. E, ind'agora, parece que está vendo a mãe, lá delle, na hora da retirada.

Reatou:

— Nesse tempo fazia gosto o sertão. Todo mundo contava vantagem. Acontecia algum repiquete — em 51, 53, 60, 69, 70. Mas fervilhava de gado. Só este seu creado tinha para mais de 100 vaccas de ponta serrada e muito boi erado. Miunça nem se falava. E era um fazendeiro chué. Quando havia morrinha, era que se contava algum prejuizo. O sertão, livrando a secca, não tem merma.

Foi quando veiu o rebentão de 77. Meu mano foi mais sabido: vendo a coisa preta, torrou tudo nos cobres, até o casco da fazenda. E saiu por esse mundão com toda a rafameia. — Tambem levou um sumiço!

— Que mal pergunto, meu velho, que marca foi essa na bochecha? — inquiriu Manoel Broca.

Valentim não respondeu. E virou-se para Lucio que tambem observava a cicatriz curiosa:

— Nem me batia a passarinha. E aguentei o rojão. Foi um teitei como ninguem não maginna.

Minundenceou, em seguida, na sua linguagem brasileira, esse esphacelo de uma população fantastica que se finava de pura fome no paiz das engordas forasteiras. Referiu o cannibalismo de Dionysia dos Anjos, a mulher anthropophaga, de Pombal, que matara e comera uma menina de 5 annos. E outros lances pavorosos.

Falou grosso:

— Fiquei na estica. Mas, com a vontade de Deus, não pedi nem roubei. Todo o meu pessoal na cacunda e até dei conta de gente que era mesmo que ser minha.

E pousou, paternalmente, a mão firme no hombro de Pirunga.

Lucio commovia-se:

— Meu velho, você é um santo-heroe!

— Isto é da vida, moço. O que tem de acontecer tem muita força.

E continuou:

— Eu já ia levantando a cabeça, me endireitando, quando apertou 88. Alguma neblina era só pra apagar a poeira. Chuvas salteadas.

Fiquei, outra vez, no ora veja, sem semente de gado. Voou o derradeiro patacão do pé de meia.

A cabo disso, essa é que foi a secca grande: de primeiro, o rebentão era por fóra; esse ahi fui eu, porque a gente tambem sécca por dentro. Sécca, fica tudo mirrado — o esp'rito, a coragem...

— Só tem é que as lagrimas não seccam — aparteou o estudante.

E adduziu:

— Quanto mais a alma secca, mais ellas correm, como se não viessem da alma. E' a dor que espreme, até a ultima gota.

— Sertanejo não sabe chorar. E' o que tocar á sorte — retorquiu Valentim Pedreira

E, olhando para a filha:

— Esta aqui ficou com obra de 5 annos. Diz que as santas andam sempre com os anjos; mas, minha santa se foi e ella ficou penando.

Soledade sorriu, pondo a vista no chão. E Valentim calou-se, olhando para ella.

Sobreveiu a secca de 1898. Só se vendo. Como que o céo se conflagrara e pegara fogo no sertão funesto.

Os raios de sol pareciam labaredas soltas ateando a combustão total. Um painel infernal. Um incendio estranho que ardia de cima para baixo. Nuvens vermelhas como chammas que voassem. Uma ironia de ouro sobre azul.

O sol que é para dar o beijo de fecundidade dava um beijo de morte longo, caustico, como um cauterio monstruoso.

A poeira levantava e parecia ouro em pó.

Os occasos congestos entravam pelas trevas em nodoas sanguineas. Sombras férvidas, como um cinzeiro em brasa. Noites tostadas. Um derrame de luz exaltada que parecia o sol fulminante delretido nos seus ardores.

Ventava. Não era o vento pontual da boca da noite, todo sujo de pó, como uma criança traquina. Era um sopro do inferno que, alteando-se, parecia querer rasgar as nuvens para accender a fogueira.

A flora desfallecia.

Durante um anno a fio, uma gota dagua que fosse não refrescara a queimadura dos campos.

Depois, não se via um passaro: só voavam, muito alto, as folhas seccas.

Bem. Um passarinho estava sob a ultima folha da umburana, como debaixo de um guarda sol. Caiu a folha e o passarinho abriu o bico e tambem caiu, com as asas abertas.

O panasco pulverizara-se; girava com a poeirada chammejante.

Até onde dava a vista se achatava a paisagem cinerea. A desolação da mesma cor.

A capoeira esqueletica levantava os garranchos, como dedos crispados. E dansava, á força, nessa tragedia, com o bochorno fogoso.

A catinga formava um aranhol.

Como era feia a natureza resecca na sua nudez de pão e pedra!

Os rebanhos afflictos prostravam-se no chão esbraseado.

Valentim exprimiu todo esse horror canicular:

— Era uma calma! O céo branco, como um espelho, não se mexia; o matto parecia de chumbo, quieto. Como quem suspende o fol'go.

Um calorão, como se as profundas estivessem á flor da terra.

Mas, logo, ficou tudo como varrido de novo. O vento brabo, ciscando, varria até as telhas, até as nuvens.

A gente, se o espr'ito não me engana, sopra pra esfriar; mas, esse sopro era pra queimar.

E, puxando um suspiro que reteve.

— Eu nunca que deixasse a minha terra. A gente teimava em ficar e o sol tambem teimava, como quem diz: "Aqui estou grimpando de cima". Emperrado de dia e de noite, porque nunca se viu lua mais parecida com o sol.

Pintava uma nuvem de chuva. Corria tudo besta, escogotado, com a boca aberta, como se fosse aparar a agua com a boca. Era urubuzada vinha apus do resto da carniça. Dê por vista uma nuvem de chuva.

A rizada da seriema parecia um soluço.

As pedras se esfarelavam, como torrão de assucar.

— Só havia de verde os olhos da menina? — perguntou Lucio.

Valentim fez que não ouvia. E Soledade derreou o pescoço, como ave que mette a cabeça sob a aza.

— Você comeu fogo! — disse o feitor.

Elle achou a expressão uzual ajustada ao seu martyrio:

— Diz bem. Comi fogo em vida. Mas um homem é um homem.

E accrescentou, de cabeça inclinada:

— Os rapazes foram arribando de um a um. Diziam que era pra me tirar um adjutorio. E nem elles, nem nada.

O Acre é como o outro mundo: póde ser muito bom, mas quem vae não volta mais. E dá que dinheiro de borracha encurta quando ella estira.

Pegou no braço de Pirunga:

— Este, sem ser filho, não quiz correr mundo: ficou pra me fazer companhia. Tem um pegadio á gente que faz gosto.

O rapaz olhou, de revés, para Soledade que, ainda um tanto desbotada, na belleza amortecida, ergueu a mão para compôr o cabello e, caindo-lhe a manga, entremostrou um braço branco contrastando com a luva morena do sol.

E Valentim explicou:

— Tambem, não era pra menos. Quando tomei conta delle, era deste tope. Foi em 77.

O pae tinha morrido de comida braba e a mãe era minha aparentada. Eu não podia aguentar tudo, porque ella tinha uma miuçalha de filhos e as coisas já andavam vasqueiras. Ahi, ella saiu, aos emboléos, por esse ôco de mundo, deixando o mais mirim. Era de arrepiar cabello. O bichinho corria pra mãe num berreiro de borrego enjeitado. E ella voltava do pateo. Enganava, promettia mundos e fundos (coitada! o que é que ella podia prometter?), e, era sair de novo, o menino se desguelava, até ficar roxo, estatelado no chão. Depois, andou caçando a mãe até dentro dos buracos de tatú. Ficou quas' prejudicado. Quando se aperreia muito, dá pra perder a boia.

E tornou á narração:

— Deus foi servido acabar tudo, senão ninguem me aluia de lá. Queria ficar abraçado com o mourão da porteira, até esticar a canella. Mas, minha vida não me pertencia... Quem tomava conta de minha filha? Quem carregava minha cruz?

Baldara-se-lhe todo o heroismo sertanejo. Ainda bem não se refazia de um cataclismo, depois de tantissimas perdas, sobrevinha-lhe outro. Era a fatalidade das ruinarias. Horrendos desastres desorganizando a economia renascente. O sertão victimado: todo o seu esforço anniquilado pelo clima arythmico, perturbador dos valores, regulador inconstante dos destinos da região.

E Valentim saiu, ao desbarato, pela soalheira estendida nas estradas que iam desapparecendo nas varzeas nuas.

Calcava essa lonjura pelos paramos adustos que se lascavam na argilla refrangida.

O sol, vermelho, como um fundo de tacho, escaldava o saibro e accendia o pedregulho.

Canseiras invenciveis, desde as manhãs abrasadas, pelos plainos interminos.

Calores modorraes nas charnecas esmoitadas.

Um monstro clandestino resfolegava. Era o nordeste, no seu advento pulveroso, aos remoinhos, querendo dansar a ciranda com os retirantes.

Depois, os Carirys Velhos de uma seguidão mais desolada. Uma natureza quaresmal de cactos sobreviventes, erectos como cirios accesos em frutos cor de fogo.

Dessa altura se divisava a perspectiva percorrida, á visão de um sol que dourava tanta miseria, tudo cor de ouro. A planicie alagada da fulguração vertiginosa. Até as colinas avulsas se afiguravam blocos de luz.

E os sertanejos, encandeados, esfregavam os olhos, como se estivessem chorando, nessa derradeira mirada de saudade.

O papagaio vinha arrepiado, com medo de ficar só.

Soledade quizera soltal-o á ventura; mas, elle não sabia mais voar e, perdendo o vôo, ganhava esse pêco destino humano...

O louro tinha aprendido, como todos os outros papagaios domesticos, o aviso inconsciente, qual uma previsão do seu fim:

— Paga-gai não co-meu morreu.

Era o estribilho da fome.

E finou-se, encorujado, escondendo-se sob as azas numa supplica afflictiva:

— Sol'dade! Sol'dade!...

Corisco — esse chegou em paz e a salvamento, comendo o resto de milho, de que todos se privavam, contando que Soledade não viesse a pé.

Pegali estava sentado sobre as patas trazeiras com os olhos nostalgicos fixos em Valentim, como que escutando.

O sertanejo lembrou:

— Calcule que esse sujo ia comendo a perna de um anjo morto na beira da estrada. Tambem dei-lhe uma preacada!...

Nisto, ouviu-se um estridor alarmante.

Lucio e Manoel Broca ergueram-se num salto.

Valentim esboçou um riso fatigado na boca reentrante. Soara como um trovão promissor.

A estribaria viera a baixo com as traves carcomidas, impunemente, pelo cupim roaz.

O cavallo, soerguia-se nas patas dianteiras, de joelhos, e, a cada esforço, resfolegava um gemido authentico. Nessa attitude irmanava-se pela dor suprema á condição humana.

Pirunga dirigiu-se ao senhor de engenho:

— Dá licença, major?

E disparou um tiro na cabeça do animal.

Valentim voltou, sentenciando:

— O que tem de acontecer tem muita força. Deus foi servido me livrar desse mondé.

E rematou a sua odysséa:

— A gente sae por este mundão sem saber pra onde vae. Quanto mais anda, menos quer chegar. Porque, se fica, está de muda e tem pena de ficar. E, emquanto anda, pensa que vae voltar.

Lucio interrompeu:

— Não interrompendo. Como é que se tem saudade dessa terra infernal?

— Moço, sertanejo não se adoma no brejo. O sertão é pra nós como homem malvado pra mulher: quanto mais maltrata, mais se quer bem. Aperreia, bota pra fóra, e, na primeira fuga, se volta em cima dos pés.

E, levantando-se para fechar a porta:

— E foi a sécca que me deu coragem. Porque saber soffrer, moço, isso é que ter coragem".

Immigrantes para o Norte

"No nordeste do Brasil, basta reconstruir as serras abertas pelas erosões, para deter os rios que se escapam por esses lanços".

JOSE' AMERICO DE ALMEIDA
"A Parahyba e seus problemas", 325.

RENATO DE ALENCAR
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Li num vespertino desta capital, que "o relativo estado de atrazo em que os Estados do Norte se encontram, apresentando sensivel inferioridade em relação aos do Sul do paiz" é devido á falta de correntes de immigração estrangeira áquella esquecida e abandonada metade do Brasil.

Ha engano de observação do commentarista que ao invés de analysar a "sensivel inferioridade" do Norte como a resultante de um complexo de factores entravantes do progresso da região, julga-a singularmente pela ausencia do europeu nos Cariris, na Baixa-Verde, nos campos do Jaguaribe...

Celeste incuria a nossa, se, com alguns navios abarrotados de lusos, hespanhóes, russos e italianos, da Bahia ao Amazonas, pudessemos resurgir o Norte em toda a sua pujança emparelhando-o aos irmãos do Sul, civilizados, progressistas.

Mas o Norte não precisa de immigrantes para igualar-se ao Sul em productividade e valor economico.

O de que elle precisa é de meios para aproveitar suas possibilidades naturaes e fixar o homem na terra.

Que venha o immigrante, mas como cooperador e não como criador, como factor de sua vida e prosperidade.

Que tem sido o Norte até as derradeira oligarchias? Terras de sesmaria doadas a donatarios. O latifundio ulcerou como le pra no largo peito economico das propriedades e transformou o trabalhador em calceta.

Em Pernambuco, na zona assucareira, o senhor de engenho (banguê) conserva o regimen do tronco, dos barbaros açoites de 1850, quando o sangue das victimas borbulha gangrenado ao contacto da poeira dos eitos de sol a sol!

Nas usinas, o desgraçado trabalha como um condemnado, por 1$800 (mil e oitocentos réis!) diarios, sem boia!

Além de tudo isso, lá está no fim da semana de inferno, o horrivel phantasma do barracão!

O barracão!

O barracão é a cidade impune que algum protegido do senhor de engenho arma cruelmente para espremer, lagrima por lagrima, o desgraçado suor do desamparado trabalhador.

Obarracão é a arataca com que se anniquila o esforço inutil de um pobre pae que quer a todo custo comprar o pão ao filho nu, analphabeto, triste especimen da indigencia social do paiz...

O barracão, ah! leitor! O barracão é isto:

"Fulano de tal.
Dia tal.

1 litro de farinha	$400
1 quarta (100grs.) de bacalhão	$600
Cachaça	$800
	1$800

Para que dizer mais?

Se o latifundio esmaga e escraviza o trabalhador dos cannaviaes, dando-lhe por morada uma choupana de palmas de catolé fechada de taipas negras; se lhe dá um leito de esteiras de ouricuri ou izidoras de caboatans; se não lhe reconhece outro direito que não o de soffrer e trabalhar; se não ha assistencia aos filhos, seja escolar, seja medica; se vive no mais doloroso martyrio, na mais grosseira exploração, na zona sertaneja é falha e inni... a protecção que se dispensa aos que trabalham.

Em Alagoas, na Parahyba, no Rio Grande, no Ceará, a zona do sertão, se não está sob o jugo do latifundio, da exploração, da brutalidade dos coroneloes dos engenhos, soffre dolorosamente de outra epidemia: — a da agiotagem.

O sertanejo mais livre, trabalhando com mais liberdade e mais dignificado pelo respeito de que não goza o homem da matta; o sertanejo que não sabe o que é o barracão nem sabe das agruras do eito, que não tem senhor nem festeja o 13 de maio porque nunca foi escravo, soffre, porém, dolorosamente as consequencias funestissimas do aperto que lhe dão nas economias as tenazes da criminosa usura que lhe devasta todo o qualquer esforço!

Eis ahi um dos mais serios problemas para concorrer á solução do progresso do Norte: — o credito agricola.

"Os agricultores vivem sanguesugados pelo anatocismo de juros exagerados, na melhor hypothese, de 36 % ao anno. A' grande procura, a agiotagem, sem competidores, contrapõe taxas exorbitantes que, capitalizadas, consomem os lucros da safra". (1)

Entre estes dois fogos: — do um lado, pelo litoral, pelo latifundio a embrutecer pelo regimen da escravatura negra dos cannaviaes; de outro, nos valles e altiplanuras dos Araripes e Borboremas dos sertões, a usura a cravar unhas de corvos nas economias do trabalho agricola, vive o homem do norte a rolar, como Sysipho, a pedra fatal de sua condemnação sem sursis, até que a Alta Administração do paiz o descubra annullando e infeliz, no entulho em que a politicalhada de sobas e ma'raços o socou a coronhas de bacamarte e execuções de penhores...

O homem do Norte luta com os mais crueis factores de sua desgraça em cujo numero o mais inoffensivo é a secca.

O mais inoffensivo e menos prejudicial. Basta um decreto com um pouco de engenharia para dar ao Norte nas represas dos Orós e dos Cedros, o que o céo lhes nega, quasi annualmente; mas o resto?

Só as revoluções obrariam o milagre a que vamos assistir. E sendo, como foi, uma revolução em cujo nucleo grandes figuras do Norte se erguiam como seus mais autorizados generaes, o Norte ha de vencer agora.

Juarez Tavora, José Americo de Almeida, não se recommendam apenas pelo esforço empregado na reforma politica; são profundos conhecedores das necessidades do Norte, dos seus homens e de suas coisas.

E José Americo, novo ministro da Viação, poderá facultar ao Norte as correntes immigratorias, quando aquellas zonas receptivas puderem fixar o homem ao solo.

A açudagem, tão facil, é ainda esperança fugitiva áquelles heroes que criam o gado com espinhos e caroço de algodão e cavam a terra para a sementeira no nordeste, poupando a estreteza humida das vazantes!

Entretanto, Irineu Joffily, Jaguaribe, o engenheiro suisso Baudemam nis inspiram confiança quando falam da propriedade do solo da Parahyba, do Ceará e Rio Grande do Norte, para a construcção de grandes represas, com o que os trabalhos de irrigação produziriam "uma completa transformação do Norte". (2)

Ahi está o principal meio de defesa e auxilio ao homem do nordeste: — açudagem, irrigação.

Depois, o transporte facil e barato para lhe escoar a producção. E este só se resolve com a estrada de ferro. As rodagens como concurrentes, parallelamente áquella; mas não unicas, o que é erro gravissimo.

Um inverno violento e as rodagens se desarticulam insulando o sertanejo com o litoral e as pontas de trilhos.

Sabemos o que é o commercio de Campina Grande a Patos, a Pombal e Souza, na grande estrada tronco, da Parahyba. Basta o rio da Farinha fazer carreira pelas escarpas da Viração para todo o valle do Espinharas se distanciar de muitos dias dos centros a que se ligava a horas. A grande via se deforma nos aleijões das provisorias, roçadas no intricado de espinhos, bromelias e catingueiras, no lombo rijo dos taboleiros.

E o viajor, após vencer, com difficuldade algumas dezenas de kilometros chega ao descanso com o poisadoiro castigado pelos solavancos dos catabis.

Agora, perguntamos: — que poderiam fazer estrangeiros numa zona sem os naturaes e indispensaveis recursos da technica commercial moderna, que poderiam elles fazer mais do que os indigenas?

Retroceder, fugir do meio em que só hostilidades os observam e perseguem.

O norte, com os auxilios com que tem contado o Sul; o Norte, quando possuir as suas barragens, sua açudagem, sua rêde de irrigação; seu systema agrario, com estabelecimentos de credito e cooperativismo; quando não houver mais a usura, a agiotagem; quando houver transporte facil, rapido e barato; quando houver institutos para o ensino technico; quando o systema de instrucção deixar de ser esse anarchismo estupido de se ensinar analyse logica nos "Lusiadas" a um rapaz que planta algodão e cria gado no Seridó; quando houver a bilateralidade de ensino para fixação do homem na terra, evitando-se a emigração para as cidades e para Estados do Sul; quando houver tudo isto, então haveremos de ver que o Norte não precisa do braço estrangeiro para emparelhar-se ao progresso dos mais adeantados centros do Sul, e sim, recebel-o-á como collaborador, como cooperador na conquista de todos os seus anseios.

E parece que já se desenham os contornos dessa conquista.

O Norte, aos lampejos da espada de Juarez Tavora; impulsionado pela vontade rija dos homens da Parahyba, o Norte que já passou de escravo a heróe, pode transformar-se de mendigo em abastado.

Elle nunca pediu esmola; imploro trabalho nas crueis estiagens das devastadoras; trabalho que lhe deram com tanta usura e pouca, que tanto barulho causou a economistas e sabios, á ponto de, até o seu despovoamento ser lembrado no felizmente findo Congresso Nacional, como solução ás suas desgraças. Era a euthanasia legislativa contra a metade de um paiz!...

Mas os tempos mudaram e são outros os homens. A revolução derrubou oligarchias e feudalismos; falta agora completar a obra ingente da reconstrucção que só poderá ser conseguida pela execução de um programma severo e que se entrelacem technica de amparo e de politica, de ordem economica, financeira, administrativa e politica.

Com o tempo, a elaboração de se conjunto mostrará o martyrio secular por que passou uma terra tão calumniada na detracção dos ignorantes, dos insensiveis e dos piratas!

(1) "A Parahyba e seus problemas" — 588 — José Americo de Almeida.
(2) José Americo de Almeida, op. cit. 325.

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se hontem no Palacio Hotel o almoço semanal do Rotary Club, que reuniu um elevado numero de Rotarianos e convidados illustres.

Ao meio dia o presidente Luis Pereira abriu a sessão, fazendo-se a saudação á bandeira brasileira, com forte salva de palmas.

Em seguida foram apresentados pelo rotariano Braunstein, director de protocollo, os seguintes rotarianos visitantes: Victor A. Kessler, presidente do Club de Porto Alegre; Werner Wyszomirski, presidente do Club de Friburgo; Jorge L. Davis e Vito Pacheco Leão, do Club de Bello Horizonte; Augusto Botelho Junqueira, do Club de Juiz de Fóra e N. del Junco e J. de França Pereira, do Club de São Paulo.

O presidente apresentou o rotariano Paulo de Moraes Barros, membro do Club de São Paulo, ex-ministro interino da Agricultura e interinamente occupando ainda a pasta da Viação, no actual governo. Todos os rotarianos acima foram saudados com prolongadas palmas por seus collegas cariocas.

Usou então da palavra o dr. Arrojado Lisboa que fez a apresentação do convidado de honra, professor dr. Thiago Wurth, secretario geral da Legião de Outubro e secretario da Legião dos Revoltosos do Rio Grande do Sul.

O illustre convidado foi saudador por prolongados applausos de todos os presentes, tendo lido então a sua interessante conferencia sobre a Organização Social e Assistencia, pedindo a collaboração do Rotary nos planos de assistencia e de previdencia social, que estão sendo elaborados na Legião de Outubro, de accordo com o Governo Provisorio.

O professor Wurth ao terminar foi muito applaudido.

Em seguida usaram da palavra trazendo as suas luzes sobre o palpitante assumpto e mostrando o trabalho do Rotary Club e as disposições do mesmo para ajudar esse importante trabalho em que está empenhado o governo, os rotarianos Murtinho Nobre, Miranda Jordão, José Augusto Prestes e Oliveira Passos. Este ultimo tambem falou sobre a campanha contra o analphabetismo, citando as palavras do dr. Francisco de Campos ao assumir a pasta do novo Ministerio da Educação e Saude Publica. Todos os oradores foram muito applaudidos e cumprimentados.

O dr. José Mariano Filho occupou os ultimos minutos da reunião, voltando a pedir a attenção do Rotary para a lendaria Fonte da Carioca, tendo o presidente respondido que o club tomaria na devida conta o seu pedido.

O presidente agradeceu ao illustre conferencista a presença do dr. Moraes Barros e dos demais rotarianos visitantes e aos rotarianos do club que haviam tomado parte na discussão do assumpto, dando por encerrada a reunião ás 13 horas em ponto.

O presidente nomeou a seguinte commissão de rotarianos para collaborarem junto ao dr. Wurth, na elevada obra em que está empenhado: Oliveira Passos ,Delgado de Carvalho, José Augusto Prestes, Miranda Jordão, Erasmo Braga, Alvaro Alberto, Murtinho Nobre, Alberto Teixeira Boavista, Alves Affonso Junior, Mario Brito, Rodrigo Octavio Filho, A. Rosenvald, Oscar Weinscheck e Arrojado Lisboa.

Considerado perdido o "Highland Hope"

LONDRES, 21 (U. P.) — A Nelson Line recebeu um telegramma dos seus agentes em Lisboa, dizendo: O "Highland Hope" deve ser considerado inteiramente perdido.

A greve na Hespanha

BARCELONA, 21, (U. P.) — Desobedecendo ás ordens dadas pelos leaders do "Sindicato Unico", numerosos operarios ainda estão em greve. As precauções tomadas pela policia augmentaram.

Generaes incluidos na dictadura militar

PARIS, 21 (U. P.) — O "Populaire" declara que foi informado por "fontes absolutamente fidedignas", que o rei Affonso, depois de conferencias secretas com os seus generaes, decidiu incluir, dentro de quarenta e oito horas os generaes Anido Saro e Barrera Mola, na dictadura militar.

LOTERIAS

Capital Federal

Principaes premios de hontem:

69.039	20:000$000
40.738	3:000$000
59.557	2:000$000
52.045	1:000$000
68.305	1:000$000

Santa Catharina

Sabe-se por telegr. ma:

1.192	100:000$000
7.811	10:000$000
6.461	4:000$000
11.484	2:000$000

O MINISTRO JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA

Se o sentimento de revolta e de acendrado patriotismo não houvesse logrado libertar quarenta milhões de brasileiros do jugo infamante de um governo corruptor e despotico, a Revolução no Brasil, senão já, mas, ainda nos nossos dias, explodiria ruidosa e triumphante, mesmo por uma questão de evolução politico-social.

A aspiração libertaria estava na consciencia nacional, na alma popular, nos interesses economicos do Brasil sedento do seu progresso material, da sua grandeza moral sob varios aspectos, dentro e fóra do paiz.

Feita a Revolução, afastados do ambiente politico-administrativo os responsaveis pela desgraça commum, impõe-se a reconstrucção do novo edificio social, sob bases bem solidas. obedecendo, com elevação de vistas, aos magnos intuitos dos que sonharam e realizaram o memoravel feito reivindicador.

Iniciada está a magnifica reconstrucção, dentro dos principios revolucionarios, debaixo da orientação patriotica do sr. Getulio Vargas, a quem não rareiam excellentes qualidades de homem publico, visão clara dos problemas mais palpitantes, sereno, energico, magnanimo.

A elle se allia uma pleiade de obreiros inconfundiveis pelo amor do Brasil e pela grandeza da Patria, e entre estes, me permitto fixar a figura impressionante de Oswaldo Aranha — o vexilario do sul; Juarez Tavora — a sentinella incomparavel e vigilante da Revolução; José Americo de Almeida — o espirito scintillante que melhor comprehendeu o idealismo de João Pessoa, com este identificado para a vida e para a morte na defesa autonomica da Parahyba "pequenina e boa".

Sobre a personalidade de José Americo é que se referem estes apagados conceitos.

José Americo de Almeida não é sómente um elevado expoente da Revolução no Norte, nem tão pouco apenas o consagrado autor da "Bagaceira".

Estudal-o através da sua farta bagagem scientifica, da sua peregrina mentalidade, servida por uma solida e invejavel cultura, é conhecer a mais formosa organização de estadista com que a região nordestina vem disputar uma parcella de conquista mental na formação social e politica do Novo Brasil.

"A Parahyba e seus Problemas", obra de vulto e de notavel valor scientifico, escripta em 1923, enfeixada em um grosso volume de 637 paginas, responde, com eloquencia, pelo melhor programma com que o mais experimentado dos nossos estadistas se quizesse apresentar para a gestão da pasta do ministro da Viação.

Nessa obra monumental o sr. José Americo revela conhecimentos technicos dos multiplos assumptos que desenvolve com precisão profissional e que dizem respeito aos vitaes problemas economicos do nordeste, particularizando os da Parahyba que, em alguns pontos, differem dos que interessam ao Rio Grande do Norte e Ceará.

Estuda a Parahyba sob o triplice aspecto historico, geographico e a physiographia das diversas zonas por elle perlustradas; divide o trabalho em varias theses que discute com minuciosos detalhes scientificos, dando a esses estudos uma feição propria, methodica e systematizada.

Não é nos limites estreitos de um artigo de imprensa que se poderá apreciar o valor da obra em questão e aquilatar da illustração e da formidavel cultura de que é portador o sr. José Americo de Almeida.

Convidando-o para occupar o elevado cargo de ministro da Viação, o Governo Provisorio, nesse acertado gesto, consultou bem de perto os interesses nordestinos, por isso que elle é, neste momento historico, a mais legitima expressão das aspirações do Norte do Brasil.

José Americo é, na verdade, "the right man in the right place".

PERDIGÃO NOGUEIRA

DO AMAZONAS AO PRATA

PARA'

A ACÇÃO ENERGICA DO TENENTE JOAQUIM BARATA, NO PARA'

BELE'M, 21 (A. B.) — O Interventor Federal decretou a extincção das sociedades denominadas Liga da Liberdade e Cruzeiro do Sul, cujos presidentes deverão responder perante os poderes competentes por culpas e dolos que forem apurados.

O patrimonio dessas organizações foi confiscado. Eram ambas constituidas por moradores pobres dos bairros de Marco da Legua, Pedreira e S. João. Não tinham as mesmas finalidade legitima, e tanto em uma como na outra a classe pobre esgotava os seus parcos recursos em beneficio dos individuos que as presidiam.

Foi preso o major Darlos Damasceno, ex-presidente do Conselho Municipal de Belém, que se achava unido aos "leaders" da chamada Liga da Liberdade.

PARAHYBA

OS SEM TRABALHO E OS FLAGELLADOS PELA SECCA SÃO UMA DAS GRANDES PREOCCUPAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO PARAHYBANO

JOÃO PESSOA, 21 (A. B.) — O interventor Antenor Navarro continu'a adoptando providencias de caracter urgente, para soccorrer os operarios sem trabalho e os flagellados da secca.

Desse modo, determinou a construcção de estradas de rodagem ligando Guarabira a Pilões e Santa Rita á Praia de Lucena, além das obras de conservação da estrada que liga a capital á Praia de Tambau', bem como a limpeza do campo de aviação.

Estão occupados nesses diversos serviços cerca de 2.000 homens. Os recursos do Estado, entretanto, não permittem maiores sacrificios.

Sabe-se, aliás, que o sr. José Americo de Almeida, logo que assumir o Ministerio da Viação, iniciará alguns serviços contra as seccas nas zonas mais flagelladas do nordeste, com o fim especial de soccorrer e fixar as populações sertanejas, não permittindo na retirada das mesmas, que sempre perferem ficar nas suas terras.

AHI VEM O SR. OCTACILIO DE ALBUQUERQUE, CHEFE DO PARTIDO DEMOCRATICO NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 21 (A. B.) — Embarcou hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do "Rodrigues Alves", o sr. Octacilio de Albuquerque, ex-senador parahybano.

Esse politico é chefe do Partido Democratico da Parahyba.

AS NOVAS PROVIDENCIAS DO CHEFE DO DISTRICTO DAS SECCAS, NO NORDESTE

JOÃO PESSOA, 21 (A. B.) — O sr. Avila Lins, chefe do Districto das Seccas, determinou que as secções de Natal e Campina Grande fossem transferidas para Caicó e Joazeiro, respectivamente.

Essa providencia irá collocar os funccionarios daquella repartição nas regiões onde terão futuramente de empregar sua actividade, além de lhes proporcionar a faculdade de conhecer as regiões assoladas e se informar do ambiente dominante.

O INTERVENTOR FEDERAL DA PARAHYBA NOMEOU UMA COMMISSÃO PARA ESTUDAR A SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS JUBILADOS OU EM DISPONIBILIDADE

JOÃO PESSOA, 21 (A. B.) — O interventor federal nomeou uma commissão para estudar a situação pessoal de cada um dos funccionarios jubilados ou em disponibilidade, assim como dos addidos. O resultado destas syndicancias orientará o governo nas providencias a serem tomadas em beneficio da economia do Estado.

REGRESSARAM A' CAPITAL AS TROPAS QUE SE ACHAVAM EM RECIFE

JOÃO PESSOA, 21 (A. B.) — Regressou de Recife o primeiro contingente de tropas parahybanas.

O sr. Anthenor Navarro, interventor federal, foi receber os soldados á estação da Great Western. O povo acclamou demoradamente a tropa á sua passagem pela cidade.

ALAGÔAS

O INTERVENTOR EM ALAGÔAS REQUISITOU A PRESENÇA DE DOIS OFFICIAES ACCUSADOS

MACEIO', 21 (A. B.) — O interventor federal solicitou do ministro da Guerra a presença aqui do major Reginaldo Teixeira, contra quem pesam accusações.

O chefe de Policia pediu tambem a remessa, preso, do major Lucena, pelas mesmas razões.

FOI RESCINDIDO UM CONTRACTO JULGADO PREJUDICIAL AOS INTERESSES ALAGOANOS

MACEIO', 21 (A. B.) — Foi rescindido o contracto que existia entre o poder publico e o sr. João Castello Branco, pelo qual este technico exercia as funcções de director do Serviço de Algodão.

O sr. Castello Branco acha-se detido na sua propria residencia.

REHABILITAÇÃO DA S. A. BANCO DE ALAGOAS

MACEIO', 21 (A. B.) — O juiz de direito da Primeira Vara declarou rehabilitada a Sociedade Anonyma Banco de Alagoas, que cumpriu fielmente a concordata celebrada após a sua fallencia.

BAHIA

O SR. ANTONIO MONIZ VAE SER FESTIVAMENTE RECEBIDO EM S. SALVADOR

BAHIA, 21 (A. B.) — Os amigos do sr. Antonio Moniz, que preparam festiva recepção a esse politico bahiano, realizaram uma grande reunião para esse fim, adoptando diversas providencias para dar maior brilho a essa homenagem.

O sr. Joel Presidio, presidente da commissão promotora dessa homenagem tem recebido numerosas adhesões tanto desta capital como de municipios do interior.

A IMPRENSA TECE ELOGIOS A' ACÇÃO DO SR. LEOPOLDO AMARAL, CHEFE DO GOVERNO BAHIANO

BAHIA, 21 (A. B.) — A imprensa em geral faz calorosos elogios ao chefe do Governo Provisorio, sr. Leopoldo Amaral, accentuando a sua obra a reorganização administrativa do Estado, com a qual já realizou uma economia de cerca de 2.000 contos, por effeito dos decretos que puzeram termos ás disponibilidades e reduziram o emprego de automoveis officiaes.

S. PAULO

O CENTENARIO DA MORTE DE LIBERO BADARO'

SÃO PAULO, 21 (A. B.) — Passa hoje o centenario da morte de João Baptista Libero Badaró, um dos maiores amigos que o Brasil teve no tempo da monarchia.

Libero Badaró associando-se ás aspirações do nosso povo naquelle tempo, deu as maiores provas de amor ao nosso paiz propugnando sempre pelos principios liberaes. Foi elle um verdadeiro precursor da Republica.

SERÃO MANTIDOS OS NOMES TRADICIONAES DAS RUAS E PRAÇAS EM S. PAULO

SÃO PAULO, 21 (A. B.) — O sr. João Cardoso de Mello Netto, prefeito da capital sustentando o desejo do povo, manterá os nomes tradicionaes das nossas ruas e praças.

A POPULAÇÃO DE BELEMZINHO HOMENAGEIA O CORONEL JOÃO ALBERTO

SÃO PAULO, 21 (A. B.) — A população de Belemzinho realizará hoje á noite uma manifestação de apreço ao coronel João Alberto.

A's 20 horas partirão bonds especiaes do Largo de S. José do Belem, que transportarão os manifestantes.

CONCEDIDA A APOSENTADORIA AO DIRECTOR DA REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO PAULISTA

SÃO PAULO, 21 (A. B.) — Foi concedida aposentadoria ao sr. Adolpho de Abreu Botelho Sampaio, director da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado.

Na vaga aberta por esta aposentadoria foi nomeado o sr. Djalma Forjaz, que foi por isso exonerado do cargo de lente da Historia da Civilização, da Escola Normal desta capital.

O sr. Forjaz já exercia esse cargo interinamente.

CRIADO O SERVIÇO DE EXAME DE SAUDE DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

SÃO PAULO, 21 (A. B.) — Por portaria de hontem, o prefeito municipal criou o serviço de Exame de Saude, destinado á inspecção medica nos funccionarios municipaes.

Esse novo orgão actuará nos processos de licença, aposentadoria e permissão para os candidatos a conductores de vehiculos.

POR SENTIR-SE OFFENDIDA E LUDIBRIADA ASSASINOU O NOIVO

SÃO PAULO, 21 (A. B.) — Hontem, á noite, uma joven de 18 annos de idade assassinou a tiros o seu noivo, por se julgar offendida e ludibriada.

Praticado o crime, a criminosa evadiu-se com extraordinaria rapidez o que faz suppor cumplicidade no crime ou na fuga de pessoas de sua familia.

Chama-se Sofia Abrahão a criminosa, que matou Guilherme Amazoni, com 20 annos de idade.

Guilherme morreu instantaneamente. A policia está no encalço da criminosa.

PARANA'

CHEGOU AO PARANA' O 9º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA

CURITYBA, 21 (A. B.) — Chegou a esta capital o 9º Regimento de Artilharia Montada, que foi recebido festivamente pela população da cidade.

"MISS PARANA" ATROPELOU COM A SUA "BARATINHA", UMA SEXAGENARIA

CURITYBA, 21 (A. B.) — A senhorita Gilda Kopp, "miss Paraná", quando guiava, hontem a sua "baratinha" atropelou a sexagenaria Idalina Bandeira, que ficou ferida gravemente. "Miss Paraná" dirigia o seu carro com excesso de velocidade.

Os jornaes chamam para o facto a attenção da policia, pois não é essa a primeira victima de bella automobilista.

GOYAZ

O DESALENTO DOS POLITICOS GOYANOS EM FACE DA ATTITUDE DO SR. CAIADO

GOYAZ, 21 — (A. B.) — A imprensa observa que causou verdadeiro desalento aos antigos elementos caiadistas o facto de haver o ex-senador Caiado fugido a assumir quaesquer responsabilidades decorrentes da sua chefia politica, deixando aos seus amigos a culpa dos factos em que se acharam envolvidos.

O EX-SENADOR CAIADO FEZ DECLARAÇÕES A' POLICIA GOYANA

GOYAZ, 21 — (A. B.) — O ex-senador Caiado, que se encontra preso, fez declarações na Policia.

Antes de tudo, elogiou o tenente Waldomiro Rosa pela maneira correcta e delicada com que o tinha tratado. Esse official foi o commandante da escolta que trouxe preso o ex-chefe da politica goyana.

NOMEADA A COMMISSÃO DE SYNDICANCIA PARA APURAR AS RESPONSABILIDADES DO GOVERNO DEPOSTO, EM GOYAZ

GOYAZ, 21 — (A. B.) — Foi nomeada a seguinte commissão de syndicancia para apurar as responsabilidades dos membros do governo deposto e politicos do antigo situacionismo: juiz José Ferreira e srs. Heitor Floury e Aristides Augusto.

Problemas economicos do Ceará

Aspectos da natureza. -- Como se viaja no interior do Estado

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

GERMANO JARDIM

Quasi cinco annos de permanencia na Terra da Luz, em continuas viagens pelo hinterland cearense, onde tivemos longo e intimo contacto com a vida sertaneja, no desempenho de missões relacionadas com serviços sanitarios, permittiram-nos observar diversos aspectos da natureza e do desenvolvimento economico do Estado e seus problemas.

Da foz do Mossoró ao Timonha, de Fortaleza á região do Cariry, da Serra Grande de Ibiapaba á Chapada do Apody, onde os mais bellos scenarios de paisagens arrebatadoras se desenrolam aos nossos olhos, percorremos centenas de leguas em todas as direcções e em todas as estações do anno.

No valle inferior do Jaguaribe, planicies ferteis estendem-se de Aracaty para além de Limoeiro, formando uma superficie ininterrupta sem elevações ou quédas perceptiveis; em epoca de chuvas, com a vegetação por toda a parte florescente ou a fruttificar, qual um mar verde, onduloso, aqui e ali encapellado por bastos carnaubaes. Subindo o Jaguaribe, este mesmo aspecto se repete nos extensos campos situados na confluencia com o rio Salgado e proximo á bem construida cidade de Icó, onde os cearenses em 1822 formaram o seu governo temporario e proclamaram a Independencia antes de ser conhecido o brado do Ypiranga.

No alto sertão, já na quadra estiavel, a campina de vegetação despida e mattagal abrazado em que apenas se destacam cactos altos e joazeiros que verdes se conservam, contrasta de todo com as orelhas ainda enfloradas ao longo de minguados regatos e rios pequenos. Na estiagem prolongada, as ultimas fontes estacam-se em derradeiros pingos crystalinos. O sólo desnudado e causticado pelos intensos raios solares, matiza-se de tonalidades varias patenteando a approximação de calamitosa secca — terrivel flagello dos sertões — que tudo devora, condemnando populações inteiras ao exodo: é quando se succedem as caravanas de retirantes arrastando-se exangues pela fome na direcção do litoral, em busca de soccorros ou em transito para outros Estados.

As serras altas e compridas possuem contornos suaves, ora alargando-se, ora estreitando-se; ligam-se ou separam-se por valles extensos com pequenas interrupções. Nos mezes de primavera, se não houve secca, ouve-se nas suas fraldas, de frondosa vegetação e flores scintillantes, o doce murmurio das aguas que manam de elevações tranquillas formando regatos por entre calháos e arbustos de raizes entrelaçadas.

Quebrando a monotonia de vastas planuras, empinam-se solitarios serrotes de paredes ingremes, curvas rapidas e terminações rudes, formando configurações bizarras. Em Quixadá, são elles os elementos caracteristicos de imponente paisagem.

Os maiores rios e seus affluentes, que mal correm na estação secca e que, nos verões muito prolongados, vão diminuindo as aguas, até desapparecerem completamente, convertem-se nos grandes invernos em formidaveis torrentes caudalosas que arrastam as mattas e as culturas sitas nas margens, embrejando os campos adjacentes, onde implantam a mais triste desolação.

VIAGENS

Em época invernosa fomos, por vezes, obrigados a atravessar rios, cujas aguas barrentas e revoltas pelas enchentes nos desviavam do ponto visado na outra margem. Occasiões outras, embrenhados em plena matta, ou por atalhos a circundar largos campos de plantações, nossos animaes marchavam lentamente e a custo venciam os numerosos atoleiros que se deparavam a cada passo.

Sujeitos a condições semelhantes, emprehendemos a segunda viagem ao interior cearense: noticias de se terem dado alguns casos de molestia suspeita de febre amarella, em povoado perto da cidade de Jardim, na fronteira do Ceará com Pernambuco, fizeram-nos seguir para ali, afim de proceder ás necessarias investigações.

A Estrada de Ferro de Baturité não ia além de Ingazeiras, uma estação sem importancia a 537 kilometros da capital do Estado.

Partimos de Fortaleza. O trem transpõe rapidamente as primeiras cidades e villas, rolando ao longo das serras de Maranguape e Aratanha. Atravessámos o Acarape, com suas regulares culturas de canna e alguns engenhos em Redempção e galgámos a formosa encosta de Baturité, em cujo cimo, amparada por alegres montes perfumados de um ar adoravel, se ergue a progressista cidade desse nome. Em curta demora ahi ficámos estasiados ante a variedade de appetitosas frutas, nativas e exoticas, dispostas em lindos cestinhos de palha que homens e mulheres offereciam á venda aos passageiros do comboio. E' que esta esplendida e saudavel região, onde, no alto dum monte a pouca distancia da cidade de Baturité, está a pittoresca villa de Guaramiranga, a mais de 800 metros acima do nivel do mar e cujo clima magnifico attrae forasteiros do norte e do sul do paiz á procura de melhoras para a saude, presta-se ao cultivo de frutas e plantas européas, já pela composição do sólo, já pelas condições climatericas locaes.

1 — Joazeiro do Cariry em dia de feira; 2 — Aspecto da travessia para Aracaty, durante as inundações; 3 — Campo de milho do interior, vendo-se ao fundo a cinta horizontal da Chapada do Araripe; 4 — Fardos de algodão aguardando do embarque em uma estação do interior; 5 — Escavações nos leitos dos rios, em busca de agua para o abastecimento da população d urante a secca

Sob o manto nebuloso que cobria toda a serra continuámos a rolar e, depois de alguns minutos em Itaúna, e de innumeras paradas em estações e em certos pontos da Estrada para tomada de lenha (combustivel barato ás vias ferreas, mas carissimo ao futuro das mattas do nordéste), passámos por entre os penedos singulares de Quixadá e avistámos as serras frescas e verdes de Quixeramobim.

Ao anoitecer chegavamos a Senador Pompeu, onde é feita a baldeação para o proseguimento da viagem no dia immediato. Pernoitámos em uma estalagem á guisa de hotel que nos informaram ser a melhor do logar. Ahi, a *chance* de se comer alguma coisa e de se conseguir a classica rêde para passar a noite, mesmo com a praga dos mosquitos a investir contra a epiderme dos viajantes já martyrizados pelos trancos, solavancos e poeira de um dia inteiro a deslisar nos trilhos, dependia quasi sempre de ainda não haver chegado o trem procedente do interior; e, com effeito, os recem-chegados eram conduzidos ao hotel pelo seu proprietario, que era, ao mesmo tempo, seu cozinheiro e propagandista, o qual, de chinellos, mangas de camisa arregaçadas, dizia, alvoroçado: *"Entra negrada, e avance na comida que o outro trem já vem ahi"*.

No dia seguinte, ao romper d'aurora, lá iamos de novo, em outro trem, a mergulhar na densa nevoa que envolvia os campos, montes e catingas que atravessavamos. E a chuva copiosa e impenitente, em grossas bátegas, fustigava o monstro que deslisava sereno e imperturbavel a vencer distancias. Dentro em pouco appareceram as chaminés das fabricas do Iguatú e, mais adeante, o Jaguaribe, cheio, cruzava a via ferrea sob uma grande e solida ponte.

Em Senador Alencar foi substituida a locomotiva, que fumegava arquejante da longa estirada. Mais além, já ao entardecer, notavam-se certo movimento e confusão nas estações das cidades de Lavras e Aurora. E no percurso até Ingazeiras, o mesmo scenario, os mesmos ruidos de encontros dos carris nas frequentes paradas, entremeados de silvos da machina, toques de sineta e gritos dos vendedores de leite, frutas, etc.

De Ingazeiras partimos para Missão Velha, ao lombo de alimarias, por por uma velha estrada tortuosa e difficil — a rodagem era impraticavel nessa época chuvosa. A escuridão do fim da tarde crescia quando nos appareceu, ao longe, Missão Velha com alguns casebres de barro escuro, esparsos ao redor da agglomeração do casario da villa, onde se salientavam a igreja e as ruinas de um predio que soubemos ter sido uma casa de caridade e datar do tempo dos primeiros colonizadores. Uma noite de repouso ahi, e eis-nos outra vez, pela manhã fria e sombria, em demanda da soberba serra do Araripe, além estendida ao comprido, em planalto e sem a menor anfractuosidade a quebrar o aspecto uniforme da sua cinta horizontal.

A chuva grossa e uma brisa irritante tornavam ainda mais penosa aos pobres animaes a marcha por entre o vasto lamaçal. Atolados nos tremedaes, appareciam de quando em vez algumas rezes que, mais afoitas, se haviam aventurado ao pasto distante em campos embrejados. E, ao atravessarmos, com agua até o pescoço da egua, o "Batateira", que uivava espumejando em intensa correnteza, quasi fomos victimas: Não haviamos visto um enorme tronco de arvore que, bem proximo a nós, surgiu no curso das aguas. Só não fomos colhidos e tragados na voragem do impetuoso ribeirão graças á advertencia de um companheiro que, ainda na margem, bradou um formidavel e angustioso *look out!* Apenas tivemos tempo de puxar bruscamente as rédeas do animal, que estacou de subito, encabritando e quasi se afogando. E o gigantesco madeiro passou pela nossa frente como um relampago.

Molhados até os ossos, avançámos heroicamente através o pantanal immenso de Brejo dos Santos, conseguindo alcançar a fralda da serra, e vingámos o cimo da chapada por uma aresta quasi a prumo, salpicada de pedregulhos polidos pela erosão das aguas e areias das enxurradas. A chuva havia cessado. Num rapido descanso, parámos a contemplar a natureza a nossos pés, o olhar alongando-se aos mais afastados povoados — Milagres, Missão Velha, S. Pedro, Joazeiro, Barbalha, appareciam na conjunto pittoresco de seus casebres de argilla e de sua casaria de paredes brancas, onde se destacavam os velhos campanarios. Depois, no silencio da planura lisa e enxuta, galopámos horas a fio varias leguas por um sinuoso atalho, penetrando sob a ramagem espessa que roçava nossos hombros. Por toda a parte abundavam as piquiseiras carregadas de delicioso fruto silvestre, tão apreciado dos habitantes do Cariry.

E, já a tarde se debruçava no horizonte, suavemente esmaecida pelos languidos raios do sol em seu occaso, quando, abatidos de cansaço, chegámos a bordo do alto massiço, no pontal do Jardim. Ahi nos quedámos alguns minutos, deslumbrados ante a vista da cidadezinha que havia surgido, de repente, em baixo, ao fundo do valle, simples como um ninho engastado num templo de verdura e de flores, as montanhas em torno a formar o aspecto quasi de uma cratera de vulcão.

Que soberbo espectaculo!

Ouvimos então, muito ao longe, o suave tanger de sinos na harmonia celestial dos sons lentos e melancolicos da Ave-Maria. E sob doce e mysteriosa influencia scismámos, esquecidos do maltrato da longa caminhada na sella dura. Era um momento saudoso a tocar-nos a alma com reminiscencias de tempos idos.

Depois de alguns dias, pela manhã orvalhados e sombrios, emquanto a tenue nevoa não se desfazia a descobrir o esplendor da natureza que nos cercava, e horas mais tarde resplandecentes da luz do sol altivo e offuscante de flechas doiradas no céo azul, deixámos o Jardim, descendo na fresca aragem da serra para a cidade de Crato, a mais pomposa e importante do sul do Estado, com bons predios, ruas bem calçadas e limpas, e praças de linhas elegantes, a qual, dizem, até possue fontes thermaes e gazosas.

Passámos, em seguida, pelas cidades de Barbalha e Joazeiro. Nesta ultima fomos amavelmente recebidos pelo padre Cicero, o celebre patriarcha do Joazeiro do Cariry, que nos cumulou de gentilezas e nos conduziu á sua residencia, onde, por longo tempo, comnosco entreteve animada palestra e offereceu-nos um seu retrato com singela dedicatoria, que de mão tremula escreveu em nossa presença.

A Joazeiro voltámos ainda algumas vezes depois dessa viagem e tivemos occasião de observar *in loco* a sua vida e a realidade do que anda por ahi imaginosamente escripto sobre o fatanismo e a celebre peregrinação de romeiros que de longe, caminhando leguas e leguas a pé, ali vão receber os conselhos do "padrinho" e entregar-lhe as offerendas a elle dedicadas em promessas feitas em momentos difficeis.

Visitámos a famosa gruta do "Boqueirão de Lavras" e, tempos depois, a fantastica "Ubajarra", na serra Grande.

Para as bandas litoraneas do Aracaty, á barra do Jaguaribe, varias foram as viagens. Umas, em auto, no tempo do verão, sob um sol abrazador, por caminhos de areial escaldante; outras, em pleno inverno, soffrendo os horrores de travessias penosissimas a cortar os campos inundados ou estradas convertidas em canaes e passando os rios cheios em toscas balsas impellidas por um ou dois homens a nadar.

O "Camocim", pequeno vapor de cabotagem que faz a escala de Fortaleza a Camocim, o melhor porto do Ceará, conduzia-nos, de quando em vez, para a zona norte do Estado, costeando o litoral por entre baixios extensos. E viamos, ao longo das alvas praias, as grandes dunas e salinas.

De Camocim subiamos pela Estrada de Ferro de Sobral, passando por Granja, Massapé, Ipú, até Cratheús. Sobral é a mais importante cidade da zona, sendo considerada a segunda do Estado e rival de Crato. Viçosa, Ibiapina e quasi todos os pontos da serra da Meruoca, de natureza exuberante, gozam de um clima admiravel. A temperatura amena constitue o mais benefico restaurador para os enfermos e depauperados que procuram a região.

De Sobral a Fortaleza, e vice-versa, repetidamente devoravamos leguas num velho *Ford* pelas estradas mal cuidadas. Atravessavamos o rio Acarahú e a serra do Frade, proximo a S. Francisco, occorrendo episodios difficeis ou divertidos, consoante a época do anno.

De uma feita, em rôta atrevida, montados em burros, rompemos desde a serra Joanninha até o Crato. E innumeras foram as jornadas ao lombo de animaes pelas serras e logares onde o *Ford* ou o trem não penetravam.

PROBLEMAS ECONOMICOS

Infelizmente os meios de communicação no Ceará pouco têm sido melhorados. Apenas, recentemente, a linha da Estrada de Ferro de Baturité se estendeu até o Crato, tendo-se prolongado tambem alguns dos seus ramaes, e um ou outro municipio abriu curta estrada de rodagem ou reparou ligeiramente trechos das que já existiam, em sua maioria, caminhos feitos pela natureza.

Factor primordial da expansão economica, as facilidades de transporte devem effectivamente occupar logar de destaque nos programmas dos bons governos. E', pois, assás apreciavel o interesse com que as administrações publicas attentam o problema, embora não o façam segundo as crescentes necessidades das populações e as possibilidades da producção da riqueza. No Ceará, aliás, tudo quanto se fizer em prol do melhoramento das vias de communicação pouco ha de influir no futuro economico do Estado, se outros problemas de relevante e vital importancia permanecerem sem solução e lançados ao mais criminoso descaso.

Nos campos da industria, do commercio e da lavoura muitas são as causas que collocam o Ceará em plano inferior ao dos Estados mais prosperos da Federação.

A menos que se considere a acção restricta da Sociedade Cearense de Agricultura e de outras instituições, algumas até subvencionadas pelo governo federal, visando a remodelação dos processos quasi primitivos do trabalho rural, nada mais em relação ao verdadeiro ensino profissional agricola ali existe. E tanto o cultivo como o fabrico, continuam reduzidos e em precarias condições.

O ALGODÃO, principal producto da exportação cearense, é, póde dizer-se, quasi todo cultivado pelo sertanejo de recursos parcos, que, não dispondo do capital indispensavel ao desenvolvimento amplo e racional da cultura, della se utiliza como pequeno meio de vida e mesmo, ás vezes, como simples occupação domestica.

Os serviços de selecção de sementes e de classificação do algodão, só de poucos annos para cá começaram a ser olhados com alguma attenção por parte dos dirigentes do Estado, estabelecendo-se um campo de experimentação e organizando-se o serviço estadual de algodão. Os resultados, entretanto, a custo vão apparecendo e, imperfeitos, clamam por mais efficiencia nos estudos e trabalhos experimentaes a cargo dos technicos.

São poucos os descaroçadores de cylindro em uso e o enfardamento continúa, em grande parte, a ser feito em pessimas condições, com material de má qualidade, desprezados os processos modernos mais em voga nos paizes algodoeiros. Communmente se vêem, no interior, os fardos de algodão, mal imprensados, esburacados, atirados em pilhas á margem da via ferrea, onde aguardam embarque. E, por não haver armazens de abrigo, ou por insufficiencia dos mesmos, ficam sujeitos aos estragos decorrentes da acção do tempo.

E' de lastimar que isso se verifique, pois o Ceará possue as melhores condições do mundo para o cultivo do "Gossipium", que tem o seu *habitat* predilecto no valle do Jaguaribe, onde vegeta admiravelmente e com robustez, produzindb fibras avelludadas, longas, fortes, caracteres esses apreciadissimos na industria, e que tornam o algodão jaguaribano famoso e superior ao de regiões em que se adoptam os mais aperfeiçoados methodos de cultura, como sejam o Egypto, Mississipi, Senegal, Ceylão e Antilhas.

A MANDIOCA, excellente producto, de alimentação essencialmente popular, não tem a sua exportação de accordo com a expansão que attingiu o cultivo no Estado. Torna-se necessario o estimulo governamental aos productores e exportadores.

A CARNAHUBA resente-se de cuidados de toda a especie, quer na protecção e fomento dos carnahubaes, quer na extracção e preparação da cêra e sua exportação.

A MAMONA não é cultivada na extensão que seria de desejar e a exportação da baga e oleo é relativamente insignificante. Uma propaganda bem organizada, e o seu commercio tornar-se-ia uma optima fonte de renda para o Estado.

As FIBRAS, principalmente as de pacopaco, continuam a ser exportadas regularmente para alguns mercados que dellas se utilizam em industrias diversas. Ha, no emtanto, possibilidades de maior producção, incluindo-se ahi tambem outras especies de grande valor industrial pouco diffundidas no Estado, como o tucum e a macambyra, convindo aperfeiçoar a industria cearense de fibras e promover a fundação de fabricas de corda, etc.

O COCO, producto de exportação firme e bem desenvolvida no Brasil, por causa da copra e do oleo, é de grande vantagem ao Ceará, que possue as melhores condições para a extensa cultura do coqueiro, fazendo-se mister a intensificacão do seu plantio.

O ASSUCAR não figura nas estatisticas da exportação cearense, porque as zonas productoras de canna, como o Cariry, Redempção e Cascavel, limitam-se á fabricação da rapadura e á distillação, não havendo em todo o Estado, ao tempo em que lá estivemos, uma só usina de assucar. Seria de vantagem uma acção do governo quanto á concessão de favores para a fundação de usinas modernas, pois assim o Ceará não só proveria as suas necessidades, como poderia ainda exportar o producto em vez de manter sua importação, que calculam elevar-se a mais de 80.000 saccos annuaes.

O MILHO tem, como a mandioca, a sua cultura bem generalizada em todo o Ceará, porém, na maior parte, por processos muito antiquados. São enormes as safras de suas varias especies, que tambem constituem magnifica forragem para o gado durante os mezes em que ha escassez de pasto. Com a introducção de melhoramentos nos methodos ordinarios de plantio e obtendo-se tarifas compensadoras para o seu transporte, a producção se alargaria consideravelmente, provocando a exportação e tornando-se, assim, factor apreciavel na receita estadual.

O FUMO, que é importado em quantidades apreciaveis, apezar das optimas condições do Ceará para o seu plantio e exportação, não tem logrado o desenvolvimento que seria de desejar na lavoura cearense, embora o seu trato não exija capitaes avultados e ser a sua producção relativamente facil. Convinha o incremento da cultura, ensinando-se aos plantadores e fazendo-se distribuição de sementes.

A PECUARIA attinge importancia consideravel nos campos cearenses, sendo esplendidas as condições para o desenvolvimento da criação em geral, máo grado os repetidos accidentes das seccas e das epidemias epizooticas. O consumo interno de gado acha-se perfeitamente assegurado pela abundante producção em todo o Estado, e a exportação de pelles, de magnifico futuro como fonte economica, faz-se em larga esclala, principalmente a de pelle de cabra (especialidade do Ceará), que é de superior qualidade e muito apreciada no estrangeiro, bastando que, para o máximo progresso no commercio, sejam corrigidas algumas falhas existentes na criação do gado caprino e se procure augmentar o consumo de sua carne.

Os LACTICINIOS, não obstante a excellencia do leite do sertão, formam ainda ao lado das industrias mais rudimentares do Estado. Entretanto, divulgados fossem lá, processos mais adeantados para o fabrico de queijo, a par de outras medidas importantes pertinentes á criação do gado apropriado á industria lacticinia, obter-se-ia grande augmento na producção, que chegaria para o consumo da população cearense e talvez mesmo para exportar, com optimos resultados para os que se dedicassem a esse commercio.

Outras culturas e industrias existentes no Ceará, que poderiam ser aperfeiçoads e incrementadas, introduzindo-se algumas outras novas, ás quaes facilmente se adaptaria a operosidade do cearense activo e emprehendedor, auxiliado pelas condições excepcionaes do Estado para qualquer producção. O essencial seria o estimulo e a protecção dos poderes publicos empenhados em dirigir o trabalho util, intensificando as grandes producções e promovendo o desenvolvimento da exportação em geral; abolindo, substituindo ou reduzindo ao minimo esse anti-economico imposto da exportação, que difficulta a propriedade dos povos que produzem para exportar, methodizando os serviços de transportes e diminuindo a respectiva tarifa para que os productos possam competir em preço nos mercados mundiaes.

O Ceará tornar-se-ia factor preponderante na economia da nação, seguissem os seus governos uma orientação segura e sã relativamente á politica economica do Estado e encarassem, como deve ser, a remota questão das seccas que, então, seria o mais vultoso e constructivo emprehendimento, pois esse phenomeno climaterico, periodico, de tristes tradições, que acaba de se repetir com todo o seu cortejo tetrico, é o maior entrave ao progresso da região nordestina. E o Ceará, desde longe, é o Estado mais affectado pelos seus effeitos que inutilizam todo o esforço, toda a obra de progresso humano naquelle uberrimo rincão do paiz.

Até aqui, estudos incompletos, obras de barragens e açudes, que se mallogram devido aos planos de technicos inexperientes e demasiado preoccupados com o interesse particular, só têm servido para o desbaratamento dos dinheiros publicos.

No governo deposto foi apresentado á camara, ha cerca de dois mezes, pelo sr. Beni de Carvalho, um projecto para a conclusão da barragem do Orós, a maior esperança da região jaguarybana, quiçá de todo o Ceará. Conviria que essa obra fosse concluida, mas mister se faz que seja confiada a engenheiros de alta capacidade e comprovada competencia technica, com o conhecimento minucioso e exacto das condições topographicas e hydrographicas de toda a região, onde deverão proceder a estudos previos dos generos e proporção das plantações a irrigar, prevendo amplamente não só a carencia das chuvas, mas, tambem, as inundações que podem occorrer nos invernos prolongados.

Com a actual situação administrativa no paiz, é de esperar que os problemas economicos do Ceará, assim como os dos demais Estados da Federação, não tardem a ter a devida solução. E, nobre terra de Iracema, de onde têm partido os mais bellos exemplos de civismo patriotico, de onde, com desassombro inigualavel, mar em fóra, saem os jangadeiros destemidos, terra do grande Juarez Tavora, uma nova era de progresso e bem estar ha de surgir para tua redempção.

A' margem da Revolução

Cobra-nos, por exercicio, a triplice arrecadação que nos onera uma quantia superior á terça parte da renda geral do paiz

COSTA MIRANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Urge, mais que nunca, a convergencia de attenção em pról da causa nacional. Não ha que dispensar cuidados no emaranhado das iniciativas particulares que se entrechocam e estevilizam, formando resentimentos e accumulando duvidas que cavam e alargam a separação que franqueia a passagem á derrota; mas, conjugando esforços, mercê do enthusiasmo sadio que vitaliza a alma da multidão, systematizar energias com o commando unico da acção efficiente e constructora, consolidando a victoria, engrandecendo o triumpho.

Tombará no erro quem procurar a solução no conflicto tradicional que defronta o individualismo e o collectivismo: — nem as vantagens do livre arbitrio, nem os predicados da massa de manobras. A salvação da patria em perigo, repetiam com frequencia os propagadores do constitucionalismo, atravessa a ordem dos principios legaes. Pois bem; certo, não trará o vicio da exaggeração a affirmativa que, evocando a velha sentença, tão de agrado ao rigor montanhez, lhe dê maior extensão e profundeza, negando a regencia da gravitação normal: — nem as vantagens do livre arbitrio, nem os predicados da massa de manobras, porem, sobrepondo-se aos circulos individualista e collectivista, o alvedrio e a disciplina, operando harmonicamente nas orbitas que lhe são peculiares e realizando parallelamente os trabalhos que lhe são privativos. que diga, portanto, cada um o que pensa e cumpra, serenamente, o dever que lhe caiba, offerecendo a collaboração que, seja gloria, seja sacrificio, representa somente a quota reclamada pelo beneficio do corpo social.

Longe vae o tempo em que a concepção dominante, soffrendo a projecção do regimen mercantilista, restringia a funcção economica e simples guarda de uma escala de equivalencias. O alargamento da zona de actividades, transpondo as divisorias politicas para alcançar a latitude da interdependencia mundial, esmaeceu os caracteristicos locaes, dobrando-lhe as obrigações perante a população a que satisfaz e protege. E' o que prevalece soberanamente á hora actual, quando lhe compete, segundo a definição do cathedratico de Cothen, "el sustento creciente y la satisfacción cada vez más perfecta de las necesidades de una población en aumento, sobre un territorio dado". Ora, ninguem ignora a importancia que destaca o apparelho fiscal na articulação delicada do conjunto administrativo.

Que herdámos? Herdámos a organização triplice em que existem e funccionam, a par da arrecadação federal, a arrecadação estadual e a arrecadação municipal, sommando, por exercicio, cerca de quatro e meio milhões de contos de réis, isto é, parcella superior a um terço da renda geral brasileira. A ultima publicação official, concernente a 1929, encolumna os seguintes algarismos:

União	2.300.000:000$
Estados	1.200.000:000$
Municipios ..	800.000:000$
Total	4.300.000:000$

Accrescenta o quadro que a cooperação, por habitante, montava a 110$256, cifra de significação relativa, se não precaria, desde que resulta do mero confronto entre a receita apurada e o effectivo demographico, obtido por estimativa, ao invés de traduzir a proporcionalidade da relação complexa que liga os centros agricolas e industriaes á capacidade tributaria que lhes é propria.

Todavia, não encobre, antes realça, a necessidade da providencia governamental, que, tornada possivel, graças á bonançosa excepcionalidade dos poderes discrecionarios que marcadamente nos conduzem, logre, mediante a audiencia technica, alliviar, sem prejuizos para os cofres do erario e fóra das innovações perigosas de theorias apressadas, a carga tremenda que nos empobrece e tolhe a racionalização da productividade, problema essencial, problema inexoravel, emfim, problema que nos desafia e tortura.

Novembro de 1930.

DIREITO--JUSTIÇA--FORO

Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz, dr. Magarinos Torres, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, para julgar Claro de Araujo, accusado de haver, no dia 29 de abril do corrente anno, tentado matar, com um tiro de revólver, a sua ex-patrôa.

Tendo comparecido numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou assim constituido: Celso Augusto da Silva, Alexandre Cirne, Luiz Antonio Pimenta Bueno, João Hamilton Filho, Armando Fernandes Chaves, Sebastião Sodré da Gama e Mario Bevilacqua.

Depois de lido o processo pelo escrivão Salles Abreu, foi dada a palavra ao promotor, dr. Edmundo Bento de Faria, que pedia a condemnação do réo nas penas contidas no libello.

Em seguida, falou o advogado de defesa, dr. Stellio Galvão Bueno, que após longa argumentação, pediu a absolvição do seu constituinte, pela negativa da intenção de matar, affirmando que o mesmo só podia ser condemnado pela contravenção do uso de armas. Encerrados os debates, recolheram-se os jurados á sala secreta, donde voltaram trazendo a sentença que negou a intenção de matar, mas affirmou o porte de arma prohibida e condemnou o réo a 15 dias de prisão cellular.

Após ler a sentença, o dr. Magarinos Torres agradeceu ao advogado de defesa os serviços prestados gratuitamente á justiça, defendendo um réo pobre.

O dr. Galvão Bueno, pedindo a palavra pela ordem, disse que o juiz presidente nada tinha a agradecer, pois havia cumprido um dever que a lei impõe, qual a sublime missão de ser patrono de um reo pobre.

Terminou, accentuando que se sentia immensamente feliz pela victoria obtida, mórmente por ser aquelle dia, o da sua primeira defesa, no Tribunal do Jury, depois de formado.

O PRIMEIRO "HABEAS-CORPUS" DEPOIS DA REVOLUÇÃO

O juiz Barros Barreto, da 2ª Vara Criminal, denegou hontem, o "habeas-corpus" impetrado em favor de José Calazans, que allegava soffrer prisão illegal por parte do 3º delegado auxiliar. E' esse o primeiro "habeas-corpus" requerido depois da victoria da revolução.

AS PROVAS FALHARAM...

Chama-se Jovelino Gomes da Silva o réo hontem absolvido pelo juiz da 1ª Vara Criminal.

Era elle accusado de haver, em junho de 1926, infelicitado uma menor, sob promessa de casamento.

POR CRIME DE APROPRIAÇÃO INDEBITA

O juiz Oliveira Figueiredo, da 1ª Vara Criminal, julgou hontem improcedente a denuncia apresentada contra Raul Pires Rodrigues, que era accusado como incurso no artigo do Codigo Penal, que se refere ao crime de apropriação indebita.

VAE PASSAR UM ANNO NO CARCERE

José Lopes de Oliveira é o nome do réo hontem condemnado a um anno de prisão cellular, pelo juiz da 1ª Vara Criminal. E' que elle, em dezembro de 1928, infelicitou uma menor, sob promessa de casamento.

O SEDUCTOR FOI ABSOLVIDO

Por sentença de hontem, o juiz da 1ª Vara Criminal absolveu João Baptista, que era accusado de, em agosto de 1926, ter infelicitado uma menor sob promessa de casamento.

VENDIA LEITE COM AGUA

Luiz Manoel do Valle, no dia 6 do corrente mez, foi preso em flagrante, vendendo leite com agua, na rua Estevão, em Bangú.

Como consequencia, foi elle hontem denunciado no juizo da 2ª Vara Criminal.

OS CRIMES DE SEDUCÇÃO

O juiz Oliveira Figueiredo, da 1ª Vara Criminal, julgou hontem improcedente a denuncia e absolveu Christiano Joaquim Guimarães, accusado de, em junho de 1927, ter offendido uma menor, sob promesas de casmaento.

O JUIZ ABSOLVEU O ACCUSADO

Por falta de provas, o juiz da 1ª Vara Criminal absolveu hontem, Manoel Benedicto da Silva, accusado de haver, no dia 10 de julho de 1927, roubado um automovel na rua José Mauricio.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas Varas Criminaes serão summariados hoje, os seguintes réos:

Na 1ª Vara — Antonio de Oliveira, João Augusto de Carvalho e Dario Corrêa de Sá.

Na 2ª Vara — João Luiz da Cunha e Olympio Paulino Alves.

Na 4ª Vara — Milton Santa da Cunha e Antenor de Sá.

N. Na 4ª Vara — Milton Santa Anna da Cunha e Antenor de Sá.

Na 5ª Vara — Alfredo Sxymanesky, Oscar Pedro do Nascimento, Francisco de Paula Machado e José Pinto de Azeerdo.

Na 7ª Vara — Mauricio Augusto, Walter Ferreira da Silva, Francisco Balbino da Costa, Euclydes Dias Ramos, Fernando de Souza, Salomão Serra e Adelino Narciso.

AVISOS FUNEBRES

Idalina Pitanga Mesquita

Julio Montenegro Mesquita e filhos (ausentes), João Luiz dos Santos e senhora, Lidia Lemos Duarte convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada no altar-mór da Cathedral, ás 10 horas, hoje, 22 do corrente, em intenção de sua querida esposa, mãe, irmã e cunhada, confessando desde já a todos a sua infinita gratidão.

Irenio Thomaz de Aquino

Viuva, filhos e mais pessoas da familia fazem celebrar missa de 7.º dia, por alma de IRENIO THOMAZ DE AQUINO, hoje, 22 do corrente mez, ás 8 horas, na igreja de São Luiz Gonzaga, agradecendo desde já ás pessoas de sua amizade que as acompanharem nesse acto de religião.

Luiz Vimeney

(30.º DIA)

Viuva Joanna Isabel Vimeney e filhos, Augusto Vimeney e familia, Candido Vimeney e familia, conego Julio Vimeney e demais parentes convidam aos seus parentes e amigos a assistir a missa de 30.º dia que mandam rezar no altar-mór da igreja do S. Sacramento, hoje, sabbado, ás 9 horas, e desde já agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Zara Penna Jansen Mello

(FALLECIDA NO AMAZONAS)

Heitor da Nobrega Beltrão, senhora e filhos, e Suzana Penna Grangeiro e filha, mandam rezar, no proximo dia 24 do corrente, segunda-feira, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, missa por alma de sua sempre lembrada cunhada, irmã e tia ZARA PENNA JANSEN MELLO, fallecida em Manáos, a 15 deste, pedindo aos seus amigos e parentes orarem, nesse dia, preces a Deus na mesma intenção.

Fôro Civel e Commercial

DECRETADA A FALLENCIA DE JOSE' FERREIRA DA SILVA

O titular da 5ª Vara, attendendo a requerimento de Antonio P. da Cunha & Cia., credor da importancia de 1:393$300, declarou, hontem, aberta a fallencia de José Ferreira da Silva, commerciante estabelecido á rua Cardoso n. 74. O termo legal foi fixado a partir de 16 de agosto, sendo concedido o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 6 de janeiro proximo vindouro para a assembléa geral dos credores e nomeando syndicos da fallencia os credores requerentes.

DECRETADA A FALLENCIA DA S. A. RIO VIAÇÃO

Attendendo a requerimento de Atlantic Refining Company of Brasil S. A., credora da importancia de 901$300 por duplicata, o juiz da 4ª Vara declarou obtida a fallencia da S. A. Rio Viação, estabelecida nesta capital, á Avenida Suburbana 737, fixando o termo legal a partir de 24 de agosto ultimo, concedendo 20 dias para as habilitações de creditos e designando o dia 8 de janeiro vindouro para a assembléa de credores.

REQUERIDA A FALLENCIA DE MONTEIRO FONTES & CIA.

Ferreira, Filhos & Cia., credores da importancia de 4:130$760, requereram ao juiz da 4ª Vara, a declaração da fallencia de seus devedores Monteiro, Fontes & Cia., commerciantes em seccos e molhados, á rua Uruguay 129.

SENTENÇAS E DESPACHOS NA 3ª VARA

Fallencias — J. M. Baptista — Nomeados syndicos os credores Lixa, Costa & Cia.

— Hosken Ferreira & Cia., — Foi julgado procedente o allegado nos autos de habilitação de credito de J. G. Moreira.

— Clemente Santos & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas do ex-syndico Viriato Corrêa.

NA 4ª VARA

Fallencias — Salomão Petros. — Nos termos do parecer do Curador de Massas, foi julgada procedente a reclamação reivindicatoria de de Coury & Chamma.

— Manoel da Silva. — Incluidos os creditos impugnados de Manoel Alves, Americo Gomes da Silva e Domingos Ribeiro; excluidos os creditos de Jayme Gonçalves da Costa e Augusto Fernandes de de Paiva.

NA 5ª VARA

Fallencia — M. Matuck — Determinada a inclusão dos creditos não impugnados do Banco do Brasil, de C. Fuerst & Cia., e do Banco de Credito Geral, como chirographarios. e de Borges & Irmão, como privilegiado. Designado o dia 1 de dezembro, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

— Alvaro Ferreira & Cia. — Indeferido o pedido de destituição do syndico.

— Cohen & Burdman — Diga o liquidatario sobre o pedido da Fazenda Nacional.

NA 6ª VARA

Concordata — A. Vieira de Oliveira. — Cumpra-se o despacho anterior.

Fôro de Nictheroy

ESTADO DO RIO

Sessão ordinaria realizada em 21 de novembro de 1930. Presidente, o desembargador Bittencourt Sampaio Junior; secretario, o dr. Tiburcio de Carvalho.

Compareceram os desembargadores Bittencourt Sampaio Junior, presidente; Eloy Teixeira, Antonino Neves, Oliveira Machado Junior, Nogueira Torres, Pinho Junior, Octavio Costa, Medeiros Corrêa e Ribeiro de Freitas Junior.

Foram julgados hontem os seguintes

"HABEAS-CORPUS"

N. 2.052 — Santa Maria Magdalena. Impetrante, Edgard Magalhães; paciente, Maria da Conceição. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. — Concederam a ordem, contra o voto do sr. desembargador Antonino Neves.

N. 2.054 — Rio Bonito — Impetrante, Agenor Silva; paciente, Edmundo Silva. Relator, o sr. desembargador Oliveira Machado Junior. — Pediram informações ao dr. chefe de Policia para a sessão de 25 do corrente, unanimemente.

EMBARGOS NO AGGRAVO CIVEL DE PETIÇÃO

N. 2.303 — Nictheroy — Embargante, o aggravante, dr. Antonio da Silva Corrêa; embargados, os aggravados, Joaquim da Silva Cardoso & Cia. Relator, o sr. desembargador Pinho Junior. — Não conheceram dos embargos, unanimemente.

RECLAMAÇÃO DE ANTIGUIDADE

N. 133 — S. João da Barra — Reclamante, o bacharel Luiz da Silveira Paiva, juiz de direito da mesma comarca. Relator, o senhor desembargador Pinho Junior. — Deferiram a reclamação, unanimemente.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 4.098 — Parahyba do Sul. — Appellantes, João Cabral de Mello e sua mulher; appellado, Antonio Francisco Pinheiro. Relator, o sr. desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 4.119 — Petropolis — Appellante, d. Alice Saladini; appellado, o dr. José Elysio do Couto. Relator, o sr. desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Negaram provimento á appellação, unanimemente. Oralmente defendeu as conclusões, por parte do appellado, o dr. Marcilio de Lacerda.

DESISTENCIA DA APPELLAÇÃO CIVEL

N. 4.153 — Petropolis — Appellante, Leonel Augusto; appellado, Joaquim Pires Filho. Relator, o sr. desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Homologaram a desistencia, unanimemente.

AGGRAVO CIVEL, EM SEPARADO

N. 2.353 — Campos — Aggravante, Benedicto Baptista Burlamaqui; aggravado, Antonio Mauro da Cunha. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. — Negaram proviment oao aggravo, unanimemente.

Informações dos Ministerios

Ministerio da Fazenda

RECURSO ENCAMINHADO A' DIRECTORIA DA RECEITA

Ao director da Receita, o inspector da Alfandega encaminhou, hontem, a petição na qual a General Electric S. A. interpõe recurso para a instancia superior contra a decisão da maioria da commissão da Tarifa, que mandou classificar como obra de aluminio, "ad-valorem", 50 %, a mercadoria, aliás, assim despachada pela nota de importação n. 83.952 do anno corrente.

CONCESSÃO DE CREDITOS

Pela Directoria da Despesa foram concedidos os creditos: de rs. 15:000$ á thesouraria da Repartição Geral dos Correios, para despesas á conta da verba 2.ª sub-consignação 23 — aluguel, conservação de casa; de 25:000$ á thesouraria da Repartição Geral dos Telegraphos, por conta da verba 3ª — construcção, reconstrucção e reparos de predios, para pagamento do pessoal contractado; de 3:750$ á Delegacia Fiscal em Nictheroy, para subvenção á Santa Casa de Angra dos Reis.

PERMISSÃO PARA RECOLHIMENTO DOS SALDOS POR INTERMEDIO DA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

O ministro da Fazenda permittiu ao collector federal em S. Vicente, S. Paulo, Alfredo Alves Joly, recolher os saldos da colectoria federal a seu cargo, por intermedio da agencia do Banco do Brasil em Santos, observada a circular n. 55 de 27 do mez findo.

AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

Attendendo ao que requereu o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio de Janeiro, Accacio de Almeida, sobre contagem de tempo de serviço prestado no Ministerio da Agricultura, o director geral do Thesouro mandou fosse averbado o tempo de serviço, tão sómente para constar dos assentamentos do requerente.

REQUERIMENTO INDEFERIDO

O director geral do Thesouro, despachando o requerimento em que o 4.º escripturario do Thesouro, Vicente Ferreira Bueno, pediu contagem de antiguidade de classe desde a data em que foi nomeado para identico logar na Delegacia Fiscal em Matto Grosso, assim decidiu: "Indeferido. A contagem de antiguidade de classe sómente póde ser deferida aos empregados de Fazenda que tenham o mesmo ordenado, de accordo com o art. 1.º, parag. 15 do decreto n. 1.178, de 16 de janeiro de 1904".

O director resolveu manter o despacho anterior, que indeferiu o pedido de contagem de antiguidade de classe do 4.º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Antonio Miguel de Souza.

VÃO SER SUBMETTIDOS A INSPECÇÃO DE SAUDE

O director geral do Thesouro recommendou providencias aos delegados fiscaes na Bahia e em São Paulo, afim de serem submettidos a inspecção de saude o collector federal em Soure e Amparo, Antonio Dantas da Silva Brito, e o escrivão da 1.ª collectoria federal em Jacarehy, José Ramos Sampaio, que pediram permissão para afastar-se do exercicio de suas funcções, por se acharem enfermos.

O SR. LUIZ W. BARBOSA VAE SER INTIMADO POR EDITAL

De accordo com o despacho do inspector da Alfandega, o escripturario Luiz Simões, preparador do respectivo processo, mandou intimar, por edital, o sr. Luiz W. Barbosa, consignatario da mercadoria despachada o anno p. passado, pela nota de importação numero 74.479 a comparecer áquella repartição, afim de pagar a importancia de 165$250, sendo em ouro 99$150 e em papel 66$100, proveniente de parte dos direitos a que a mesma mercadoria estava sujeita, a qual posteriormente foi vendida em hasta publica por quantia inferior ao pagamento dos direitos integraes.

PARA SERVIR NO PROTOCOLLO DA ALFANDEGA

Por portaria de hontem o inspector da Alfandega designou o 4.º escripturario Alvaro Nascimento para servir no protocollo da mesma repartição.

OBTIVERAM LICENÇAS

O director geral do Thesouro concedeu licenças: de 6 mezes, com vencimentos integraes, ao 3.º escripturario da Delegacia Fiscal no Recife, Adalberto Tenorio de Azevedo e ao trabalhador das capatazias na Alfandega de Florianopolis, Roldão Thomé de Borges; de 60 dias ao conferente da Alfandega de Uruguayana, Diogo Martins Desouzart; de 5 mezes, ao agente fiscal do imposto de consumo no Amazonas, José Alexandre Seabra de Mello Filho; de 3 mezes, á official da Imprensa Nacional, Adalgiza Santos de Carvalho.

Obtiveram permissão para se afastarem do cargo, por 6 mezes, o escrivão da collectoria de Redempção, no Ceará, Chrysolito; por igual prazo, em prorogação, ao escrivão da 1.ª collectoria em Escola, Pernambuco, Manoel Severino Bruno.

RECUSA DE RECOLHIMENTO DE SALDOS A'S AGENCIAS POSTAES

O ministro da Fazenda indeferiu os requerimentos em que Joaquim Santos, collector federal em Santa Isabel e Frederico Brand, collector federal em Porto Roriz, ambos em S. Paulo, pediram permissão para recolher os saldos da arrecadação, por intermedio das agencias postaes locaes.

UMA FIRMA CONDEMNADA A ENTRAR COM A QUANTIA DE 5:810$400

O ministro da Fazenda, negando provimento ao recurso da firma Eduardo de Souza Lopes, manteve a decisão da Delegacia Fiscal em Nictheroy, que, reformando a da collectoria federal de Santa Maria Magdalena, condemnou aquella firma á multa de 2:905$200, com obrigação de recolher igual importancia de imposto sonegado.

VAE PAGAR EM PRESTAÇÕES

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que Luiz Nepolano pedia permissão para pagar em cinco prestações mensaes, mediante termo de responsabilidade, a multa de 500$ que lhe foi imposta por infracção do regulamento do imposto sobre vendas mercantis.

Ministerio da Guerra

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES

Por despachos de 19 do corrente, foram designados:

Na Directoria de Remonta:

Sub-director deste serviço, o tenente coronel Agostinho Pereira Goulart;

Commandante do Deposito de Remonta de Monte Bello (Bemfica — Minas Geraes), o major Aureliano Lima de Moraes Coutinho.

No Serviço de Recrutamento de Alistamento Militar:

Delegado deste serviço, no municipio de Vassouras (Estado do Rio de Janeiro), o 2º tenente commissionado do 4º regimento de cavallaria divisionaria, Armando Ferreira Johnson.

Foi transferido o 2º tenente veterinario Pedro Antonio Rollim Filho, do 5º regimento de artilharia montada (Santa Maria), para o 4º, 3º regimento de cavallaria divisionario (Porto Alegre).

— Por outros de 20 do mesmo mez:

Foi classificado no 1º regimento de artilharia montada (Villa Militar), o 1º tenente Heitor Borges Fortes.

Foi dispensado: de delegado da VI zona da 8ª circumscripção de recrutamento, o 2º tenente commissionado José Cardoso.

— Foram designados:

Na Directoria Geral do Tiro de Guerra: sub-director desta directoria, o capitão João Hippolito Simões da Costa.

Na Directoria de Engenharia: auxiliar do serviço de engenharia da 2ª Região Militar, o 1º tenente Edmundo Macedo Soares Silva.

Na Directoria de Remonta: commandante do destacamento do Deposito de Remonta de Baruery, o 2º tenente commissionado Nelson Costa Souza.

O ARRAÇOAMENTO DO 22º B. C.

Em vista da deficiencia de apparelhamento do serviço de aprovisionamento da Escola Militar, para attender simultaneamente aos fornecimentos de refeições preparadas ao corpo de alumnos e ao 22º batalhão de caçadores ahi aquartelado, o ministro resolveu elevar excepcionalmente a 4$ o valor da etapa da referida unidade, emquanto se effectuar o mesmo fornecimento. Para os effeitos do arraçoamento, deve o alludido batalhão ser considerado arranchado por esse estabelecimento, desde a data em que ahi se acha.

SUBSTITUIÇÃO DE UM JUIZ DE CONSELHO DE JUSTIÇA

Foi mandado substituir no Conselho de Justiça, para o qual foi sorteado, o 2º tenente de administração José Ribeiro dos Santos, visto serem de imperiosa necessidade os serviços de que se acha encarregado o mesmo official.

PAGAMENTOS SOLICITADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra solicitou de seu collega da pasta da Fazenda o pagamento das quantias de 330$ ao 2º tenente commissionado Jaif Saldanha Franco e 1:156$400 a E. F. S. Paulo-Rio Grande.

OFFICIAES MANDADOS ADDIR AO Q. G. DA 8ª R. M.

Foram mandados ficar addidos ao quartel general da 3ª Região Militar os alumnos da Escola Militar, commissionados no posto de 1º tenente, por decreto de 8 do corrente, que ahi se apresentarem.

NÃO HA INCONVENIENTE NO AFORAMENTO

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, em Santa Catharina, o ministro da Guerra communicou que, sob o ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente na concessão dos seguintes aforamentos, desde que sejam a titulo precario, na fórma das disposições em vigor, pretendidos por: Paul & C., na praça de Itajahy; Marcos Mattana, em S. Francisco; Luiz de Freitas Melro, Fritz Doming, d. Thusnelda Paul, Otto Baunier, e Paulo Oncken, em Praia, municipio de Camboriú, todos de terrenos de marinha naquelle Estado.

FOI POSTO A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO

O capitão João Punaro Bley foi posto á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para exercer o cargo de delegado militar do governo provisorio do Estado do Espirito Santo.

Ministerio da Agricultura

O TITULAR DA PASTA DA AGRICULTURA DESPACHA COM O SEU SECRETARIO

O sr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, esteve, hontem, em seu gabinete, entregue ao estudo de varios papeis, despachando com o seu secretario sr. Anacleto Firpo.

SERA' MANTIDO O HORARIO DE "FERRO"...

O funccionalismo da Agricultura, que teve o seu horario de expediente ultimamente modificado, está confiante que o actual titular daquella pasta mande prevalecer o horario antigo de 11 ás 16 horas.

AINDA O "CASO" DO SERVIÇO DO ALGODÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

A proposito do "communicado" que publicámos hontem, relativo a uma syndicancia requerida no Serviço do Algodão do Rio G. do Norte, pelo agronomo Francisco Bento de Oliveira, apurámos no Ministerio da Agricultura que esse ex-funccionario é useiro em fazer petições nesse sentido.

Anteriormente, ao ser demittido, requereu directamente do presidente deposto sua readmissão no Serviço, de onde foi exonerado por haver desorganizado a estação de Seridó.

Logo que assumiu o governo provisorio, foi enviada ao sr. Getulio Vargas uma petição, quasi incomprehensivel, do sr. Oliveira Junior, cujo despacho foi o seu archivamento por falta de qualquer base no pedido.

O sr. Moraes Barros, em despacho de 11 do corrente, no processo n. G. 9.515, julgou-se incompetente para intrometter-se em assumptos que competiam á Junta Governativa do Rio Grande do Norte.

Pelo que apurou a nossa reportagem, não foi muito correcto o procedimento do requerente no Estado nordestino, onde os nossos patricios dali não estão acostumados ao tratamento que lhes quiz dar o sr. Oliveira Junior.

Ministerio da Viação

UM MACHINISTA DA CENTRAL DO BRASIL SUSPENSO

Attendendo ao que propoz a directoria da Central do Brasil, o ministro da Viação, por portaria de hontem, suspendeu, por 6 mezes, do exercicio de suas funcções, o machinista de 4.ª classe da E. de F. Central do Brasil, Carlos de Oliveira Soares, por ter feito descarrilar, causando victimas, uma composição que dirigia.

PROMOÇÕES NOS CORREIOS DO AMAZONAS E ACRE

Com relação ás promoções a serem feitas nas administrações dos Correios do Amazonas e do Acre, o dr. Paulo de Moraes Barros, ministro da Viação, declarou ao director geral dos Correios, que o caso deve aguardar a volta do titular effectivo.

NOVAS TAXAS PARA EXPLORAÇÃO DO PORTO DO FORNO

Pelo ministro da Viação foram approvadas, a titulo provisorio, as novas taxas para a exploração do porto do Forno, no Estado do Rio de Janeiro, pela Companhia Porto e Melhoramentos de Cabo Frio.

ATTENDIDO UM PEDIDO DO RIO GRANDE DO SUL

Por acto de hontem o ministro da Viação attendeu ao pedido do governo do Estado do Rio Grande do Sul, relativamente ás installações de combustiveis liquidos no porto daquelle Estado.

TRANSFERENCIA NOS CORREIOS

O ministro da Viação solicitou ao director geral dos Correios que informe se ha conveniencia, para o serviço postal, na remoção requerida por Adolphina Pereira Sampaio, agente postal de Pajussara, no Estado de Alagôas, para o cargo de ajudante da de Jaraguá, no mesmo Estado.

UM ACTO DO MINISTRO KONDER SO' AGORA PUBLICADO

O ministro da Viação mandou publicar o seguinte acto do ex-ministro Victor Konder, de 25 de agosto do corrente anno:

"Attendendo ao que requereu a Companhia Docas de Santos e de accordo com as informações prestadas pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, resolvo approvar as novas tabellas de taxas para o fornecimento á The City of Santos Improvements Company, das sobras de energia electrica que tiver disponiveis de sua installação hydro-electrica de Itatinga".

Essa publicação é feita em virtude de ter sido o mesmo acto publicado com incorrecções.

CREDITO DE 1.050 CONTOS TORNADO SEM EFFEITO

O ministro da Viação solicitou ao Tribunal de Contas providencias no sentido de ser considerado sem effeito o aviso do seu ministerio que solicitou o adeantamento da quantia de 1.050:000$, ao engenheiro Joaquim Thimotheo de Oliveira Penteado, chefe da Commissão de Estradas de Rodagem, afim de attender, durante o mez de outubro findo, á liquidação dos compromissos resultantes dos trabalhos de construcção e conservação das estradas de rodagem a elle subordinadas, visto como terminou, em 31 do mesmo mez, o periodo da applicação do referido adeantamento. Uma vez annullado esse adeantamento, o ministro solicitou ao referido tribunal que o mesmo seja distribuido ao Thesouro Nacional, por conta da importancia arrecadada para a constituição criada pelo decreto n. 5.141, de 5 de janeiro de 1927, afim de attender ás despesas com o pagamento do pessoal technico e administrativo, operario e jornaleiro, empregados do mez de outubro ultimo nos serviços a cargo da citada commissão.

O ministro da Viação concedeu, hontem, as seguintes licenças para tratamento de saude: na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, de um anno, a Avelino de Oliveira e de seis mezes a Manoel Nogueira e Rosauro Leopoldino da Silva; de tres mezes, a Austriclino Bonsolhos; de um mez e 15 dias a Juvenal Pires de França e Pedro Rodrigues de Carvalho e de um mez a Themistocles Alves Carrilho; na E. F. Oeste de Minas, de dois mezes, a Francisco Estevão dos Reis; na Inspectoria Federal das Estradas, de seis mezes a Benedicto Coelho Bruxado e a Mario Martins; de quatro mezes a Luiz Gomes e Theodoro Cruz; de tres mezes a Antonio Lopes, Benedicto Sacramento, Eduardo Marques, João Estevão da Fonseca, José Andrade, José Costa, Manoel Costa, Manoel Verde, Pedro Ferreira de Castro e Raymundo Aragão; de dois mezes, a Fernando Rocha, Martinho Silva e Raymundo Souza; na Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, de dois mezes a Oswaldo Nunes Barcellos; na Inspectoria de Obras contra as Seccas, de dois mezes a Antonio Barreto de Almeida; na Inspectoria de Aguas e Esgotos, de dois mezes, a Virginia Lazaro; na Directoria Geral dos Correios, de um anno a Josué Jersen Monteiro; de seis mezes a Mario de Castro Monteiro e de Carvalho e de tres mezes, a Joaquim Toujeiro.

REQUERIMENTO INDEFERIDO

O ministro da Viação deixou de attender o pedido feito por Adalberto Cesar de Azevedo, conferente da Central do Brasil, no sentido de ser designada uma commissão de inquerito para apurar as causas e responsabilidades pelo abalroamento dos trens LP 1 e CP 33, em 18 de dezembro do anno passado, em vista das informações prestadas pela referida viaferrea.

Policia Militar do Districto Federal

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Cruz.

Official de dia ao Quartel General, capitão Polonio.

Medico de dia, 2º tenente Farias.

Medico de promptidão, 2º tenente Cunha Rodrigues.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar.

Dentista de dia, 1º tenente graduado Castro.

Interno de dia, academico Murillo.

Ronda com o superior de dia, 2º tenente Campos.

Guarda do palacio Guanabara, 1º tenente Bezerra.

Guarda da Policia Central, aspirante Mario.

Guarda da Amortização, 1º tenente Dantas.

Guarda da Moeda, 1º tenente Chignall.

Guarda do Thesouro, aspirante Almeida.

Promptidão ao Quartel General, primeiros tenentes Jesuino e Raymundo.

Ronda especial, tres sargentos do R. C.

Guarda das officinas do Engenho de Dentro, 2º tenente F. Araujo.

Auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Abbade.

Enfermeiros de promptidão ao Q. G., soldado Godofredo.

Musica de promptidão, a do 4º B. I.

Piquete ao Quartel General, dois corneteiros do 6º B. I.

Ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da Companhia de Metralhadoras.

Motocyclista de dia, soldado Leite.

— Nos corpos:

No 1º Batalhão, capitão Domingos e 1º tenente Anthero.

No 2º Batalhão, capitão Meira Lima e 2º tenente Antenor.

No 3º Batalhão, capitão Soido e 1º tenente Cicero.

No 4º Batalhão, capitão Abreu e 2º tenente Dorna.

No 5º Batalhão, capitão Ashton e 2º tenente Machado.

No 6º Batalhão. 1º tenente Sabino e 2º tenente Isaias.

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Guimarães Junior e aspirante Escudero.

N. C. de S. Auxiliares, 2º tenente Rangel.

Na C. de Metralhadoras, aspirante Jorge.

Guarda do Supremo, sargento Pereira e cabo Velloso.

Guarda do palacio da Justiça, sargento Almeida e cabo Carvalho.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

EXPEDIENTE DA 3ª DIVISÃO

O sr. Humberto Antunes, subdirector da 3ª divisão, despachou os seguintes requerimentos:

Agenor Cahet. — Como pede.

Idalcinda de Souza Figueiredo. — Como pede.

Maria José Ramos Figueira. — Como pede.

João Baptista Rezende de Faria. — Como pede.

Joanna Pereira Cabral. — Como pede.

Ary Coelho da Silva. — Aponte-se.

Maria Amelia Bittencourt Barbosa. — Aponte-se.

Oscar Bravo dos Santos. — Como pede.

FOI ENTREGUE UM MEMORIAL AO GOVERNO

Os funccionarios da Central do Brasil apresentaram um longo memorial, pedindo ao governo uma lei que determine que os emprestimos feitos nos bancos e sociedades sejam amortizados em cinco annos, apresentando motivos, attendendo as difficuldades de vida actual.

OS BONUS DO TERRITORIO MINEIRO

O director da Central do Brasil determinou que dentro do territorio mineiro possam ser aceitos bonus do Estado de Minas Geraes, que circularam durante o periodo revolucionario.

EM DELEGADO ESFAQUEADO EM MARIANNA

O agente de Marianna communicou ter sido o delegado Walney esfaqueado na plataforma da referida estação, aggressão essa effectuada por um grupo de pessoas que ali se achava pouco antes da entrada do tres MO1.

A estação foi immediatamente guardada pela policia, tendo o major José Ribeiro pedido um trem especial para a conducção do ferido a Ouro Preto, afim de receber immediatos soccorros medicos. O estado do delegado Walney é bastante grave.

OS FUNCCIONARIOS DA 5ª DIVISÃO QUEREM MODIFICAÇÃO NO HORARIO

Os empregados da 5ª Divisão da Central do Brasil solicitaram ao director daquella ferrovia a alteração do horario, no expediente da repartição, para que o mesmo passe a ser iniciado ás 10 horas e termine ás 17.

SOBRE ACCUMMULAÇÕES DE IMPORTANCIAS

Estando formalmente prohibida qualquer accummulação remunerada, deverão os funccionarios que se encontram em taes condições, na Central do Brasil, communicar por escripto a sua situação ao respectivo chefe de serviço, que a transmittirá á sub-directoria correspondente.

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR

O director da Central do Brasil expediu circular determinando a todos os chefes de serviço das diversas divisões que exerçam severa fiscalização na marcha do expediente que transita na respectiva repartição, applicando aos funccionarios as penalidades que venham incorrer pela demora verificada no andamento de papeis, salvo quando plenamente justificado o criterio do chefe de serviço e deste ao sub-director.

MODIFICAÇÃO NO HORARIO DO MI 14

Foi modificado o horario do trem ML4, do ramal de Piquete, partindo este de Rodrigues Alves ás 12 horas e 36 minutos e chegando a Lorena ás 13 horas e 22 minutos, em correspondencia com o trem RP1.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

SPORTS Diario de Noticias SPORTS

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Esta edição é de 16 paginas — RIO DE JANEIRO SABBADO, 22 DE NOVEMBRO DE 1930 — Esta edição é de 16 paginas

DEU O SEGUINTE RESULTADO A APURAÇÃO PARCIAL, FEITA HONTEM EM NOSSA REDACÇÃO, PARA A ELEIÇÃO DA "RAINHA DO SPORT MENOR": 1° LOGAR, NATHALINA DUARTE, DO S. C. DEL MARE, COM 20.086 VOTOS; 2° LOGAR, JESUSOVINA FERREIRA, DO BOTAFOGO SUBURBANO F. C., COM 12.165 VOTOS; 3° LOGAR, MARIA RAMOS, DO ESTAMPARIA MODERNA F. C., COM 12.010 VOTOS; 4° LOGAR, SYLVIA DO AMARAL FIGUEIREDO, DO SPORTING CLUB BRASIL, COM 11.017 VOTOS, E 5° LOGAR, OLINDA DE CARVALHO, DO TRIANGULO AZUL F. C., COM COM 10.695 VOTOS

Fernando

Nem tanto ao mar, nem tanto á terra...

MUITAS PESSOAS QUEREM GOZAR SAUDE MUDANDO DE REGIMEN DA NOITE PARA O DIA

O erro é evidente, porém praticado por quasi todas as pessoas. Muitos attribuem suas doenças e mal-estar a causas futeis. O equivoco está quasi sempre em attribuir o mal a uma causa unica. Segue-se que, avidas de saude, taes pessoas commettem o erro de corrigir em um só sentido o seu regimen de vida diario. Um deixa de beber alcool, outro abandona o fumo, outro o café outro se abstem de comer carne, outro dorme ao ar livre, outro joga, quotidianamente, uma partida de golf, outro se preoccupa em mastigar demorada e demasiadamente os alimentos, etc.

Ninguem se lembra de que o excesso de cuidados é tão prejudicial á saude quanto as extravagancias que a debilitam. O que o organismo exige, afim de se obter saude plena e permanente, é um regimen hygienico e bem equilibrado, que, iniciando-se na infancia, continu'e sem solução de continuidade no resto da vida.

Dois juizes que se excusam

Chegaram, hontem, á secretaria da Amea, (a informação nos foi fornecida por gente estranha á secretaria), os pedidos de excusa dos juizes Elias Gaze, escalado para arbitrar a prova dos primeiros teams entre o Fluminense e o Flamengo, e Hugo Villas Boas, escalado para dirigir a prova dos segundos teams entre o Brasil e o Andarahy.

O AVENIDA F. C. CONVOCA SEUS AMADORES

O director sportivo roga o pontual comparecimento dos amadores abaixo, ás 13 horas, na séde social:

1° team — Pastel — Gallo — Bessa — Leandro — Pim — Rabaça — José — Laurentino — Pequenino — Augusto (cap.) e Fausto.

2° team — Queiroz — Paulo — Massa — Affonso — Gaspar — Santa — Pardal — China — Alfredo — Pastilha (cap.) e Pirolito.

O America e o São Christovão realizarão, amanhã o mais importante prélio do dia

O Fluminense lutará com o Flamengo o Botafogo com o Bomsuccesso, o Bangú com o Andarahy o Syrio Libanez e com o Brasil

O domingo que passou foi muito bom para o Botafogo, que se viu mais distanciado dos seus mais proximos adversarios — America e Vasco, o primeiro tres pontos e o outro quatro pontos atrás do ponteiro da tabella.

O America, com a sua victoria sobre os vascainos, veiu favorecer as pretensões do campeão de 1910, que está com grande "chance" para levantar este anno o campeonato da cidade.

AMERICA x S. CHRISTOVÃO

Este será o melhor jogo de amanhã. Os rubros estão fortemente animados em fazer boa chegada neste final de certamen, pois lograram, a 16 do corrente vencer o forte conjunto do Vasco, depois de uma luta equilibrada e ardorosa.

Affonso, o novo half esquerdo rubro, deve ser effectivado nesta posição, como Telê não deve ser tirado da meia esquerda, logar em que elle desenvolve uma actuação muito productiva. O America deveu o seu ultimo triumpho, não só a defesa final, como tambem a actuação da linha média e da ala esquerda, por onde foi feito o principal jogo do team.

O S. Christovão possue uma esquadra treinada e muito enthusiasta. Suas performances no campeonato presente não têm sido negativas. Pelo contrario, os rapazes do club da rua Coronel Figueira de Mello, ainda contra o Botafogo, só não triumpharam por falta de sorte, perdendo, entretanto, por score apertado.

Contra o America, o São Christovão sempre desenvolveu uma actuação surprehendente, razão pela qual não seria absurdo esperar que a partida de domingo se revista de perfeito equilibrio, tendo ambos os contendores igual probabilidade de vencer.

Os teams serão, provavelmente, estes:

America: Joel — Pennaforte e Hildegardo — Hermogenes, Lincoln e Affonso — Sobral, Telê, Carola, Fragoso e Pópó.

S. Christovão: Balthazar — Juca e Zé Luiz — Agricola, João e Ernesto — Tinduca, Dóca, Vicente, Bahiano e Gaucho.

Score verificado no turno — America, 3x0.

Campo, do America, á rua Campos Salles, 118.

FLUMINENSE X FLAMENGO

Este jogo promette tambem ser muito interessante, em virtude da antiga rivalidade existente entre tricolores e rubro-negros. Se considerarmos a collocação desses clubs no campeonato presente, teremos, forçosamente, que olhar o embate sob um prisma de pessimismo. Entretanto, o que se deve ver, não é a posição por elles occupada na tabella do campeonato, porém a maneira pela qual costumam defrontar-se esses velhos e tradicionalissimos contendores.

O Flamengo, como se sabe, teve sua secção de football formada por elementos que haviam saido do Fluminense em consequencia de um desentendimento havido no tri-

Doca

color, que não vem a pello rememorar detalhadamente. Isto é o sufficiente para se aguardar com ansiedade essa luta. Será o encontro de "paes" e "filhos".

O quadro do Fluminense é ligeiramente superior ao do Flamengo, porém, este combate sempre contando com as suas reservas de energia. Vamos esperar essa luta, afim de vermos a que ponto chega o ardor rubro-negro.

Os teams entrarão no campo assim constituidos:

Fluminense: Batalha — Albino e David — Allemão, Fernando e Ivan — Ripper, Ary, Alfredo, Prégo e De Mori.

Flamengo: Floriano — Waldemar e Helcio — Penha, Rubens e Moura — Simas, Eloy, Darcy, Mazzeu e Rochinha.

Resultado do turno — Fluminense 1x0.

Campo do Fluminense, á rua Guanabara.

BOMSUCCESSO X BOTAFOGO

Caberá ao "leader" da tabella fazer uma visita ao campo da Estrada do Norte. O club de Caballero, que, ainda domingo passado, commetteu a proeza de empatar com o São Christovão, vae dar ao ponteiro do campeonato uma recepção condigna. O "jardim" está sendo tratado com carinho, afim de que os locaes consigam colher dois pontinhos preciosos... Comtudo, os botafoguenses sorriem, certos da victoria que os espera, fiados no adagio: "O melhor bocado não é para quem o faz"...

A verdade é que o Botafogo vae encontrar dura resistencia do Bomsuccesso. Aquelle campo tem "mandinga" e por lá já passaram, cheios de susto, o America e o Vasco. Que esperará o Bo-

Os teams se alinharão, certamente, nesta ordem:

Bomsuccesso: — Medonho — Fontoura e Heitor — Nico, Eurico e Claudio — Ayres, Ramiro Gradim, Bahia e China II.

Botafogo: — Germano — Benedicto e Octacilio — Buriamaqui, Martim e Pamplona — Ariza, Paulo, C. Leite, Nilo e Celso.

Score verificado no turno — Botafogo 5x2.

Campo do Bomsuccesso, á Estrada do Norte (estação de Bomsuccesso).

BANGU' X ANDARAHY

Os "gafanhotos" vão fazer uma excursão á estação de Bangu'. Uma ligeira viagem para espairecer as idéas... O Bangu', tendo descansado no ultimo domingo quer recomeçar suas actividades contando mais pontos. Espera, por isto, dar um "presente de gregos" ao Andarahy. Este, entretanto, não anda muito satisfeito com os seus companheiros de liga. E' que quasi todos têm tido no certamen actual, o máo gosto de empurrar para baixo a turma dos "gafanhotos", cuja situação no campeonato não é, por esse motivo, das mais satisfactorias. Como é preciso andar para a frente, os andarahyenses vão ao campo da rua Ferrer cheios de esperanças: e, se não puderem trazer os ambicionados pontos contentar-se-ão mesmo em regressar com as esperanças com que partiram...

Os banguenses possuem um team homogeneo e perigoso, contra o qual qualquer descuido poderá trazer consequencias irremediaveis. Para se dizer do valor da équipe de Jaguarão, basta que citemos a sua victoria sobre o Botafogo, no turno e no returno. Um team desses não poderá cair deante de um quadro fraco como o do Andarahy. Não poderá — dizemos nós — porém, o football está cheio de contradicções...

Os adversarios se apresentarão neste alinhamento:

Bangu': — Zézé — Domingos e Sá Pinto — Zé Maria, Solon e Eduardo — Buza, Ladislão, Nicanor, Dininho e Jaguarão.

Andarahy: — Walter — Juvenal e Moacyr — Ferro, Faia e Barata — Antoninho, Antonio, Pedro, Mangueira e Cid.

Score verificado no turno — Empate de 3x3.

Campo do Bangu', á rua Ferrer, na estação de Bangu'.

BRASIL X SYRIO LIBANEZ

Esta partida será realizada na "Chacrinha" da Avenida Pasteur. O Brasil occupa o ultimo logar no campeonato e não regateia esforços para obter mais pontos, afim de tentar fugir á sorte que o espera. O Syrio Libanez embora melhor collocado, acha-se tambem em mãos lençóes, por isso que não poderá contar com alguns dos seus principaes elementos, como Aragão, Palmier e Miro, suspensos pelo presidente em exercicio daquelle club. Assim, os "syrios" vão se apresentar bem enfraquecidos, o que deverá ser motivo de satisfação para os rapazes do club da faixa rubra, pois, nestas condições, terão mais probabilidades de fazer uma luta equilibrada e mesmo de vencer seu antagonista.

O embate deverá ser interessante, em virtude da igualdade de forças com que se apresentarão os litigantes. Além disso, a partida será effectuada no campo do Brasil, á Avenida Pasteur, onde os mais fortes quadros têm passado momentos angustiosos.

Os teams surgirão no campo formados deste modo:

BRASIL — Antoninho; Bianco e Rodrigues; Zezé, Solon e Nilo; Walter, Jahu', Delfim, Brilhante e Neves.

JUIZES E DELEGADOS ESCALADOS PARA OS JOGOS DE DOMINGO

Em sua ultima reunião, a commissão technica de football da Associação Metropolitana escalou os seguintes juizes e delegados, que deverão funccionar nos jogos de campeonato marcados para domingo proximo:

FLUMINENSE X FLAMENGO — Segundos quadros, ás 13 1|2 horas e primeiros quadros ás 15,15 horas — Campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves — Juizes: Primeiros quadros (?); segundos quadros, João Fonseca. Delegado, Albertino Moreira Dias, do C. R. Vasco da Gama.

AMERICA X S. CHRISTOVÃO — Segundos quadros ás 13 1|2 horas e primeiros ás 15,15 horas — Campo do America F. C., á rua Campos Salles — Juizes: dos primeiros quadros, Diogo Rangel; dos segundos quadros, Amaro Ribeiro da Silva. Delegado, (?).

BOMSUCCESSO X BOTAFOGO — Segundos quadros ás 13 1|2 horas e primeiros quadros ás 15,15 horas — Campo do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte — Juizes: dos primeiros quadros, (?); dos segundos quadros, Pedro Gomes de Carvalho. Delegado, doutor Dulcidio Gonçalves, do Fluminense F. C.

BANGU' X ANDARAHY — Segundos quadros ás 13 1|2 horas e primeiros quadros ás 15,15 horas — Campo do Bangu' A. C., na estação de Bangu' — Juizes: dos primeiros quadros, Virgilio Fedrighi; dos segundos quadros, (?). Delegado, Manoel de Souza Maia, do Syrio Libanez A. C.

SYRIO-LIBANEZ X BRASIL — Segundos quadros ás 13 1|2 horas e primeiros quadros ás 15,15 horas — Campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello — Juizes: dos primeiros quadros, Leonardo Gonçalves Teixeira; dos segundos quadros, Julio Silva — Delegado: Gomes da Rocha, do S. Christovão A. C.

Partidas approvadas hontem

O presidente, em data de hontem resolveu, na forma do art. 51, n. 5. combinado com o art. 57, n°. 3, dos Estatutos, approvar as partidas abaixo mencionadas, marcando dois pontos aos respectivos vencedores.

VOLLEYBALL: — Confiança x America: realizadas em 18 do corrente — Primeiros e segundos quadros, vencedor America F. C., pelos scores de 2 x 0 e 2 x 1, respectivamente.

Olaria x Carioca: — Primeiros quadros: vencedor Carioca F. C., pelo score de 2 x 0; Segundos quadros, vencedor: Olaria A. C., pelo score de 2 x 0;

Villa Isabel x Syrio Libanez: Primeiros e segundos quadros, vencedor Villa Isabel F. C. pelo score commum [illegible]

Hermogenes

Jaguaré é tambem assiduo leitor do DIARIO DE NOTICIAS

UMA IRREGULARIDADE NA AMEA

JUIZES QUE SE EXCUSARAM E NÃO FORAM SUBSTITUIDOS

Como não obtivessemos informações na secretaria da Associação Metropolitana sobre as substituições de juizes e delegados que se excusaram até hontem, aqui fazemos um appello aos technicos de football daquella entidade para evitar que se reproduza o facto de domingo passado, occorrido na partida principal entre o Vasco e o America que, afinal, teve um desfecho imprevisto, quanto desagradavel para os bons creditos da propria AMEA.

A partida dos primeiros quadros entre o Fluminense e o Flamengo, com a excusa verificada hontem do sr. Elias Gase, que deveria arbitral-a, está sem juiz; do mesmo modo que a partida entre o America e o S. Christovão está sem delegado, com o pedido de demissão do sr. Raphael Aflavo, do cargo que vinha exercendo; a prova principal entre o Bomsuccesso e o Botafogo, tambem está sem juiz, a não ser que se confirme a informação que obtivemos fóra da secretaria da AMEA, que ignora o accôrdo entre esses clubs, para que esse jogo seja dirigido pelo sr. Carlos Martins da Rocha (Carlito), pertencente a um dos clubs interessados na contenda, o Botafogo, e, por signal, é um dos membros da commissão technica de football da AMEA; o match dos segundos teams entre o Bangú e o Andarahy encontra-se sem juiz com a excusa do sr. Hugo Villas Boas. O sr. Mario Novaes, delegado escalado pela AMEA para o jogo entre o Syrio e o Brasil foi substituido pelo sr. Gomes da Rocha.

Por ahi se verifica que em todos os jogos marcados para domingo se verificaram excusas, havendo apenas num a designação do substituto. Como se vê, essa irregularidade precisa ser sanada para que não tenhamos opportunidade de culpar o publico das scenas deploraveis, quando a maior parcella de culpa cabe exactamente áquelles que estão na obrigação de prever essas scenas, designando juizes capazes, evitando que se faça a "pescaria" no campo e o publico fique de sobreaviso com o pobre diabo, menos culpado afinal de contas, do que possa occorrer.

Segundo chegou ao nosso conhecimento, os players da Marinha, Oswaldo Coutinho (China), que já figurou na turma do Fluminense, e o center-forward Brasil, do scratch da Armada, vão assignar inscripção pelo Carioca Football Club, o que, a se confirmar a informação que recebemos, constituirá um grande reforço para o team da Gavea

NA ILHA DO GOVERNADOR

O S. C. Cocotá e o seu festival sportivo amanhã

Em beneficio de seus cofres sociaes e em homenagem a imprensa carioca, o S. C. Cocotá fará realizar amanhã o seu grande e esperado festival sportivo, em seu magnifico campo.

E' de prever-se o brilhantismo usual que caracteriza as festas sportivas deste club, não só pelo extraordinario carinho e attenção que a directoria dispensa, como as provas a serem disputadas, carecem de maximo enthusiasmo, no que revestir-se-á sem duvida de grande cordialidade e equivalencia das forças, mormente nas provas de honra entre o promotor do festival e o Rio de Janeiro F. C. e a penultima prova entre o Combinado Gaucho que a pouco derrotou o Fluminense F. C. e os Alliados de Jequiá F. C., composto de amadores do tri-campeões da Liga Brasileira.

As provas restantes promettem ser bastante animadas, taes as sympathias que desfrutam os clubs participantes.

O PROGRAMMA

1ª prova — A's 10 horas — Em homenagem ás torcedoras cocotáenses — (Juvenis) — S. C. Cocotá x Combinado Pafunço.

2ª prova — A's 11,10 — Em homenagem ao "Carioca-Jornal" — 2º team Cocotá x Monroe F. C.

3ª prova — A's 12,20 — Em homenagem ao "Diario da Noite" — Zumby F. C. x Mococa F. C.

4ª prova — A's 13,30 — Em homenagem ao "Rio Sportivo" — Ypiranga F. C. x Combinado Bola Verde.

5ª prova — A's 14,40 — Em homenagem ao "O Football" — Alliados do Jequiá F. C. x Combinado Gaucho. Dedicada ao Guanabarense Club.

6ª prova — (Honra) — A's 16 horas — Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS — S. C. Cocotá x Rio de Janeiro F. C.

AVISO

No caso de terminar a partida empatada, ficará de posse da taça o club que passar mais tombolas, excedendo de 50. Na prova de honra, 2ª e 1ª provas, não será levado em consideração este aviso, por fazerem parte equipes do promotor do mesmo.

SYMPATHIA

Terá uma artistica taça, denominada "Sympathia", para o club que passar mais tombolas.

HORARIO DAS BARCAS

Partida da cidade:
7.10 horas
9.00 "
11.00 "
13.15 "

Partida da ilha:
8.20 horas
10.10 "
12.30 "
14.50 "
17.10 "
18.50 "
20.50 "

Percurso até o campo do S. C. Cocotá:
De barca, 40 minutos.
De bonde, na ilha, 20.

Para os clubs concurrentes ao festival do S. S. C. Cocotá.

COMMISSÃO DO S. C. COCOTA' PARA O FESTIVAL DE AMANHÃ

Direcção geral — José Alves da Cunha Bastos.

Recepção — Eliezer Martins Bonel, Rodolpho Maggioli, Olegario Rodrigues, Manoel B. Maggioli e Lydio Freire..

S. Tombolas — E. U. Bouel, Josino Freire e Affonso R. Lelis dos Santos.

E. dos vestiarios—João José da Silva, Francisco Martins, Alvaro Ferreira e Antonio M. Bouel..

D. Sportiva — Benedicto F. Chagas, Huascar Cavalcanti de Albuquerque e Clavio Coutinho.

Policiamento — Justiniano Silva, João Coutinho, Joaquim Rufino, Manoel Coutinho e Amaury Ferreira Brigões.

S. C. COCOTA'

Juizes convidados para o festival de amanhã

Huascar Cavalcanti, Clavio Coutinho, Walter Estevam Monteiro, Jeronymo dos Santos, tenente Cabral, Eduardo Gibson, Rodolpho Maggioli e J. Alves Bastos.

S. C. COCOTA'

Chamada de amadores

Para o festival de amanhã, onde este club faz-se representar na prova de honra, 2ª. e 1ª provas, o director de sport pede por nosso intermedio o comparecimento dos amadores seguintes: Alypio, J. Almeida, Trajano, Aristeu, Onô, Gentil, Hippolyto, Milton, Walter, Lydio, Eloy, Aurelio, Jeronymo, Jovencio, Victalino, Pedro, Tijolo, Alcides, Climaco, Cicero, Heitor, Zinho, Gastão, Huascar, Ary, Nelson, Pepino, Salvador, Fausto, Bartolino, Dininho, Doca, Felix, Miudo, Aezio, Tutu', Braune, Proença, Bilonga, Walter II, Carlinhos, Chaguinhas, Alzilar e os demais amadores.

ANNIVERSARIO NO JEQUIA' F. CLUB

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. João Xavier de Campos, 1º secretario do Jequiá F. C. O anniversariante que goza de grande sympathia, não só no meio sportivo, como social, foi bastante homenageado pelos adeptos deste club.

Embora tarde, enviamos, por intermedio de nossas columnas, o nosso apertado e sincero abraço.

O RIO DE JANEIRO ENFRENTARA' AMANHÃ O COCOTA', NA ILHA DO GOVERNADOR

Realizando-se amanhã, o festival na ilha do Governador e sendo a prova de honra disputada pelo Rio de Janeiro e o S. C. Cocotá, facil será prever-se uma grande concurrencia áquella ilha.

O team do Rio de Janeiro que tão brilhante figura vem fazendo nos ultimos jogos em que tem tomado parte, apresentar-se-á da seguinte forma: Luiz; Perez e Didico; Percilio, Annibal e David; Dadá, Erico, Mario, Evandro e Santinho.

A embaixada será chefiada pelo sr. Camillo Staniche, que saudará o Cocotá antes da prova.

S. C. COCOTA'

Tabella de jogos do S. C. Cocotá para o corrente anno

Dia 30-11 — S. C. Cocotá x Sporting Club do Brasil.

Dia 7-12 — S. C. Cocotá x S. C. Ideal.

Dia 14-12 — S. C. Cocotá x Tury Assu' F. C., no festival do D. Minada F. C.

Dia 21-12 — S. C. Cocotá x Santa Heloisa F. C.

Dia 28-12 — S. C. Cocotá x S. C. Del Mare.

ALLIADOS DO JEQUIA'

Tendo este combinado de tomar parte no festival sportivo que se realizará no domingo, na praça de sports do S. C. Cocotá, a directoria pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, na séde social, ás 13 horas, afim de, uniformizados, seguirem para o campo na conducção das 14 horas:

Diogenes — Danton e Nilo — Alpheu, Demosthenes e Violeta — Savio, Sinhô, Betinho, Gallego e Nozinho.

Reservas: Silvino, Bahianinho, Rufino, Cabral e Cindra.

COMBINADO PAFUNCIO

Tendo este combinado de enfrentar na 1ª prova ás 10,20 o juvenil do S. C. Cocotá no festival do mesmo amanhã, a direcção sportiva pede, por intermedio deste jornal, o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, na estação de Deodoro, ás 7.50, afim de, incorporados, tomarem a barca das 9 horas.

Durinho, Damasco, Chocolate, Chagas, Orlando, Adyr, Costa, Bigode, Barbosa, Zaga, Furão, Laert, Lercio, Waldyr 57, Antonio Lino e os demais reservas.

JEQUIA' F. C.

De ordem do presidente, convido todos os associados que se acham em atrazo com suas mensalidades a se quitarem com este club até o dia 5 de dezembro vindouro, sob pena de lhes ser applicado o que determina o art. 49 dos estatutos. — Thomaz do Amarante Vasconcellos, 2º thesoureiro.

S. C. COCOTA'

Por não haver numero legal não se realizou a assembléa geral marcada para o dia 19 p.p., neste club, ficando para a proxima quinta-feira, 27 do corrente, em 2ª convocação.

E. M. Bonel, secretario geral.

SPORT CLUB COCOTA'

Communico aos srs. associados que a thesouraria se acha funccionando diariamente, attendendo a todos os que estejam em atrazo nas suas respectivas mensalidades. Outrosim, previno que na proxima assembléa geral será eliminado todo aquelle associado com mais de tres mezes de atrazo. De accordo com o art. 46 dos estatutos — Eliezer M. Bonel, secretario geral.

COMO PAULINO VENCEU, POR DESISTENCIA, GRISELLE, CAMPEÃO DE PESO PESADO DA FRANÇA

Descamps, manager do campeão francez, applicando a divisa que já tinha feito sua em 1912, de que a prudencia é a mãe da segurança, jogou a toalha no ring, no 5º round.

Quando a toalha cahia sobre o ring do "Velodromo d'Hiver", velhas lembranças se evocaram, rememorando um acontecimento um pouco semelhante e que remonta a 1912.

Fazemos allusão a uma luta, das mais duras, disputada nesse anno por George Carpentier, então em plena ascensão na sua brilhantissima carreira, e Frank Klauss, formidavel fighter americano.

Carpentier, que na época contava 18 annos, chegára, graças ás suas notaveis qualidades de boxador, a pôr em cheque o rude pugilista de Pittsburgh, sem duvida um dos terriveis "ringsters" que o mundo conheceu. Pois bem, essa luta foi suspensa no 9º e penultimo assalto — era o tempo das lutas em 20 rounds — quando o scientifico George tinha ainda a possibilidade de vencer por pontos. Essa eventualidade foi, no emtanto, frustrada por François Descamps, que achou por bem lançar a toalha, suspendendo a luta.

Em resposta ás criticas que o incidente provocou, julgando a decisão prematura, Descamps declarou que seu pupillo já tinha sido muito castigado e que temia por seu futuro sportivo.

No "Velodromo d'Hiver", o mesmo François Descamps repetiu o mesmo feito de Dieppe, desta vez na luta que Griselle sustentava contra Paulino Uzcudum. E' bem verdade que as circumstancias não eram as mesmas, não havendo sómente um round e meio para chegar ao final, e, sim, quatro e meio — a intervenção foi effectuada durante o 5º round de uma luta que devia comportar dez.

Mas, nem por isso, poder-se-á deixar de perguntar se o previdente manager não te'a agido com muita precipitação.

Não devemos perder de vista que é um facto por demais delicado para qualquer um que, tendo assistido aos acontecimentos, mais ou menos commodamente, de uma cadeira, tome da penna para declarar que um pugilista deveria ter sido sacrificado em holocausto á distracção dos assistentes. Vamos mesmo mais longe dizendo que approvamos mais que um combate termine um round mais cedo do que um segundo tarde demais. Deixemos, pois, a Descamps todo o beneficio da duvida, contentando-nos em termos lançado a pergunta.

O facto dominante que motivou a intervenção de Descamps foi o ferimento no labio de Griselle, de onde o sangue jorrava e era espalhado pelo rosto, pelas luvas de Paulino...

Diz-se igualmente que a lingua do francez tinha tambem sido attingida mas sem nenhuma gravidade, a julgar pelo modo com que Griselle discutia ao descer do ring, o que é tanto melhor.

A não ser isto, a esperança de Grisette era ainda muito grande, se bem que um pouco enfraquecido pelos furiosos ataques de Paolino nos ultimos minutos do combate; mas este ultimo teve, tambem os seus máos pedaços e os partidarios do francez poderiam pretender, com toda equidade, que este poderia retomar a supremacia.

Não é sempre possivel uma reviravolta de situação num choque de pesos pesados?

Mas, isto dito para sustentar uma theoria não impede de accrescentar que Paolino tinha mais o aspecto de estar

Paulino applicando um dos seus golpes favoritos

sobre o caminho de uma victoria, pelo menos aos pontos.

A sua performance foi a melhor que já conseguiu na Europa e inteiramente diversa a que produziu em 1923, em San Sebastian no seu encontro com Ludwig Hayman, se bem que, nessa occasião, tivesse vencido por knok-out. Suas combatividade e a coragem, alliadas a um valor athletico indiscutivel, mas nunca foi o "az" annunciado no exterior. Elle, no entanto brilhou ante Griselle graças á coragem e resistencia que são as suas grandes virtudes das quaes não teve necessidade de aproveitar-se, pois o ferimento da boca de Griselle muito facilitou a sua tarefa.

Ao contrario de fazer como é seu costume — cobrir-se e avançar para o adversario dobrado sobre si mesmo — Paolino poz-se a "dansar" ante Griselle com um jogo de pernas tão activo como se fosse um Al Brown. Griselle não esperou um segundo convite e lançou-se ao ataque; e algumas de suas cargas foram tão impetuosas, que se deixou "uppercutar" rudemente. Foi precisamente numa dessas occasiões que foi ferido.

Ainda que ligeiramente favoravel a Poilino, o primeiro round mostrou que o basco não iria agir inteiramente a sua ontade. Com effeito, já no segundo round Griselle mostrou-se ainda mais perigoso, obtendo bons toques com as duas mãos e que Paolino pareceu sentir, tanto que, por tres ezes recuou e curvado em dois encostou-se ás cordas sob a impetuosidade dos golpes.

O round era de nitida vantagem para o campeão francez e o publico trepidava de enthusiasmo, para quem uma surpresa sob a forma de uma victoria parecia, nesse momento, uma possibilidade.

Seguiu-se o terceiro round disputado com raro encarniçamento. Paolino, é certo, tinha a seu favor um grande numero de enthusiastas, mas a forma, tão bella quanto inesperada, com que se portava Griselle, despertou o enthusiasmo da multidão.

Pondo todo o seu ardor no combate, segundo seu habito, Paolino atirou-se resolutamente sobre o adversario com o seu rapido crochet de esquerda ameaçador e do qual Griselle defendeu-se bem com uma alta guarda da direita. Aos ataques do basco, Griselle respondia energicamente, mas deixando o corpo descoberto, foi rudemente castigado, dahi a vantagem de Paolino no round e não se aproveitando Griselle da esquerda para evitar os ataques, apesar de adjudicar á sua actividade algumas bôas esquivas.

O match estava realmente palpitante, mais emocionante e rapido do que todos os combates de peso pesados a que foi dado assistir o povo francez desde ha muito tempo e muito mais interessante do que era dado esperar.

No quarto round, Paolino continuava em plena acção e começava a demonstrar uma certa superioridade sobre o adversario que, no entanto, se mostrava sempre perigoso se bem que já um pouco enfraquecido sob o esforço.

Nesse momento Griselle teve o labio pendido e a superioridade de Paolino tornou-se mais manifesta.

No fim do round o medico examinou Griselle e sua opinião deve ter sido pessimista. Em todo caso, no meio do quinto round, Descamps lançou a toalha no ring, como ficou dito acima, no momento preciso em que Griselle ia lançar-se sobre Paolino!...

DIARIO DE NOTICIAS orgão official do Combinado Itararé

Da secretaria do valente Combinado com séde no Engenho Novo, recebemos communicação de ter sido acclamado orgão official daquelle Combinado o nosso jornal.

O TEAM DO S. C. NEVAL PARA O JOGO DE AMANHÃ

O Departamento Technico escalou o seguinte team para o jogo a realizar-se amanhã:

Loureiro; Juca e Almeida; Arcenio, Arthur e Emilio; Manoel — Moreno — Ruy — Waldemar e Fonseca.

Reservas: — Toldo — Nico — Edmundo e Manduca.

FOI TRANSFERIDO O BAILE DA COROAÇÃO DA RAINHA DO REAL GRANDEZA F C

A Junta Governativa do Real Grandeza levou ao conhecimento de todos os associados e convidados, que por motivo de força maior foi transferido para o dia 6 de dezembro, o baile para coroação da rainha do club.

O JOGO DE AMANHÃ ENTRE O VILLA LUSITANIA A. C. E O EM CIMA DA HORA SERA' EMPOLGANTE

Barros Netto, o "crack leopoldinense", disse-nos que o seu club vencerá

Com as provas finalistas do football ameano, os pequenos clubs têm sempre em suas fileiras certos reforços.

Já estamos mesmo acostumados a observar tal e, para nós, não constitue novidade, é a praxe.

Hontem tivemos o prazer de ligeira palestra com o conhecido "crack" do football leopoldinense João de Barros Netto, o "Bemtevi", pertencente ao valoroso Villa Lusitania A. C., e que, ha bem pouco defendeu as cores do S. C. Mackenzie. O idolo do club da Circular da Penha, dia a dia, actua com mais destaque e dahi a justa fama que goza em nossa metropole sportiva, alliada aos seus conhecimentos technicos e moraes.

Nossa conversação logo resvalou para o jogo de amanhã, no qual o seu club jogará contra o Em Cima da Hora, na prova de honra de um festival sportivo, match este que vem sendo muito propalado, principalmente nos circulos de sport da Penha, nos quaes se commenta uma possivel victoria deste ultimo.

A respeito, Bemtevi nos disse:

— Os jogos de fotball entre os clubs da zona leopoldinense são de um attractivo desusado, mórmente quando, ao lado da rivalidade, certos gremios da mesma localidade têm pretensão a determinados titulos e propalam possuir esses traços de hegemonia, etc., etc., certeza nas victorias, mesmo antes do team chegar ao gramado.

— E por que?

— Simplesmente envaidecidos e pelo facto de incluirem na sua equipe, sob "la peseta", jogadores "estrellados" que se acham vagos neste momento.

— Com franqueza, isso lhes é fatal, porque, individualmente, existe superioridade, mas, como é notorio, a tal "hegemonia" desapparece ante o adversario "fraco" porém treinado em conjunto, o qual, indiscutivelmente, lhes inflige sério revés.

— Como amador que sou lastimo essas decisões technicas, porém, divertem-se, porque quasi sempre as verifico quando se trata de um jogo contra o Villa Lusitania.

Não temos pretenções a triumphos, e, sim, fazemos questão de manter a cortezia sportiva. O adversario de amanhã está incluido nestes conceitos, porém, o certo é que o venceremos, mesmo porque temos "chance" o jogo será em nosso campo.

Esta chance será o sufficiente?

— Sim, alliado a isso, o nosso conjunto está perfeito, controlando efficientemente, no entanto, apesar de nossa confiança, pode surgir algum imprevisto que o football sempre offerece, porém, para perdermos (digo convictamente), é necessario que o nosso adversario jogue duplamente mais que nós, do contrario, não olvidaremos em abatel-o.

— Despedindo-se, Barros Netto accrescentou-nos:

— Queremos desde já reproduzir o cartel victorioso de 1929 — porque o Villa Lusitania A. C., conforme ideal traçado e de facto, para o anno de 1931, será uma potencia social e sportiva e, como os demais amadores, quero emprestar-lhe o mais decido apoio para ver seu pavilhão sempre altaneiro.

O Combinado Victorioso acclamou DIARIO DE NOTICIAS seu orgão official

Da secretaria do prestigioso Combinado da Gavea recebemos gentil communicação de ter sido o nosso jornal acclamado orgão official daquelle Combinado.

NOTAS DO

Sport Club Del-Mare

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do presidente, convido os socios a se reunirem, em primeira convocação, no proximo dia 1 de dezembro, ás 20.30, na séde social, afim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

a) — eleição de cargo vago.

b) — interesses sociaes.

Secretaria, 21 de novembro de 1930.

Director licenciado

Conforme solicitação feita, entrou em licença, o del-marense Julio Lopes Guedes Pinto, que exercia o cargo de 1º secretario.

Como 1º secretario interino, acha-se o del-marense Mario Ramos, que era o 2º secretario, cargo este que passa a ser exercido pelo del-marense Joaquim Valentim.

Nomeação de 2º thesoureiro

Para responder pelo expediente do 2º thesoureiro, foi nomeado o del-marense Antonio Francisco da Silva.

Director do ping-pong

Para exercer este cargo interinamente foi nomeado o del-marense, Francisco Gonçalves.

Concurso pró-quadro social

Foi nomeado o del-marense Jairo dos Santos, em substituição do del-marense João da Silva, na commissão deste concurso.

Zelador da séde

Para exercer o cargo de zelador da séde, foi nomeado o del-marense Antonio Raposo.

Cobradores

Foram nomeados para cobradores os del-marenses André Olivares Garcia, Antonio Pinto Soares e Manoel Monteiro da Silva.

Departamento escotismo

Acha-se em estudos a organização deste departamento, devendo ser publicado muito em breve o respectivo regulamento dos "Escoteiros Catholicos Del-Marenses".

Auxiliares de dia

Afim de auxiliarem os directores de dia, são convidados a comparecerem á secretaria, com o 1º secretario interino, os del-marenses abaixo, para tomarem conhecimento dos dias que estarão de serviço: Manoel Gomes da Silva, Jayme de Souza, Luiz Rodrigues, Antonio Silva, Antonio Pinto Soares, Domingos Motta, Florindo Motta, Alvaro Rodrigues, Armando Figueiredo, Manoel da Costa, Manoel Ramos, José Corrêa, Albino Corrêa, José Fernandes, Francisco Coutinho, Oswaldo Ferreira, Manoel Moreira, Candido Sampaio, Manoel Garcia e Jairo dos Santos.

Hymno del-marense

Com o objectivo de commemorar de forma perenne o encerramento da campanha social (concurso Del-Mare) e constituir um liame espiritual entre os del-marenses, resolveu a directoria mandar compor o "Hymno Del-Marense", que será realizado em duas partes — a letra e a musica.

Album social

E' a collecção dos retratos de todos os socios do club, organizada, não só para facilidade de estrair segunda via da carteira de identidade, como para possuir o club a galeria de seus membros.

Pena é que o club ha mais tempo não tenha organizado semelhante serviço, para que pudessemos conhecer a physionomia de todos aquelles que têm cooperado para o seu desenvolvimento.

A directoria faz, por intermedio do matutino DIARIO DE NOTICIAS, um appello aos associados antigos para que, de accordo com os estatutos, adquiram a sua carteira e, ao mesmo tempo, forneçam á secretaria (srs. Mario Ramos e Joaquim Valentini, 1º e 2º secretarios), tres pequenas photographias, uma das quaes para a citada galeria.

Aos delmarenses

Pelas columnas do matutino DIARIO DE NOTICIAS, venho appellar encarecidamente para todos os delmarenses, no sentido de se reunirem cohesos, em torno do pavilhão delmarense, e trabalharem pelo progresso do nosso quadro social.

Delmarenses! Não vos esqueçaes do juramento feito no domingo, por occasião da inauguração do retrato de s. m. rainha do Del Mare.

Marchando com firmeza, desconhecendo impecilhos é o dever de todo delmarense que almeja um Del Mare maior.

Eis o que deseja o Julio Lopes Guedes Pinto, (delmarense).

Associação Metropolitana de Ping-Pong

O presidente da Associação Metropolitana de Ping-Pong convida a todos os membros directores e representantes dos clubs filiados, a comparecerem na proxima assembléa que se realizará segunda-feira, 24 do corrente, ás 21 horas, na séde da S. D. R. Cruzeiro do Sul, sita á rua Sant'Anna 42, sobrado, afim de se tratar de assumpto de maxima importancia e de interesse desta entidade.

NOTAS DO SANTA HELOISA F. CLUB

Acaba de dar entrada na secretaria do Santa Heloisa F. C., um officio enviado por um club da cidade de Magé, em que o mesmo convida o gremio de Eliezer Silva a uma excursão, em dezembro proximo, áquella cidade praiana.

A ser realizado este "giro", muito lucrará o já veterano Santa Heloisa.

Tendo este club que tomar parte no festival do S. C. Ideal, em Parada de Lucas, amanhã, 23 do corrente, o sr. director technico solicita por nosso intermedio o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 13 horas, para incorporados seguirem para o mencionado campo:

Terra — Vaqueiro — Anselmo — ? — Duduca — Violão — Jayme — Mulato — Haroldo — Palamone e Alcides.

Reservas: Waldemar e Alves.

SERA' REALIZADO HOJE, A' NOITE, NO CAMPO DA RUA RIACHUELO, UM INTERESSANTE ESPECTACULO PUGILISTICO, COM A PARTICIPAÇÃO DOS ALUMNOS DO TECHNICO URUGUAYO, RAUL FOSSA

Como complemento do programma, haverá uma luta entre pesos pesados e uma exhibição de Ramón Barbens com José Gonzalez

A reunião de box que vae ser realizada hoje, á noite, no campo da rua Riachuelo, promette agradar o publico que lá acorrer, por isso que o programa foi organizado com carinho e os pugilistas escalados são jovens de futuro muito promissor na "nobre arte".

O PROGRAMMA DEFINITIVO

Serão disputados os seguintes combates, com a participação de alguns alumnos do Vasco da Gama Boxing Club:

1ª luta — Em 4 rounds de 3 minutos, com luvas de 6 onças: Joaquim Fernandes x William David, pesos gallos, ambos do Vasco da Gama Boxing Club.

2ª luta — Em 5 rounds de 2 minutos, com luvas de 6 onças: Theophilo Guimarães, da "Escola de Box Raul Fossa" x Jack Neves, do Vasco da Gama Boxing Club. Pesos pennas.

3ª luta — Em 5 rounds de 2 minutos, com luvas de seis onças: Orestes Esteves, da "Escola de Box Raul Fossa" x Carlos Alberto Filho, do Vasco da Gama Boxing Club. Pesos meio-medios.

4ª luta — Em 5 rounds de 2 minutos, com luvas de 6 onças: — Miguel Las Heras, da x A. de Souza, do Vasco da "Escola de Box Raul Fossa" Gama Boxing Club — Pesos pennas.

UMA EXHIBIÇÃO DE RAMON BARBENS COM JOSE' GONZALEZ

Aquelles que apreciam, o box technico, scientifico, cheio de lances imprevistos, gostarão, por certo, de assistir a exhibição que vão fazer Barben e Gonzalez, dois boxeadores de infindaveis recursos, cujas qualidades combativas o nosso publico já conhece. Serão quatro rounds de uma verdadeira luta, os quaes proporcionarão aos adeptos do box uma optima opportunidade de estudar melhor o estylo de cada uma daquelles boxeadores.

A LUTA FINAL, SERA' ENTRE DOIS PESOS PESADOS

O programma será encerrado com uma peleja entre dois pesos pesados que ha muito não apparecem nos rings cariocas: Bento Rosa e Francisco Alves Ferreira, ambos pertencentes ao Vasco da Gama Boxing Club.

A luta será em 5 rounds, com luvas de 6 onças, e, dada a rivalidade existente entre esses dois "heavyweights", o predio deve resultar renhido.

OS INGRESSOS CUSTARÃO 2$000 APENAS

Desejando que todos os amantes do box possam ir assistir ao interessantissimo espectaculo de hoje, os organizadores do mesmo, resolveram cobrar o modico ingresso de 2$000 por pessoa, sendo que as senhoras e senhoritas, quando acompanhadas por um cavalheiro, terão entrada gratuita.

OS SOCIOS DA ESCOLA RAUL FOSSA E DO VASCO DA GAMA F. Cs . . .

Ficou assentado que os associados da "Escola de Box Raul Fossa" e do Vasco da Gama Boxing Club, tenham entrada gratis.

Andrés Miguez, o maravilhoso boxador uruguayo, que, ha mezes passados, empolgou o publico sportivo do Districto Federal, acha-se, em Montevidéo, atacado de paralysia em ambas as pernas, razão pela qual talvez não possa mais voltar ao ring. O celebre pugilista oriental está sob rigoroso tratamento, não acreditando porém os medicos que elle recupere a plenitude de movimentos indispensavel para reencetar sua brilhante carreira, porque o mal se encontra bastante adiantado

ABRINDO O LIVRO DO PASSADO...

George Dixon, Joe Walcott e Joe Gans foram, com Jack Johnson, Peter Jackson, Joe Jeannette, Sam Langford e Sam Mc.Vey, verdadeiros phenomenos do pugilismo do passado, orgulhos justificados da raça negra

Alguns dos maiores fighters, desde os dias de Tom Figg, têm sido negros e não se póde articular uma palavra sequer contra o seu jogo ou a sua coragem — disse o autorizado critico americano John L. (Ike) Dorgan, num artigo sobre os grandes pugilistas da raça negra.

UM PUGILLO DE ARTISTAS DO MURRO

Peter Jackson foi um pugilista que não encontrou até hoje, quem o rivalizasse. O notavel fighter combateu com

JACK JOHNSON, o primeiro campeão mundial de peso pesado da raça negra, depois de John L. Sullivan

Jim Corbett durante 61 rounds, luta paralha, terrivel e emocionante, que terminou sem vencedor nem vencido. Um empate coroou os esforços de ambos aquelles formidaveis batalhadores. Mais tarde, houve George Godfrey, primeiro campeão negro de peso pesado dos Estados Unidos, e Frank Craig, o "Esfriador de Café de Harlem", como era chamado. Além desses, surgiram Jack Johnson, Sam Langford, Joe Jeannette e Sam Mc Vey, famosos pugilistas que enchem de paginas brilhantes a historia do box mundial.

OUTRAS ESTRELLAS NEGRAS DO PUGILISMO UNIVERSAL

Seria imperdoavel que se esquecesse de George Dixon, que reinou nas categorias dos pennas e dos gallos; de Joe Gans, campeão de peso leve, cuja technica aprimorada e maravilhosa não foi superada até hoje, e Joe Walcott, o "diabo negro de Barbados", campeão dos meio-médios do mundo, desenvolveu uma actuação formidavel, chegando

GEORGE DIXON, o famoso campeão mundial dos pennas

a combater com pesos pesados, dando grande vantagem de peso aos seus antagonistas, sem, comtudo, encontrar, na maior parte das vezes, grande difficuldade em vencel-os.

GEORGE DIXON, O "PEQUENO CHOCOLATE"

Dixon foi um dos mais populares negros dos que já levantaram uma luva. Começou sua carreira em Halifax, Nova Scotia, em 1886, quando derrotou por knock-out a Young Johnson. Tinha 26 lutas em Massachussetts e em outras cidades da banda do oeste, de 1887 a 7 de fevereiro de 1890, quando se defrontou com Cal Mc.Carthy em disputa do campeonato de peso gallo dos Estados Unidos. A luta foi gigantesca, terminando empatada depois de 70 rounds terriveis com luvas de 2 onças!

Dixon era differente da generalidade dos pugilistas. Emquanto outros boxadores começavam sua carreira derrotando muitos dos seus adversarios por knock-out, Dixon se contentava em derrotal os por pontos. E aproveitava esses combates preliminares para apurar sua technica, desenvolver sua intelligencia combativa, mas, quando lutou com Mc. Carthy elle não demonstrou que era o notavel pugilista que o mundo conheceria pouco mais tarde.

"Little Chocolate" teve quatro combates depois do memoravel prélio com Mc. Carthy, e, então, Tom O'Rourke levou-o a Londres, onde, em junho de 1890, elle venceu Nunc Wallace em 18 rounds.

Nove mezes após, realizou-se a "revanche" com Cal Mc. Carthy, em disputa ainda do campeonato americano de peso gallo. A peleja feriu-se em Troy, Nova York, em 23 rounds, findos os quaes George Dixon se sagrou campeão daquella categoria. Veio, em seguida, a pugna com Ab Willis, campeão da Australia, em S. Francisco, e Dixon obteve ruidoso triumpho por knock-out no 5° round.

ESGOTOU-SE O STOCK...

Não havia mais nenhum homem disponivel na classe de peso gallo, capaz de lutar com George Dixon, de modo que este passou a lutar na categoria immediata, dos pennas, vencendo, um por um, a todos os adversarios que se lhe apresentaram. Um anno depois da luta com Willis, foi fechado contrato para a disputa do campeonato mundial de peso penna, com Fred Johnson.

George Dixon preparou-se cuidadosamente, esperando o rival, de quem diziam maravilhas. Elles lutaram em Coney Island por uma bolsa de 6 mil dollares e no 14° round

PETER JACKSON, uma das maiores revelações do pugilismo d'antanho

Fred Johnson era "homem ao mar"... Dixon vencera o campeonato e mais a bolsa em questão.

Até 1906, Dixon continuou em actividade e em 1908, já cansado, não póde impedir que Terry Mc. Govern lhe arrebatasse o titulo dos pennas.

JOE WALCOTT, OUTRO HEROE DA RAÇA NEGRA

Joe Walcott foi um 'devorador' de aspirações. Percorreu as categorias dos leves, meio-médios e médios, lançando o terror entre os principaes homens dessas classes. Como meio-médio, o primeiro embaraço que encontrou foi contra Kid Lavigne, em 1895, que era, nessa época, campeão mundial daquelle peso. Depois dessa pugna, Walcott era universalmente temido.

Affirmam os seus contemporaneos que elle era uma verdadeira féra em seus ataques e estabelecera um longo rosario de knock-outs. Walcott possuia um sôco terrivelmente forte e nunca hesitou em lutar com um homem que pesasse de 10 a 60 libras mais do que elle.

A sua primeira luta com Mysterious Billy Smith foi uma das mais brutaes que se conhecem nos annaes do pugilismo mundial. Smith se protegera convenientemente, mas, ainda assim, ao cabo de 15 rounds de um combate feroz, seu manager disse ao referee que suspendesse o combate. Este, em logar de dar a victoria a Walcott, como se esperava, resolveu considerar a pugna empatada, de modo que os que haviam apostado dinheiro em Mysterious Billy Smith salvaram suas pellegas.

Joe Walcott tornou-se campeão mundial dos meio-médios depois que o titulo tinha andado para trás e para a frente nas mãos de Rube Ferns, Matty Matthew e Mysterious Billy Smith. Elle foi o maior de todos os meio-médios durante duas décadas. Walcott ganhou a habilidade de boxar graças ás instrucções de George Dixon, que o tomou sob os seus cuidados quando elle veiu de Barbados.

JOE GANS — A MARAVILHA DE BALTIMORE

Joe Gans! Nome que faz evocar todo um capitulo de ouro dos aureos tempos do pugilismo! Foi de Baltimore que veiu essa maravilha do box, que se elevou ás culminancias do campeonato mundial de peso leve, em 1902, depois de 11 annos de lutas. Era o terceiro negro a cingir a corôa de campeão. Sua carreira tinha 16 annos de duração e as cortinas do successo desceram sobre elle sómente quando, em 1907, Battling Nelson o derrotou duas vezes. Devemos dizer, comtudo, que Joe Gans estava doente. Não era mais o mesmo Joe Gans do passado. Além disso, tivera que rebaixar o peso para poder enfrentar Nelson e o sacrificio que se impoz foi demasiado, tanto que elle veiu a fallecer mais tarde, victima da tuberculose.

Joe Gans foi um dos maiores pugilistas, senão o maior, dos chamados "blockers-out" do ring. Atacava-no de sestante e uma maneiras differentes e elle blocava de sesmente e um modo diversos, com os punhos, os golpes que lhe vinham endereçados. Gans foi as duas coisas: boxador e fighter — um verdadeiro artista. Calculava com segurança qualquer distancia e muito raramente os seus golpes attingiam algumas pollegadas além do ponto visado. Foi um jogador de insuperaveis recursos defensivos e dahi a denominação de "blocker-out of the ring".

Em 1902, em Fort Erie, Ontario, elle derrubou Frank Erne num unico round, vencendo o campeonato mundial de peso leve. Suas melhores lutas foram com Dal Haw-

JOE GANS, "a maravilha de Baltimore", ex-campeão do mundo de peso leve

kins, um homem tão perigoso quanto elle; Frank Erne e Battling Nelson. Joe Gans derrotou por knock-out a Dal Hawkins duas vezes, depois de ter sido posto groggy por Hawkins. O primeiro combate durou dois rounds e o outro, tres rounds. Joe Gans perdeu uma vez para Frank Erne, depois de 12 rounds de luta, mas, por pontos. Venceu Battling Nelson por foul, em 42 rounds, e perdeu para esse pugilista, em 17 e 21 rounds, respectivamente.

Estes tres pugilistas, juntamente com Jack Johnson e Peter Jackson, foram os mais famosos da historia do box d'antanho.

Convocação dos srs. dr. Oswaldo Curty, Amaro Ribeiro da Silva, Daniel Deslandes e Ernesto Loureiro, para uma acareação no dia 25 do corrente

O sr. presidente, na fórma do art. 97, § 3°, dos Estatutos, convoca os srs. dr. Oswaldo Curty, Amaro Ribeiro da Silva e Daniel Deslandes, respectivamente delegado, juiz e chronometrista da partida de football, primeiros quadros, Andarahy x Flamengo, realizada aos 9 do corrente, e bem assim o presidente do Andarahy A. C., sr. Ernesto Loureiro, para, comparecendo á séde desta associação, terça-feira proxima, dia 25 do corrente, ás 17,30 horas, se submetterem a uma acareação, no inquerito instaurado para apurar os factos occorridos na referida partida.

Essa acareação, marcada, primeiramente, para o dia 20 do corrente, deixou de effectuar-se por ter o chronometrista communicado não lhe ser possivel comparecer, por motivo de molestia.

A convocação do sr. presidente do Andarahy A. C. é resultante do deferimento dado pelo sr. presidente ao pedido, que, nesse sentido, fez aquelle club.

Caravana Joalheria

"Diario de Noticias" x "Diario da Noite"

Em proseguimento do Torneio Interno promovido pela Caravana Joalheira, realiza-se, amanhã, no campo do Confiança A. C., uma das mais importantes pelejas do bem organizado certamen.

"Diario de Noticias" x "Diario Noite"

O jogo terá inicio ás 8 horas da manhã.

Os quadros obedecerão á seguinte organização:

Teams "Diario de Noticias": — Adelmo — Fernando — Chiquinho — Ignacio — Soares — Benjamin — Pedro — Mazzei — Pimentel — Rocha — Luiz.

Reservas: Adriano e Ferreira.

Team "Diario da Noite" — Belmiro — A. Martins — Sylverio — Wilson — Borges — Mesquita — Helio — Carlos — Paulista — Vicente — Henrique.

NOTAS DO CAPELLA F. C.

Directoria

Na ultima sessão da directoria foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Approvar a acta da sessão anterior.

b) — Aceitar o officio do Tupy F. C., para o dia 23 do corrente.

c) — Rejeitar os officios dos clubs: Bloco Carnavalesco Destemidos da Caverna, Bloco dos Pesados, Imperial A. C., por não ser propicia a occasião.

d) — Conceder a demissão do sr. Amaury Lisboa Meirelles, do cargo de 1° secretario, e nomear interinamente o sr. Manoel Damasceno.

e) — Nomear a embaixada que seguirá no proximo domingo 23 do corrente a Paracamby composta dos seguintes membros: chefe, Manoel Damasceno; secretario, Waldemar Rodrigues; thesoureiro, Claudio José de Mello.

f) — Approvar a organização de um festival do club para 5 de janeiro vindouro, e nomear os srs. Claudio José de Mello, Pedro Marques e Adolpho Soares interinamente.

g) — Justificar a ausencia do sr. Waldemar Rodrigues, na presente reunião.

h) — Empossar o sr. Claudio José de Mello, vice-presidente, no exercicio do seu mandato.

i) — Marcar nova reunião para 26 do corrente.

Excursão a Paracamby

Seguirá no proximo domingo, 23 do corrente a guapa rapaziada capellense, para a magnifica cidade do Paracamby, onde deverão enfrentar o campeão local, Tupy F. C. primeiros e seguindos quadros, sendo a embaixada chefiada pelo sr. Manoel Damascena, secretariada pelo sr. Waldemar Rodrigues, thesoureiro Claudio José de Mello, o director sportivo pede o comparecimento dos amadores escalados, na séde, ás 9 horas da manhã.

Concurso da Rainha

Os capellenses estão trabalhando, afim de conseguirem ver as cores alvi-azul no pinaculo da gloria senhorita Arminda Teixeira.

Aguardemos os resultados.

BANDEIRANTES A. C.

Conselho deliberativo

De ordem do sr. presidente ficam convocados os srs. membros do conselho deliberativo para uma reunião, no proximo dia 25, terça-feira, ás 20 horas, afim de ser eleita, de accôrdo com os estatutos, a nova directoria.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1930. — **Rodolpho Bayão Guimarães**, secretario.

A FESTA EM BENEFICIO DOS TRABALHADORES DE JORNAES DESEMPREGADOS

A reunião da grande commissão directora da festa sportiva

Devendo reunir-se hoje, á noite, numa das salas da Associação Brasileira de Imprensa, a commissão que tem a seu cargo a direcção da festa em favor dos trabalhadores de jornal desempregados, composta dos jornalistas: Celio de V. Barros, do "Jornal do Brasil"; Netto Machado, do "O Globo"; Luiz Oliveira Santos, da "Batalha" e "Diario Carioca"; Attila de Carvalho, d'"O Jornal"; Antonio Cicero, do "Jornal do Commercio"; Antenor de Magalhães, do "Diario da Noite"; Villar Drummond, d'"A Patria"; Figueiredo Pimentel, do DIARIO DE NOTICIAS; e Argemiro Bulcão, do "Rio Sportivo"; Leite de Castro e o nosso companheiro Manoel Lourenço de Magalhães, representando todos os trabalhadores desempregados, levamos ao seu conhecimento a excellente suggestão feita pelos nossos collegas do "O Sport" na sua edição de hontem, lembrando que se pleiteassem os minutos restantes do ultimo encontro Vasco x America, seguido de um match amistoso entre as duas equipes, em favor dos rapazes desempregados.

Seria de facto uma "great attraction" que muito concorreria para levar um grande publico ao campo onde se realizará a festa, pois que, além da natural sympathia que inspira a causa dos que se pretendem auxiliar, tendemos a offerecer, aos que se interessam pelas paginas sportivas, um excellente jogo.

Para se obter essa possibilidade, talvez que para tanto bastasse um appello da commissão aos illustres dirigentes da AMEA, que não regatearão a sua annuencia, tratando-se do fim de solidariedade que se tem em vista e dos nomes que irão fazer tal pedido.

Com estas e outras suggestões opportunas, certo que a festa sportiva com que se pretende obter auxilio para os trabalhadores de jornal desempregados, logrará um extraordinario exito.

Foi negada permissão para a luta entre Paulino Uzcudun e Carnera

POR ESSA RAZÃO O COMBATE SO' SERA' REALIZADO NO DIA 30 DO CORRENTE

PARIS, 20 (U. P.) — O promotor de matches de box Jeff Dickson annunciou telegraphicamente á United Press que as autoridades do Barcelona negaram permissão para a luta Uzcudun-Carnera, temendo o ajuntamento de cem mil pessoas, nas actuaes circumstancias politicas. Comtudo, concordaram em dar essa licença para o proximo dia 30 de novembro. Dickson accrescenta que já vendera 32.500 entradas.

O JOSE' F. C. VAE ENFRENTAR O SPORTING CLUB DO BRASIL

Por nosso intermedio, são convidados os amadores abaixo para o encontro amistoso com o Sporting Club do Brasil: Nicodemos, Miro, Tinoco, Fura, Emilio, Antoninho, Nilo, Vicente, Zezé, Meudo, Octavio, Goia, Humberto, Nestor, Jorge, Machina, Oscar I, Amaragy, Lino, Raul, Oliveira, Norberto, Abel, Satyro, Diano, Henrique, Nicola, Abilio, Monte, Quirino e Michelle.

As occorrencias nas partidas de football

O PRESIDENTE DA AMEA E ALGUNS JUIZES CONFERENCIARAM COM O 2° DELEGADO AUXILIAR

Hontem, á tarde, teve logar na Chefatura de Policia a annunciada **conferencia entre o sr. Joaquim Paula Santiago, 2° deelgado auxiliar, o sr. Afranio Costa, presidente da Associação Metropolitana e os juizes de football Diogo Rangel, Jorge Marinho e Solon Ribeiro, afim de solicitar do sr. Paula Santiago medidas que visem garantir os juizes das aggressões do publico e evitar a reproducção das scenas** deploraveis que se vêm registrando em quasi todos os jogos, neste final de temporada.

O 2° delegado combinou com o presidente medidas de grande alcance, ficando estabelecida a responsabilidade das directorias dos clubs no caso da aggressão ao juiz ter partido do privativo dos seus associados.

NOTA OFFICIAL

De ordem do presidente, communico que está convocada a assembléa geral extraordinaria para o dia 25 proximo com a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de cargos vagos.

b) — Interesses geraes.

c) — Organização da tabella do returno.

Domingo, 23 do corrente, realizar-se-á o encontro:

Botafogo Suburbano F. C. x Figueira F. C.

Campo do primeiro.

Juizes do Jacarépaguá.

Representante, do Jacarépaguá.

Este é o ultimo jogo do turno.

MAREJADA

Que significação poderá ter, para nós, um esplendido nadador de 800 metros, em estylo livre?

Certamente, nenhuma. Porque elle não será optimo "crawlador", nem em 400, nem em 1.500 metros, que são as distancias em que poderiamos aproveital-o, se quizessemos nos valer dos seus predicados sportivos, para comparação com os "azes" das corridas universaes de meio fundo e de fundo.

E como poderemos affirmar que um tal nadante é, de facto, um "astro"?

Difficilmente. Isso porque não ha records homologados officialmente nessa distancia, em que se possa basear essa affirmativa...

Pois, nesta época triumphal da natação mundial, ha um paiz que é o nosso caro Brasil, onde uma Federação adopta para prova de campeonato na distancia de 800 metros!

Tambem, não se deve estranhar que assim legislem os homens dessa Federação que, tomados de purismos linguisticos, mandam ás ortigas a technica, baptisando dois nados especiaes, os antiquados "over-arm" e "trudgeon" que se caracterizam pelo jogo das pernas e movimento, de "braçada singela" e de "braçada dupla".

E' por isso que o meu amigo Pancracio, que perdeu uma das pernas num desastre de bonde, me affirmava, hontem, contente, que agora poderá disputar nos concursos regionaes de natação.

Pancracio se inscreverá nos pareos que forem abertos ás braçadas singelas e duplas em que elle é, a despeito de aleijado, um "taco"...

Liga Metropolitana de Desportos Terrestres

NOTA OFFICIAL

Divisão "Emmanuel Nery"

O conselho divisional "Emmanuel Nery" em sua sessão realizada no dia 19 do corrente mez, resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Approvar o relatorio do representante sr. Benedicto Sarmento, junto ao jogo Mavilis F. C. x C. A. Central;

c) — Tomar conhecimento das razões apresentadas pelo sr. Eduardo Freire, de não ter comparecido como representante do jogo Mavilis F. C. x C. A. Central, realizado em 16 do corrente, isentando-o de multa, em virtude de haver sido substituido;

d) — Approvar o parecer da "commissão de informações" que manda archivar o pedido de inquerito solicitado pelo S. C. America sobre o arbitro sr. Waldemar Alves, em vista do mesmo ter solicitado e obtido exoneração do quadro de juizes desta entidade;

e) — Approvar o seguinte jogo realizado em 16 do corrente:

Mavilis F. C. x C. A. Central, primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos ao Mavilis F. C. em ambos os quadros, por ter vencido pelos scores de 2 x 1 e W. O., respectivamente, multando-se o C. A. Central em 50$, de accordo com o artigo 24 do regulamento de football;

f) — Advertir por escripto o amador Antonio Jimenez Merino dos segundos quadros do C. A. Central, de accordo com a alinea a) do artigo 60 dos estatutos, devido a irregularidade commettida na summula desse jogo, infringindo o artigo 94 do regulamento de football;

g) — Approvar a seguinte tabella de juizes e representantes para o dia 30 deste mez:

Magno F. C. x Fidalgo F. Club.

Primeiros quadros — Alcides Sanches.

Segundos quadros — Manoel Pinto da Silva.

Representante — Julio Barbosa de Moura, do C. A. Central.

S. C. America x Mavilis F. Club.

Primeiros quadros — João Alves Pereira.

Segundos quadros — Benedicto Tosta Parreiras.

Representante — Homero Arcuri, do Magno F. C.

Conselho superior

De ordem do presidente convido os membros do conselho superior, a se reunirem na proxima sexta-feira, 28 do corrente, ás 20.30 horas.

Secretaria, 21 de novembro de 1930, Sylvio Vinhas de Viterbo, 2° secretario.

BOROTRA LEVANTA O CAMPEONATO DA INGLATERRA

O certamen realizou-se em Londres sobre courts cobertos

Borotra e Harada, após um match e, respectivamente, primeiro e decimo na classificação

Jean Borotra, o grande tennista, vem, segundo noticias que acabamos de receber, de vencer o campeonato da Grã-Bretanha, batendo brilhantemente, na final, o inglez W. H. Austin.

Se bem que a victoria do francez fosse bastante problematica, se nos recordarmos que foi por duas vezes este anno, primeiro em Paris e depois em Londres, batido nitidamente pelo britannico, é preciso desconhecer os inexgotaveis recursos do formidavel athleta basco, pois, tendo tido alguns dias de tranquillidade e treinando progressivamente começou por ir eliminando todos os seus mais sérios adversarios e terminou por, vencendo o joven representante da Inglaterra que se achava muito seguro da victoria pelos seus successos anteriores, escrever pela terceira vez seu nome no "palmares" da prova.

O score final foi **de 3 a 2** assim, discriminado por games: 6-1, 0-6, 2-6, 6-2 e 6-4.

Assim, com este triumpho, a "saison" internacional official sobre madeira, inicia-se auspiciosamente para as côres francezas o que constitue um bom augurio.

Dois outros francezes se achavam inscriptos no torneio: F. Février, que succumbiu logo aos primeiros encontros, e J. Brugnon, que chegou até aos quartos de final, onde atacado de caimbra ficou impossibilitado de defender com successo a victoria que parecia sorrir-lhe. Venceu-o Kingsley por 1-6, 3-6, 6-1, 6-0 e 6-0.

Os outros quartos de final tiveram como resultados:

Austin eliminando Crooly; Oliff batendo Campbell e Borotra vencendo a Wheattey por 6-0, 0-6 e 6-1.

Nas semi-finaes:

Austin vence Kingsley e Borotra bate Oliff por 6-4, 6-3 e 6-1.

Do lado feminino, as semi-finaes tiveram como resultado as victorias de Miss Ridley sobre Miss James e Miss Morley e na final Miss Rialey venceu Miss Fry, por um duplo 6-2.

FLUMINENSE A. C.

Chamada de jogadores

Tendo este club que treinar os seus teams com o Ultima Hora F. C., de Pedreira de Irajá, vem por este meio convidar todos os seus amadores para comparecerem á séde, á travessa João de Mattos n. 16, para seguirem para o campo do mesmo club acima mencionado.

2° team, ás 12 horas — Raymundo — Carlinho e Bernardino — Paulo, João e Jair — Cheiroso, Nunes, Decio, Tota e Milton.

1° team, ás 13 horas — Octavio — Lindinho e Lauro — Felix, Tezoura e Abilio — Quidinho, Pepe, Formiga, Mario e Rodrigues.

Reservas — Os demais inscriptos na A.S.D.A.

O JACAREPAGUA' A. C. E O S. P. VALLIN ENCONTRAR-SE-ÃO DOMINGO EM COMPETIÇÃO AMISTOSA

Em match amistoso encontrar-se-ão domingo os quadros dos clubs acima.

A luta promette ser sensacional pelo valor inconteste das "equipes" que se vão deffrontar.

Para esse encontro os quadros do S. C. Vallin apresentar-se-ão com a seguinte organização:

3° team — ás 13 horas — Euclydes; Brasilio e Djalma; Ismael, Vavinho e Hugo; Charu, Arenga, Mario, Crespo e Florencio.

2° team — ás 14,10 horas — Hermes; Admar e Sebastião; Zé Maria, Bange e Mallet; Tião, Ubaldo, Faustino, Salvador e Alcides.

1° team — ás 16 horas — Quininho; Olympio e Dolego; Itamar, Nenem e Augusto; Barroso, Miquimba, França, Zezé e Carlito.

COMMISSÕES ESCALADAS PELO S. C. AMERICA PARA O JOGO DE AMANHÃ CONTRA O MAGNO F. CLUB

Pela directoria do S. C. America, foram escaladas as seguintes commissões para o jogo de amanhã contra o Magno F. C.:

Bilheteria — Amadeu Rodrigues; porta — Joaquim Santos; juizes — José Silva Filho; team visitante — Octavio Pimenta; policiamento — Mario de Oliveira, Manoel dos Santos, José dos Santos, Mario dos Santos e Renato Bittencourt; vestiarios — Oswaldo Arantes e Nelson Simões; direcção geral — dr. Janser Muller.

Chamada de amadores

O departamento technico pede o comparecimento dos amadores abaixo:

A's 13 horas, 1° team — Evaristo; Serra e Belleza; Camisa, Lucena e Bery; Allô, Mario, Goulart, Santos e Ramos.

Reservas — Arantes, Brasil e Cesar.

A's 11 horas, 2° team — Gereba; Zeca e Barros; Mario, Bilu' e Orany; Joaquim, Adhemar, Pardal, Bilu' II e Octacilio.

Reservas — Renato, Leandro e os demais inscriptos.

S. C. EL-TIGRE

Chamada de amadores

Realizando-se, amanhã, um encontro mistoso contra o Combinado Itararé, roga por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo, ás 13 horas, na séde:

Grané — Ford — Ceguinho — Argemiro — Abelardo — Celeste — Nô — Antonio — Arthur — Nilo — Orlando.

O Botafogo F. C. fará realizar na proxima quinta-feira, no campo da rua General Severiano, uma noitada sportiva, jogando o seu primeiro team com o quadro "A" (gaúcho), que venceu recentemente o Fluminense F. Club. A partida preliminar talvez seja disputada entre o Carioca F. C., bi-campeão da segunda divisão, e o scratch "B" (gaúcho)

EM NICTHEROY

O Fluminense e o Gragoatá farão o melhor jogo de amanhã-Outras notas

A Associação dirigente do sport do outro lado da bahia proseguirá, amanhã, com tres partidas o campeonato de football.

Estes serão os jogos:

O FLUMINENSE RECEBERA' EM SEU REDUCTO A TURMA "MAÇARICA"

E' indiscutivelmente o melhor jogo do dia, este que irá reunir, no gramado da avenida 7 de Setembro os conjuntos do Fluminense e do Gragoatá, em disputa do campeonato do outro lado da bahia.

Para a partida de amanhã, as forças se equivalem no terreiro da liça, estando cada um dos quadros em perfeita forma para as lutas do "association".

O bando tricolor, atraz um ponto na tabella, do Ypiranga, certo do valor do adversario que vae defrontar, não se descuidará um momento, frente ao quadro do Gragoatá este, embora um pouco descollocado ainda é uma eleven temivel para as partidas de responsabilidades.

Waldyr, do Gragoatá

Os teams provaveis:

FLUMINENSE: — Acyr — Vicente e Jarbas; Jonio, Alvaro e Seraphim: Binha, Nô, Durval, Curto e Elviro.

GRAGOATA': — Julico; Lima e Bibi: Timotheo, Celio e Luciano; Eduardo, Waldyr, Pudinho, Clovis e Almeida.

O YPIRANGA RECEPCIONARA' O S. BENTO

A turma do São Bento vae ao reducto do Ypiranga disputar o encontro do returno do campeonato aneano.

No turno do actual campeonato bateu-se o conjunto da camiseta rubra de modo brilhante, tendo, ao faltar um minuto para o termino do encontro um injusto penalty contra as suas hostes, consignado pelo arbitro José Maria.

O campeão de 1929 já conhece o vibrante enthusiasmo dos rapazes do S. Bento no gramado e dahi as suas precauções no encontro de amanhã.

Para o prelio da rua 1º de Maio, o Ypiranga é um quadro mais homogeneo do que a turma sanbentista, isto, no entanto não impedirá que o São Bento exerça um controle apreciavel sobre o couro.

YPIRANGA: — Carlos — Caboclo e Alcides — Everardo, Oscarino e Irenio — Jacatibá, Lino, Guerra, Manoel e Calão.

S. BENTO: — Abilio, Sylvio e Outeiral — Zuzana, Elias e Lilo — Malhado, Roberto, Rocha, Cota e Edmundo.

O BARRETO MEDIRA' FORÇAS COM O CANTO DO RIO

Este encontro terá logar, amanhã, no campo da zona Norte entre os teams do Barreto e do Canto do Rio, conjuntos estes despreoccupados de uma melhoria na tabella, em vista da situação de ambos, como concurrentes ao campeonato de football.

Entretanto, os quadros disputantes sempre se batem com animação no gramado, o que nos inclina a prever um jogo movimentado entre o "Leão do Norte" e o alvi-anil.

OS QUADROS PROVAVEIS, PARA AMANHA

BARRETO: — Alcebiades — Juvencio e Diogo — Neguinho, Dario e Camara — Demostheno, Bilu', Aristheu, Olympio e Deco.

CANTO DO RIO: — Amarilio; Carlito e Paulo — Hilton, Visquine e Marchilles — Curvello, Levy, Gury, Luiz e Aguiar.

O BAILE DE HOJE NO G. R. GRAGOATA'

Será finalmente realizado, hoje, o annunciado baile que o glorioso alvi-rubro vem preparando com todo o carinho, afim de dar inicio á sua brilhante acção nos meios mundanos de Nictheroy, a qual fôra interrompida em virtude de motivos que já tivemos occasião de mencionar.

Os preparativos que foram tomados pela infatigavel directoria "maçarica", para que a festa de hoje marque mais um acontecimento em seus annaes, são de tal ordem, que tudo faz crer que a sua retumbancia ecoará por toda Nictheroy, cujos elementos mais representativos não deixarão, por certo, de accorrer ao Gragoatá, afim de tornar ainda mais deslumbrante a sua séde toda ella profusa e artisticamente illuminada e decorada.

As dansas terão inicio ás 22 horas e se prolongarão até ás 4 horas de domingo, sendo ellas abrilhantadas pelo "Rolyan-Jazz" conjunto official do club.

O ingresso dos socios far-se-á com a apresentação do titulo de quitação de novembro andante.

1ª prova — ás 11 horas — "Taça Santo Expedicto", ao vencedor — Jogo de football entre o Collegio Guanabara e o "1º Barateiro F. C.", da "Liga Commercial".

2ª prova — 1|2 dia e 30 — "Taça N. S. do Brasil" — Collegio Bittencourt x Collegio Brasil.

3ª prova — ás 14 horas — "Taça Selecto F. C." — Cubango F. C. x Victorioso F. C., do Rio.

4ª prova — ás 15 1|2 horas — "Taça Mesa Administrativa Santo Expedicto" — O Estado F. C. x Selecto F. C.

Os clubs que receberam entradas deverão prestar contas no dia do festival, na bilheteria, no campo.

O sorteio dos premios especificados nas entradas, será de accordo com o 1º e 2º premios da Loteria da Capital Federal, de segunda-feira, 24 do corrente.

CAMPEONATO DE VOLLEYBALL DA A. F. A.

Os jogos de domingo

Gymnasio Bethencourt da Silva x 5 de Julho;

Combinado Alvi-Anil x A. C. Brasil;

Fonseca Ramos x C. Guanabara.

CAMPEONATO DE BASKET-BALL DA A. F.

Os jogos de domingo

Combinado Alvi-Anil x A. C. Brasil.

Fonseca Ramos x C. Guanabara;

Gymnasio Bethencourt da Silva x 5 de Julho.

SANTA HELOISA F. C.

A Legião dos Revolucionarios, composta de foliões de fibra, activam-se com denodo surprehendente, afim de ver coroado de exito a sua annunciada Feijoada; que terá logar no dia 30 do corrente, ao meio dia.

Essa festa, que é homenagem ao sr. Manoel A. Roque, presidente do Santa Heloisa F. C.

Roldão Vianna, Roque Filho, Mario Soares, Waldemar Teixeira, Waldemiro Loureiro, são os membros da Legião, que tudo promette para este dia.

Abrilhantará esta festa de "comedorias" o conjunto musical da casa, que sob a batuta do maestro Manulla; tudo fará para grande festa á brasileira que marcará época nos annaes do querido Santa Heloisa F. C.

O MODESTO CHAMA OS SEUS JOGADORES

A direcção sportiva do Modesto F. C., pede o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, domingo, 23 do corrente, na sua séde, ás 13 horas, para um rigoroso treino:

Belfort, Walter, Lerruth, Leleco, Careca, Mariano, Nelson, Rhodas, Pegorin, Djalma, Vavá, Pericles, Antonio, Alvaro, Amaral e os demais inscriptos.

Um anniversario no Maravilha F. C.

Commemora-se hoje o anniversario natalicio da gentil e graciosa senhorita Hercilia Mattos, um dos mais finos ornamentos da phalange feminina do Maravilha F. C.

A graciosa senhorita Hercilia Mattos, que faz annos hoje

A anniversariante que goza de geral estima do corpo social do Maravilha F. C. receberá innumeros cumprimentos por essa faustosa data.

A NOVA DIRECTORIA DO CISPER F. C.

Em assembléa geral realizada neste gremio, no dia 19 do corrente, foi eleita para reger os destinos deste club, a seguinte directoria:

Presidente — Armando Santos; vice-presidente — Domingos José de Freitas; 1º secretario — Walter M Bentim; 2º secretario — Floriano Dupret; 1º thesoureiro — Cesar Freitas; 2º thesoureiro — Gilberto de F. Paranhos. Director sportivo — Adão Lino Corrêa. Procurador — Joaquim Pires.

Commissão de syndicancia: — Joaquim Mattos, José da Silva Marques e Alfredo Prado Filho.

Encerrados os trabalhos, pediu a palavra o sr. Walter M. Bentim, pedindo renuncia do cargo e demissão do club, allegando motivos imperiosos; a seguir, sob a mesma allegação, pediu o sr. Haroldo de M. Castro, seguido pelo sr. Carlos Santos, que apresentou uma petição de demissão de 24 associados, todos sob a mesma allegação, com mais alguns debates e a posse da nova directoria, com o sr. Floriano Dupret como 1º secretario, foi terminada a assembléa.

Caixa de correspondencia

Temos carta nesta redacção para os seguintes gremios: S. C. 5 de Outubro, Sacadura Cabral F. C., do Estacio; Infantil de Morena F. C. e Piedade F. C.

A corrida de amanhã no prado do Itamaraty

Grande Premio "Seis de Março" -- 11.ª Prova 'Criação Brasileira'

Continúa despertando interesse a corrida que o Derby Club realizará amanhã, reabrindo os seus portões depois de uma interrupção de um mez.

Para esta reunião vigoravam hontem as seguintes cotações:

1ª carreira — Premio NACIONAL — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — (Exclusivo para aprendizes):

	Ks.	Cts.
1—1 Monarcha	53	25
(2 Tattersal	52	30
2 (3 Perrier	50	50
(" Pavuna	48	50
(4 Ubá	49	50
3 (5 Ipê	50	60
(6 Havana	52	35

2ª carreira — Premio CRIAÇÃO BRASILEIRA — (11ª prova eliminatoria) — 1.609 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000:

	Ks.	Cts.
(1 Alsaciano	53	40
1 (		
(2 Jundiá	53	60
(3 Blue Star	53	20
2 (		
(4 Valente	53	20
(5 Timoneiro	53	35
3 (		
(6 Valor	53	80

3ª carreira — Premio COSMOS — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — (Com descarga para aprendizes):

	Ks.	Cts.
1—1 Lazreg	53	35
(2 Tea Service	52	35
2 (" Chuck	52	80
(3 Tosca	49	60
(4 Sei Lá	52	40
3 (		
(5 Bocáo	53	25
(6 Gaie et Bonne	50	60
4 (		
(7 Pingô	52	80

4ª carreira — Premio BRASIL — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — (Com descarga para aprendizes):

	Ks.	Cts.
1— Tiririca	53	30
(2 Alpina	50	30
2 (		
(3 Yára	50	80
(4 Valete	50	50
3 (		
(5 Vallombrosa	50	60
(6 Dante	53	60
(7 Itaberá	51	51

5ª carreira — Premio ITAMARATY — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — (Com descarga para aprendizes):

	Ks.	Cts.
1 (1 Prazeres	50	25
2 (		
(2 Franco	50	60
(3 Pardal	52	35
2 (		
(4 Tops	51	50
(5 Josephus	54	35
3 (		
(6 Lombardo	51	70
(7 Solitario	54	40
4 (8 Viola Dana	53	50
(9 Ultimatum	52	50

6ª carreira — Premio 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — Réis 4:000$ e 800$000:

	Ks.	Cts.
1 Cabaretier	55	60
2 Póde Ser	52	35
3 Itararé	52	30
4 D. Soares	54	40
5 Cacolet	51	40

7ª carreira — Premio DOUTOR FRONTIN — 2.400 metros — 5:000$ e 1:000$000:

	Ks.	Cts.
1—1 Pons	57	40
2—2 Vulcain	57	20
3—3 Gentleman	52	30
4—4 Campo Grande	52	40
(5 Ivon	51	50
5 (		
(6 Yago	50	60

8ª carreira — GRANDE PREMIO 6 DE MARÇO — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000:

	Ks.	Cts.
1—1 Guapo	55	30
(2 Tuyuty	55	35
2 (		
(" Zeppelin	52	50
(3 Frivolo	55	30
3 (		
(4 Donata	53	60
(5 Dynamite	55	50
4 (		
(6 Ultramar	52	50

9ª carreira — Premio DERBY NACIONAL — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — (Com descarga para aprendizes):

	Ks.	Cts.
1—1 Neptuno	50	30
(2 Prestigioso	50	40
2 (		
(3 Sim Senhor	50	50
(4 Ebro	47	40
3 (		
(5 Famoso	51	50
(6 Uraca	49	50
4 (		
(7 Urubú	47	50

HOUVE PEQUENAS ALTERAÇÕES NAS COTAÇÕES

Devido ao jogo feito em Valente, Vulcain e Guapo, as cotações dos premios em que estes animaes estão alistados, soffreram modificações naturaes. Entretanto, Prazeres, apesar das apostas regulares de que foi objecto Josephus, continúa favorito do pareo "Itamaraty". E' que o filho de Clos du Roi não inspira grande confiança, devido ao estado dos seus membros locomotores.

R. SEPULVEDA SERA' O PILOTO DE BLUE STAR

O potro do sr. Camacho, cuja victoria recente foi incontestavelmente brilhante, será dirigido amanhã por R. Sepulveda, que assim vê premiada a sua pericia na direcção do Blue Star.

TOPS MELHOROU SENSIVELMENTE

Baixou de turma o cavallo Tops, cujos notaveis progressos no "entrainement" collocam bem ao lado de Josephus e Prazeres. O ex-pensionista do Stud Paula Machado deve figurar melhor do que tem feito ultimamente.

S. C. AMERICA

Sarão dansante

Este valoroso gremio realizará amanhã, uma das suas costumeiras domingueiras, abrilhantada por excellente jazz.

QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata, nome do club a que pertence e a assignatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes ás Associações Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos, Metropolitana, Graphica e clubs avulsos.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro, ao meio dia, publicando DIARIO DE NOTICIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciaes ás quartas e sextas-feiras, ás dezesete horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS á rainha do sport menor, outros premios serão offertados, não só á rainha eleita como ás princezas. Opportunamente daremos publicidade da relação dos premios.

Independente da rainha, que será a primeira collocada

A encantadora senhorita Florentina Mendes, uma das candidatas do valente Sul-America F. C.

no concurso, as segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão consideradas princezas do sport menor.

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita..........................

....

Do...

O votante..................................

O grande baile de hoje no S. José F. C.

A GRACIOSA SENHORITA MAZZEI, SERA' COROADA RAINHA

"O São José F. C., levará a effeito hoje, em sua magnifica séde, uma festa intima para festejar a escolha das gentis senhoritas Camelita Mazzei e Anna de Souza, respectivamenite rainha e madrinha do club. Ao acto da coroação que será ás 22 horas, iniciar-se-á o baile que será abrilhantado com a presença de uma excellente "jazz-band". A ornamentação da séde que está aos cuidados do sr. Accacio Coutinho, já se encontra terminada, e deixará aos convivas presentes a mais encantadora impressão da habilidade e gosto artistico com que foi executada".

Senhorita Carmelita Mazzei, que será coroada hoje rainha do S. José F. C.

O COMBINADO SUZANA CONVOCA SEUS AMADORES

Realizando-se amanhã, no campo do 3 de Maio F. C., um festival promovido pelo S. C. Corôa, em o qual tomam parte na terceira prova o Combinado Suzana e o S. C. Floresta, o director sportivo do Combinado Suzana pede o comparecimento na séde, ás 13 horas, sem falta, dos jogadores seguintes:

Oscar Pimentel — Seraphim Magalhães — Francisco Mello — José Azeredo — Alexandrino Faria — Sebastião Gonçalves — Nelson Coelho — Waldemar Coelho — Gregorio Damiani — Luiz Faria — Manoel Faria e Luiz Geraldo.

O que todos os sportistas devem saber

O DESCANSO E A SUA NECESSIDADE NOS SPORTS

A historia nos ensina que, em outros tempos, assim que terminavam os jogos, os jovens hellenos iam descansar ao sol. O homem que se dedica aos sports deveria descansar dez minutos antes e dez minutos depois de cada exercicio, pois o que necessita não é só de immobilidade, mas tambem daquillo que se poderia chamar o "silencio dos musculos".

Todos os sportistas encontrariam nessa pratica occasião para um duplo aperfeiçoamento technico e organico. Ganhariam com ella muito em resistencia e em habilidade A "espreguiçadeira" (chaise-longe) é um movel capaz de proporcionar perfeitamente o "silencio dos musculos" entre uma fadiga e outra, ou, noutras palavras, proporcionaria ao sportista a calma completa intermediaria.

Quando um individuo verificasse, por uma unica vez, o bem-estar renovador dessa calma, dessa pausa, desse descanso, comprehenderia, porque sentiria seus effeitos, a força e a felxibilidade que ella dá como parte indispensavel de uma sessão de sports.

A cadeira a que nos referimos linhas supra, preenche perfeitamente taes fins. Dá bom commodo ao corpo e é leve, facil, portanto, de ser transportada de um para outro logar.

UM BELLISSIMO GESTO DO COMBINADO MAIA LACERDA EM FAVOR DO COMBINADO VISCONDES

Da attitude dos dirigentes daquelle grupo sportivo surge um exemplo digno de ser imitado até pelos grandes clubs

O Combinado Maia Lacerda, a cuja frente se encontram rapazes do valor de Affonso Soares Azevedo, Pedro Carmo Deccaché, Moacyr de Azevedo e Silva e Jayr Soares de Azevedo, além de outros, acaba de assumir uma attitude que dignifica o sport menor, por constituir um exemplo rarissimo de desprendimento e, sobretudo, de comprehensão da verdadeira moral sportiva.

A carta aberta que recebemos, dirigida ao presidente do Combinado Viscondes por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, orgão official do Combinado Maia Lacerda é um documento valioso para o sport menor e que recommenda os directores deste grupamento á consideração dos seus collegas de sport.

Eil-o:

"Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1930. — Illmo. sr. presidente do Combinado Viscondes. Cordiaes saudações.

Pelo nosso orgão official, DIARIO DE NOTICIAS, lhe dirigimos esta carta aberta, fazendo chegar ao conhecimento de v. s. que os directores abaixo assignados, reunidos na ultima secção, resolveram entregar a v. s., por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, na pessoa do dd. director sportivo sr. Eduardo Magalhães, a taça que, por direito, cabe ao nosso co-irmão, vencedor do ultimo festival realizado no campo do Municipal. Não nos cabendo a culpa de que o promotor do dito festival nos considerasse vencedor, pelo numero de tombolas passadas, e nos tivesse entregue a taça por intermedio do nosso ex-director sportivo e considerando que de justiça a taça pertence a v. s., entregamos-lhe a mesma com todo o prazer, certo que o nosso co-irmão saberá nos desculpar, por não termos agido assim ha mais tempo, em virtude de factos que não convem relatar.

Juntamos a esta alguns votos para a graciosa senhorita Analia Vieira, vossa candidata do concurso "Rainha do Sport Menor", em boa hora instituido pelo jornal mais amigo do Sport Menor — DIARIO DE NOTICIAS.

Sem mais, firmamo-nos com estima e consideração — de v. s. ams. atts. obrs. — P. Combinado Maia Lacerda — *Pedro Carmo Deccaché, Jayr Soares de Azevedo, Moacyr de Azevedo e Silva* e *Affonso S. Azevedo.*"

BENEVENUTO JOGARA' DOMINGO CONTRA O FLUMINENSE

Benevenuto deverá reapparecer na equipe rubro-negra no match de Amanhã

Em virtude da solução de hontem do Conselho de Julgamentos da Associação Metropolitana dando provimento ao recurso do player Humberto de Araujo Benevenuto, do C. F. Flamengo, contra o acto do presidente daquella entidade que lhe applicára a pena de suspensão por 75 dias, o alludido amador poderá participar da contenda de campeonato marcada para amanhã com o Fluminense.

Está eleita a nova directoria do novel Costa Lobo A. C., para o anno social de 1931

Os componentes do conceituado club de S. Francisco Xavier deram, hontem, provas exuberantes de sua sympathia e confiança aos actuaes dirigentes de seu club, reelegendo-os, na sua mór parte, para continuarem a obra de engrandecimento que iniciaram, na gestão que ora finda.

A escolha dos rapazes do Costa Lobo A. C. aos nomes suffragados em assembléa de 17 do corrente para dirigirem os destinos do club, não podia ser mais feliz, pois que, destacam-se entre elles elementos veteranos nos sports, como sejam Antonio Ferreira Nunes, Annibal Eurityses da Cunha, José Martins Pimenta, Eduardo Pinto Caldeira, João Teixeira Soares, Orival Garcia e outros tantos Baluartes do Sport Menor, que por muitos annos tudo fizeram para elevar o pavilhão do antigo Pedregulho F. Club.

Parabens, pois, ao Costa Lobo A. C., por tão feliz escolha.

Eis a nova directoria do Costa Lobo A. C.:

Presidente, Annibal E. da Cunha (reeleito); vice-presidente, José Martins Pimenta; 1º secretario, Eduardo P. Caldeira (reeleito); 2º secretario, Orival M. Garcia;

1º thesoureiro, Edmundo de Oliveira (reeleito); 2º thesoureiro, Vicente de Jesus; procurador, Alfredo D. Estrada Meyer (reeleito); director sportivo, Antonio Ferreira Nunes (reeleito).

Commissão de contas — José Accyole de Vasconcellos (reeleito), Sebastião Monteiro, e João Teixeira Soares.

COSTA LOBO ATHLETICO CLUB

(Nota official)

A assembléa geral ordinaria realizada no dia 17 do corrente, depois de eleger a nova Directoria para o anno social de 1931, deliberou, em sua segunda parte dos trabalhos, o seguinte:

a) Approvar a acta da assembléa geral realizada no dia 8 de setembro do corrente anno;

b) tornar sem effeito a pena de suspensão de 15 dias imposta ao associado José Monteiro, em face das razões apresentadas;

c) aceitar para socios do club os srs. Vicente Alves da Silva, Manoel da Silva Rodrigues, Antonio Gonçalves, Nelson Machado e José Machado;

d) amnistiar os associados: Justino Soares e Walter Moar Gomes, do restante das penalidades que lhe foram applicadas pela directoria.

EM TODOS OS EXERCICIOS SPORTIVOS, A FORÇA EXERCE, SEM DUVIDA, O PAPEL MAIS IMPORTANTE, POIS, POR MEIO DELLA, PODE SER AUGMENTADO O RECORD INDIVIDUAL NO CAMPO DA VELOCIDADE E DA RESISTENCIA

Por ARTHUR MUND

A experiencia nos tem demonstrado que a maxima capacidade de performance no sport, só é alcançada sempre que todas as disposições no corpo humano tenham conseguido um certo desenvolvimento, e que estejam, entre si, num equilibrio natural.

PROCESSO ANTI-NATURAL

Considera-se anti-natural melhorar unicamente a resistencia ou a velocidade para qualquer classe de sport, deixando completamente de lado o desenvolvimento da força. Assim como nunca se logrará a performance maxima se um se preoccupa exclusivamente pelo augmento da força muscular, esquecendo a velocidade e a resistencia, não se attingirá tambem o melhor resultado se se preferir um destes objectivos por aquell'outro.

O SEGREDO DA CAPACIDADE DE PERFORMANCE NO SPORT

Força, velocidade e resistencia são tres factores de successo que deverão estar bem desenvolvidos e em perfeita harmonia entre si. Nisto está o segredo da capacidade de performance no sport. O melhor exemplo tem sido dado por todos os sportistas de qualidades excepcionaes, que sempre estão bem desenvolvidos em todo o sentido, embora se hajam especializado em determinado sport.

A IMPORTANCIA DA FORÇA

Em todos os exercicios sportivos a força, indubitavelmente, representa o papel mais importante, pois, por meio della, póde ser augmentado o record individual no campo da velocidade e da resistencia. Nella, sem duvida, é de excepcional importancia o facto de ser o augmento de força iniciado no logar em que della se precisa para a especialidade respectiva. Todavia, deve-se ter em conta nesse trabalho que os grandes grupos musculares do corpo hão de ser ordenados de tal modo que actuem como dilatadores ou extensores. Portanto, em uma contracção, cada musculo deve dilatar-se ao mesmo tempo que o musculo antagonico. Por meio dos dilatadores serão dilatados os extensores e vice-versa.

DEVE-SE OBRIGAR O MUSCULO A FAZER SEU TRABALHO

Se se deseja chegar a um melhoramento positivo, um augmento de força para sua especialidade, só ha uma providencia a tomar, que é a de obrigar os musculos a cumprirem seu trabalho. Se não se exclue o antagonista, o musculo que não participa activamente do trabalho, o augmento de força não corresponde á maior efficacia desta. Afim de augmentar a força do corpo em qualquer parte do mesmo ou em conjunto, podem-se empregar muitos meios e seguir por muitos caminhos: levantamento de pesos, lutas, box, gymnastica com apparelhos e outros mais. A arte consiste em escolher entre todos os meios, aquelle que é da melhor conveniencia para o corpo no sport ou exercicio determinado.

FAÇA-SE APENAS EXERCICIO NATURAL

Ao mesmo tempo, sem embargo, deve-se ter em mente que a resistencia com a qual desejamos esforçar determinada parte de nosso corpo seja tão grande que já se advirta da fadiga, depois de um curto espaço de tempo.

Ainda assim, é summamente importante o facto de se utilizar sómente de exercicios naturaes para augmentar a força, pois, do contrario, poderia acontecer que a força viesse a destruir a harmonia corporal e reduzir a capacidade de acção.

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	RIO DE JANEIRO Chegada	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
	Cardiff	22	Santarém	—	....	—	4-2490
6	Southamp.	23	Arlanza	22	B. Aires	26	4-8000
6	Hamburgo	24	Monte Sarmiento	24	B. Aires	30	4-1582
5	Amsterdam	24	Zeelandia	24	B. Aires	28	2-4320
14	Genova	25	Duilio	25	B. Aires	28	4-1742
20	Hamburgo	27	Formose	27	B. Aires	3	4-6207
12	Hamburgo	28	Gal. Osorio	28	B. Aires	4	4-1582
14	Londres	29	Avila Star	30	B. Aires	4	4-3593
20	Genova	1	Conte Rosso	1	B. Aires	4	3-2923
15	Havre	1	Krakus	1	B. Aires	6	4-6207
	Hamburgo	1	Arufried	—	....	—	4-6121
10	Bremen	2	Weser	2	B. Aires	8	4-6121
20	Bordeaux	2	Lutetia	2	B. Aires	8	4-6207
22	Hamburgo	5	Cap Arcona	5	B. Aires	8	4-1582
20	Southampton	5	Asturias	5	B. Aires	9	4-8000
19	Genova	5	Campana	5	B. Aires	8	3-2930
12	Marseille	5	Ipanema	5	B. Aires	10	3-2930
	Hamburgo	21	La Coruna	6	Hamburgo	—	4-1582
8	Hamburgo	7	Aurigny	7	B. Aires	13	4-6207
19	Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	12	2-4320
	Hamburgo	10	Cuyabá	—	....	—	4-2490
22	Liverpool	11	Darro	11	B. Aires	17	4-8000
24	Bremen	12	Sierra Cordoba	12	B. Aires	18	4-6120
20	Hamburgo	12	Wuertemberg	18	B. Aires	18	4-1582

Da America do Sul para a Europa

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	RIO DE JANEIRO Chegada	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
19	B. Aires	22	Massilia	22	Bordéos	4	4-6207
23	Santos	24	Lourenço Marques	24	Lisbôa	8	4-1582
22	B. Aires	25	Cap. Polonio	25	Hamburgo	9	4-1582
22	B. Aires	25	Conte Verde	25	Genova	7	3-2923
20	B. Aires	25	Gelria	25	Amsterdam	10	2-4320
20	B. Aires	25	Hig. Princess	25	Londres	11	4-8000
20	B. Aires	26	Jamaique	26	Havre	20	4-6207
22	B. Aires	28	Belvedere	28	Trieste	19	2-4320
	B. Aires	28	S. Francisco	28	Helsingfors	—	4-1814
26	B. Aires	30	General San Martin	30	Hamburgo	20	4-1582
	....		Siqueira Campos	30	Hamburgo	—	4-2490
25	B. Aires	1	Werra	1	Bremen	23	4-6121
26	B. Aires	1	Demerara	1	Liverpool	18	4-8000
28	B. Aires	2	Avelona Star	2	Londres	18	4-3593
30	B. Aires	4	Arlanza	4	Southampton	20	4-8000
30	B. Aires	4	Antonio Delfino	4	Hamburgo	22	4-1582
	B. Aires	5	Algorab	5	Rotterdam	—	3-4637
	B. Aires	5	Alsina	5	Genova	23	3-2930
3	B. Aires	6	Duilio	6	Genova	18	4-1742
	Rio Grande	7	Sambre	7	Hamburgo	—	4-8000
4	B. Aires	9	Hig. Brigade	9	Londres	25	4-8000
4	B. Aires	9	Sierra Morena	9	Bremen	27	4-6121
5	B. Aires	10	Conte Rosso	10	Genova	22	3-2923
5	B. Aires	10	Espana	10	Hamburgo	—	4-1582
6	B. Aires	11	Zeelandia	11	Amsterdam	29	2-4320
6	B. Aires	12	Lutetia	12	Bordeaux	24	4-6207
6	B. Aires	12	Eubée	12	Havre	1	4-6207
	B. Aires	13	K. Margareta	13	elsingfors	—	4-1814
8	B. Aires	13	Bayern	13	Hamburgo	2	4-1582
9	B. Aires	14	Princ. Giovanna	14	Genova	2	3-2923
			Raul Soares	15	Hamburgo	—	4-2490
12	B. Aires	16	Avila Star	16	Londres	1	4-3593
14	B. Aires	17	Cap. Arcona	17	Hamburgo	30	4-1582
14	B. Aires	18	Asturias	18	Southampton	2	4-8000

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	RIO DE JANEIRO Chegada	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
17	B. Aires	22	Westh Prince	22	New York	5	4-5261
16	B. Aires	21	Kawachi-Maru	26	Yokohama	—	3-1535
18	B. Aires	26	West. World	26	New York	7	4-1200
1	B. Aires	6	North. Prince	6	New York	19	4-5261
2	B. Aires	8	B. Aires Maru	8	New York	22	4-1200
29	B. Aires	12	Kanagawa Maru	12	Kobe	—	4-3593
6	B. Aires	10	Westh. World	10	Yokohama	—	3-1585

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	RIO DE JANEIRO Chegada	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
14	New York	27	Westh. World	27	B. Aires	1	4-1200
22	New York	4	Easth. Prince	4	B. Aires	8	4-5261
	New York	5	Parnahyba	5	....	—	4-2490
	Kobe	9	Santos Maru	9	B. Aires	16	4-3593
	Yokohama	9	Hakata Maru	10	B. Aires	18	3-1585
28	New York	11	Amer. Legion	11	B. Aires	15	4-1200
6	New York	18	South Prince	18	B. Aires	23	4-1200

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	ESPERADOS DO SUL Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
Manáos	Baependy	22	4-2490	Santos	Mantiqueira	23	4-2490
Recife	Aratimbó	23	2-4320	B. Aires	Cte. Capella	23	4-2490
Belém	Maranguape	24	4-2490	R. Grande	Santos	23	4-2490
Penedo	Murtinho	24	4-2490	P. Alegre	Itaquera	24	4-2490
Recife	Tutoya	24	4-2490	Santos	Araraquara	25	2-4820
Belém	Rod. Alves	27	4-2490	Laguna	Alegrete	26	4-2490
Manáos	Campos	30	4-2490	S. Frac.	Miranda	26	4-2490
				P. Alegre	Laguna	26	3-3443

SAHIDAS PARA O NORTE NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	SAHIDAS PARA O SUL NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
Itaquera	22	Aracajú	3-1900	Itaipava	22	Imbituba	3-1900
Ibiapaba	22	Recife	4-2490	C. Ripper	23	P. Alegre	4-2490
Colombo	25	Canav.	3-4653	Itapuhy	23	P. Alegre	3-1900
Santos	25	Manáos	3-1900	Itapema	23	P. Alegre	3-1900
Itassucê	25	J. Pessoa	3-1900	C. Hoepcke	24	Laguna	3-3443
Celeste	26	S. Math.	2-4653	Odette	24	Antonina	3-4653
Araraquara	27	Recife	2-4820	Capivary	25	P. Alegre	2-4653
Tutoya	29	Tutoya	4-2490	Iraty	25	Iguape	2-4653
Murtinho	30	Penedo	4-2490	Baependy	25	B. Aires	4-2490
Tapajós	30	Manáos	4-2490	Aratimbó	25	P. Alegre	3-1900
Ca. Castilho	30	Manáos	2-4320	Itapé	26	P. Alegre	3-1900
Gurupy	2	Manáos	2-4653	C. Capella	27	P. Alegre	4-2490
Itaquicê	2	Belem	3-1900	Miranda	27	P. Alegre	4-2490
J. Tavora	18	Penedo	4-2490	Laguna	28	P. Alegre	3-3443
				Campeiro	28	S. Frcs.	2-4320
				Atp. Nasc.	30	P. Alegre	4-2490
				Campinas	1	Laguna	2-4320
				Anna	1	Laguna	3-3443
				Etha	4	S. Frcs.	3-3443

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

SYSTEMA TRIBUTARIO

UNIFORMIZAÇÃO E REVISÃO DOS IMPOSTOS

João Baptista Regueira.

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

Agora que a Nação integralizada nos seus direitos, vae entrar em outro regimen, isto é, na reconstrucção de uma nova Republica, em que se pretende fazer um saneamento radical em torno de seu patrimonio civico, politico, economico e financeiro, expurgando os abusos e privilegios que á sombra da politicagem e dos politiqueiros vinha prejudicando-a em todos os seus ramos de actividade, seja-nos licito apresentarmos uma série de considerações sobre os problemas que mais de perto interessam a collectividade; é certo, que não pretendemos dar licções de economia e finanças aos futuros responsaveis pela parte administrativa dos destinos da Nação, o que naturalmente será coifiado á competencia e zelo dos que forem rigorosamente escolhidos para desempenhal-a, nem a tanto nos arrojariamos, attendendo aos nossos parcos conhecimentos em materia de tanta relevancia; todavia, animados com a celebre phrase de Victor Hugo — "Il est permis même au plus faible avoir un intention e de la dire" e mais ainda, com a perspectiva de prestarmos algum serviço em próI dessa grande causa, em tão boa hora triumphante, com o golpe decisivo dado numa campanha ingloria, que a prepotencia de um falso republicano, pretendia derramar sobre todo o paiz, arrastando nessa luta unicamente de odios e entrechoque de interesses, o luto, a dôr e a miseria no seio da familia brasileira, arrancando até dos seus lares, a nossa mocidade cheia de vida, sentimos-nos compellidos ao cumprimento dessa missão, que abraçamos com o unico intuito de sermos util á nossa patria.

Começaremos por analysarmos o nosso systema tributario tão complicado e tão oneroso, referindo-nos primeiramente aos impostos federaes, estaduaes e municipaes, tarefa aliás mui complexa, e que trataremos em varios artigos; assim sendo, iniciaremos as nossas observações pelos impostos federaes; mas, falando sobre impostos em geral, precisamos dizer quaes os motivos que nos levaram a abordarmos exactamente um assumpto tão importante.

Exercendo a profissão de perito contador, nesse caracter temos funccionado em exames de livros de varias fallencias e concordatas, e, nossa attenção tem sido sempre despertada pelo volume de impostos que sobrecarregam o commercio em geral, quer quanto á sua especie, quer quanto á sua totalidade, que o contribuinte tem de supportar annualmente, em alguns casos, vimos que o valor daquelles absorve até mesmo 40 % dos seus lucros! Ha estabelecimentos commerciaes, em que, conforme o genero do negocio, muitas vezes os lucros apurados são insufficientes á cobertura das despesas do proprio negocio, entrando nestas com um grande contingente, a rubrica de impostos, em que são collectados. Agora mesmo, temos presente os talões de impostos de uma firma commercial, os quaes transcrevemos a seguir, como uma demonstração affirmativa, do que observamos:

TALÕES DA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Imposto e addicional..		2:700$000
Placas		180$000
Artigo 172..		600$000
Caixa Escolar		180$000
Assistencia		270$000
Expediente		28$000
Imposto de 20 %		892$400
Taxa sanitaria		504$000
		5:354$400
Imposto predial	4:838$400	
Conservação e calçamento.	105$200	
Artigo 384	21$000	4:964$600
Transporta		10:319$000

TALÕES DA RECEBEDORIA FEDERAL

Transporte		10:319$000
Imposto de Industria e Profissão	3:840$000	
Imposto de Bebidas	60$000	
Taxa de consumo de agua..	523$100	4:423$100
Imposto sobre a renda		1:106$400
Total		15:848$500

Trata-se de um estabelecimento commercial, que tem um movimento de 300:000$ annualmente; ora, pela demonstração feita, verifica-se que sendo o lucro da firma em questão correspondente a 20 % sobre suas vendas, ou seja um total de 60:000$, foi pago de impostos mais de 25 % dos seus lucros; o que achamos deveras exorbitante, motivo porque urge uma immediata revisão em todo o nosso systema tributario, no sentido de reduzir o numero de impostos e a devida contribuição. Parece-nos que quanto ao numero, poderiam ficar reduzidos a tres especies, assim denominados: Como tributação para a União, **Imposto sobre Renda e Vencimentos.** Como tributação para os Estados, **Imposto de Industria e Profissão.** Como tributação para os Municipios, **Imposto Predial e Territorial.**

Ficando ainda a União com a renda dos impostos de importação e exportação, que não é pequena, embora tambem sujeita a uma revisão nas tarifas alfandegarias.

A uniformização dos impostos pela maneira com que pretendemos expor, traz na pratica um resultado extraordinario, torna-se mais facil a sua applicação e muito rapida a sua cobrança, sobretudo nesse particular, donde resulta uma economia bem accentuada ao erario publico, porque supprime uma parte dos seus funccionarios, por seu turno em numero avultadissimo, quer para os lançamentos, quer para a sua arrecadação.

Conforme linhas atraz, damos inicio á nossa analyse, tratando em primeiro logar do

IMPOSTO SOBRE RENDA E VENCIMENTOS

Ha actualmente um imposto com a denominação de Imposto sobre a Renda; mas, o seu regulamento foi de tal modo elaborado, que o torna assaz incompatibilizado com o contribuinte, afastando-se assim da sua verdadeira finalidade; pois ao nosso vêr, esse imposto é considerado o mais equitativo e como tal mais facil de ser aceito por todo o contribuinte, trazendo assim uma grande somma de recursos aos cofres da Nação, desde que seja bem distribuido e applicado; no emtanto, os proprios impressos em que têm de ser feitas as declarações de rendimentos, são tão confusos e difficeis, que obrigam os interessados a procurarem technicos no assumpto, afim de redigil-as, havendo ainda varias vezes sérias divergencias, que vêm parar até mesmo no Judiciario.

Devido a difficuldade no seu mecanismo, quer quanto ao lançamento, quer quanto á sua cobrança, o regulamento em vigor do imposto sobre a renda, tem de ser reformado por completo, simplificando-se o mais possivel, collocando-o ao alcance de todos os contribuintes, tornando-o suave na sua execução, supprimindo as duplicatas de contribuições, afim de que possa produzir resultado satisfatorio.

Somos de parecer que esse imposto se deveria denominar Imposto sobre Renda e Vencimentos e que todas as pessoas residentes no territorio brasileiro, qualquer que fosse a sua profissão ou ramo de actividade que exercessem, deveriam contribuir ainda mesmo com uma pequena parcella de suas economias para tal tributo.

Nestas condições submettemos á apreciação dos entendidos a seguinte tabella:

Para vencimentos de funccionarios de qualquer categoria, sem distincção de classe, quer no commercio, quer nas industrias, ou mesmo particulares, artistas, operarios, etc.:

Classe A — Vencimentos até 12:000$000..	1 %
Classe B — de 12:001$000 até 25:000$000..	1 ½ %
Classe C — de 25:001$000 até 50:000$000..	2 %
Classe D — de 50:001$000 em deante	3 %

Para os demais contribuintes, qualquer que fosse a sua fonte de renda.

Os commerciantes (dividido na proporção de sua percentagem sobre os lucros) sobre o total de suas vendas, annualmente:

Classe E — Até 100:000$000	½ %
Classe F — de 100:001$000 até 300:000$000	1 %
Classe G — de 300:001$000 até 500:000$000	2 %
Classe H — de 500:000$000 em deante	3 %

Para os capitalistas, proprietarios, directores de bancos ou companhias, agricultores, fazendeiros, emfim, todos aquelles que vivessem exclusivamente de suas rendas e que não exercessem nenhuma funcção publica, nem fossem contribuintes por vencimentos nem commerciantes:

Classe I — Até 20:000$000..	1 %
Classe J — de 20:001$000 até 50:000$000..	2 %
Classe K — de 50:001$000 até 100:000$000..	3 %
Classe L — de 100:001$000 em deante	4 %

Em outro artigo pretendemos justificar a tabella apresentada, assim como tratarmos das declarações e do contrôle a ser exercido, para a boa execução do imposto que estamos analysando, fazendo com os possiveis detalhes a nossa apreciação sobre o mesmo, reputado a nosso vêr, o maior e que mais receita trará para os cofres da Nação.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS Dias	Horas	CHEGADAS Dias	Horas	Aviões	SUL CHEGADAS Dias	Horas	SAIDAS Dias	Horas
......	....	......	....	....	......	......	......	......
5as fs.	6	4as fs.	15	Condor......	3as fs.	15	3as fs.	......
......	....	......	....	Condor.....	4as fs.	15	6as fs.	6
Sabb.	16	Sabb.	8	Aeropostale..	Sabb.	1½	Sabb.	9

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Parahyba e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

MASSILIA — Esperado de Buenos Aires ás 15 horas, sáe ás 17 horas para a Europa. Atraca no armazem n. 18.

ARLANZA — Entrado hontem ás 21 ½ horas, da Europa, sáe ás 16 horas para Buenos Aires. Está atracado no armazem n. 17.

ALM. ALEXANDRINO — Esperado da Europa ás 8 horas, atraca na praça Mauá.

HINDANGER — Sairá do largo ás 14 horas para os Estados Unidos.

WEST. PRINCE — Esperado de Buenos Aires ás 7 horas, sáe ás 12 horas para os Estados Unidos. Atraca no armazem n. 16.

CORDOBA — Entrado hontem de Buenos Aires, sáe ás 6 horas do largo para a Europa.

COSTEIROS

ITAIPAVA — Sairá do armazem n. 13 ás 10 horas para Imbituba e escalas.

ITAQUERA — Sairá do armazem n. 18 ás 10 horas, para Aracajú e escalas.

BAEPENDY — Esperado ás 11 horas de Manáos e escalas, atraca no armazem n. 14.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÃO NESTA DATA

ALSINA — Santos.
ARLANZA — Rio.
CORDOBA — Rio.
CAP POLONIO — Florianopolis.
CONTE VERDE — Florianopolis.
DUILIO — Amaralina.
GENERAL MITRE — Victoria.
GELRIA — Florianopolis.
HIG. PRINCESS — Florianopolis.
LOUR. MARQUES — Santos.
LIPARI — Victoria.
MASSILIA — Rio.
M. SARMIENTO — Amaralina.
SIERRA MORENA — Santos.
WEST. PRINCE — Rio.
ZEELANDIA — Amaralina.

CAMBIO

RIO, 21 de novembro.

MERCADO CALMO — 5 ¼ d.

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, ainda em posição calma e sem alteração apreciavel. O Banco do Brasil continuou a operar a 5 ¼ d., 90 dias e 5 13/64 d., á vista, attendendo apenas para cobranças proprias e de bancos, com dinheiro a 5 5/16 d., para o particular. Os demais bancos não affixaram tabellas. Deixámos, assim, o mercado, quando fechou, destituido de importancia.

As taxas que apurámos no Banco do Brasil foram as seguintes:

	90 d/v.	a/v.
Sobre Londres	5 ¼	5 13/64
Libras.	45$714	45$878
" Nova York	9$420	9$500
" Paris	$373	$375
" Allemanha	——	2$270
" Suissa..	——	1$850
" Italia..	——	$500
" Hespanha..	——	1$050
" Portugal..	——	$430
" Bruxellas.	——	1$330
" Buenos Aires	——	3$350
" Montevidéo	——	7$760

VALES OURO — Continuam com a mesma taxa de 5$190 por mil réis.

NO ESTRANGEIRO

EM LONDRES

LONDRES, 21 de novembro.

TAXA DE DESCONTOS

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Banco da França..	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia..	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha.	6 %	6 %
Banco da Allemanha..	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes..	2 5/32	2 3/16
Em Nova York. 3 mezes. t/compra..	2 %	2 %
Em Nova York. 3 mezes. t/venda	1 ⅞ %	1 ⅞ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, libra	34.83	34.82 ¾
Genova, cambio s/Londres, á vista, libra.	92.76	92.77
Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra.	42.65	42.95
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs..	75.03	75.02
Lisboa, cambio s/Londres t/venda. £.. ..	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra. £. ..	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra..	4.85 21/32	4.85 23/32
S/Genova, á vista, por libra..	92.76	92.77
S/Madrid, á vista, por libra..	42.75	42.90
S/Paris, á vista, por libra..	123.63	123.66
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra..	20.37 ⅞	20.38
S/Amsterdam, á vista, por florim	12.07 ⅝	12.07 ¾
S/Berne, á vista, por libra	25.05 ⅝	25.05 ⅝
S/Bruxellas, á vista, por libra..	34.82 ¾	34.82 ¾

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra..	4.85 ⅝	4.85 23/32
S/Genova, á vista, por libra..	92.76	92.77
S/Madrid, á vista, por libra..	42.62	42.90
S/Paris, á vista, por libra.	123.63	123.66
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra..	20.37 ⅞	20.38
S/Amsterdam, á vista, por libra.	12.07 ¼	12.07 ¾
S/Berne, á vista, por libra	25.05 ¾	25.05 ⅝
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.83	34.82 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	4.85 21/32	4.85 21/32
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.75	3.92.75
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.23.50	5.23.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	11.40	11.33
S/Amsterdam, telegraphica, por florim. ..	40.23	40.23
S/Berne, telegraphica, por franco	19.38	19.38
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco.	23.83	23.83

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	4.85 21/32	4.85 ⅝
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.75	3.92.62
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.23.62	5.23.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	11.33	11.18
S/Amsterdam, telegraphica. por florim ..	40.23	40.23
S/Berne, telegraphica, por franco	19.38	19.38
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	13.95	13.94
S/Berlim, telegraphica. por marco..	23.83	23.83

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 de novembro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	38 ⅝	38 ⅝
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp..	38 7/16	38 13/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 21 de novembro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	39 ⅛	39 ⅛
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp..	39 3/16	39 3/16

BOLSA

RIO, 21 de novembro.

MOVIMENTO DA BOLSA DE TITULOS

Com um movimento regularmente activo, apesar de alguns papeis em evidencia terem sido operados em baixa, encontrámos, hontem, a Bolsa de Titulos. As apolices de Diversas Emissões, ao portador e nominativas accusaram baixa sensivel; as Municipaes, Geraes e Estaduaes, se mantiveram inalteradas; os outros titulos, damos as cotações a seguir.

Negocios hontem effectuados:

APOLICES

21 Diversas Emissões, ao portador, a	723$000
42 Diversas Emissões, ao portador, a	725$000
10 Diversas Emissões, ao portador, a	726$000
27 Diversas Emissões, nominativas, a	736$000
135 Diversas Emissões, nominativas, a	740$000
4 Geraes, a..	742$000
123 Geraes, a..	743$000
100 Municipaes, 1917, ao portador, a	136$000
3 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 3.264), a	153$500
755 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 3.264), a	154$000
200 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 1.535), a	158$000
9 Estado do Rio, 4 %, a	88$000
11 Estado do Rio, 4 %, a	89$000
10 Estado do Rio, 4 %, a	90$000
3 Estado do Rio, 8 %, (D. 2.316), a..	640$000
80 Estado de Minas, 5 %, ao portador, a	650$000
5 Estado de Minas, 5 %, nominativas, a	690$000
125 Obrigações Ferroviarias, (3.ª E.), a	930$000
50 Obrigações Ferroviarias, (3.ª E.), a	932$000
125:000$000, Obrigações do Thesouro, a	960$000
55:000$000, Obrigações do Thesouro, a	965$000

ACÇÕES

5 Banco Mercantil, a	480$000
10 Banco Regional, (p. alvará), a	120$000
90 Debentures, Docas de Santos, a	170$000
44 Debentures, Docas de Santos, ao portador, a	250$000
700 Debentures, Docas de Santos, ao portador, a	251$000
200 Debentures, Docas de Santos, nominativas, a	250$000
15 Seguros Argos Fluminense, a	2:400$000

TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 21 de novembro.

FEDERAES

	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	80.15. 0	80.15. 0
Novo Funding, 1914..	71.10. 0	71. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %..	44. 0. 0	44. 0. 0
1908, 5 %	105.10. 0	106. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %..	63. 0. 0	67. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %..	84. 0. 0	84. 0. 0
Estado do Rio, 1927, 7 %	82. 0. 0	82. 0. 0
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	45. 0. 0	45. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway. Common Stock (1.ª hypotheca)	22. 0. 0	22. 0. 0
Brazilian Tract., Light & Power Co., Ltd., Ord.	26.62	27.12
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord...	163. 0. 0	162. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord...	25. 0. 0	25.10. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ % Cum. Pref...	0.10. 0	0. 7. 6
St. John del Rey Mining Ord...	0.17. 3	0.17. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd...	1.15. 0	1.15. 0
Bank of London and South America, Ltd... ..	7.10. 0	7.10. 0
Mala Real Ingleza Ord., (integralizado)	12. 0. 0	12. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	102.15. 0	102.12. 6
Consols., 2 ½ %	58.15. 0	58.12. 6
Rente Française, 4 %, 1917	102.20	102.25
Rente Française, 3 %	86.30	86.50
Rente Française, 1918, (integralizado)..	99.60	99.75
Rente Française, 5 %..	101.00	101.00

CAFE'

RIO, 21 de novembro.

MERCADO FRACO

Typo 7 — 18$300

Voltou a cair, este producto, que ha dias vinha se mantendo no preço de 18$500 por arroba do typo 7.

Assim é que, hontem, o mesmo tempo foi cotado apenas á base de 18$300 — seja 300 réis — por arroba.

Os negocios, porém, continuaram regularmente bem desenvolvidos, os quaes constaram de 5.436 saccas, sendo vendidas na abertura 3.411 e á tarde mais 2.025 ditas.

Em Nova York houve alta de 5 e baixa de 2 a 8 pontos nas opções.

O mercado fechou fraco, com as seguintes

COTAÇÕES

DISPONIVEL (arroba)

Typo 3	20$500
Typo 4	20$000
Typo 5	19$500
Typo 6	19$000
Typo 7	18$500
Typo 8	17$500
Typo 7, anno passado. ..	22$800

Vendas: 5.301 saccas.
Mercado estavel.

A TERMO (10 kilos)

Não funccionou.

Pauta (17 a 23 de nov.)..	1$260
Imposto mineiro (nov.) ..	4$567

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina:		
Minas..		1.818
Maritima:		
Minas..	1.679	
São Paulo.	939	2.618
Reg. Flum. Rio..		3.071
Arm. autorizados:		
Ed. Araujo & C.		51
Cia. A. G. Minas e Rio		90
Reg. Espirito Santo ..		250
Reguls. de Minas		5.288
Total.		13.181
Idem, anno passado. ..		12.939
Desde o 1.º		245.167
Média		12.253
De 1.º de julho..		1.316.462
Média		8.784
Idem, anno passado. ..		1.237.177

EMBARQUES

America do Norte	1.742
Europa.	3.000
America do Sul..	2.500
Total.	7.242
Idem, anno passado. ..	13 464
Desde o 1.º	170.989
De 1.º de julho..	1.263.829
Idem, anno passado. ..	1.164.720
Em stock..	315.917
Menos consumo local do dia 20..	500
Existencia.	315.417
Idem, anno passado. ..	271.549

MERCADO DE HOJE

Preço do typo 7.	18$300
Vendas até ás 10 ½ horas	3.411

Mercado calmo.

COMMISSÃO DE PREÇO

Theodor Wille & C.
Garcia Bastos & C.
Galeno Gomes & C.

EM S. PAULO

S. PAULO, 21 de novembro.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	20.000	23.000	25.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.. .	14.000	14.000	10.000
Total. . . .	34.000	37.000	35.000

EM SANTOS

SANTOS, 21 de novembro.

ESTATISTICA

O movimento estatistico da praça de Santos, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas..	36.669
Desde o 1.º	613.205
Média	30.660
De 1.º de julho..	4.587.715
Média	30.382
Idem, anno passado. ..	3.451.928
Embarques	10.952
Existencia p/embarques	1.188.674
Saidas..	6.525
Desde o 1.º	241.152
De 1.º de julho..	3.480.079
Idem, anno passado. ..	3.686.386

Existencia.	1.171.492
Idem, anno passado. ..	999.685
Preço do typo 4.	Feriado
Mercado..	Feriado
Vendas (a termo).. ..	——

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, 33$500.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, 30$500.

Embarques — Hoje, 44.777; anterior, 10.952; anno passado, 38.333.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 22.322; anterior, 36.669; anno passado, 25.457.

Existencia para embarque — Hoje, 1.166.167; anterior, 1.188.674; anno passado, 1.114.547.

Saidas — Para os Estados Unidos, 4.825 saccas; para a Europa, 16.888; por cabotagem, etc. 650. — Total das saidas, 22.363 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 20 de novembro.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	——	——	——
Para Santos. .	9.000	17.000	10.000
Total. . . .	9.000	17.000	10.000

No estrangeiro

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 21 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	6.82	6.77
" em março	6.05	6.13
" em maio.	5.90	5.93
" em julho.	5.77	5.79
Mercado	Irreg.	Estav.

Alta de 5 e baixa de 2 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	6.73	6.77
" em março	6.00	6.13
" em maio.	5.83	5.93
" em julho.	5.75	5.79
Vendas do dia . .	10.000	10.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 4 a 13 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 de novembro.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	F. ant.
Entrega em nov. .	6.05	6.05
" em fev. .	6.25	6.25
" em março	6.30	6.30
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil. . .	6.50	6.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 20 de novembro.

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	73.62	73.12
" em março	75.25	74.00

AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

Fallencia de Portella Hugo & Cia.

AVISO AOS INTERESSADOS

O Escrivão da 1.ª Vara Civel avisa aos interessados na fallencia de Portella Hugo & Cia. que se acha em cartorio, afim de ser examinada uma reivindicação requerida por J. S. Mascarenhas & Cia., e apresentarem as contestações que tiverem, dentro de cinco dias.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1930.

O Escrivão Interino — Alcibiades de Carvalho.

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

Nos dominios do fado

ANTONIO MENANO

Antonio Menano canta o Fado desde que se entende e estudou leis desde que a tal o obrigaram. Formou-se em Direito, quando para cantar como canta nasceu formado. Nunca veiu ao Brasil em pessoa. Toda a gente o conhece pelos discos. Ouvil-o é vel-o tambem. Com a mesma galantaria com que então trovas de amor, assim elle é galante no trato.

INSTITUIÇÕES LUSAS

ORFEÃO PORTUGUEZ

Reina grande ansiedade entre os associados desta bemquista agremiação artistica pela "Noite Dansante", a realizar-se no proximo domingo, 23, das 19 ás 24 horas. Impulsionará as dansas uma animada "jazz-band". O traje designado é o completo.

ORFEÃO PORTUGAL

E' finalmente no dia 29 do corrente que se realiza, nos salões desta sociedade, a esperada festa da "Ala Tudo pelo Jazz", constituida por elementos de reconhecido valor no mundo artistico recreativo como Armando, Petronio, Alvaro, João e muitos outros.

Toda a séde, interna e externamente, terá bella ornamentação e feérica illuminação, entregues a habil profissional.

Das 21 ás 4 horas da manhã, a jazz "Tudo pelo Jazz" abrilhantará as dansas, sendo exigidos o traje completo e o ingresso fornecido pela Ala, reservando-se á mesma vedar a entrada a quem julgar conveniente.

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

SOBRE COISAS NOSSAS

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Sr. Adriano Martins da Costa, em S. Paulo:

Recebi os documentos, assim como a ordem de pagamento para o inicio da acção. Peço-lhe que me mande mais o nome de duas testemunhas, pois a lei exige o depoimento de cinco. O seu mentor, informou-o mal. Se elle tivesse um limitado conhecimento da nossa literatura juridica, não lhe diria tal necedade.

Sei que quando, a lei é confusa a jurisprudencia é casuistica. A lei, em questão, é aspiração ardente dos espiritos superiores, empenho decidido de estadistas illustrados, necessidade imprescindivel para todos os cidadãos.

As leis do meu paiz falam a minha alma de revoltado como a lendaria estatua de Mamon falava sempre que era beijada pela luz do sol nascente. O meu paiz foi dos primeiros, senão o primeiro, a traduzir nas suas leis, regras internacionaes, que ainda hoje são, em muitos paizes, simples aspirações da jurisprudencia.

A capacidade civil, pois, de qualquer, tem de ser regulada pela sua lei pessoal. Esta regra tem a seu favor o assentimento quasi unanime, dos escriptores de direito internacional, da jurisprudencia dos tribunaes de diversas nações.

Target, o collaborador do "Codigo Civil da Convenção", diz: — onde quer que a sociedade encontrar um homem vivendo com uma mulher, deve reconhecer um consocio apto para dar aos seus filhos o direito de legitimidade.

Cairam, como castellos de cartas, os conselhos do seu mentor.

Só documentadas as questões, como a lei exige, é que ou as proponho.

Quanto a mim, não sofrendo nem o mais leve vislumbre de insinuação ou suspeita, ou a sombra dellas, pacifico mas vigoroso, declaro que só aceito lições daquelles que mas podem dar. A' minha consciencia tracei esta linha de conducta de que resolvi não me afastar, fossem quaes fossem as reclamações em contrario. Entendo, e digo de mim para mim, que é preciso arrancar a bico de penna a mascara de verniz que occulta a face glabra de acaudalados burguezes, com muito osso e pouca massa encephalica, que mostram apenas que são portuguezes no alarmante odor di femina.

A acção proposta não offerece contestação.

ALBINO BASTOS

Chegou hontem o paquete portuguez "Lourenço Marques"

Tendo feito uma bôa viagem, chegou hontem, o excellente transatlantico portuguez "Lourenço Marques", uma das melhores unidades da Companhia Nacional de Navegação.

Eram 11 e meia da manhã, quando o navio recebeu a visita das autoridades, que encontraram tudo em ordem. Ao meio-dia encostava ao cáes em frente do armazem 16. Era grande a affluencia de pessoas que aguardavam a vinda de amigos ou familias.

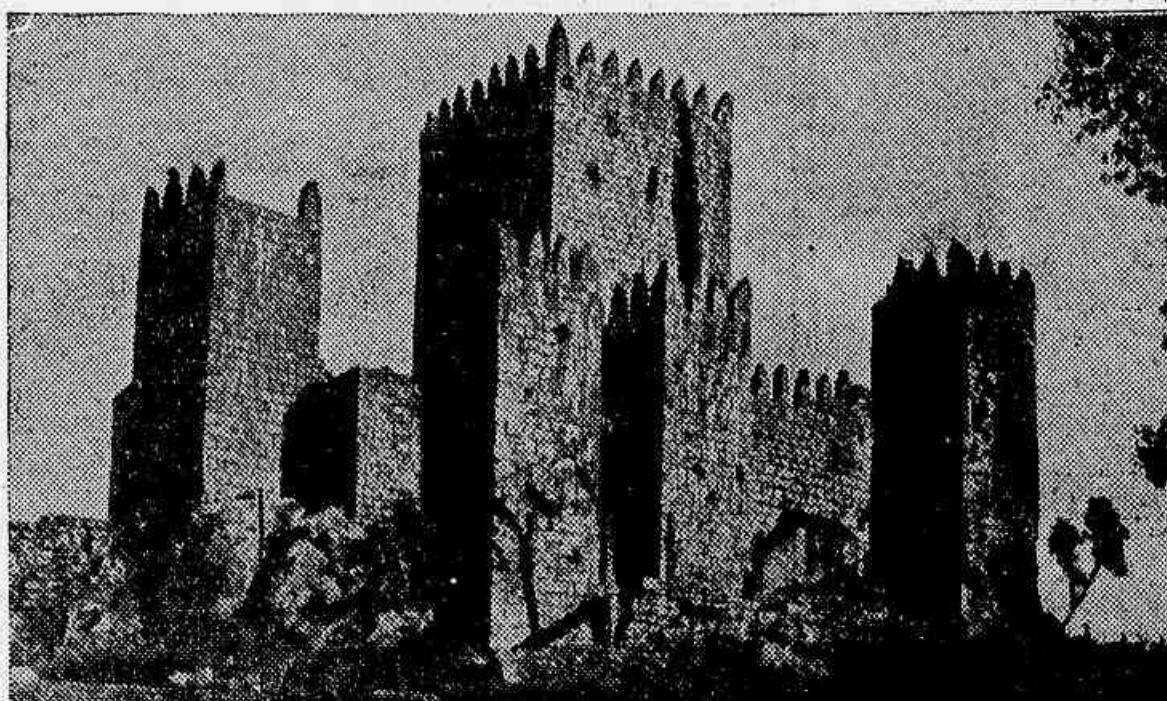
O desembarque effectuou-se rapidamente, o que prova que os serviços estão sendo feitos agora com mais presteza. Com os passageiros que tivemos occasião de falar, todos elles foram unanimes em elogiar o pessoal de bordo, a começar pelo seu commandante, o illustre capitão sr. Cesar de Faria, de uma gentileza captivante. Alguns fizeram questão de que accentuassemos que o tratamento durante a viagem fôra o melhor possivel, tanto no passadio, como em hygiene.

O "Lourenço Marques" que apenas teve um contratempo, e esse mesmo entre Leixões e Lisbôa, devido ao temporal e á cerração, fez a travessia do Atlantico num mar bonançoso, tendo havido a bordo lindas festas, que foram pretexto admiravel de sociabilidade.

Em transito, conduz 130 passageiros. A partida para Santos effectuou-se ás 20 horas de hontem, chegando aquella cidade ás 14 horas de hoje.

Em Santos espera que a Banda da Guarda Republicana de Lisbôa amanhã realize no Colyseu Santista, um concerto em vesperal, embarcando aquelle conjunto sob a notavel direcção do maestro Fernandes Fão, de maneira que chegue ao Rio ás 11 horas de segunda-feira proxima. A Banda segue para Lisbôa.

A Superintendencia, no Rio, da Companhia Nacional de Navegação, previne, por nosso intermedio, aos passageiros que seguem para Lisbôa e Leixões, que o embarque começará ás 14 horas, sendo a partida ás 22 horas do mesmo dia.

O "Lourenço Marques" leva para aquelles dois portos portuguezes cerca de 600 passageiros de todas as classes, conduzindo tambem muita carga com o mesmo destino.

CORREIO PARA E DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes vapores:

Massilia	22
Cap Polonio	25
Gelria	25
Highland Princess	25
Jamaique	28
General San Martin	30

VAPORES ESPERADOS

Arlanza	22
LOURENÇO MARQUES	24
"Zeelandia"	24
"Almirante Alexandrino"	26
"Cantuaria Guimarães"	27
"General Osorio"	28
"Avila Star"	30

POST-SCRIPTUM

RAZÃO DO ATRAZO

Certo lavrador, em conversa com um veranneante, dizia-lhe ha pouco:

— Eu não entendo essa coisa do progresso. Eu d'antes levava 20 minutos para ir daqui á villa. Agora não levo menos de 1 hora a 1 hora e meia.

— Como assim?! E' porque lhe custa mais a andar.

— Qual, o quê?! E' que não fazem senão abrir tabernas pelo caminho.

PORTUGAL AGRICOLA

O TEMPO E AS CULTURAS

LISBOA — 1º de novembro — Por informações colhidas durante a ultima quinzena, foi o seguinte o estado do tempo e das culturas nas provincias de Portugal:

Estado do tempo

Finalmente, caiu a tão desejada chuva, mas ao passo que em algumas localidades a sua queda agradou e satisfez os agricultores, porque veio permittir a execução de sementeiras de cereaes, e estão neste caso Alfundão (Ferreira do Alentejo), Santa Victoria (Beija), Veiros (Extremoz) Cabo Espichel (Sesimbra), em outras desagradou bastante, quer pelo facto de prejudicar e retardar as vindimas, quer por difficultar a secca do milho que já se encontrava nas eiras, e a maturação daquelle mais serodio que ainda não está capaz de colher, quer, em resumo, por não permittir que S. Miguel se arrecade em boas condições, conforme nos communicam de Cabreiro (Arcos de Val de Vez), Cavez (Cabeceiras de Basto), Santa Cruz do Douro (Baião), Fontainhas (Villa do Conde), Fiães (Feira) e Benavente, onde a debulha do arroz foi um tanto prejudicada.

Estado das culturas

No campo, resta apenas, no Norte, algum milho das terras mais fundeiras e frescas, que ameaça perder-se em parte se o tempo não levanta e não aquece para se completar a sua maturação; no Centro e Sul, a azeitona, escassa por toda a parte, promettendo, cada vez mais, uma fraca novidade, muitissimo inferior á do anno transacto.

Execução de serviços e rendimento das colheitas

No Sul, toda a actividade da vida dos campos se concentra na sementeira dos cereaes; no Norte, na conclusão das vindimas e na sementeira dos pastos para o gado.

Acerca do rendimento dos cereaes, informam-nos de Caminha que a producção dos milhos das terras de secca foi bastante regular e que as dos milhos das terras fundas foi muito prejudicada pela acção do tempo; de Fiães, que a producção de cereaes foi regular, e de Fontainhas, que a colheita do milho temporão foi grande, poucos annos havendo de fartura igual, e que a do serodio não se deve afastar muito para mais ou para menos da dos annos anteriores.

Em relação ao vinho, á medida que as vindimas vão chegando ao seu termo, verifica-se que em algumas localidades a colheita excede a prevista e ultrapassa, mesmo, a de 1929, como nos dizem de Fontainhas, Cambres (Lamego), Caminha, Valhelhas (Guarda). Em outras consideram-na igual ou inferior á daquelle anno, como em Cabreiro e Santa Cruz do Douro, ou equivalente a dois terços, como em Silgueiros (Vizeu). De Vimioso, Cavez, Ponte do Rol (Torres Vedras), Castello de Paiva e Bemfica (Almeirim), não estabelecem comparação, mas affirmam que a producção é muito escassa, e que a qualidade, no geral, deixa um tanto a desejar.

Em resultado dos ultimos temporaes, em Lousa (Castello Branco), grande parte da azeitona caiu, havendo olivaes cujas oliveiras deram dois terços da azeitona. Os proprietarios, para não soffrerem tamanho prejuizo, mandaram-na apanhar e moer. Naquella localidade, abriram dois lagares para a moer.

Casamentos na provincia

S. TORCATO, outubro — Na igreja parochial de Gonça, deste concelho, consorciou-se hoje o sr. Americo Mascarenhas, negociante no Porto, filho do sr. capitão Arthur de Souza Mascarenhas e de d. Antonia Adelaide de Sá Mascarenhas, residentes naquella freguezia, com a sra. d. Maria Adelia Leão de Freitas Torres, orfã do sr. Abel Alves de Freitas Torres e sobrinha dos srs. Antonio e Luiz Alves de Freitas Torres, todos desta freguezia e abastados proprietarios.

Foram padrinhos, da parte da noiva, seus tios paternos, sr. Antonio Alves de Freitas Torres e sua esposa, sra. d. Virginia Viegas Mendes de Freitas, e, da parte do noivo, seus paes.

ADÃO LOBO (Cadaval), outubro — Na igreja matriz da villa do Cadaval, realizou-se o casamento da sra. d. Ilda da Silva Nicoláo, filha do proprietario sr. Joaquim Nicoláo Junior, com o sr. Antonio Duarte Junior, proprietario no vizinho logar de Famões.

CHAVES, outubro — Realizou-se, domingo, o casamento do sr. Ernesto Santos com a sra. d. Candida Magalhães Ribeiro.

Paranympharam, por parte da noiva, a sra. d. Candida Leite de Magalhães Ribeiro e o sr. Anthero de Magalhães Ribeiro, e, por parte do noivo, a sra. d. Maria Emilia dos Santos Souza e o sr. Antonio Emilio de Souza.

PIAS, outubro — Realizou-se o casamento da sra. d. Francisca Rodrigues Baptista, filha do sr. Marcelino Baptista Honrado e da sra. d. Anna Rodrigues Baptista, já fallecida, com o sr. João Baptista Araujo e Castro, notario em Serpa.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua irmã, d. Anna Rodrigues Baptista, e seu pae, o sr. Marcelino Baptista Honrado, e, por parte do noivo, os srs. José Rodrigues Baptista e d. Maria Emilia Araujo e Castro Ferreira.

FATIMA, outubro — Consorciaram-se o sr. Francisco Luiz Laranjeira com a sra. d. Maria Pereira Guerra, sendo padrinhos Francisco Gomes Laranjeira e Antonio Rodrigues Deus e madrinhas d. Maria Soledade Amora Trincão e d. Maria José Pereira Vicente.

PODENTES, outubro — Realizou-se o enlace matrimonial do sr. João Carvalho com a sra. d. Angelina Simões. Paranympharam, por parte do noivo, o sr. João Rodrigues e a sra. d. Maria José Rodrigues, e, por parte da noiva, o sr. Antonio Simões Freire e a sra. d. Maria José Simões.

Nos dominios do lyrico

MME. LUCIA MARQUES

Faz hoje annos a excellente cantora portugueza Mme. Lucia Marques. Estando a completar os seus estudos com a notavel professora Mme. Show, deve iniciar em breve a sua carreira de concertista lyrica uma das mais perfeitas organizações de cantora que temos conhecido.

Mme. Lucia Marques possue uma linda voz de soprano dramatico absoluto, com qualidades natas de musicalidalidade e poderosa extensão vocal. Quanto a nós, tem o seu futuro garantido no mundo lyrico.

Dispondo de um bem seleccionado repertorio, que melhor se adapta aos seus apreciaveis recursos vocaes, apresentando-se com distincção e "charme" natural para artista do seu genero, Mme. Lucia Marques deve brilhar nos meios artisticos mais cultos.

Pro aganda de Portugal

RUINAS SAGRADAS

CASTELLO DE GUIMARÃES — Patrio solo do 1º rei de Portugal

CINEMA THEATRO MUSICA

A PROPOSITO

Todo mundo anda curioso de "ouvir" o film falado em portuguez, que Nancy Caroll, fez para a Paramount. Sobre a novidade de ser o primeiro grande film da nossa lingua feito em Hollywood essa pellicula é falada em portuguez por uma artista que todos imaginavam não conhecesse a nossa lingua. Não ha duvida que por isso mesmo se justifica a ansiedade com que está sendo esperado o grande film.

OLMIO.

AS "TOILETTES" DE GRETA GARBO EM "ROMANCE"

Greta Garbo fala em "Romance"

Uma das razões porque Greta Garbo apparece bella como nunca em "Romance", o film que nos revelará a sua voz, dia 1º, no Palacio, é que nesse film ella apresenta maravilhosas "toilettes" de estylo (1865) idealizadas por Adrian, o finissimo figurinista da Metro-Goldwyn-Mayer. Esse é, sem duvida, um dos encantos desse film-poema e que Greta Garbo vive a figura de Rita Cavallini, a grande cantora lyrica da peça de Sheldon. Lewis Stone e Gavin Gordon são os artistas que a secundam nesse brilhante trabalho.

O PROGRAMMA DE SEGUNDA-FEIRA NO GLORIA

Uma nova attracção foi sommada ao Programma Passatempo que o Gloria estreará segunda-feira: a re-apresentação de uma comedia de successo de Stan Laurel e Oliver Hardy: "Vizinhos camaradas", da Metro-Goldwyn-Mayer, naturalmente. Assim, essa comedia de successo acompanhará "O máo caminho", de Blanche Sweet e Tom Moore e "Metrotone News".

A GRAÇA DE CHEVALIER NO CAPITOLIO

Dizendo-se que o Capitolio estreará, segunda-feira, "Um romance em Veneza", está dito que esse cinema terá, nesse dia, a graça de Maurice Chevalier a encantar, da téla, todo o publico que comparecer áquelle cinema da Paramount. E ha ainda uma coisa notavel nesse film: a presença da encantadora Claudette Colbert.

A PROPOSITO DE "COM BYRD NO POLO SUL"

"Com Byrd no Polo Sul", o film Paramount que o Imperio começará a exhibir segunda-feira, mostra-nos uma região anormal da terra. O film é todo passado no Polo Sul, pois que elle foi feito por dois operadores da Paramount, justamente para documentar os trabalhos da expedição levada a effeito pelo heroico almirante Richard Byrd.

"PICCADILLY", UM ROMANCE DE LONDRES

Londres tem sido o ambiente de muitos e muitos romances de sensação. O cinema tambem tem aproveitado a cidade do "fog" para nella pintar as emoções dos seus dramas fortes. Um exemplo é "Piccadilly", o film da British dirigido por Dupont que o Programma Serrador apresentará no fim do proximo mez de dezembro. Gilda Gray é a estrella desse trabalho.

A LOURA DE "ANJOS DO INFERNO"

"Anjos do Inferno", o grande film épico que a United nos apresentará na proxima temporada, vae revelar ao nosso publico uma das mais lindas louras com que conta o moderno cinema: Jean Harlowe. Ella é, nesse film, uma figura de seducção e peccado, e seu trabalho ao lado de Ben Lyon e James Hall obteve as maiores referencias da critica.

DEPOIS DE AMANHÃ, "A MULHER NA LUA"

O Rialto começará a dar, depois de amanhã, novas exhibições do victorioso film da Ufa dirigido por Fritz Lang: "Mulher na lua". Quem não teve occasião, assim, de admirar a admiravel concepção do director de "Metropolis" poderá agora fazel-o, admirando tambem o trabalho de Willy Fritsch e Gerda Maurus.

UM FILM FALADO EM PORTUGUEZ

Nancy Corwel e Phillys Holmes

Ninguem ignora que a Paramount produziu um film inteiramente falado em portuguez e que esse trabalho está prestes a ser exhibido entre nós. Esse film é "Noivado de ambição", mais um primoroso trabalho dessa artista que tem sido victoriosa tantas vezes: Nancy Carroll. Muito dramatico, o film serve para demonstrar mais uma vez a versatilidade do talento de Nancy, que temos visto em tantas altas-comedias.

"A GRANDE JORNADA" (The Big Trail)

John Wayne

"A grande jornada" fará, sem duvida, com que Margaret Churchill fique querida do nosso publico. E' que Raoul Walsh a escolheu para esse film porque presentiu que só ella poderia viver a parte que lhe coube, com muita felicidade, nesse film-épico da Fox Movitone que muito breve será apresentado entre nós.

FOYER

Sketch é uma palavra ingleza que quer dizer esboço. Até ahi nada de mais. Convencionou-se em chamar *sketch* as scenas rapidas, ligeiras, imprevistas que se introduzem actualmente nas revistas.

Tambem nada de mais. Comtudo os assumptos andam tão escasos que os *sketches*, os bons *sketches*, principalmente, raream.

Entretanto, cogitando bem, sempre elles apparecem, mais ou menos aproveitaveis, mais ou menos interessantes. Lendo um jornal francez, deparámos com um éco galante que é bem o esboço de uma scena de uma pequena scena imprevista e seductora, como deve ser um bom *sketch*. O éco intitula-se *Uma gravata*. O *sketch* tambem podia assim chamar-se.

Num "bar", ao pé de "l'E'toile", em Paris, uma rapariga está sentada a uma mesa, em companhia do que agora as mulheres convencionaram chamar *um pequeno*. Bebem qualquer *veneno*. em moda. Os seus olhares são languidos, fixos e demorados... Pouco falam. Adivinha-se que os dois atravessam já aquelle periodo que vem após as grandes paixões e antes dessas separações, que apezar de desejadas são pesarosas... Coisas do amor! Subito ella olha o relogio-pulseira Elle pergunta:

— Teu marido? Já é hora?

— Sim. Mas, hoje, comprei-lhe uma gravata. Olha! quero a tua opinião.

Discretamente ella tira da sua bolsa um pequeno embrulho. Elle o desamarra e examina a gravata.

— Não é feia.

— E' do teu gosto?

O rapaz não responde. Mas, continúa a olhar interessado a gravata. A rapariga, então, não se contém:

— Meu amor! pódes ficar com ella...

Não é bem o "esboço" de uma rapida scena de amor?

BASTIDORES

A ESCOLA DE BAILE DO MUNICIPAL DEMONSTRARA' BRILHANTEMENTE SUA EFFICIENCIA

Maria Oleneva realizando no dia 6 de dezembro proximo a festa annual da Escola de Baile do Municipal que, ha quatro annos dirige, tem em vista demonstrar o gráo de adeantamento de suas alumnas e alumnos e o muito que se póde obter, no nosso meio, em materia de cultura physica e artistica. A grande e famosa choreographa accentúa que a dansa não é, como insinuam directoras de outras escolas, um meio de emmagrecer. Tem finalidade mais alta, cria o sentimento do bello e o desejo da harmonia incindindo sobre o caracter. O espectaculo do dia 6 dividir-se-á em tres partes: — 1ª — Dansa rythmica; 2ª — Divertissements; 3ª — Baile caracteristico brasileiro.

A PROXIMA ASSEMBLÉA GERAL DA S. B. A. T.

Na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, realiza-se na proxima quinta-feira, 27, a assembléa geral para a reforma dos estatutos daquella associação de classe.

Essa terceira reunião realizar-se-á com qualquer numero.

"SANGUE GAUCHO" EM SCENA NO IMPERIAL DE NOCTHEROY

Hoje, no Imperial, a magnifica casa de espectaculos de Nictheroy, terá logar o espectaculo da série intitulada "Noites Brasileiras", e que permanecerá até amanhã.

Apreciará o publico a peça de actualidade e patriotismo original do dr. Abbadie Faria Rosa — "Sangue Gaucho", que tantos elogios acaba de merecer da critica carioca.

Na representação, tomam parte os brilhantes artistas que a criaram — Dulcina de Moraes, Maria Castro, Margarida de Oliveira, Clotilde Duarte, Chaves Filho, Manuelino Teixeira, Odilon Azevedo, Attila de Moraes.

"GATO ESCONDIDO...", NO ELDORADO, PELA "COMPANHIA DE COMEDIAS E SAINETES"

Está annunciada para quintafenra proxima, a estréa no Cine-Theatro Eldorado da "Companhia de Comedias e Sainetes" de que fazem parte os artistas comicos Chaves Filho e Manoelino Teixeira.

A apresentação será com o sainete, "Gato escondido...", original de um comediographo que se occulta sob o pseudonymo de João Moreno.

Os papeis principaes de "Gato escondido...", de caracter puramente divertido, estão a cargo de Manoelino Teixeira, Chaves Filho e Maria Lina, num papel central.

A "COMEDIA-FILM" VAE TAMBEM A PETROPOLIS, DEPOIS DE DEIXAR O ELDORADO

Despedindo-se da platéa do Cine-Theatro Eldorado, a "Moderna Campanhia de Comedia-Film" representa hoje e amanhã, pela ultima vez, naquella casa de espectaculos á Avenida, "O irrisistivel Valentino", tomando parte nos espectaculos, á tarde e á noite, a actriz-cantora Lydia Rossi. A "Moderna Companhia" iniciará pelas cidades de Nictheroy e Petropolis sua annunciada "tournés" pelos estados mais proximos, constando o seu repertorio de doze peças, todas novas para os estados que vae percorrer.

A "COMPANHIA REGIONAL BRASILEIRA" VAE ESTREAR EM NICTHEROY

Constituida do grupo de concertistas que ha mais de um anno fórma o "Centro Artistico Regional", e de um elenco de actrizes e actores conhecidos, acaba de ser criada, sob a direcção do sr. Armando Alvim, e do maestro dr. Freire Junior, a "Companhia Regional Brasileira", cujo conjunto de interpretes do folk-lore brasileiro e interpretes de papeis typicos nacionaes é o seguinte: Esther de Souza, Lecticia Flora, Marietta Viola, Nella Regina, Henrique Chaves, Antonio Barbosa ("Zé Minhoca"), Modesto de Souza, Paschoal Americo, Octaviano Romero, J. Tojeiro, M. Cortez, Cezar Luciano, Jacy Pereira, Vicente Gayliano, C. Lentine, Noel Rosas, Nelson Vargas, Jannuario de Oliveira e J. Feital (ponto).

A "Companhia Regional Brasileira" estréa na proxima quarta-feira, no Eden-Theatro, de Nictheroy, com a revista de Freire Junior, "Virou borboleta!"

UM ESPECTACULO DEDICADO A'S NORMALISTAS NO LYRICO

O Circo Queirolo, cujos programmas tanto vêm agradando á platéa, na sua presente temporada no Lyrico, continúa a offerecer novidades interessantes aos apreciadores desse genero de espectaculos.

As facas incendiarias, por exemplo, constituem um numero de intensa emoção, por isso que o corpo de uma mulher é rodeado de facas tendo os cabos acesos, projectados de longe, sob um "frisson" da platéa.

A parte comica, a choreographica, como a de gymnastica ou quaesquer outras, apresentam constantes novidades de successo, ainda agora escolhidas para a "Vesperal das Normalistas", hoje, ás 15 horas e na soirée, ás 21.

MONTAGU LOVE EM "SENDAS TRAIÇOEIRAS"

Montagu Love e Robert Ames

Montagu Love tem no film Fox Movietone que estreará 2ª-feira, um desempenho que pertence ao genero que o tem feito victorioso em tantos trabalhos. "Sendas traiçoeiras", entretanto, está brilhantemente interpretado ainda por Lila Lee e Robert Ames, dois artistas sinceros. Esse film será estreado na proxima semana, no Odeon.

Os programmas de hoje

ODEON — "Patrulha da madrugada", com Richard Berthelmss.

CAPITOLIO — "O resuscitado" ou "A volta do Dr. Fu Mauchu'".

IMPERIO — "Amor de athleta".

GLORIA — "Jango".

PALACIO "Tristezas da aristocracia", com Janet Gaynor e Charles Farrel.

PATHE'-PALACE — "O mundo ás avesras".

PATHÉ — "O audaz cavalheiro", por Ken Maynard.

ELDORADO — "Vamos trocar de mulher?" e no palco: "O irresistivel Valentino".

RIALTO — "Flôr do asphalto".

PARISIENSE — "Annita Garibaldi".

IRIS — "O domador de mulheres" e "Homens".

IDEAL — "D. Juan do Mexico", por Frank Fay.

SÃO JOSE' — "As mordedoras", e no palco: "Pinto Pato & Cia."

POPULAR — "A mina de fogo" e "Seu unico amigo".

PRIMOR — "Orchidéas sylvestres", por Greta Garbo e "Mulher vampiro".

MASCOTTE — "Porque te amei" e "O principe dos diamantes".

PARAISO — "O grande Gabbo"

PARIS — "O paiz sem mulheres" e "Amor por máos caminhos".

FLUMINENSE — "Paramount em grande gala".

NACIONAL — "O rei vagabundo".

REAL — "O cantor do Jazz", por All Jolson.

RIO BRANCO — "Mulher domada" e "Arizona Kid".

LAPA — "No mundo da lua" e "O amigo de Napoleão".

ESPECTACULOS DO DIA

TRIANON

"O Casquinha" — Comedia, pela Companhia Mesquitinha, em sessões, á noite.

ELDORADO

"O irresistivel Valentino" — — Comedia pela Companhia Comedia Film, em sessões, á tarde e á noite.

S. JOSÉ

"Pinto, Pato & Cia." — Sainete, pela Companhia Durães, em sessões, á tarde e á noite.

RECREIO

"O Barbado" — Revista pela companhia desse theatro, em sessões, á noite.

LYRICO

Circo — Espectaculo inteiro de variedades pela Companhia Irmãos Queirollos, á noite.

NO LAR E NA SOCIEDADE

BRIC-Á-BRAC

Os homens, em sua maioria, são muito pretenciosos ou muito ingenuos. Não ha meio termo possivel, nem nenhuma outra maneira de interpretal-os. Pelo menos no que se refere a esses espelhinhos de bolsa que todas as mulheres elegantes trazem sempre, infallivelmente, comsigo.

* *

Na verdade, quando, num bonde, num omnibus, num cinema ou num theatro, qualquer dama saca o conhecido espelhinho e começa a mirar-se, pondo pó de arroz ao rosto ou rouge nos labios, os homens que se acham atraz, commettem todos os malabarismos possiveis para vêr, no reflexo do espelho, o rosto da criatura...

* *

Uns tal, fazem meramente por infantil e indiscreta curiosidade; outros porque suppõem que a dama usou espelho, como truc, para darlhes uma olhadella maliciosa... Ingenuos ou pretenciosos, não ha duvida.

* *

Na verdade, não ha homem que resista a tal tentação. E nem sequer procuram disfarçal-o. Agitam-se, nesse sentido, de tal maneira que todos os presentes o percebem. Não resta duvida que é preciso acabar com os espelhinhos de bolsa...

* *

Estamos ás vesperas de dezembro e a temporada praieira não deu ainda signal de vida. Não ha como perdoar tão lamentavel retardamento.

* *

A vida do paiz já entrou em periodo de completa tranquillidade. Duvidas e incertezas não mais se admittem. Portanto, ha que cuidar no aspecto mundano da cidade.

* *

E, para isso, cumpre aos clubs elegantes de Copacabana dar inicio á estação de festas deste verão. Na verdade, para fornecer barracas aos banhistas e cadeiras de vime aos conversadores, á noite, não era preciso existir tanta associação na "Cit".

* *

São maiores suas finalidades. Finalidades de elegancia e civilização. Um pouco de bôa vontade, pois, e inicie-se a temporada estival nas praias aristocraticas do Rio.

W. B.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Senhoritas:

Anna Cecilia de La Roque Mac Dowell, Emilia Cunha, filha do industrial sr. Frederico Livramento Cunha.

Senhoras:

Ernestina Palhano da Fonseca; Emilia de La Roque Mac Dowell

Senhores:

Dr. Carvalho Reynaldo da Motta; dr. Jayme Fernandes de Oliveira.

— O sr. Manoel Pereira da Costa, importante industrial da nossa praça e sua gentil filha senhorita Juracy Costa, vêm passar hoje o seu anniversario natalicio. Em seu palacete á rua Dr. Padilha n. 66, os anniversariantes darão uma soirée-dansante ás pessoas de suas relações. No fabrica do sr. Costa, á rua dos Invalidos, 137, os operarios inaugurarão o retrato do seu chefe, ás 8,30 horas da manhã, sendo convidadas pessoas amigas e representantes da imprensa.

VESPERAL DE ARTE

Sabbado, 29 do corrente, realiza-se no Theatro Municipal, uma vesperal de arte e beneficencia, em prol da criação do Theatro da Creança, que os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska organizam com o concurso das suas discipulas.

FESTAS

Realiza-se hoje nos salões do Club Central de Nictheroy, uma soirée-dansante que será dedicada á alta sociedade fluminense. As dansas serão animadas pela American-Jazz, do maestro Rodrigues.

— O Guanabara Tennis Club, realizará no proximo domingo, 23 do corrente, uma festa sportiva, na qual será disputada duas partidas de tennis em "Dupla-Mixtas" para conquista de dois lindos brindes offertados por um grupo de socios, o que tem o prazer de avisar a todos os seus associados encarecendo o seu comparecimento á séde social.

FESTIVAL ARTISTICO

No Salão Theatro da Resistencia, á rua Camerino, 66, haverá hoje um grande festival artistico promovido pela actriz Dulce de Souza.

Esse festival que terá inicio ás 8,3|4 da noite, consta de um vasto programma de palco.

JANTAR-DANSANTE

No proximo domingo, e habitual jantar-dansante do Club dos Bandeirantes, será abrilhantado com a gentil presença de estudantes de curso superior, convidados por um dos seus mais dignos professores.

— Como anunciado, terminará segunda-feira a assembléa geral extraordinaria convocada para decidir sobre importante assumpto social. Ouvimos dizer que este club será inteiramente modificado, até no seu actual nome.

HOMENAGENS

Uma commissão composta dos srs. Francisco Pinto de Mendonça, Julio P. Porto-Carrero, Tito Portocarrero, José Portocarrero e José Alves de Oliveira, resolveu homenagear os generaes João de Deus Menna Barreto e Augusto Tasso Fragoso e o almirante José Isaias de Noronha membros da Junta Pacificadora, em nome da Familia Brasileira. Para esse fim a commissão organizou para hoje ás 20 horas, na séde do Gremio Esportivo Onze de Junho, á rua 24 de Maio n. 227, uma festa com o seguinte programma:

1 — Hymno á Virgem Santissima (solo) professora Marietta Bezerra.

2 — (a) Massanet — Erodiade. (b) Mozart — Don Giovanni. (Canto) José Portocarrero.

3 — Weniawski — Polonaise Brilhante. (Violino) professora Enaura B. Mello.

4 — (a) Carlos Gomes — Lo Schiavo — Come serenamente. (b) Alberto Costa — Cynes. (Canto) professora Marieta Bezerra.

5 — Sarasate — Zigeunerweisen. (Violino) professora Nair Martins Costa. Os acompanhamentos serão feitos gentilmente pelas professoras Edelvina B. Mello e Mario de Azevedo.

6 — Saudação. Professor Julio Porto-Carrero.

7 — Hymno a João Pessoa.

NOIVADOS

O sr. Francisco Moura Carvalhaes, funccionario do D. N. Saude Publica, contractou casamento com a senhorita Wanda Araujo, filha do sr. José Custodio de Araujo, negociante nesta praça e de d. Margarida Mendes de Araujo.

— O sr. Alfredo Xavier Gomes, contractou casamento com a senhorita Alcina Bernardina da da Silva.

— Contractou casamento com a Mlle. Iracema de Castro Vargas, o sr. João Alexandrino da Silva, antigo e muito estimado negociante de nossa praça.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Gustavo Queiroz e de sua esposa d. Adalgiza Santos Queiroz, com o nascimento de uma menina que será baptizada com o nome de Adelina.

— O sr. Alberto Nogueira e sua exma. esposa têm o seu lar em festas por ter nascido o seu filhinho que tomou o nome de Luiz.

ENFERMOS

Está internado no Hospital Evangelico, o nosso collega de imprensa, Armando Peixoto, que acaba de ser submettido a uma intervenção cirurgica, sob os cuidados medicos do dr. Castro Araujo, conhecido operador.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, na residencia de seu cunhado, o nosso collega de imprensa, M. Nogueira da Silva, a viuva d. Dolores Baptista Pires, filha do fallecido engenheiro dr. Rodolpho Baptista e de d. Rosalina da Gama Baptista.

A distincta senhora, que deixa os seguintes filhos Rodolpho, Pandiá e Luiz, Maria de Lourdes e Carmen, era cunhada dos drs. Annibal Vasques, Edmundo Durval e Tristão Ramos.

MISSAS

Zara Penna Jansen Mello — O nosso collega de imprensa, dr. Heitor Beltrão, manda rezar, no proximo dia 24, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, missa por alma de sua cunhada, d. Zara Penna Jansen Mello, fallecida no dia 15 deste, em Manáos.

Hoje, ás 9,30 horas, na Igreja do Rosario, será celebrada missa por alma de d. Settia Couto, mandada rezar por sua familia.

— Hoje, ás 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, será rezada missa do setimo dia do fallecimento de Carlos Betim Paes Leme.

O enterramento realizou-se hontem mesmo, ás 14 horas, no Cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Parahyba, 32, com grande acompanhamento. Sobre o coche foram collocadas coroas e palmas de flores naturaes.

Leilão de Penhores

Em 29 de novembro de 1930

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

Travessa do Rosario ns. 20 e 22

Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do dia do leilão.

O NAMORO

Ha quem chame namoro a isto... Na verdade,
E' ser impertinente!
Um namoro entre nós, na nossa idade. —
Nós, que fugimos da vulgaridade. —
Vertiginosamente!

Um namoro — que horror!
Bem sei que me perturba o ver-te junto a mim.
Mas o teu halito é perturbador
E emfim,
Tu és mulher, eu sou um peccador...
Nem isto é amor,
Nem um namoro principia assim.

E certo que ao beijar a tua mão,
Ao beijal-a num mixto
De sensualidade e de veneração,
Estrío, tremo e nem sei já se existo...
Mas um namoro é isto?
Seguramente, não.

E se o beijo, subindo, attinge o braço,
Como uma abelha d'oiro impaciente. —
Do braço á mão ha tão pequeno espaço
Que mais um passo
E innocente!

Mas, pelo amor de Deus. — D'ahi a namorar:
Bem sei tambem que quando estamos sós,
Ha não sei que que nos desvia o olhar
E nos perturba a voz...
E é singular:
A's vezes, toda a gente a reparar. —
Menos nós!

Elle é certo que um dia (ainda côro
Da minha confusão!)
Picou-me os nervos a serpente d'oiro
Da tentação...
Enlacei-te a cintura e... mas, perdão,
Guardei todo o decoro
Da nossa situação.
Se alguma cousa foi, não foi namoro: —
Foi, quando muito, má educação.

Mas ainda mesmo (eu sei!)
Que eu possa ter ainda aquillo que sonhei,
Ainda que tu me dês num beijo o paraiso,
Que eu durma no teu seio e beba o teu sorriso,
Que o teu amor me vista a purpura de rei,
Juro, se fôr preciso,
Que não te namorei!

JULIO DANTAS

Um recital de canções regionaes em homenagem aos proceres da revolução

A distincta cantora patricia sra. Wanda Musso é uma das mais enthusiastas da revolução. Antes do momento victorioso de 24 de outubro, durante o periodo da marcha da revolução a sra. Wanda Musso não escondia a sua agitação, a sua grande sympathia pela causa nacional. A eximia cantora ouvir seu recital que estava marcado para antes da victoria da revolução, afim de dedical-o aos proceres da revolução. Assim é que hoje á noite no Theatro João Caetano, Wanda Musso realizará a sua grande noite, executando um programma exclusivo de canções regionaes.

REALIZA-SE HOJE O GRANDE CONCERTO SYMPHONICO BURLE MARX

Como já tem sido fartamente annunciado realiza-se hoje, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, o grande concerto symphonico organizado e dirigido pelo illustre regente brasileiro Walter Burle Marx em beneficio dos orphãos dos combatentes da Revolução Brasileira. Empresta o seu concurso, como solista, o eminente pianista hespanhol Tomás Terán. O programma dessa magnifica tarde de arte, que tanto interesse já vem despertando é o seguinte:

I — Beethoven — Egmont, Ouverture; Schumann — Concerto em la menor, op. 54 (piano e orchestra).

II — Wagner — O Navio Fantasma, Ouverture; Smetana — Moldau (Poema Symphonico).

O maestro Burle Marx convida, por nosso intermedio, o muito especialmente, todos os professores do Instituto para assistirem ao seu concerto.

CONCERTO ALICINHA RICARDO

O grande recital da cantora Alicinha Ricardo que foi annunciado para o dia 9 de novembro, não se realizou por motivo de indisposição da joven cantora. Agora, perfeitamente restabelecida, ella realizará sexta-feira ás 17 horas, no Theatro Lyrico para realização do concerto que está sendo aguardado com enorme interesse nos nossos meios artisticos e sociaes.

DESPEDIDA E FESTA ARTISTICA DE VERA JANACOPULOS

A artista brasileira d. Vera Janacopulos obrigada a addiar seu concerto de despedida e festa artistica, devido aos acontecimentos do fim do mez passado, voltou a S. Paulo, onde realizou mais alguns concertos e marcou sabbado, 29, do corrente, para este seu ultimo concerto no Rio de Janeiro. A eminente cantora embarcará no dia 30 para a Europa, afim de iniciar sua tournée européa, pelas principaes capitaes do velho mundo, cumprindo um esplendido contracto de 40 concertos.

OS NOSSOS MUSICOS VAO PLEITEAR MEDIDAS QUE FAÇAM MELHORAR A SUA SITUAÇÃO

Já foi largamente divulgado que os musicos cariocas resolveram realizar um grande movimento no sentido de conseguir do novo governo medidas garantidoras da estabilidade da sua profissão.

Será então apresentado ao presidente Getulio Vargas um memorial, no qual ficarão patenteadas todas as necessidades da classe.

Esse movimento dos nossos musicos reuniu logo grande numero de adeptos e, dia a dia, se avoluma a onda dos que são solidarios com essa iniciativa, a qual offerecerá occasião ao chefe do governo para sentir de perto as aperturas por que estão passando os nossos musicos.

Para a entrega desse memorial preparam os musicos cariocas uma grande marcha aux flambeaux, as fileiras do qual se incorporarão evidentemente todos quantos pleiteiam as medidas que venham collocar novamente os musicos na sua situação de annos atrás, como é de justiça.

E' de esperar que não só o governo comprehenda a posição em que ficaram os musicos depois do cinema falado e sonoro, como tambem que todos os membros da classe amparem essa manifestação junto aos poderes publicos, afim de que essa nobre classe de artistas e profissionaes de uma das artes mais eloquentes que existem, possa reintegrar-se na vida e satisfazer as suas necessidades quotidianas de alimentação e habitação, independente das atrapalhações e dos soffrimentos que actualmente embaraçam a vida dos musicos.

A manifestação projectada deve ser realizada dentro de dez dias, esperando os seus organizadores que todos os musicos cariocas se filiem a esse grande preito de solidariedade, em prol dos interesses da classe, achando-se a lista de adhesão na redacção do nosso collega "Diario da Noite".

Como homenagem da Prefeitura ao ex-prefeito Carlos Sampaio, será hasteada em funeral a bandeira do Districto Federal

Aos agentes fiscaes da Prefeitura e repartições geraes, foi enviada a seguinte circular:

"Devendo aqui chegar no dia 22 do corrente, para ser inhumado, o corpo do illustre ex-prefeito doutor Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, que tão relevantes serviços prestou a esta capital, determino o sr. prefeito que seja nesse dia hasteada, em funeral, em todas as repartições da Prefeitura, a bandeira do Districto Federal."

UM CONTO POR DIA

Resurreição

Conto de Jacques Cesane

A noite estava tão linda entre o céo crivado de estrellas e o mar de azul sombrio e profundo, que nos admiravamos quasi de não ouvir ao longe o canto inebriante das sereias. Em que falar, numa noite assim, senão em amor? E o homem, que se fizera meu amigo nessa viagem, emfim falou:

— O sr. disse ha pouco uma inverdade. Nunca se deve falar em primeiro amor. Acredita que haja em uma existencia humana logar para diversos amores? Não... Os que o antecedem são simples aventuras nas quaes procuramos o verdadeiro amor. Os que lhe succedem são illusões com que tentamos adormecer a nostalgia do unico... Note porém que não pretendo estabelecer um dogma... mesmo porque conheci um homem, que amou duas vezes... Oh! não se apresse a cantar victoria porque foi a mesma criatura que esse homem amou uma segunda vez, por um prodigio sem precedentes. Chamava-se... digamos que se chamava Carlos Juvigny. Tinha vinte e tres annos e terminára seu curso de direito quando o acaso o fez conhecer uma joven artista, cuja familia morava na provincia. Ella chamava-se Jenny C... e viera a Paris praticar no atelier do pintor Aimé Morot. Com cabellos feericos de um negro cambiante e incomparavel, olhos azues escuros e uma pelle com a alvura diaphana de uma louça, realizava para elle o typo ideal de mulher. Ao que parece, tambem Carlos era para ella o predestinado, porque desde o momento em que se viram, ambos se sentiram presa da mysteriosa emoção, que submerge os corações.

Essa ventura durou tres annos. Carlos era então secretario de um advogado e parlamentar illustre que, nomeado um bello dia governador da Indo-China, fez questão de leval-o como seu official de gabinete. O rapaz, preso pela paixão, não se resignava a partir, mas Jenny, não querendo sacrificar seu futuro, foi a primeira a lhe dar coragem. De resto, tambem ella precisava de deixar Paris, pois, de um resfriado, ficára-lhe uma tosse pertinaz, que a assustava um pouco... Ia passar alguns mezes em sua pequena cidade natal para se revigorar... Quando elle voltasse, encontral-o-ia de novo forte e sadia para ser sua esposa. O ultimo dia, que passaram em Paris, foi de profunda tristeza, porém elle partiu e, chegando a Saigon, recebeu duas ou tres cartas della. Depois, foi o silencio. Passados tres mezes uma pessoa da familia de Jenny, uma prima, escreveu-lhe communicando que a desditosa fôra victimada por uma tuberculose de rapidez fulminante e repousava agora no pequenino cemiterio de Ponty.

Carlos passou muito tempo, sem voltar á França. A idéa de rever Paris e todos os logares onde adorára Jenny sem encontral-a, era-lhe intoleravel. Preferiu curtir seu desespero nessa terra estranha — não para esquecer, porque isso lhe seria impossivel mas para se atordoar, para pensar menos em sua magua — trabalhou com actividade e ardor que galgou rapidamente todos os graus da hierarchia administrativa.

Só des annos mais tarde voltou á França e como nunca deixára de pensar em sua amada, foi, logo que poude, á pequena cidade de Ponty. Chegou á tarde, dirigiu-se logo ao cemiterio e não tardou a encontrar o tumulo de Jenny sobre o qual depoz piedosamente rosas e cravos, as flores, que ella preferia. Não sabia mais orar, o desespero extinguira toda a fé de sua alma, mas a sós a amada, durante o longo tempo em que ali esteve ajoelhado, todo o poder de evocação, todo o fervor de seu coração sem consolo.

Quando se ergueu afinal — ouça com attenção — quando se ergueu afinal com os olhos cheios de lagrimas e a memoria cheia de Jenny, viu-a deante de si, a pequena distancia, contemplando-o com um sorriso triste.

Ora, não ha no mundo homem de espirito mais positivo, menos propenso a acreditar no sobrenatural do que Carlos.

— E' uma allucinação — pensou elle a principio.

Mas logo com a rapidez do raciocinio de que nosso cerebro é capaz, quando superexcitado por uma subita eclosão de acontecimentos extraordinarios, murmurou:

— Não... Não pode ser uma illusão de meus olhos. A figura, que vejo deante de mim, é demasiadamente nitida e real para ser uma miragem. Uma visão deve ser sempre um tanto vaga...

E pensou ainda com a lucidez, que caracteriza seu espirito:

— Se eu fosse victima de uma allucinação, veria Jenny vestida como estava quando a conheci; com um desses vestidos longos, que a faziam parecer mais alta, com um corpete justo, afinando-lhe a cintura, como se usava então. Ora, a Jenny que vejo deante de mim está com um vestido como se usa hoje... uma saia quasi collante e curta...

Mas a apparição falou: disse lenta e docemente:

— Veiu... Ainda bem.

O milagre continuava e accentuava-se. A voz era a mesma, a voz suave e harmoniosa, que durante tres annos soára a seus ouvidos como a mais deliciosa das musicas. Com o que lhe restava de forças Carlos segurou-se ás grades do tumulo para não cair. Uma especie de terror sagrado invadira todo o seu sêr.

— Veiu — continuou a voz — Eu tinha a certeza de que havia de vir um dia; de que não poderia esquecer a pobre Jenny.

Elle balbuciou:

— Senhorita...

Mas a apparição se approximára e, notando seu enlevo, sua emoção, disse:

— Eu sou Edith, a prima de Jenny, que lhe escreveu para Saigon communicando sua morte. Sim... Pareço-me muito com ella, não é verdade? Tanto quanto duas criaturas humanas podem se parecer. Ou, por outra, ella era, como eu, ao que dizem, o retrato vivo de nossa avó materna. A gente de aldeia não cessa de se maravilhar com essa semelhança... Dizem todos que ver-me é o mesmo que ver Jenny...

Carlos ouvia sem poder afastar os olhos do rosto adorado. E era talvez maior o encanto de ouvir sua voz. Que prodigiosa aventura! Vir procurar a sepultura de sua amada e encontral-a viva, vel-a, falar-lhe...

Quando Edith se calou, elle juntou as mãos num gesto de supplica intensa, como se lhe pedisse para não dissipar a maravilha.

Edith sorriu... com um sorriso melancolico, que ainda mais recordava a morta.

— Sim... comprehendo... Dizem que eu tenho tambem sua voz... Como o senhor a amava!... Ella tambem o amava muito... A seu pedido, colloquei seu retrato junto de seu peito, quando fecharam o caixão.

Surgiram lagrimas em seus olhos, seus lindos olhos de um azul tão perfeito em contraste com a cabelleira negra.

Agora uma emoção mais tranquilla, muito consoladora e terna, enchia o coração de Carlos. Elle tomou nas suas as mãos de Edith e beijou-as de manso.

— Obrigado. Eu vim aqui para evocar a lembrança de uma morta, que amei apaixonadamente, a senhora dá-me a inesperada e immensa alegria de tornar a vel-a.

Como num sonho tambem, ella repetiu...

— Eu tinha a certeza de que o senhor não deixaria de vir. Esperava-o, por assim dizer, todos os dias...

— Não vim ha mais tempo com medo de soffrer muito...

Mas os minutos corriam; o automovel de Carlos esperava-o á porta do cemiterio... Elle pretendia jantar e dormir em Pau, que ficava a uma hora de viagem.

Mas Edith protestou:

— Oh! não se retire assim... — Voltarei.

— Não. Ouça... Eu vivo com minha tia, que já é muito idosa em uma pequena propriedade, que possuo aqui perto. Sim, com minha tia porque sou orphã. Venha jantar comnosco... minha tia já o conhece. Eu não falo em Jenny, sem falar no senhor...

Carlos aceitou... não podia deixar de aceitar. O semblante daquella semelhança attrahiu-o com força irresistivel.

Depois... E' preciso que lhe diga? Foi um novo amor, que entrou victoriosamente em seu peito ou foi Edith viva, que se substituiu a Jenny, continuando, resurgindo o mesmo amor, como a memoria rosa reflorece na mesma roseira, com a mesma cor e o mesmo perfume?

Outrora o destino não permittira que Jenny fosse a esposa de Carlos. Eram ambos muito moços. Agora, Carlos tinha trinta e seis annos e Edith vinte e sete. O sentimento, que o invadira num instante e que tambem fizera nascer no coração de Edith era tão grave, tão puro, que elles, com a experiencia, que já tinha da vida, não hesitaram em santifical-o com o grande fim natural: o de que é a fundação de um lar. Casaram-nos... sim, porque já deve ter comprehendido que Carlos sou eu e posso-lhe jurar que nosso primeiro beijo não teve o sabor amargo de uma traição, mas a doçura de um resuscitar.

Que diz? Amei duas vezes ou tive o mesmo amor recomeçado por uma graça infinita do céo?

Programmas de radio para hoje

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical.

13 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

14 horas — Radio Educadora — Discos variados.

15 horas — Mayrink Veiga — Discos seleccionados.

16 horas — Radio Club — Irradiação do Instituto Nacional de Musica.

16,55 — Radio Sociedade — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser irradiado amanhã.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

17,15 — Previsão do tempo e continuação do supplemento musical.

18 horas — Radio Educadora — Discos variados.

18,15 — Discos seleccionados.

18,45 — Discos especiaes.

19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

20 horas — Radio Educadora — Discos variados — Programma:

1 — Tará — Teus olhos castanhos.

2 — Bungalow — Deixe-me sonhar.

3 — Escripta complicada — Miami.

4 — Deixa essa mulher chorar — Quá quá quá.

20 horas Mayrink Veiga — Discos seleccionados.

20 horas — Radio Club — Irradiação do Gremio Sportivo 11 de Junho, á rua 24 de Maio n. 227, da homenagem que será prestada em nome da familia brasileira aos srs. general José de Deus Menna Barreto, general Augusto Tasso Fragoso e almirante José Isaias de Noronha, membros da Junta Pacificadora, pelos srs. Francisco Pinto de Mendonça, Julio Pires Porto Carrero, cap. José Portocarrero, 1º tenente Tito Portocarrero e professor José Alves de Oliveira, com o seguinte programma:

1 — Carlos Porto Carrero — Hymno á Virgem Santissima — Solo — Professora Marietta Bezerra.

2 — a) Massenet — Erodiade; b) Mobart — Don Giovanni, canto — Jos' Portocarrero.

3 — Weniawsky — Polonaise Brilhante — Violino — Professora Enaura B. Mello.

4 — a) Carlos Gomes, Lo Schiavo, Come serenamente; b) Alberto Costa, Cysnes, canto, professora Marietta Bezerra.

5 — Sarasate — Ziceunerwzizem — Violino — Professora Nair Martins Costa.

6 — Hymno a João Pessoa.

20,30 — Radio Educadora — Discos variados — Programma:

1 — Não preciso de você — Dôr de uma saudade.

2 — De tanga — O bá!

3 — Não sei — Haydée.

21 horas — Programma Parlophon:

1 — Miss Favella — Favella urbanizada.

2 — Sá Zeferina — Ordinario marche.

3 — Cadê o toicinho — Anecdotas.

4 — Arrependimento — Crepusculo.

21,15 — Mayrink Veiga — Programma de canções brasileiras em seu studio pela sra. Sonia Veiga e srs. Francisco Alves, Januario de Oliveira e M. Araujo.

21,15 — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Musica regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da senhorita Dagmar Vasconcellos e srs. Evilazio Marçal (cantores), srs. João Miranda (bandola), Romualdo Miranda e Heitor Sodré (violões).

Nota — No intervallo, o sr. Lupercio Garcia dirá algumas poesias de Carlos Azevedo Silva.

21,30 — Radio Educadora — Transmissão de um programma de musicas regionaes organizado pelo sr. José Marçal, com o concurso dos srs. José Correia da Silva (violão) e Paulo Castilho (canto).

22,15 — Intervallo, no qual serão transmittidas a previsão de tempo, hora certa e notas de interesse geral.

22,15 — Segunda parte do programma de studio.

A moratoria das reparações na Allemanha

BERLIM, 21 (U. P.) — No seu discurso perante o Conselho Federal, o sr. Curtius, referindo-se á possivel futura moratoria das reparações, disse: "Ninguem hoje sabe se as medidas de ordem da nossa casa bastarão, nem quando deveremos tomar medidas internacionaes para proteger a nossa economia. Os paizes estrangeiros devem comprehender que o governo do Reich, depois de executar o seu programma financeiro, se perguntará continuamente se tem ou não que recorrer a essas medidas protectoras."

UM VIOLENTO INCENDIO

A fabrica de Flit da rua Conde de Leopoldina destruida pelo fogo

Cerca das 2 horas de hoje manifestou-se violento incendio numa fabrica do insecticida denominado Flit e situada na rua Conde de Leopoldina, n. 18, em São Christovão.

Dado o alarma os bombeiros de São Christovão e do Cáes do Porto, partiram para o local. Mas, como a violencia do fogo — o que era natural por se tratar de um producto que inflammavel, fosse cada vez maior foi pedido soccorro ao quartel central da Praça da Republica e para lá partiram os soldados do fogo, que, quando lá chegaram já encontraram em luta com o fogo os seus collegas dos dois postos acima referidos. E secundaram-lhes a acção. Foi um trabalho penoso que se prolongou até os primeiros albores do dia de hoje.

Os prejuizos a attender a violencia das chammas, foram totaes para a firma proprietaria da referida fabrica.

Em nossa 2ª edição daremos circumstanciada noticia do sinistro.

REGISTRO CATHOLICO

SANTA CECILIA

O dia de hoje marca para a Igreja Catholica e a Christandade, a festa de exaltação de Santa Cecilia — padroeira dos musicos.

Santa Cecilia, que viveu em Roma, onde nascera cerca dos primeiros seculos da éra christã, era filha de uma illustre familia patricia e pagã, naturalmente. A despeito disso, á joven Cecilia, que era de uma belleza deslumbradora, fez-se christã. Obrigada a desposar um pagão, Valeriano, Santa Cecilia o converteu ao christianismo.

Perseguida e accusada de heresia e magia, Santa Cecilia, que era o prototypo de todas as virtudes christãs, foi martyrisada no dia 15 de setembro do ultimo quartel do seculo III.

O seu culto foi estabelecido em Roma em primordios do seculo IV e a Santa que hoje se rememora, tem o seu nome no canon da missa.

ORAÇÃO DE SANTA CECILIA

"Fazei, ó Senhor, que as nossas vozes resoem concordes e harmoniosas no templo e em toda a parte, para louvar as vossas obras; e por estas poder, como Cecilia, attrahir os transviados, aos vossos altares."

MAURICE CHEVALIER

A personalidade mais dynamica do cinema!!

e CLAUDETTE COLBERT em "Um romance em Veneza"

Um film todo falado e cantado com titulos sobrepostos em PORTUGUEZ

SEGUNDA-FEIRA NO CAPITOLIO

O CASO DA SENHORA SYLVIA SERAFIM

A Côrte de Appellação confirmou, unanimemente, a sentença do Tribunal do Jury que absolveu essa illustre escriptora

Conforme antecipamos, sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reuniu-se hontem, a 1ª. Camara da Côrte de Appellação, para julgar o recurso de appellação interposto pelo promotor publico dr. Max Gomes de Paiva, da sentença do Tribunal do Jury, que absolveu a escriptora Sylvia Serafim, accusada de haver, no dia 26 de dezembro do anno passado, morto o caricaturista Roberto Rodrigues, na redacção do ex-jornal "Critica".

Annunciado o julgamento do caso, o relator, desembargador Cesario Pereira fez a exposição dos factos constantes dos cinco volumes de que se compõe o processo, para que os seus collegas pudessem pronunciar-se na causa.

OS DEBATES

Concluido o relatorio o procurador geral do Districto, dr. André de Faria Pereira, declarou que corroborava e robustecia o parecer emittido na causa pelo seu antecessor, dr. Jorge Americano que concluia com o pedido da confirmação da sentença absolutoria do Tribunal Popular.

Em seguida, o advogado da accusada, dr. Clovis Dunshee de Abranches, fez uso da palavra, dizendo que se dispensava de maiores considerações sobre a causa que tanto empolgara a opinião puvlica, porque o mais alto representante da Justiça Publica pedira antes delle, em nome da sociedade, a absolvição de sua constituinte.

A VOTAÇÃO

Encerrados os debates, o relator iniciou a votação, dizendo que negava provimento ao recurso, porque em face do exame de sanidade mental procedido na accusada, a sentença do Jury era perfeitamente juridica, pois havia consultado a prova dos autos. A seguir, o desembargador Cesario Alvim usando da palavra, disse que estava de inteiro accordo com o voto proferido pelo desembargador relator.

Finalmente, o desembargador Moraes Sarmento, em longo e fundamentado voto, estudou todos os detalhes do facto e os ultrages assacados contra a honra da accusada. Analysou detidamente as demais provas do processo, demostrou a improcedencia dos argumentos do recurso e concluiu dizendo estar de pleno accordo com os seus collegas, no sentido de ser confirmada a sentença do Tribunal do Jury.

A DECISÃO

Terminada a votação, o desembargador presidente, proferiu o julgamento, annunciando que o recurso havia sido negado por unanimidade de votos.

Ficou assim terminado esse ruidoso processo, que, durante quasi um anno, preoccupou a opinião publica, de quem a escriptora Sylvia Serafim recebeu sempre as mais inequivocas provas de solidariedade.

SENDAS TRAIÇOEIRAS

Lila Lee

Montagu Love

Robert Ames

Producção cantada "Fox Movietone"

PROXIMA SEMANA no ODEON

O JORNALISTA LEÃO PADILHA VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Hontem, cerca das 17 horas ao saltar de um omnibus na rua das Laranjeiras esquina da rua Alice, o jornalista sr. Leão Padilha foi victima de uma violenta quéda, de que lhe resultou fractura do braço direito.

Amparado por alguns populares que testemunharam a triste occurrencia, o nosso confrade aguardou no local a ambulancia da Assistencia que não tardou e o conduziu ao posto central da praça da Republica, onde o sr. Leão Padilha recebeu os curativos de que carecia, sendo o braço fracturado collocado em um apparelho proprio e elle internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Leão Padilha é brasileiro, de 25 annos, solteiro e reside á rua Silveira Martins, 114.

A cantora Antonietta de Souza iniciou, hontem, o processo contra ò tenor Del Negri

Communicam-nos:

"E' do dominio publico o incidente occorrido entre a cantora sra. Antonietta de Souza, chronista musical de um vespertino carioca, e o tenor Machado Del Negri. A illustre artista brasileira fez, pelas columnas do seu jornal, uma critica pouco favoravel a um espectaculo de opera que se realizou no Theatro Municipal no dia 15 de novembro, na qual, aliás, não se referiu ao nome de nenhum artista. O tenor Del Negri, julgando-se offendido pelos commentarios da chronista, resolveu insultal-a, publicamente, na Avenida Rio Branco, e affirmou, em altas vozes, que a conhecida artista havia obtido o premio de canto de viagem, á custa de protecções. A illustre professora do Instituto Nacional de Musica resolveu, então, levar o seu accusador á barra dos tribunaes, afim de provar o que affirmara.

Para iniciar o processo, a senhora Antonietta de Souza compareceu, hontem, á tarde, ao cartorio do tabellião Tavora, na companhia do seu marido, o capitão Valerio Braga, engenheiro militar, afim de passar procuração para agirem em seu nome, em juizo, aos drs. Alfredo Cumplido de Sant'Anna, Sebastião de Paula e Francisco Moesia Rolim, qeu serão os seus advogados na questão.

Ainda hoje, na vara competente, será apresentada a queixa crime contra o accusador da artista, que tanto tem elevado o nome do Brasil no estrangeiro."

THEATRO RECREIO

Empresa A. NEVES & CIA.

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

O maior acontecimento theatral de todos os tempos

A formidavel revista de absoluta opportunidade dos IRMÃOS QUINTILIANO

O Barbado...

que até hontem foi assistida por 67.102 pessoas!!!

A "charge" politica de mais espirito que tem apparecido no theatro popular

Um espectaculo que faz rir e não offende

Hoje e Amanhã — Despedida do actor comico PALITOS

AMANHÃ — Colossal matinée, ás 2 3|4

O BARBADO...

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exames de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, A'S 9 HORAS

Francisco de Oliveira, Manoel Antonio Costa, Carlos de Saldanha da Gama Chevalier, Humberto Mabranco, Constant Van Thielen, José Carlos Martins Burlamaqui, Oscar de Moura Muniz, Corina Alvim da Gama e Souza, Lino José Pereira e Alberico de Menezes.

PROVA PRATICA

José Dionizio de Souza.

PROVA REGULAMENTAR

Albano Pinto Fernandes e Herculano Moreira.

TURMA SUPPLEMENTAR

José Brenlla Lueiro, Alvaro Tavares Bittencourt, Nicolau Duarte, Orlando Vaz Figueiredo e Albertino Pinheiro de Almeida.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM

Approvados — Maria Zulmira Mengtes, Ary Koerne Lacomber, Salvador Silva, Carlos de Azevedo Gomes, José de Campos Figueiredo, Manoel Pinto Seabra, Abilio Oliveira Barbosa, João Faustino da Silva, Tom Willmontt Slopper, Manoel da Cunha, João Garcia da Rosa, Guilherme Sauer e José Luiz Barbosa M. Cavalcanti.

Reprovados — 9.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORNEIROS EFFECTUADOS HONTEM

Approvados — Avelino José Antonio Moreira Pinto, Tristão Ramos de Amorim, Antonio de Albuquerque, Manoel de Pinho, Manoel Mariaz, Julio de Oliveira, Adolpho Floriano Lopes, Raul de Oliveira Penna e Clifico Francisco da Silva.

Infracções até ás 18 horas de hontem

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL

Pas. - 196, 1812, 2192, 2407, 2761, 3384, 4709, 5894, 6013, 6806, 7711, 7897, 8862, 13069, 13160.

Carga — 345, 2854.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Pas. — 3, 54, 2298, 2850, 4999, 6990, 6922, 7940, 8823, 9259, 11961, 13713.

ESTACIONAR EM LOGAR NÃO PERMITTIDO

Pas. — 644.

CIRCULAR PARA ANGARIAR PASSAGEIROS

Pas. — 5119.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO

Carga — 3932.

INTERROMPER O TRANSITO

Carga — 5012.

Correio dos "Chauffeurs"

Na séde da União Beneficente dos Chauffeurs têm cartas os seguintes senhores: Antonio Pereira, Alvaro Silva, Alvaro de Castro Reis, Agostinho Abreu, Antonio Pereira Quarto, Antonio Teixeira Brandão, Antonio Soares de Almeida, Delphim Fernandes, Eduardo Carvalho, Francisco Borges Pontes, Horizonte Innocencio Sampaio Bandeira, José Fontes, José Alexandre, José Fernandes Pereira Alexandre, José Fernandes Pereira Junior, Josepha Gonçalves Rocha, José Fontes, José Fernandes Pereira Junior, Joaquim Pereira, José Regueira Portella, Manoel Moreira Gaiola Junior, Manoel da Silva Rabello e Ulysses de Andrade Lima.

Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — NO PALCO — HOJE

A's 3,40 — 7,30 — 10,30

Pela COMPANHIA DE SAINETES, a peça engraçadissima

Pinto, Pato & Cia.

NA TE'LA — Em "matinée" e "soirée"

As Mordedoras

Super-film cantado, colorido e synchronizado.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Os annuncios nesta secção são cobrados a $800 a linha ou 2$400 o centimetro e não devem exceder de 4 centimetros

FIAT 521

Vende-se um de particular, quasi novo, por preço barato. Ver e tratar com o sr. Costa, á rua Senador Vergueiro n. 219, Missouri Hotel. Não se dá informações por telephone.

CHEVROLET

Vende-se, para entregas, em perfeito estado, preço de occasião. Tratar com Candido Brandão, Quitanda 189. Phone 3-5457. Ver á Garage Tunnel Novo — Licença n. 1047.

CITROEN

Double phaeton, 5 logares, em perfeito estado de funccionamento; bitola larga; motor de 4 cylindros, fazendo 9 km. p. litro de gazolina, completamente equipada, licenciada no D. F., vendo por preço de occasião. Aceita-se troca. Informações rua Real Grandeza, 254, fabrica. Tel. 6-0207.

CADILLAC

Vende-se auto "Cadillac" ultimo typo; preço convidativo; ver e tratar na Garage Monumental; á rua do Senado n. 329.

PACKARD

Vende-se, estado perfeito. Tratar com Nunes — Rua dos Invalidos n. 160 — Das onze ás dezeseis horas.

FORD

Vende-se um Phaeton Ford, modelo 1930, licenciado. Ver e tratar á rua Figueira de Mello n. 237.

CHRYSLER 75

Vende-se uma optima barata. Informes por obsequio com o sr. Joaquim; telephone 5-1169.

NASH por 3:000$000

Vende-se auto part. D. P., mod. 927, licenciado, funccionamento e estado perfeitos, verdadeira pechincha, á rua Antonio Salema, 42. Telephone: 8—5717.

AUTOMOVEL 5:000$000

Preço de occasião de um Alpha Romeu, typo "coupé". Ver e tratar, á rua da Relação, 38, Garage.

BARATA FORD

Vende-se uma em perfeito estado, typo moderno, ver e tratar á rua Visconde de Inhauma n. 65, com o sr. Alfredo.

PACKARD

Vende-se um Packard de 6 cylindros. Rua Marquez de Abrantes 119.

LIMOUSINE FORD

927, com 4 portas — Vende-se; preço barato; ver e tratar na garage Brasil, á rua General Caldwell n. 2.

SEDAN REO

Vende-se uma, licenciada, em optimo estado. Facilita-se o pagamento. Tratar com Malafaia, á rua S. José n. 18, 1.º andar. Telephone 3-1205.

FIAT

Vende-se uma, quatro cylindros, 7 logares, licenciada pelo Estado do Rio. Preço 2:500$000. Ver e tratar á rua Capitão Menezes n. 50, Jacarépaguá. (P. 385)

CHRYSLER 62

Phaeton, pneus, capota, pintura nova, preço de occasião: 3:500$. Ver e tratar — Avenida Almirante Barrozo 5. phone 2-1483. (P. 394)

LIMOUSINE BUICK

Troca-se uma optima de 6 cylindros por double-phaeton, mesmo de 4 cylindros, preferindo-se "Chevrolet". Cartas neste jornal para "Motorista".

BUICK SEDAN

Vende-se um em perfeito estado, cinco logares; ver e tratar á rua Silva Telles n. 19.

BARATA PACKARD

Vende-se lindo carro, 8 cyl., estado novo, por preço de occasião. Informações com Sylvio, 2—1986.

DESPACHANTE OFFICIAL

ADOLPHO DE ABREU — O "COLLEGA"

Secção especial para legalização de automoveis, desde: contractos a prestações, até registro na Inspectoria, transferencias de local, firmas, etc., preços modicos e seriedade. Abreu, despachante — Rua São Pedro, 366-D, phone 4-2225, em frente á Prefeitura

FUGIU, Á APPROXIMAÇÃO DO "TINTUREIRO"

E foi morrer sob outro auto

Juntamente com outros garotos, o menino Manoel Nunes, de 9 annos, filho do motorista Firmino Nunes, residente á rua Inhomirim n. 9, entretinha-se, na rua de São Christovão, com a perigosa brincadeira de tomar a trazeira dos bondes. Em dado momento, como apparecesse um "tintureiro", o menino tratou de fugir, a correr, amedrontado, indo ficar sob as rodas do auto particular n. 354.

Tão graves foram as lesões soffridas em consequencia do [illegible]

A policia fez remover o cadaver para o necroterio e abriu inquerito, estando á procura do motorista que dirigia o vehiculo causador do desastre.

desastre que o pobre menino teve morte immediata.

VICTIMA DE UM TREM, A CREANÇA VEIU A FALLECER

A menina Zilda, de 9 annos, filha de Ademar Gonçalves, residente em Braz de Pinna, foi colhida por um trem, nessa mesma localidade, e recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, gravemente ferida.

A pobre criança não póde resistir aos padecimentos, vindo a fallecer, hontem, pela manhã.

ELECTRO-BALL

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

HOJE — :: — A'S 14 HORAS — :: — HOJE

UM BELLO TORNEIO SPORTIVO EM 20 PONTOS

DURALDE e ZOLOZABAL (Azues)

ESCORIAZA e ICHASO (Vermelhos)

No cinema:

Saias á prôa

Um bello drama em 7 actos, com Gleen-Figan — Variedades

TRIANON

EMPRESA J. R. STAFFA

HOJE — Vesperal ás 4 horas — HOJE

Soirée ás 8 e 10 horas

GRANDE SUCCESSO DA COMEDIA

O CASQUINHA

de Antonio Paso e A. Estremera

Traducção de Luiz Palmeirim

COMPANHIA MESQUITINHA

Amanhã — Vesperal ás 3 horas

ODEON GLORIA PALACIO

HOJE — A WARNER BROSS-FIRST NATIONAL apresenta RICHARD BARTHELMESS Douglas Fairbanks Jr. e Neil Hamilton, no lindo film de emoções: **A Patrulha da madrugada**. No programma: — O BOBO DO SULTÃO (bailados e cantos). Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. Sessão SERRADOR, das 5 ás 7. A seguir: SENDAS TRAIÇOEIRAS, da FOX-FILM, com Lila Lee e Montagu Lowe

HOJE — TEMPORADA PASSA-TEMPO, com **JANGO** um film do Programma Serrador, todo FALADO EM PORTUGUEZ. Narração de 5 annos passados na Africa, com a missão do dr. Davemport. No programma: — METROTONE NEWS Nº 33. **A Parada de 15 de Novembro** aspectos tomados do desfile das tropas. Horario: — 1,00, 2,40, 4,30, 6,20, 8,10 e 10,00. Segunda-feira — O MAU CAMINHO, da M. G. M., com TOM MOORE e BLANCHE SWEET

HOJE — A WARNER FIRST apresenta: John Barrymore Richard Barthelmess e todo o seu elenco, no soberbo film: **A Parada das Maravilhas**. No programma: — CANTANDO NO BANHEIRO - Desenhos animados e METROTONE. Horario: 2-4-6-8 e 10 horas. Sessão SERRADOR, das 5 ás 7

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

A VOZ DE GRETA GARBO - Dia 1º

EM

"Romance" Palacio

(METRO-GOLDWYN MAYER) (CIA. BRASIL CINEMATOGRAPHICA)